Ata de Reunião com ERSUC

PF0102_AMB – LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO E LISBOA – FASE 1: TROÇO PORTO / SOURE

Data **07/12/2021** **Início: 16:30** **Fim: 17:30**

Local **TEAMS**

Assunto **Apresentação do Projeto**

Objetivos

Apresentação do projeto

Agenda

- Apresentação geral do empreendimento
- Apresentação do projeto e as zonas de atravessamento
- Discussão com os intervenientes

Conclusões

(indicar, sumariamente, as conclusões, os responsáveis por ações a desenvolver e prazos; tentar limitar a ata a uma página, no máximo duas, se necessário, juntar anexos)

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
1	Ana Freire (AF) (IP) agradeceu o envio da informação e a disponibilidade para a reunião. Fez o enquadramento histórico do empreendimento	IP	
2	João Prego (JP) (AVPL) fez a apresentação genérica dos traçados e as situações de interferência com os aterros da ERSUC, tendo por base a informação antes enviada por esta entidade: ERSUC – Eirol (Lote A); ERSUC – Vil de Matos (Lote B) e ERSUC – Taveiro (Lote B)	AVPL	
3	Seguiu-se a análise discussão de cada situação por parte do Eng. Ricardo Henriques da ERSUC/ Equipa Projetista/Ambiente da LAV, de que se sintetiza seguidamente as conclusões. Será todavia necessário	AVPL ERSUC ARQPAIS/AGRIPRO	

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
	enviar-se o traçado e pedir parecer escrito à ERSUC sobre as situações faladas: a) <u>Eirol (Lote A)</u> - Está uma 2ª célula preparada para iniciar exploração - Sol. B do EP anterior interfere com unidades técnicas associadas à exploração – impactes muito negativos - Variante à Sol. B proposta - melhoria significativa, não apresentando problemas para a exploração nem quanto às acessibilidades - foi questionado pela equipa de ambiente dos limites da expansão deste aterro e do conhecimento da ERSUC quanto à envolvente ao aterro estar toda a afeta a áreas de exploração de caulinos, tendo o eng. RH respondido que os limites são os enviados e que têm conhecimento dessas intenções de exploração de recursos minerais. Como dado proveniente do contacto posterior com outra entidade (CM Aveiro), acrescenta-se todavia também ainda que esta autarquia tem previsto o <u>Eixo de Ligação Aveiro/Águeda</u> que passa também junto do aterro da ERSUC (lado norte), o qual segundo a Chefe da Divisão de Planeamento do Território da CMA (Arq. Claudia Reis), se encontra compatibilizado com a existência/expansão do aterro. b) <u>Vil de Matos (Lote B)</u> - A vedação acompanha os limites do perímetro da ERSUC e o traçdo estará a cerca de 100m - Não parece ter conflito prático com infraestruturas em exploração que acomoda ainda 6/7 anos de resíduos - Pode estar previsto ampliação para nascente c) <u>Taveiro (Lote B)</u> - A ligação à LN afeta o acesso à ETAR		

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
	- Só tem a funcionar a ETAR e a central de biogás. - Não recebe resíduos desde 2012. Previsto investimento na ETAR em 2024 - A lagoa afetada é da outra propriedade (agrícola) - Existe um coletor ao longo da estrada a sul do aterro		
4	AF encerrou reunião, agradecendo a disponibilidade e os contributos e que será enviado com brevidade a ata desta reunião, referindo os pontos abordados e o envio da planta dos traçados para pedido oficial de parecer escrito.	IP	ASAP
5	RH vai fazer um briefing com o conselho de administração. Quando a IP enviar elementos para pedir parecer já terá uma resposta mais efetiva.	ERSUC	

Lista de ações

(listagem das ações, com indicação dos responsáveis e data de execução)

Nº	Responsáveis *(para as ações)*	Descrição	Data de Execução *(para as ações)*
1	IP	Envio de ata da reunião e do kmz dos traçados	ASAP
2			
3			

Lista de ações em aberto de reuniões anteriores

(listagem das ações das reuniões anteriores que se encontram em aberto, com indicação dos responsáveis e data de execução)

Ata Nº	Ponto N.º	Descrição	Data de Execução *(para as ações)*
1			
2			
3			

Anexos

Anexo	Descrição	Nº Páginas
1	Registo de Presenças	1

Participantes

Nome	Entidade	Função
João Fernandes	IP-DEM	Gestor do Empreendimento
Ana Freire	IP-DEA	Gestão/Coordenação do Projeto
Ricardo Almeida	IP-DEA	Gestão/Coordenação do Projeto - Adjunto
Luis Ferreira	IP-DEA	Gestão/Coordenação do Projeto - Adjunto
Cândida Santos	IP-DEA	Coordenação Estudos Ambiente
João Prego	AVPL	Coordenador do Projeto
Ana Castro	AVPL	Coordenador do Projeto - adjunto
Otília Freire	Arqpais	Coordenadora de Ambiente
Fátima Teixeira	Agripro	Coordenadora de Ambiente
Inês Lopes	Arqpais	Equipa de Ambiente
Ricardo Henriques	ERSUC	Técnico

Distribuição

Entidade	Nome
Vários	Participantes

Ata elaborada por

ARQPAIS/AGRIPRO/AVPL/IP

Ata de Reunião com ARH Centro

PF0102_AMB – LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO E LISBOA – FASE 1: TROÇO PORTO / SOURE

Data **08/11/2021** **Início: 10:00** **Fim: 11:30**

Local **TEAMS**

Assunto **Apresentação do Projeto**

Objetivos

Dar a conhecer as interferências entre projetos

Agenda

- Apresentação do projeto
- Atravessamentos da rede de gasoduto
- Discussão com os intervenientes

Conclusões

(indicar, sumariamente, as conclusões, os responsáveis por ações a desenvolver e prazos; tentar limitar a ata a uma página, no máximo duas, se necessário, juntar anexos)

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
1	João Fernandes (JF) (IP) agradeceu o envio da informação e a disponibilidade para a reunião. Fez o enquadramento histórico do empreendimento	-	-
2	JF apresentou o enquadramento geral e estratégico do empreendimento.	-	-
3	Cândida Santos (CS) (IP) apresentou o projeto na região do Mondego	-	-
4	João Prego (JP) (AVPL) apresentou os traçados (3.1 e 3.2) e questionou sobre a possibilidade de haver pilares nas motas, para reduzir a extensão dos vãos do viaduto. Apresentou uma solução tipo para um vão de 120m, com uma cota de rasante da ordem dos 20m, com 17,5m de cota inferior	-	-

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
5	Nuno Bravo (NB) (ARH-Centro) informou que deverá ser consultada a equipa que gere o Perímetro Hidroagrícola do Baixo Mondego, nomeadamente o Eng.º José Manuel Proença, da DLPC - Divisão de Obras, e o Eng.º Carlos Baptista Referiu que se deve evitar criar obstáculos em todas as linhas de água, incluindo rede primária (rio Mondego e valas principais) e as valas de enxugo. Os pilares deverão ser colocados nos campos agrícolas, não interferindo com as valas. Informou ainda que quaisquer compromissos terão de ser alvo de análise e discussão. Relativamente à Ponte dos Casais, informou que a manutenção da mesma é responsabilidade da CM de Coimbra devido a um protocolo estabelecido há um ano Informou ainda que as cheias do Mondego de 2001 resultaram de uma rotura na mota do lado esquerdo provocado pelas obras da A1, por onde ocorreu o galgamento do dique No respeitante ao rio Vouga, referiu que no local de atravessamento do mesmo o leito ainda é o natural, não tendo havido obras de artificialização. Neste caso, referiu que a nova obra deve ser paralela à existente na A1 e os pilares devem ficar nas margens e não no rio. João Prego esclareceu a propósito que o vão da obra de arte na A1 terá 50/60 m e na LAV prevê-se que o mesmo seja maior (80/90m) O Baixo Vouga Lagunar não será atravessado a não ser pela ligação a Canelas, onde chamou à atenção também para as características do território (“Bocage”) devendo ser respeitadas as linhas de água/valas (APA/ARH), sendo que a parte agrícola deve ser cautelada com a DRAP Centro.	-	-

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
	Informou que deverá ser consultada a Associação de Agricultores do Baixo Mondego, não havendo uma entidade correspondente para o baixo Vouga Lagunar. Pediu ainda para ser envido à ARH um documento retrativamente ao atravessamento do Baixo Mondego para encaminhamento para o Eng.º Proença Reiterou a importância de todas as linhas de água e não apenas das principais, afirmando que as PH deverão ter um diâmetro mínimo que permita a visita de um técnico		
6	Isabel Pereira (IP) (AVPL) informou que o diâmetro mínimo previsto no projeto é de 1,5 m, só excecionalmente havendo PH com diâmetro de 1,2m quando o recobrimento não permitir PH maiores. Informou que o período de retorno considerado é de 100 anos	-	-
7	Ana Paula Malo (APM) (ARH Centro) informou que será o contato na ARH para o projeto, fornecendo os seus contatos. Alertou para os pontos de descarga da drenagem longitudinal, que deverão ocorrer em linhas de água com capacidade para receber as águas pluviais da linha. Adicionalmente deverão haver obras de defesa dos pontos de descarga	-	-
8	NB informou que, nos processos de AIA, a APA nomeia um elemento da APA-ARH central e um elemento de cada ARH		
9	Ana Freire (AF) (IP) encerrou reunião, agradecendo a disponibilidade e os contributos e informando que será enviada com brevidade a ata desta reunião, referindo os pontos abordados.	IP	ASAP

Lista de ações

(listagem das ações, com indicação dos responsáveis e data de execução)

Nº	Responsáveis *(para as ações)*	Descrição	Data de Execução *(para as ações)*
1	IP	Envio da Ata	ASAP
2			
3			

Lista de ações em aberto de reuniões anteriores

(listagem das ações das reuniões anteriores que se encontram em aberto, com indicação dos responsáveis e data de execução)

Ata Nº	Ponto N.º	Descrição	Data de Execução *(para as ações)*
1			
2			
3			

Anexos

Anexo	Descrição	Nº Páginas
1	Registo de Presenças	1

Participantes

Nome	Entidade	Função
Ana Freire	IP-DEA	Gestão/Coordenação do Projeto
João Fernandes	IP-DEM	Gestor do Empreendimento
Luís Ferreira	IP-DEA	Gestão/Coordenação do Projeto - Adjunto
Ricardo Almeida	IP-DEA	Gestão/Coordenação do Projeto - Adjunto
Cândida Santos	IP-DEA	Coordenação Estudos Ambiente
João Prego	AVPL	Coordenador do Projeto
Carlos Vaz	AVPL	Projetista
Isabel Pereira	AVPL	Projetista
Fátima Teixeira	Agripro	Coordenadora de Ambiente
Otília Freire	Arqpais	Coordenadora de Ambiente
Inês Caria	Arqpais	Equipa de Ambiente
Inês Lopes	Arqpais	Equipa de Ambiente
Sandra Nobre	Arqpais	Consultora
Nuno Bravo	ARH Centro	
Ana Paula Malo	ARH Centro	

Distribuição

Entidade	Nome
Vários	Participantes

Ata elaborada por

ARQPAIS/AVPL/AGRIPRO

Ata de Reunião com REN Gasodutos

PF0102_AMB – LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO E LISBOA – FASE 1: TROÇO PORTO / SOURE

Data **09/11/2021** **Início: 14:30** **Fim: 16:00**

Local **TEAMS**

Assunto **Apresentação do Projeto**

Objetivos

Dar a conhecer as interferências entre projetos

Agenda

- Apresentação do projeto
- Atravessamentos da rede de gasoduto
- Discussão com os intervenientes

Conclusões

(indicar, sumariamente, as conclusões, os responsáveis por ações a desenvolver e prazos; tentar limitar a ata a uma página, no máximo duas, se necessário, juntar anexos)

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
1	Ana Freire (AF) (IP) agradeceu o envio da informação e a disponibilidade para a reunião. Fez o enquadramento histórico do empreendimento	-	-
2	João Prego (JP) (AVPL) fez a apresentação genérica dos traçados	-	-
3	Ana Castro (AC) (AVPL) apresentou em Autocad as situações de interferência com a rede de gasoduto	-	-
4	Nuno Correia (NC) (REN) identificou as ações a empreender nas situações de conflito entra a LAV e a rede do gasoduto, nomeadamente: • Travessia da LAV em aterro, é possível fazer uma proteção sobre o gasoduto	-	-

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
	• Travessia da LAV em escavação implicará a definição de um traçado alternativo para o gasoduto, tendo em atenção que o abastecimento não pode ser interrompido, pelo que terá de ser feito o troço novo, e ligado, antes de desativar o troço do gasoduto com interferência com a LAV • Travessia em viaduto permite a manutenção da rede de gasoduto • Em situações de paralelismo, devido a interferência eletromagnética, há que manter uma distância mínima de 10 m, correspondente à faixa de servidão. Em concreto junto ao IP3 (escavação), o paralelismo não inviabiliza o traçado, mas será necessária a construção de um muro para proteção do gasoduto • Junto às estações do gasoduto, deverá ser mantida uma distância mínima de 100 m devido às plumas de gás inflamáveis • Informou ainda que o gasoduto se encontra a uma profundidade mínima de 80 cm		
5	Otília Freire (OF) (Equipa Projetista/Ambiente) informou que no EIA as interferências com o Gasoduto serão identificadas como serviços afetados, sendo o projeto de reposição do gasoduto apenas efetuado na fase de projeto de Execução	-	-
6	NC referiu que a REN terá de analisar a viabilidade de alteração do traçado do gasoduto caso a caso antes de se poder pronunciar sobre o projeto da LAV	-	-
7	AF informou que a IP irá enviar os traçados para análise prévia da REN e encerrou a reunião, agradecendo a disponibilidade	IP	ASAP

Lista de ações

(listagem das ações, com indicação dos responsáveis e data de execução)

Nº	Responsáveis *(para as ações)*	Descrição	Data de Execução *(para as ações)*
1	IP	Envio da Ata e dos traçados	ASAP
2			
3			

Lista de ações em aberto de reuniões anteriores

(listagem das ações das reuniões anteriores que se encontram em aberto, com indicação dos responsáveis e data de execução)

Ata Nº	Ponto N.º	Descrição	Data de Execução *(para as ações)*
1			
2			
3			

Anexos

Anexo	Descrição	Nº Páginas
1	Registo de Presenças	1

Participantes

Nome	Entidade	Função
Ana Freire	IP-DEA	Gestão/Coordenação do Projeto
João Fernandes	IP-DEM	Gestor do Empreendimento
Luís Ferreira	IP-DEA	Gestão/Coordenação do Projeto - Adjunto
João Prego	AVPL	Coordenador do Projeto
Ana Castro	AVPL	Projetista
Fátima Teixeira	Agripro	Coordenadora de Ambiente
Otília Freire	Arqpais	Coordenadora de Ambiente
Inês Caria	Arqpais	Equipa de Ambiente
Inês Lopes	Arqpais	Equipa de Ambiente
Vitor Fernandes	REN	
Nuno Correia	REN	

Distribuição

Entidade	Nome
Vários	Participantes

Ata elaborada por

ARQPAIS/AVPL/AGRIPRO

IP/BRISA – Ata de Reunião Nº1

PF0102_AMB – LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO E LISBOA – FASE 1: TROÇO PORTO / SOURE

Data **19/11/2021** **Início: 10:00** **Fim: 11:30**

Local **TEAMS**

Assunto **Apresentação do Projeto da Nova Linha de Alta Velocidade à BRISA**

Objetivos

Dar a conhecer as interferências entre projetos

Agenda

- Apresentação do projeto
- Atravessamentos da A1

Conclusões

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
1	Ana Freire agradeceu a disponibilidade para a reunião e fez a apresentações das equipas internas e de consultores	IP	
2	João Fernandes fez o enquadramento geral e estratégico do empreendimento (apresentação em Anexo)	IP	
3	João Prego fez o enquadramento geral do projeto	AVPL	
4	Carlos Vaz apresentou o projeto focado nas interferências com as autoestradas da BRISA – A1 por cada lote.	AVPL	-

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
	Para cada interferência foram mostrados: a localização, a planta/perfil e a solução técnica proposta (PSF, PIF, Túnel, Ponte em arco, etc. **Para o Lote B foram identificadas as seguintes interferências:** • Eixo 3.2V 1. km 189+300 da A1 – Nó da A1 - viaduto • Eixo 4 2. km 200+570 da A1 – Fly over ou ponte em arco 3. km 214+405 da A1 – A LAV passa inferiormente à A1 através de um pequeno túnel, a construir com cortinas de estacas, usando o método “top-down”, o que obrigará a desviar e a bascular o tráfego durante a construção, devendo ser sempre assegurada a operacionalidade de duas vias por sentido de tráfego. 4. km 223+285 da A1 - Viaduto sobre a A1 em arco com 140 m e extensão. A A1 já é em viaduto 5. km 227+050 da A1- A LAV desenvolve-se muito junto da A1, e a cotas inferiores, obrigando à construção de um muro de contenção e à substituição da PS atual por uma obra nova, que será construída ao lado da existente. 6. km 228+970 da A1- A LAV desenvolve-se muito junto da A1, e a cotas inferiores, obrigando à construção de um muro de contenção e à substituição da PS atual por uma obra nova, a construir no local da existente, devendo a PS ao		

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
	km 229+330 ser usada para desvio do tráfego, durante o período de construção da nova PS. 7. km 229+330 da A1- A LAV desenvolve-se muito junto da A1, e a cotas inferiores, obrigando à construção de um muro de contenção e à substituição da PS atual por uma obra nova, a construir no local da existente, devendo a PS ao km 228+970 ser usada para desvio do tráfego, durante o período de construção da nova PS.		
5	**Para o Lote A foram identificadas as seguintes interferências:** 1. km 234+545 da A1 – prevê-se uma solução em arco devido à extensão da intersecção 2. Km 240+170 da A1 - A LAV passa inferiormente à A1 a seguir à travessia do rio Vouga, através de um pequeno túnel, a construir com cortinas de estacas, usando o método “top-down”, o que obrigará a desviar e a bascular o tráfego durante a construção, devendo ser sempre assegurada a operacionalidade de duas vias por sentido de tráfego. 3. Km 244+995- Próximo do Nó de albergaria, a sul da A25 – Prevê-se uma transposição por meio de um viaduto em arco com 120 a 140 m de extensão. 4. Km 265+465 da A1 - Passagem em viaduto sobre a A1	AVPL	
6	Engª Ana Teresa informou que o Troço Albergaria / Estarreja vai ser alargado, prevendo-se a	BRISA	

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
	construção para depois de 2023/24. Já tem DIA em Projeto de Execução IP solicitou o envio de elementos do Estudo.		
7	Drª Inês Ramos solicitou o traçado da LAV, dado que esta se localiza em alguns locais muito próximo da autoestrada, e poderão estar previstas Barreiras Acústicas para recetores que poderão ser alvo de demolição pela construção da LAV.	BRISA	

Lista de ações

(listagem das ações, com indicação dos responsáveis e data de execução)

Nº	Responsáveis *(para as ações)*	Descrição	Data de Execução *(para as ações)*
1	IP	Envio de elementos de projeto para análise	ASAP
2	BRISA	Envio de elementos do estudo do Troço Albergaria / Estarreja da A1	ASAP
3			

Lista de ações em aberto de reuniões anteriores

(listagem das ações das reuniões anteriores que se encontram em aberto, com indicação dos responsáveis e data de execução)

Ata Nº	Ponto N.º	Descrição	Data de Execução *(para as ações)*
1			
2			
3			

Anexos

Anexo	Descrição	Nº Páginas
1	Apresentação do Enquadramento Estratégico do Projeto	
2	Interferências Lote A e Lote B	

Participantes

Nome	Entidade	Função
Ana Teresa Sousa	BRISA/BCR	Departamento de Planeamento e Stakeholders
Inês Ramos	BRISA/BGI	Departamento de Ambiente
Ana Freire	IP	Gestão do Projeto
João Fernandes	IP	Gestor do Empreendimento
Luís Ferreira	IP	Coordenação do Projeto
Ricardo Almeida	IP	Coordenação do Projeto
Cândida Santos	IP	Especialista Ambiente
João Prego	AVPL	Coordenador do Estudo
Carlos Vaz	AVPL	Projetista
Otília Freire	Arqpais	Coordenadora de Ambiente
Inês Caria	Arqpais	Equipa de Ambiente
Inês Lopes	Arqpais	Equipa de Ambiente

Distribuição

Entidade	Nome
Vários	Participantes

Ata elaborada por

ARQPAIS/AVPL



REUNIÃO DE TRABALHO COM A BRISA

PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Infraestruturas de Portugal

Videoconferência (Teams)

2021.11.19

AGENDA

1 – Enquadramento Estratégico e Objetivos

2 – Antecedentes – Estudos Realizados pela Ex-RAVE (2002/2009)

3 – Atualização dos EP+EIA objeto de DIA favoráveis em 2010

4 – Planeamento Previsional do Projeto

PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE



1

PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Enquadramento Estratégico e Objetivos

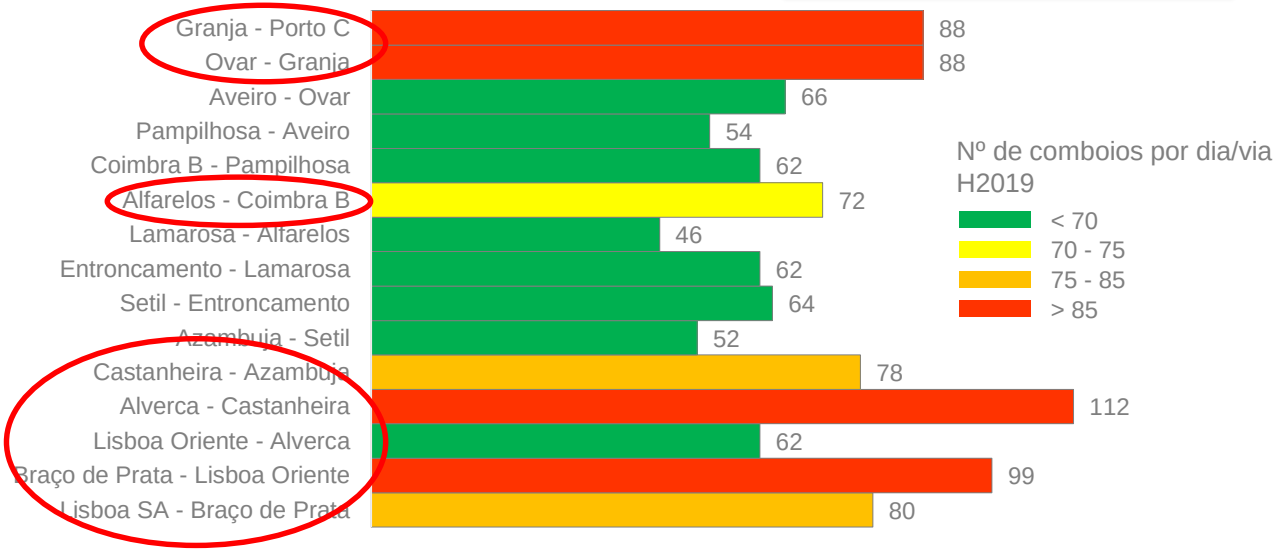
SERVIÇO FERROVIÁRIO PORTO-LISBOA

LINHA DO NORTE – ESPINHA DORSAL DO SISTEMA FERROVIÁRIO NACIONAL



Circulam diariamente cerca de 730 comboios com velocidades comerciais entre 40 e 120 km/h (dia útil)

- ✓ 420 suburbanos (40 a 60 km/h)
- ✓ 120 mercadorias (70 km/h)
- ✓ 120 regionais (60 a 80 km/h)
- ✓ 70 longo curso (100 a 120 km/h)



Dos 1650 comboios diários (pass. + merc.)
44% (730) usam a linha do norte

Dos 130 comboios diários de mercadorias
92% (120) usam a linha do norte

SERVIÇO FERROVIÁRIO PORTO-LISBOA

OFERTA ATUAL ENTRE ORIENTE E CAMPANHÃ



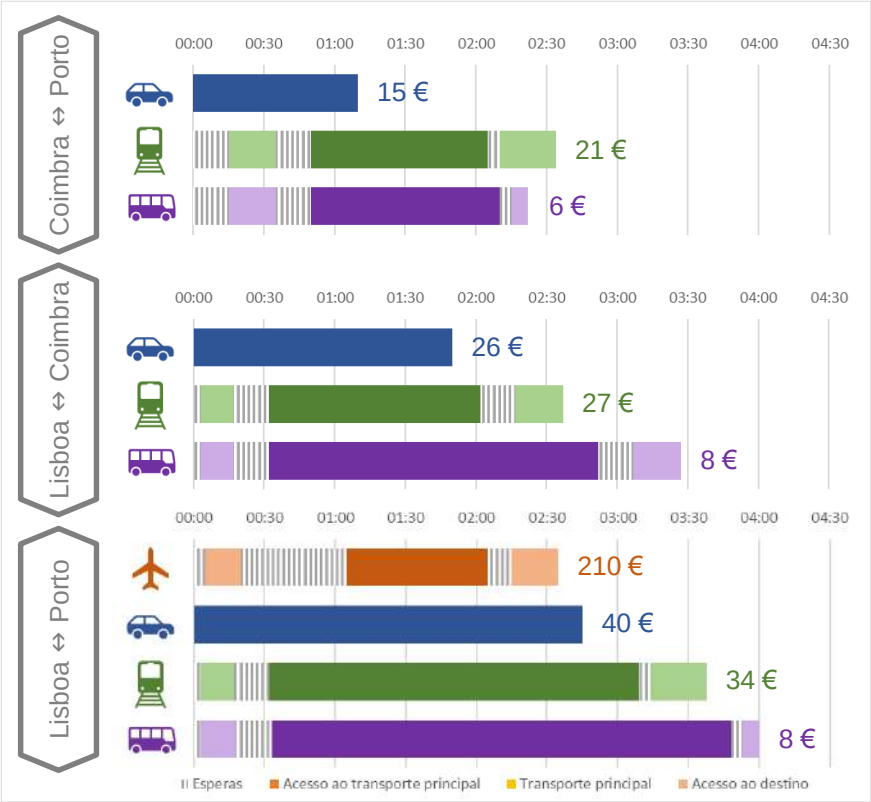


Serviço	Oferta (comboios/dia/sentido)	Paragens (#)	Tempo de percurso (h:mm)	Preço Standard (€/sentido)
Alfa Pendular	9 / 10	3 / 7	2:48 a 3:00	31,70 €
Intercidades	7	10	3:13 a 3:24	25,10 €
Regional	1	42 / 49	4:51 a 4:59	23,45 €

SERVIÇO FERROVIÁRIO PORTO-LISBOA

SERVIÇOS PORTO-COIMBRA-LISBOA - DESEMPENHO COMPARATIVO

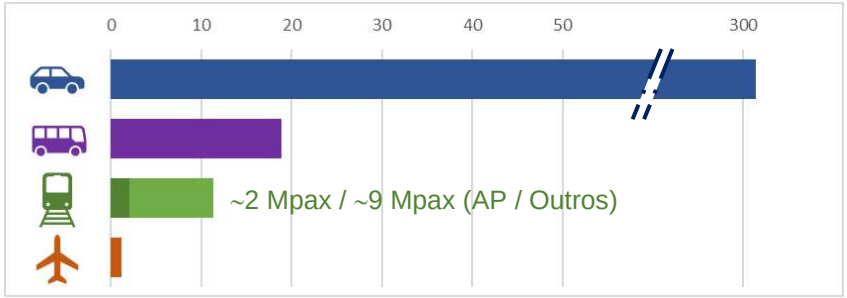
TEMPO TOTAL DE VIAGEM / PREÇO STANDARD MÉDIO





PROCURA NO EIXO

(MPax/ano)



Fontes: Horários publicados por operadores e cálculos próprios sobre Google maps

Fonte: Estudo de Procura da Linha do Norte, TIS/IP, 2018

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

ANEXO A.1. FICHAS DE INVESTIMENTO
TRANSPORTES E MOBILIDADE - FERROVIA

PROGRAMA NACIONAL DE INVESTIMENTOS 2030

F1 **NOVA LINHA PORTO - LISBOA**

Programa
Projeto

Motivação

Reduzir o tempo de trajeto entre Porto e Lisboa, aumentando a qualidade dos serviços de Longo Curso, e libertar capacidade na linha do Norte para o tráfego suburbano e de mercadorias

Eixos Estratégicos

Ilustração



Descrição

Este projeto pretende materializar uma nova linha no Eixo Porto - Lisboa que permitirá segregar os tráfegos rápidos e lentos, reduzindo os tempos de viagem e aumentando a capacidade para passageiros e mercadorias.

Esta ligação será desenvolvida em duas fases, iniciando-se com a construção do troço entre Porto e Soure.

A construção de uma nova linha de via dupla de alta velocidade para passageiros (LAV) entre Porto Campanhã e Lisboa Oriente viabilizará um tempo de percurso próximo de 1h15.

Será criado um plano diretor de exploração ferroviária para o Eixo Atlântico Valença - Faro.

Interdependências:

- **F2** Aumento de capacidade no troço Alverca - Azambuja da Linha do Norte
- **F11** Nova linha Porto - Valença - Vigo
- **F15** Aquisição de novo material circulante de longo curso

Principais Benefícios:

- ✅ Redução dos tempos de percurso
- ✅ Redução de emissões de GEE
- ✅ Redução da sinistralidade e congestionamento
- ✅ Aumento da capacidade atual linha do Norte para os serviços suburbanos, regionais de mercadorias

Entidade Promotora	• Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA)
Estimativa de Investimento	4500 M€
Temporalidade	2021 - 2030
Modelo de Investimento	Investimento Público

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ABORDAGEM ESTRATÉGICA



AEROPORTO SÁ CARNEIRO / PORTO-CAMPANHÃ
(incluindo Estação do Aeroporto e PMO)
Capital intensivo / Forte ocupação humana

PORTO-CAMPANHÃ / SOURE
(incluindo Estações de Coimbra, Aveiro, Gaia e Porto-Campanhã)
Linha do Norte Saturada
Forte ocupação humana / Maiores ganhos de tempo
(+ ampliação da Estação do Oriente
+ Terminal Técnico em Braço de Prata
+ aumento de capacidade da LN Alverca / Azambuja)

SOURE / CARREGADO
(incluindo Estação de Leiria)
Mais graus de liberdade na conceção
Melhor relação custo / Ganhos de tempo

CARREGADO / LISBOA-ORIENTE (excl.)
Linha do Norte Saturada
Capital intensivo / Menores ganhos de tempo

ANTECIPAÇÃO EM PONDERAÇÃO

FASE 1
2026/2028

FASE 2
2028/2030

FASE 3
>2030

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

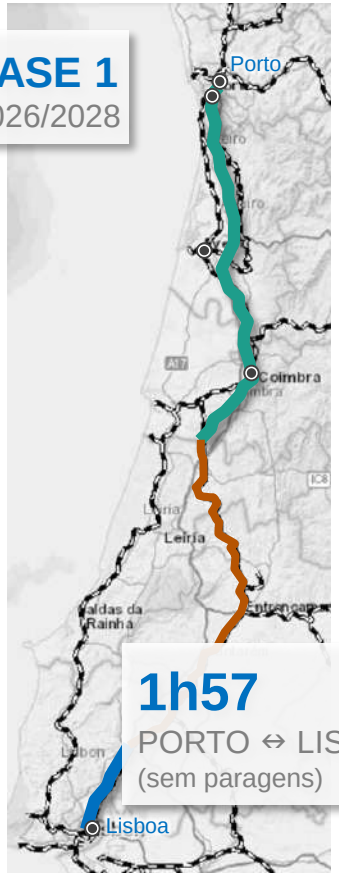
FASEAMENTO PROPOSTO

ATUAL
2020



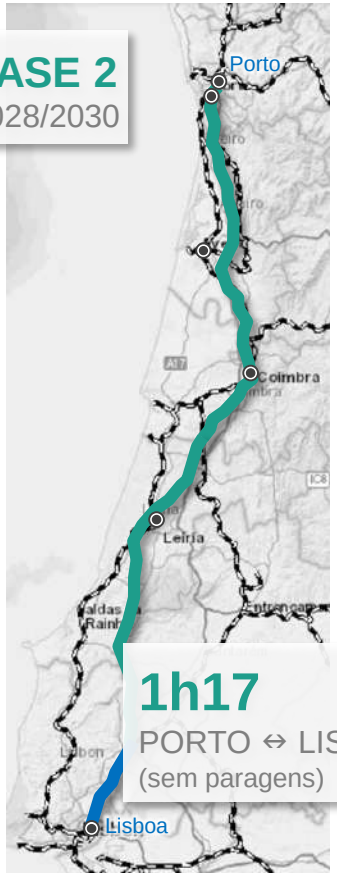
2h48
PORTO ↔ LISBOA
(3 paragens)

FASE 1
2026/2028



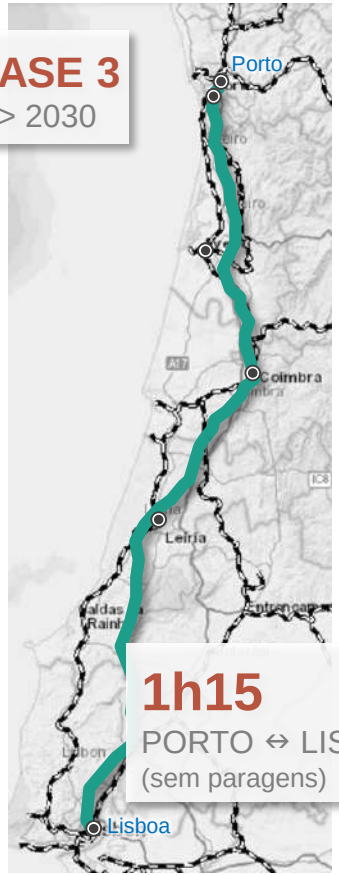
1h57
PORTO ↔ LISBOA
(sem paragens)

FASE 2
2028/2030



1h17
PORTO ↔ LISBOA
(sem paragens)

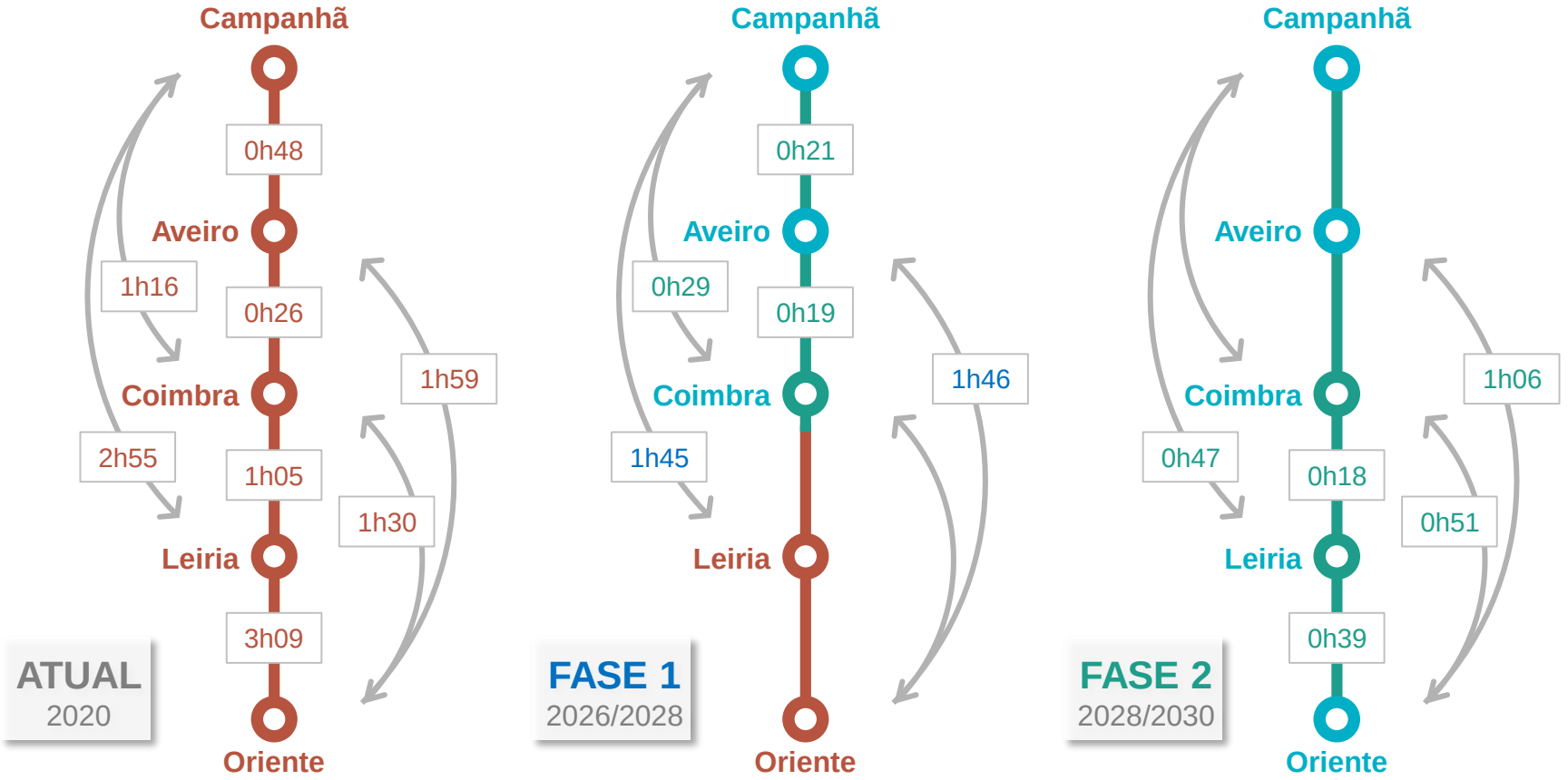
FASE 3
> 2030



1h15
PORTO ↔ LISBOA
(sem paragens)

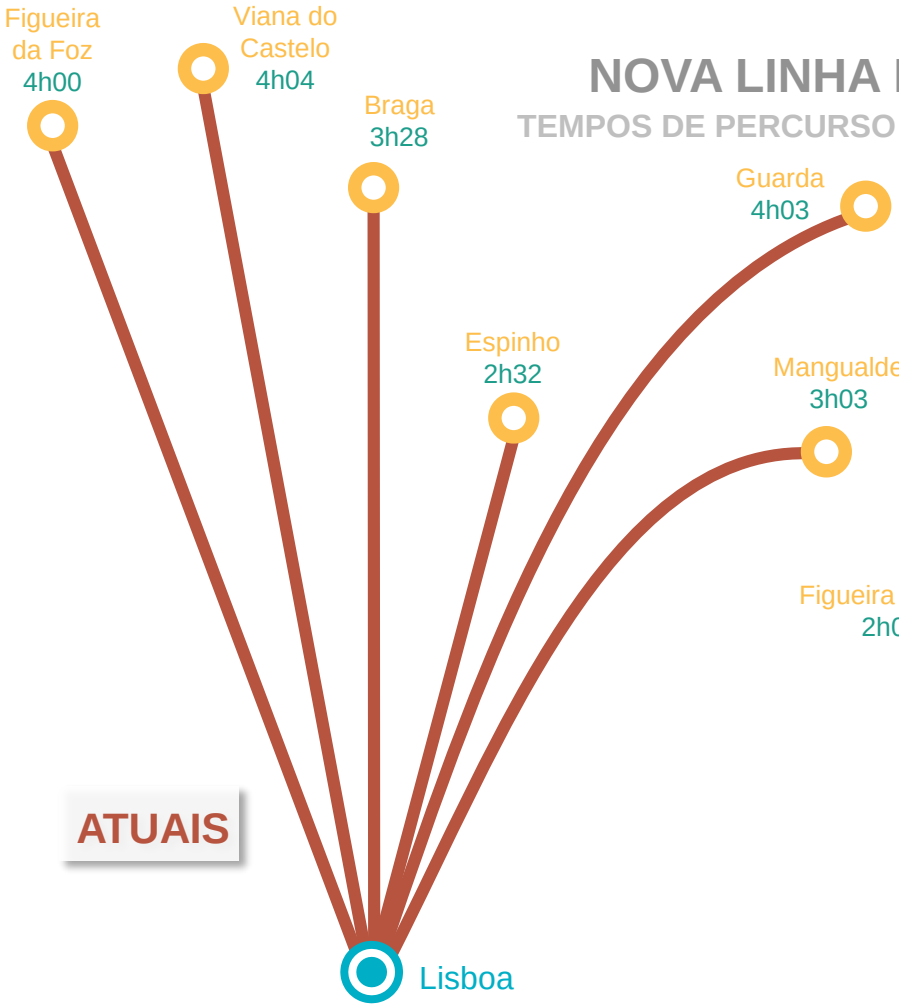
NOVA LINHA PORTO-LISBOA

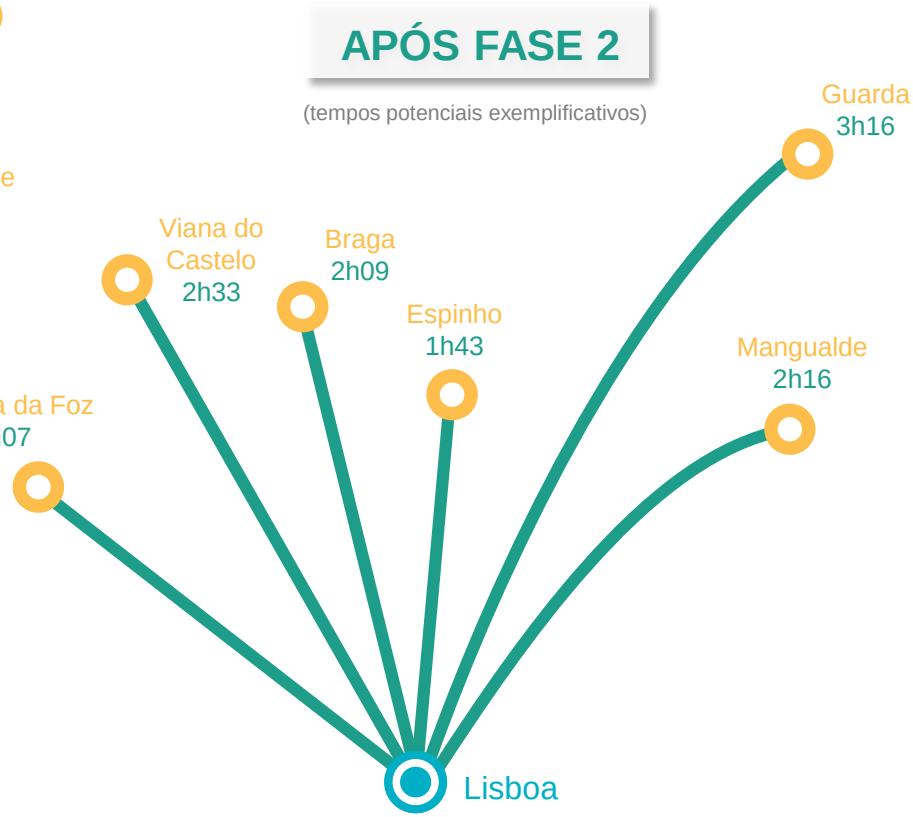
TEMPOS DE PERCURSO | PARAGENS INTERMÉDIAS



NOVA LINHA PORTO-LISBOA

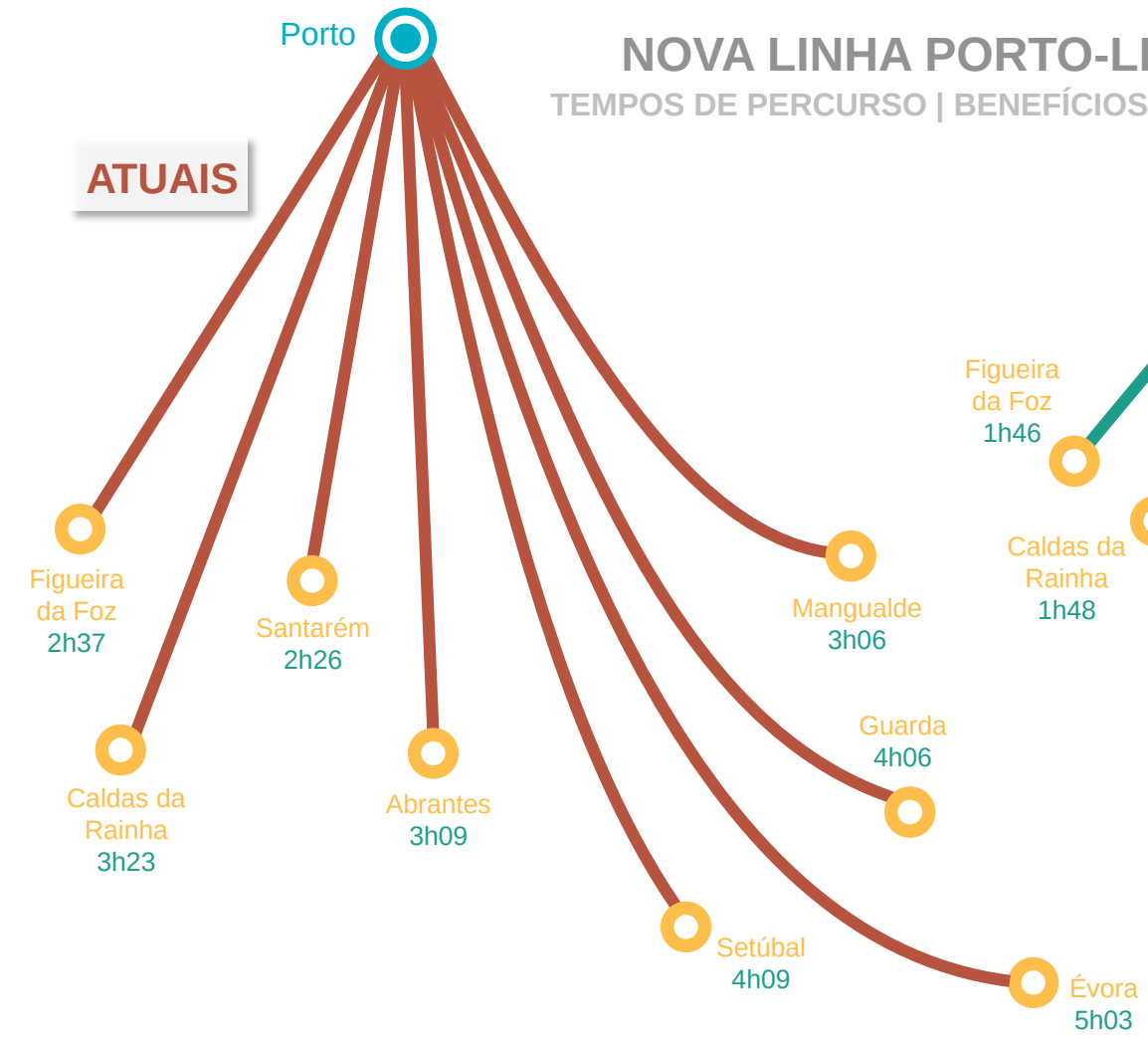
TEMPOS DE PERCURSO | BENEFÍCIOS ALARGADOS

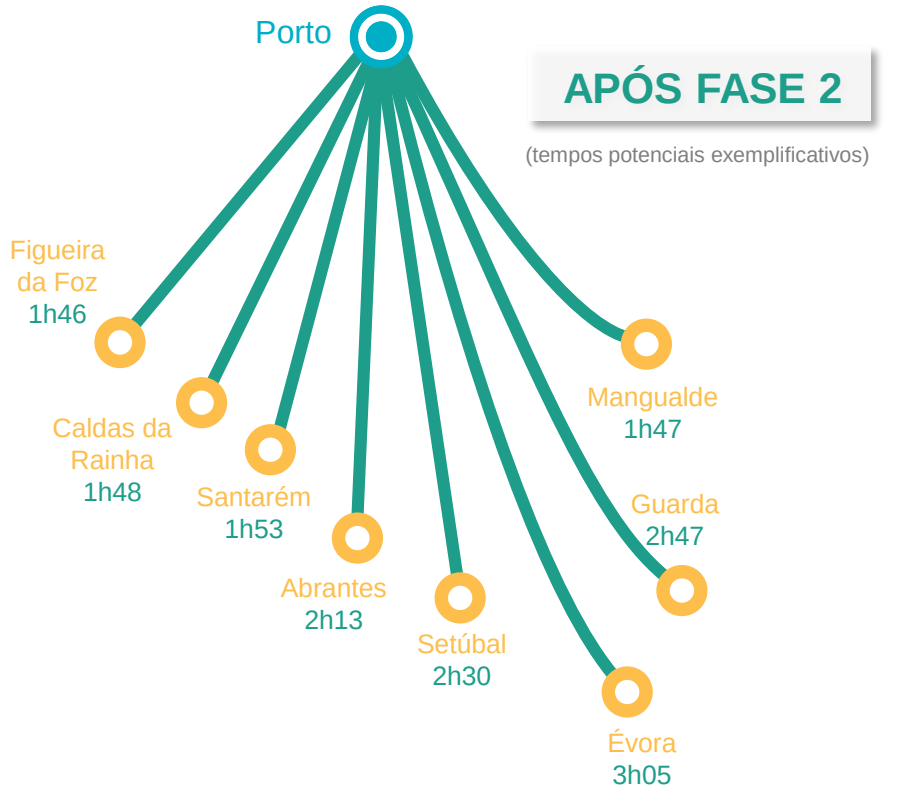




NOVA LINHA PORTO-LISBOA

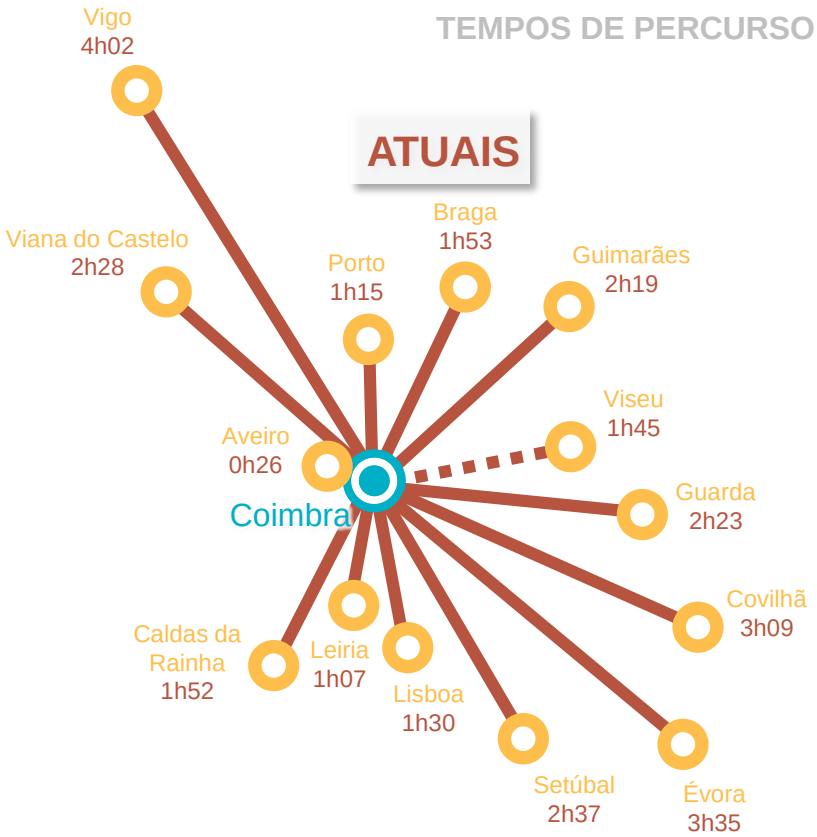
TEMPOS DE PERCURSO | BENEFÍCIOS ALARGADOS

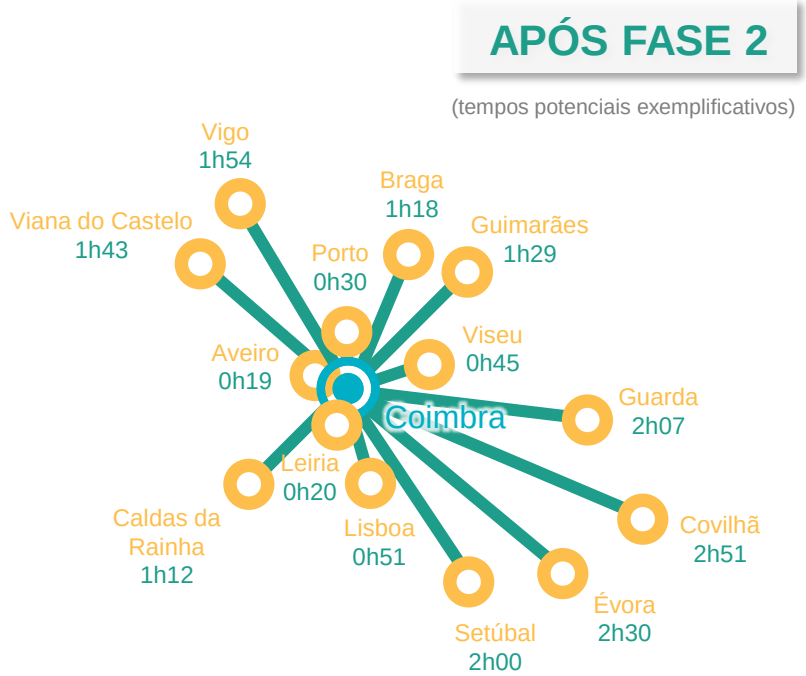




NOVA LINHA PORTO-LISBOA

TEMPOS DE PERCURSO | BENEFÍCIOS ALARGADOS





2



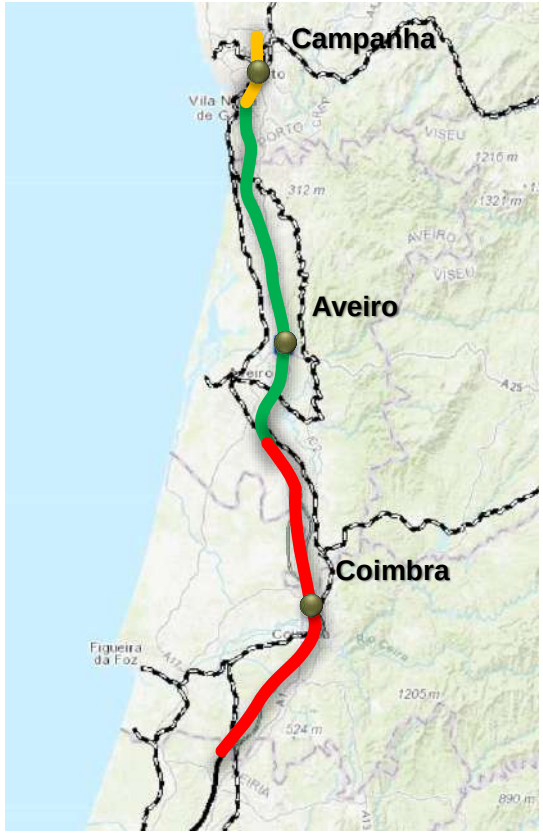
PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Antecedentes – Estudos Realizados pela Ex-RAVE (2002/2009)

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ANTECEDENTES - ESTUDOS REALIZADOS PELA EX-RAVE (2002/2009)



Avaliação de Impacte Ambiental do Troço Soure/Porto da Linha de Alta Velocidade Lisboa-Porto

Lote	Troço	Ext.	Estações	AIA/DIA
E	V.N. de Gaia - Aeroporto Sá Carneiro	23 km	Campanhã, Aeroporto e PMO	• EIA concluído em abril de 2012, não submetido a AIA
A	Aveiro – V.N. de Gaia	70 km	Aveiro	• EIA submetido a AIA em 13/03/2009 • DIA emitida em 19/01/2010 e caducada em 19/01/2012 – Alternativa 8: combinação B1-ILBA-A2-A3-A4.
B	Soure - Mealhada	65 km	Coimbra	• EIA submetido a AIA em 29/04/2009 • DIA emitida em 27/04/2010 e caducada em 27/04/2016 – Solução 7: combinação dos traçados 2+3T+4 e ligações à Linha do Norte 3T, em Coimbra, e B, a norte.

3



PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Atualização dos EP+EIA objeto de DIA favoráveis em 2010

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

REQUISITOS FUNCIONAIS



TRÁFEGO: Passageiros; AV + Convencional Longo Curso (automotoras e locomotiva+carruagens)

TEMPO DE PERCURSO: 1h15 no serviço AV direto Lisboa ⇔ Porto
(assumindo material AV com Vmax ≥ 300 km/h)

VELOCIDADE: Máxima variável aprox. 300 km/h; Mínima de 160 km/h

CONFIGURAÇÃO: Via dupla, banalizável, com circulação normal pela esquerda

BITOLA: 1668 mm (Ibérica)

GABARITO: GC ou PT b+ (CPb+)

CARGA MÁXIMA: 22,5 ton/eixo

ESTAÇÕES: Oriente, Leiria, Coimbra, Aveiro, Gaia (em avaliação) e Campanhã
Plataformas com 400 m de comprimento e 760 mm de altura (900 mm em Aveiro)

ARTICULAÇÃO COM RFN: Oriente, Carregado, Marinha Grande, Leiria, Soure, (Coimbra-Taveiro e Adémia), (Mealhada), Aveiro sul-Oiã, Aveiro norte-Canelas e Campanhã

CONTROLO-COMANDO E SINALIZAÇÃO: Sinalização Eletrónica, ETCS Nível 2 e GSM-R

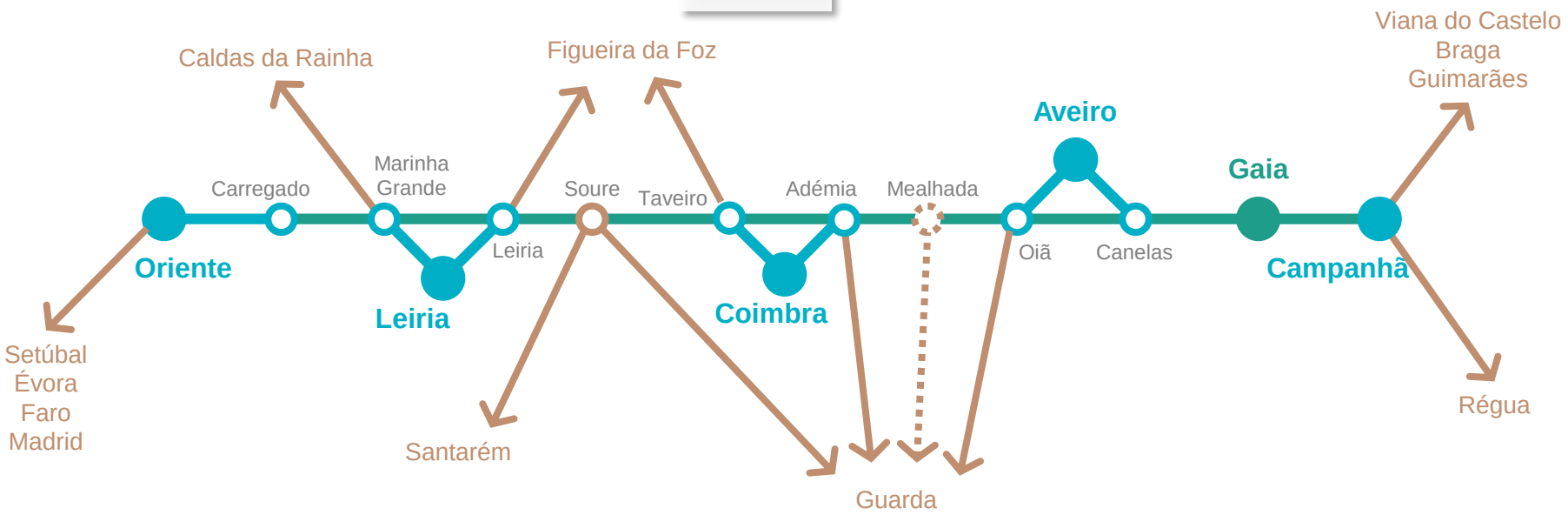
ELETRIFICAÇÃO: AC 25 kV, 50 Hz; Compatível com frota existente

INTEROPERABILIDADE: Respeito integral das ETI para bitola ibérica

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ARTICULAÇÃO COM A REDE FERROVIÁRIA NACIONAL

FASE 2
2028/2030



Infraestruturas de Portugal

4



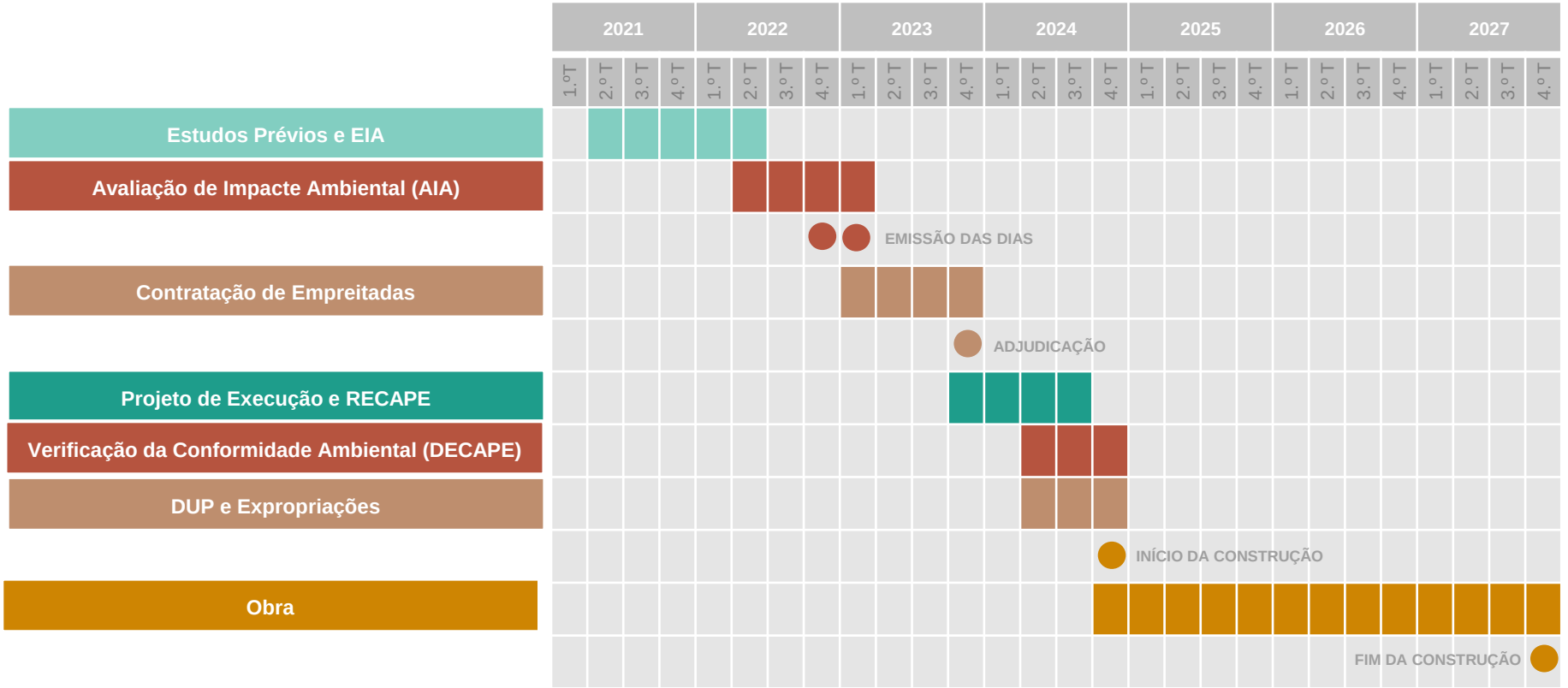
PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Planeamento Previsional do Projeto

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

PLANEAMENTO PREVISIONAL DA FASE 1 – PORTO/SOURE



Infraestruturas de Portugal
Ligamos destinos

Rodovia e Ferrovia.
Juntos encurtamos distâncias.

Viva a **mobilidade**.

OBRIGADO

www.infraestruturasdeportugal.pt

IP/CM Aveiro - Ata de Reunião Nº1

PF0102_AMB – LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO E LISBOA – FASE 1: TROÇO PORTO / SOURE

Data **23/11/2021** **Início: 09:30** **Fim: 11:00**

Local **TEAMS**

Assunto **Apresentação do Projeto da Nova Linha de Alta Velocidade à CM de Aveiro**

Objetivos

Apresentação do Projeto

Agenda

- Apresentação do Empreendimento.
- Enquadramento do desenvolvimento do atual projeto: antecedentes e inserção no território

Conclusões

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
1	Ana Freire (AF) (IP) – agradecimento pela disponibilidade para a reunião, introdução e apresentação de ordem de trabalhos e equipas.	---	---
2	João Fernandes (JF) (IP) – agradecimento pelo envio de informação e enquadramento do empreendimento com PPT (Anexo), considerando: • enquadramento estratégico e objetivos; • antecedentes – estudos realizados pela ex-RAVE; • atualização dos EP + EIA com DIA's favoráveis em 2010; • planeamento previsional.	---	---
3	Fátima Teixeira (FT) (Equipa Ambiente / Projetista): • apresentação da equipa de projeto e de ambiente; • apresentação do desenvolvimento do atual projeto em PPT (Anexo), considerando os antecedentes e	---	---

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
	a sua inserção no território, para a qual se teve em conta a informação recebida das entidades e onde se incluiu a Câmara Municipal.		
4	Arq.ª Cláudia Reis (CR) (CM Aveiro) comentou as seguintes situações: 1. <u>Eixo de Ligação Aveiro/Águeda</u> • preocupação com a compatibilização do projeto com o Eixo de Ligação Aveiro/Águeda. Este projeto será elaborado pelas 2 Câmaras e será lançado um concurso para projeto. O PDM prevê medidas preventivas para este Eixo; • referiu que, nesta fase do estudo, não tem elementos de Perfil Longitudinal do novo traçado do Eixo de Ligação Aveiro/Águeda; • o Eixo passa junto da ERSUC e encontra-se compatibilizado com aquela Entidade; • este eixo está identificado na Carta Síntese de Condicionantes. Este eixo deve ser considerado pelo estudo em atualização da LAV a fim de verificar a sua possível compatibilização. FT informa que o Eixo de Ligação Aveiro/Águeda atravessa as Áreas de Prospeção e Pesquisa e de Concessão Mineira junto à ERSUC, conforme identificação recolhida junto da DGEG. A autarquia transmite que desconhece a abrangência dessa concessão e irá averiguar a situação. 2. <u>Centro Empresarial de Aveiro Sul</u> • CR demonstra preocupação com o atravessamento da área do Centro Empresarial de Aveiro Sul. • FT explica que o atravessamento será efetuado fundamentalmente em viaduto e explica as alterações que foram feitas e que minimizam a afetação sobre o existente, embora o traçado se mantenha sobre as áreas previstas e ainda não ocupadas. 3. <u>Zonas urbanas (Mamodeiro)</u> • CR manifesta preocupação com atravessamento de zonas urbanas, como o caso de Mamodeiro. • Eng.ª Ana Castro (AC) (AVPL) esclarece que Mamodeiro é atravessado em túnel.	AVPL (consideração do Eixo Ligação Aveiro/Águeda)	ASAP

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
	4. <u>Zonas Urbanas (Geral)</u> • CR manifesta preocupação com atravessamento de zonas urbanas, nomeadamente com o restabelecimento das vias interferidas. • AC esclarece que as vias interferidas são estudadas e restabelecidas. 5. <u>Estação de Aveiro</u> • CR pergunta como se faz a paragem em Aveiro. • JF explica que a paragem será efetuada na Estação atual da Linha do Norte, já que a LAV terá ligações à Linha do Norte em Oiã, a sul de Aveiro, e em Canelas, a norte de Aveiro, permitindo que o comboio de alta velocidade ai possa aceder e parar.		
5	CR pede a disponibilização de elementos para poder analisar previamente. AF esclarece que a reunião tem, igualmente, os seguintes objetivos: • oportunidade de incluir nos estudos as informações e contributos em falta, • na medida do possível, minimizar e acautelar novas afetações entretanto identificadas. AF informa que a apresentação será enviada em conjunto com a ata de reunião.	IP	ASAP

Lista de ações

(listagem das ações, com indicação dos responsáveis e data de execução)

Nº	Responsáveis *(para as ações)*	Descrição	Data de Execução *(para as ações)*
1	AVPL	Consideração do Eixo Ligação Aveiro/Águeda e compatibilização com LAV	ASAP
2	IP	Envio das apresentações	ASAP

Lista de ações em aberto de reuniões anteriores

(listagem das ações das reuniões anteriores que se encontram em aberto, com indicação dos responsáveis e data de execução)

Ata Nº	Ponto N.º	Descrição	Data de Execução *(para as ações)*
		-	
		-	
		-	

Anexos

Anexo	Descrição	Nº Páginas
1	Apresentação do Empreendimento	
2	Enquadramento do desenvolvimento do atual projeto	

Participantes

Nome	Entidade	Função
Claudia Reis	CM Aveiro	Chefe da Divisão de Planeamento do Território
Ana Freire	IP	Gestão do Projeto
João Fernandes	IP	Gestor do Empreendimento
Luís Ferreira	IP	Coordenação do Projeto
Ricardo Almeida	IP	Coordenação do Projeto
Ana Castro	AVPL	Consultora Estudo Prévio
Otília Freire	Arqpais	Coordenadora de Ambiente
Inês Caria	Arqpais	Consultora de Ambiente
Inês Lopes	Arqpais	Consultora de Ambiente
Fátima Teixeira	Agripro	Consultora de Ambiente
Margarida Collaço	Agripro	Consultora de Ambiente

Distribuição

Entidade	Nome
Vários	Participantes

Ata elaborada por

AGRIPRO / ARQPAIS



REUNIÃO DE TRABALHO COM A CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Infraestruturas de Portugal

Videoconferência (Teams)

2021.11.23

AGENDA

1 – Enquadramento Estratégico e Objetivos

2 – Antecedentes – Estudos Realizados pela Ex-RAVE (2002/2009)

3 – Atualização dos EP+EIA objeto de DIA favoráveis em 2010

4 – Planeamento Previsional do Projeto

PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE



1

PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Enquadramento Estratégico e Objetivos

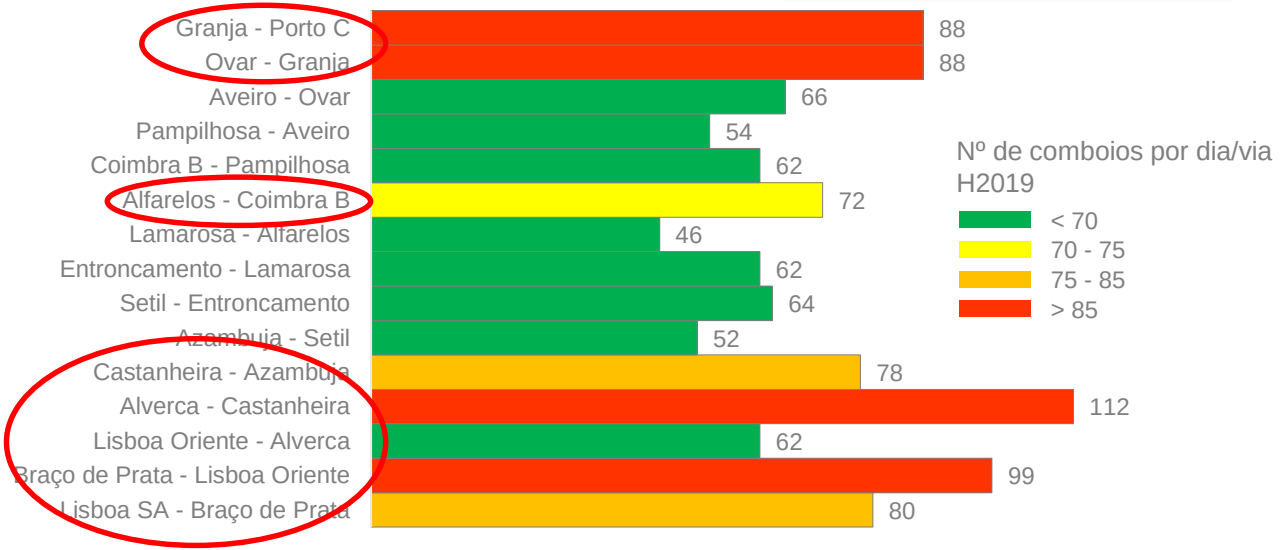
SERVIÇO FERROVIÁRIO PORTO-LISBOA

LINHA DO NORTE – ESPINHA DORSAL DO SISTEMA FERROVIÁRIO NACIONAL



Circulam diariamente cerca de 730 comboios com velocidades comerciais entre 40 e 120 km/h (dia útil)

- ✓ 420 suburbanos (40 a 60 km/h)
- ✓ 120 mercadorias (70 km/h)
- ✓ 120 regionais (60 a 80 km/h)
- ✓ 70 longo curso (100 a 120 km/h)



Dos 1650 comboios diários (pass. + merc.)
44% (730) usam a linha do norte

Dos 130 comboios diários de mercadorias
92% (120) usam a linha do norte

SERVIÇO FERROVIÁRIO PORTO-LISBOA

OFERTA ATUAL ENTRE ORIENTE E CAMPANHÃ



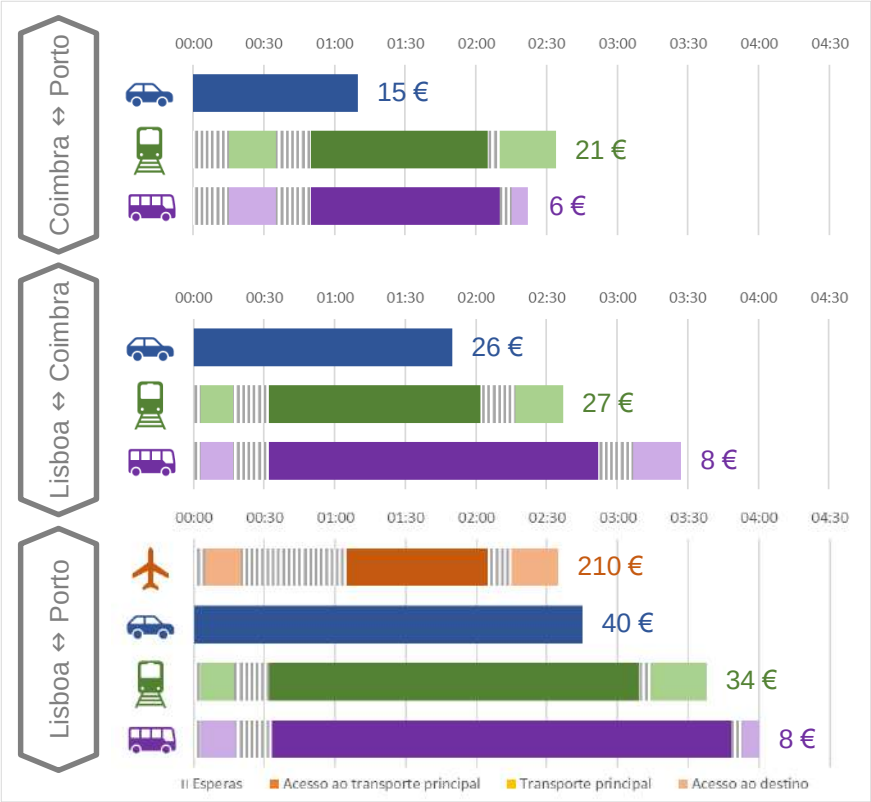


Serviço	Oferta (comboios/dia/sentido)	Paragens (#)	Tempo de percurso (h:mm)	Preço Standard (€/sentido)
Alfa Pendular	9 / 10	3 / 7	2:48 a 3:00	31,70 €
Intercidades	7	10	3:13 a 3:24	25,10 €
Regional	1	42 / 49	4:51 a 4:59	23,45 €

SERVIÇO FERROVIÁRIO PORTO-LISBOA

SERVIÇOS PORTO-COIMBRA-LISBOA - DESEMPENHO COMPARATIVO

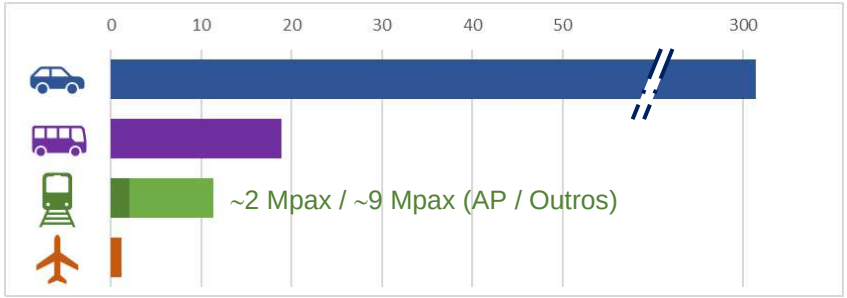
TEMPO TOTAL DE VIAGEM / PREÇO STANDARD MÉDIO





PROCURA NO EIXO

(MPax/ano)



Fontes: Horários publicados por operadores e cálculos próprios sobre Google maps

Fonte: Estudo de Procura da Linha do Norte, TIS/IP, 2018

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

ANEXO A.1. FICHAS DE INVESTIMENTO
TRANSPORTES E MOBILIDADE - FERROVIA

PROGRAMA NACIONAL DE INVESTIMENTOS 2030

F1 **NOVA LINHA PORTO - LISBOA**

Programa
Projeto

Motivação

Reduzir o tempo de trajeto entre Porto e Lisboa, aumentando a qualidade dos serviços de Longo Curso, e libertar capacidade na linha do Norte para o tráfego suburbano e de mercadorias

Eixos Estratégicos

Ilustração



Descrição

Este projeto pretende materializar uma nova linha no Eixo Porto - Lisboa que permitirá segregar os tráfegos rápidos e lentos, reduzindo os tempos de viagem e aumentando a capacidade para passageiros e mercadorias.

Esta ligação será desenvolvida em duas fases, iniciando-se com a construção do troço entre Porto e Soure.

A construção de uma nova linha de via dupla de alta velocidade para passageiros (LAV) entre Porto Campanhã e Lisboa Oriente viabilizará um tempo de percurso próximo de 1h15.

Será criado um plano diretor de exploração ferroviária para o Eixo Atlântico Valença - Faro.

Interdependências:

- **F2** Aumento de capacidade no troço Alverca - Azambuja da Linha do Norte
- **F11** Nova linha Porto - Valença - Vigo
- **F15** Aquisição de novo material circulante de longo curso

Principais Benefícios:

- ✅ Redução dos tempos de percurso
- ✅ Redução de emissões de GEE
- ✅ Redução da sinistralidade e congestionamento
- ✅ Aumento da capacidade atual linha do Norte para os serviços suburbanos, regionais de mercadorias

Entidade Promotora	• Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA)
Estimativa de Investimento	4500 M€
Temporalidade	2021 - 2030
Modelo de Investimento	Investimento Público

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ABORDAGEM ESTRATÉGICA



AEROPORTO SÁ CARNEIRO / PORTO-CAMPANHÃ
(incluindo Estação do Aeroporto e PMO)
Capital intensivo / Forte ocupação humana

PORTO-CAMPANHÃ / SOURE
(incluindo Estações de Coimbra, Aveiro, Gaia e Porto-Campanhã)
Linha do Norte Saturada
Forte ocupação humana / Maiores ganhos de tempo
(+ ampliação da Estação do Oriente
+ Terminal Técnico em Braço de Prata
+ aumento de capacidade da LN Alverca / Azambuja)

SOURE / CARREGADO
(incluindo Estação de Leiria)
Mais graus de liberdade na conceção
Melhor relação custo / Ganhos de tempo

CARREGADO / LISBOA-ORIENTE (excl.)
Linha do Norte Saturada
Capital intensivo / Menores ganhos de tempo

ANTECIPAÇÃO EM PONDERAÇÃO

FASE 1
2026/2028

FASE 2
2028/2030

FASE 3
>2030

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

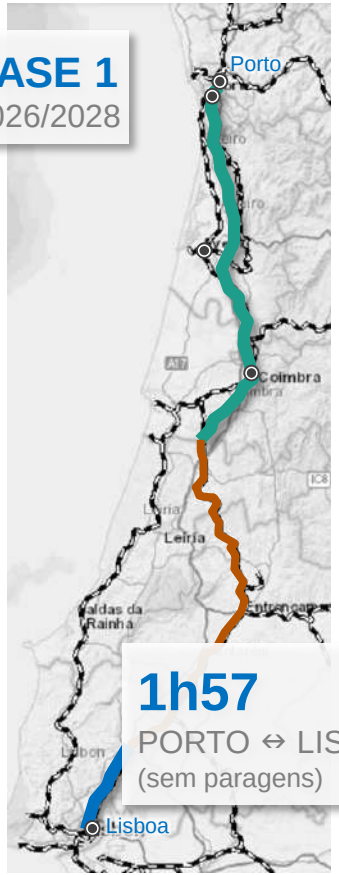
FASEAMENTO PROPOSTO

ATUAL
2020



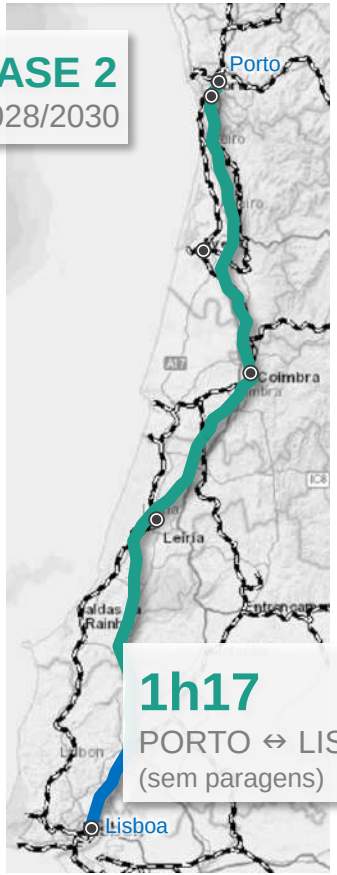
2h48
PORTO ↔ LISBOA
(3 paragens)

FASE 1
2026/2028



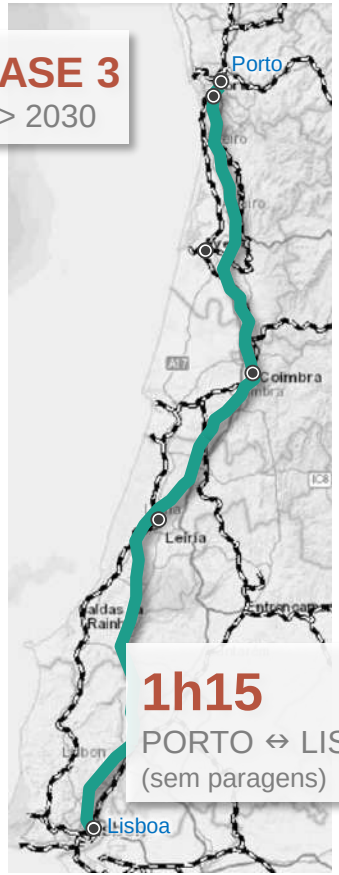
1h57
PORTO ↔ LISBOA
(sem paragens)

FASE 2
2028/2030



1h17
PORTO ↔ LISBOA
(sem paragens)

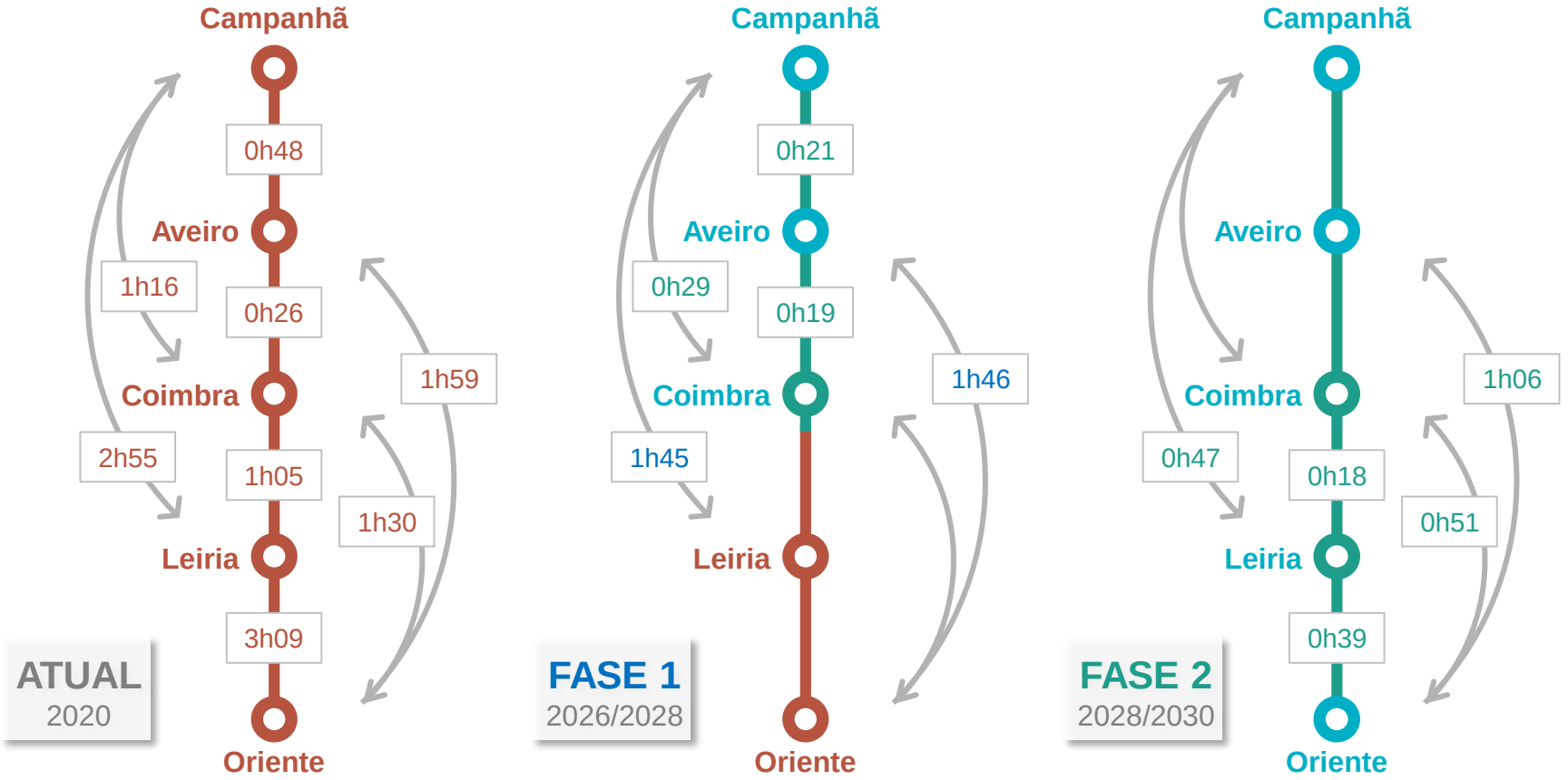
FASE 3
> 2030



1h15
PORTO ↔ LISBOA
(sem paragens)

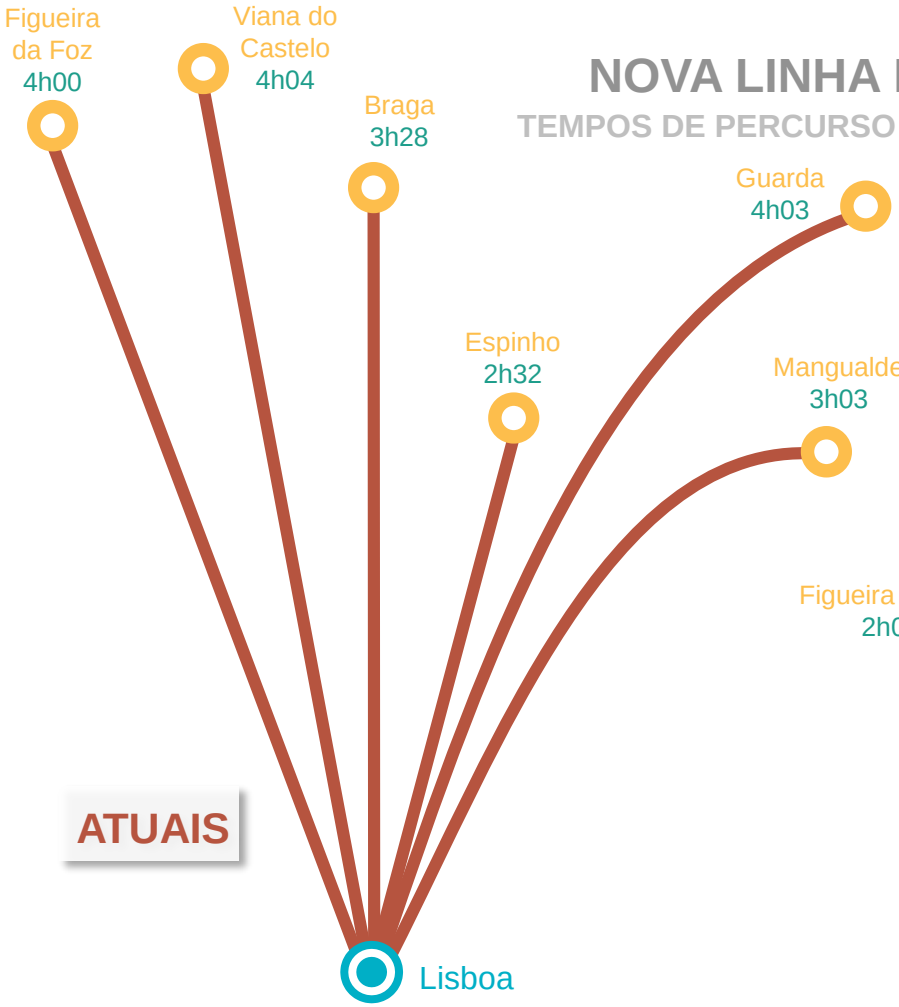
NOVA LINHA PORTO-LISBOA

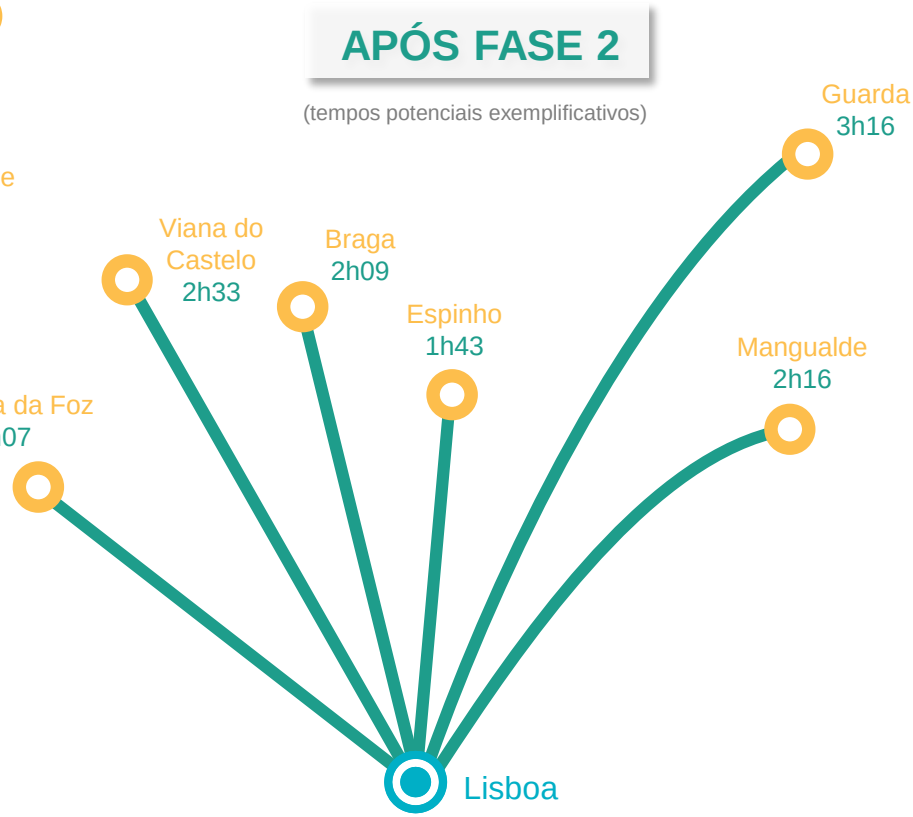
TEMPOS DE PERCURSO | PARAGENS INTERMÉDIAS



NOVA LINHA PORTO-LISBOA

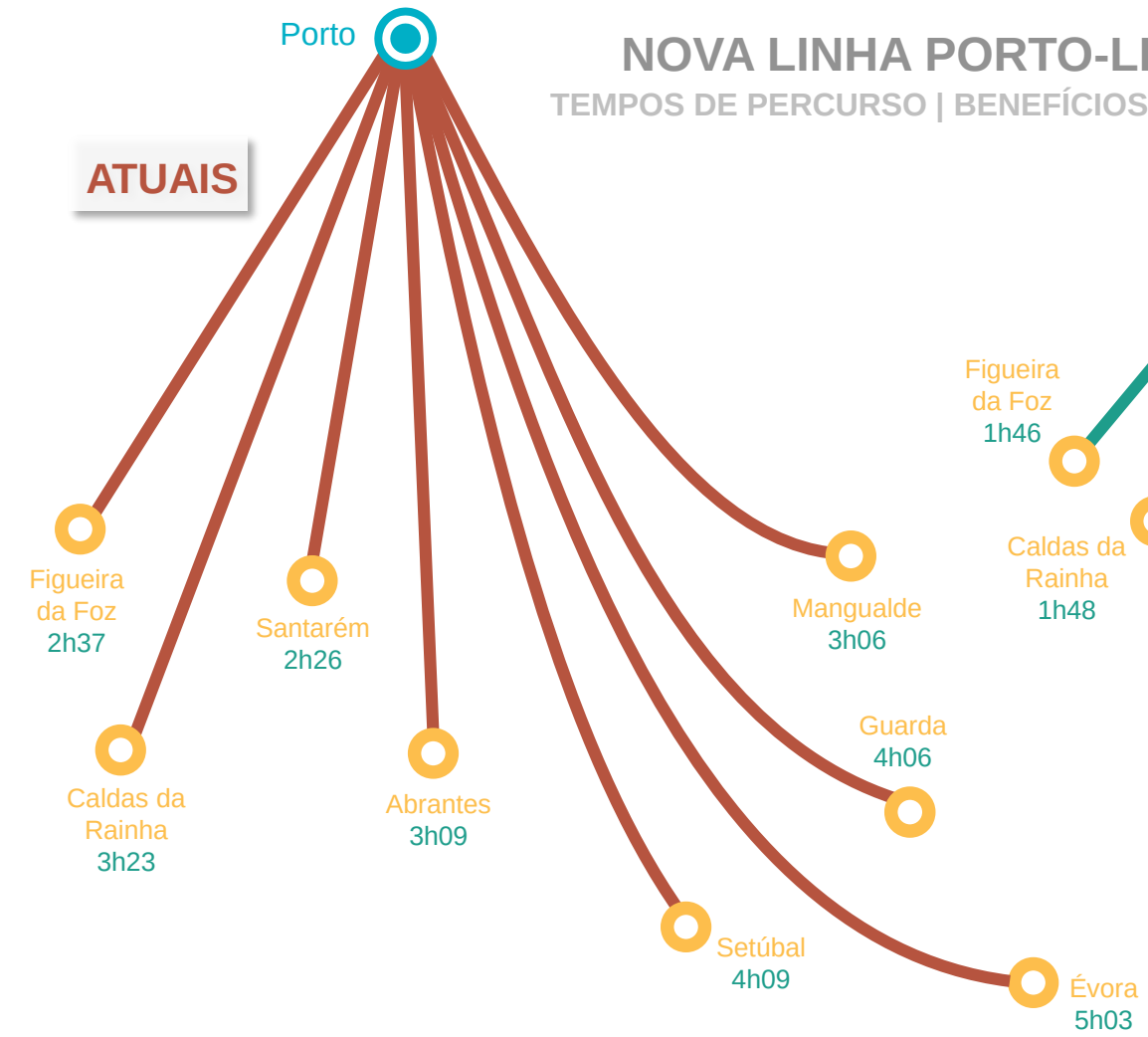
TEMPOS DE PERCURSO | BENEFÍCIOS ALARGADOS

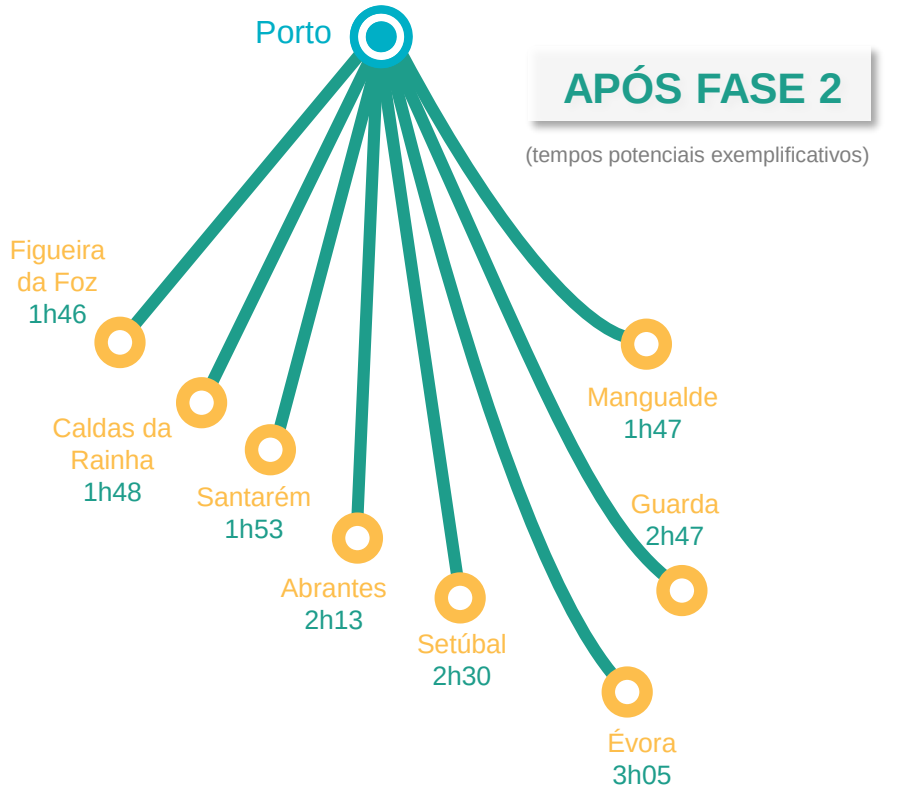




NOVA LINHA PORTO-LISBOA

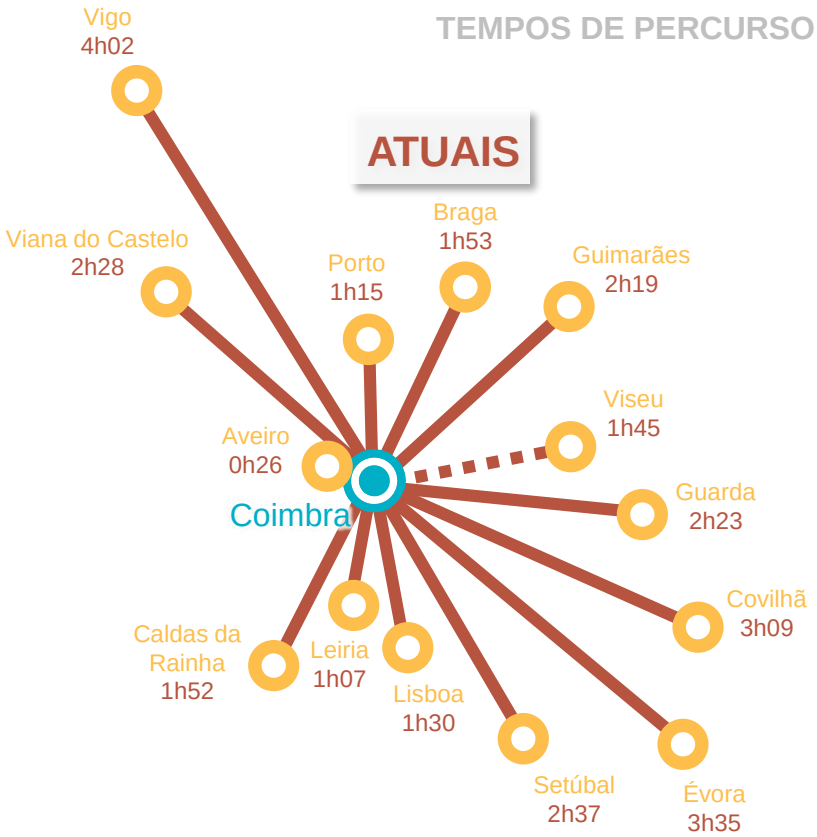
TEMPOS DE PERCURSO | BENEFÍCIOS ALARGADOS

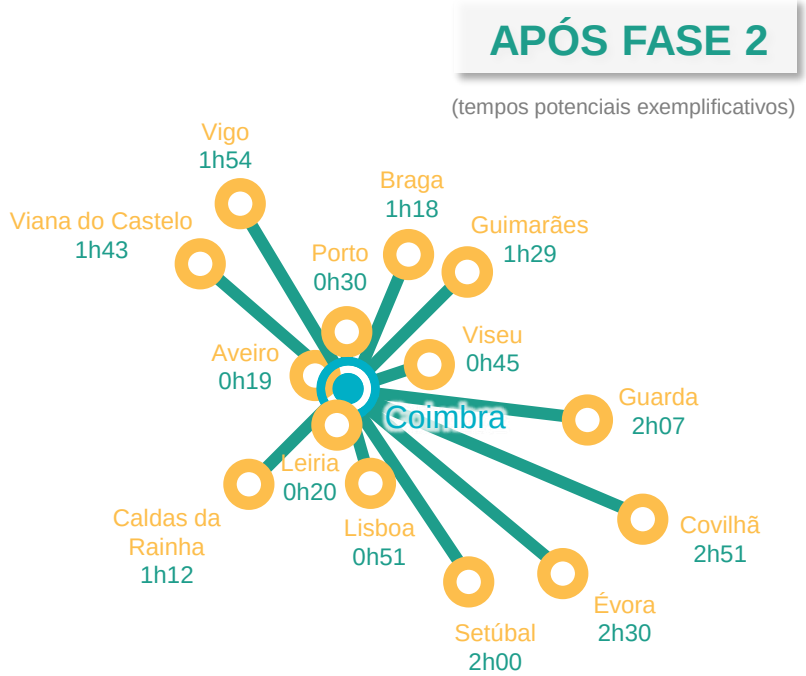




NOVA LINHA PORTO-LISBOA

TEMPOS DE PERCURSO | BENEFÍCIOS ALARGADOS





2



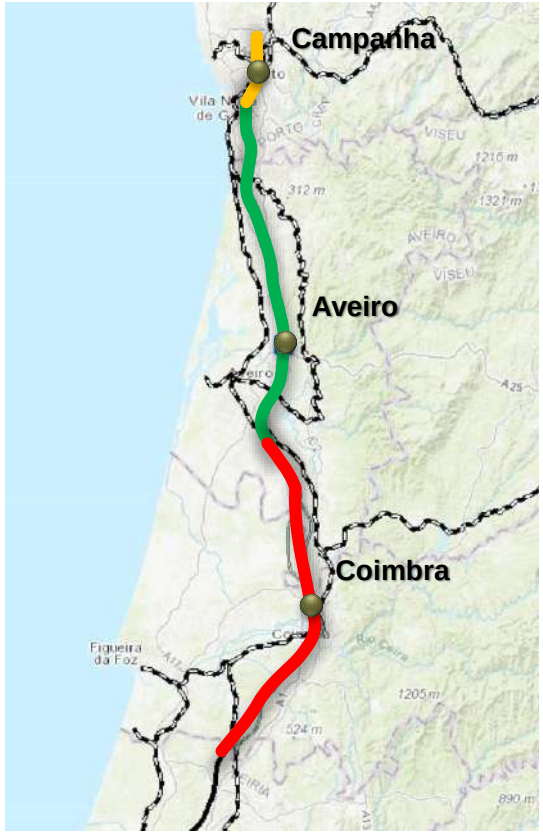
PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Antecedentes – Estudos Realizados pela Ex-RAVE (2002/2009)

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ANTECEDENTES - ESTUDOS REALIZADOS PELA EX-RAVE (2002/2009)



Avaliação de Impacte Ambiental do Troço Soure/Porto da Linha de Alta Velocidade Lisboa-Porto

Lote	Troço	Ext.	Estações	AIA/DIA
E	V.N. de Gaia - Aeroporto Sá Carneiro	23 km	Campanhã, Aeroporto e PMO	• EIA concluído em abril de 2012, não submetido a AIA
A	Aveiro – V.N. de Gaia	70 km	Aveiro	• EIA submetido a AIA em 13/03/2009 • DIA emitida em 19/01/2010 e caducada em 19/01/2012 – Alternativa 8: combinação B1-ILBA-A2-A3-A4.
B	Soure - Mealhada	65 km	Coimbra	• EIA submetido a AIA em 29/04/2009 • DIA emitida em 27/04/2010 e caducada em 27/04/2016 – Solução 7: combinação dos traçados 2+3T+4 e ligações à Linha do Norte 3T, em Coimbra, e B, a norte.

3



PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Atualização dos EP+EIA objeto de DIA favoráveis em 2010

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

REQUISITOS FUNCIONAIS



TRÁFEGO: Passageiros; AV + Convencional Longo Curso (automotoras e locomotiva+carruagens)

TEMPO DE PERCURSO: 1h15 no serviço AV direto Lisboa ⇔ Porto
(assumindo material AV com Vmax ≥ 300 km/h)

VELOCIDADE: Máxima variável aprox. 300 km/h; Mínima de 160 km/h

CONFIGURAÇÃO: Via dupla, banalizável, com circulação normal pela esquerda

BITOLA: 1668 mm (Ibérica)

GABARITO: GC ou PT b+ (CPb+)

CARGA MÁXIMA: 22,5 ton/eixo

ESTAÇÕES: Oriente, Leiria, Coimbra, Aveiro, Gaia (em avaliação) e Campanhã
Plataformas com 400 m de comprimento e 760 mm de altura (900 mm em Aveiro)

ARTICULAÇÃO COM RFN: Oriente, Carregado, Marinha Grande, Leiria, Soure, (Coimbra-Taveiro e Adémia), (Mealhada), Aveiro sul-Oiã, Aveiro norte-Canelas e Campanhã

CONTROLO-COMANDO E SINALIZAÇÃO: Sinalização Eletrónica, ETCS Nível 2 e GSM-R

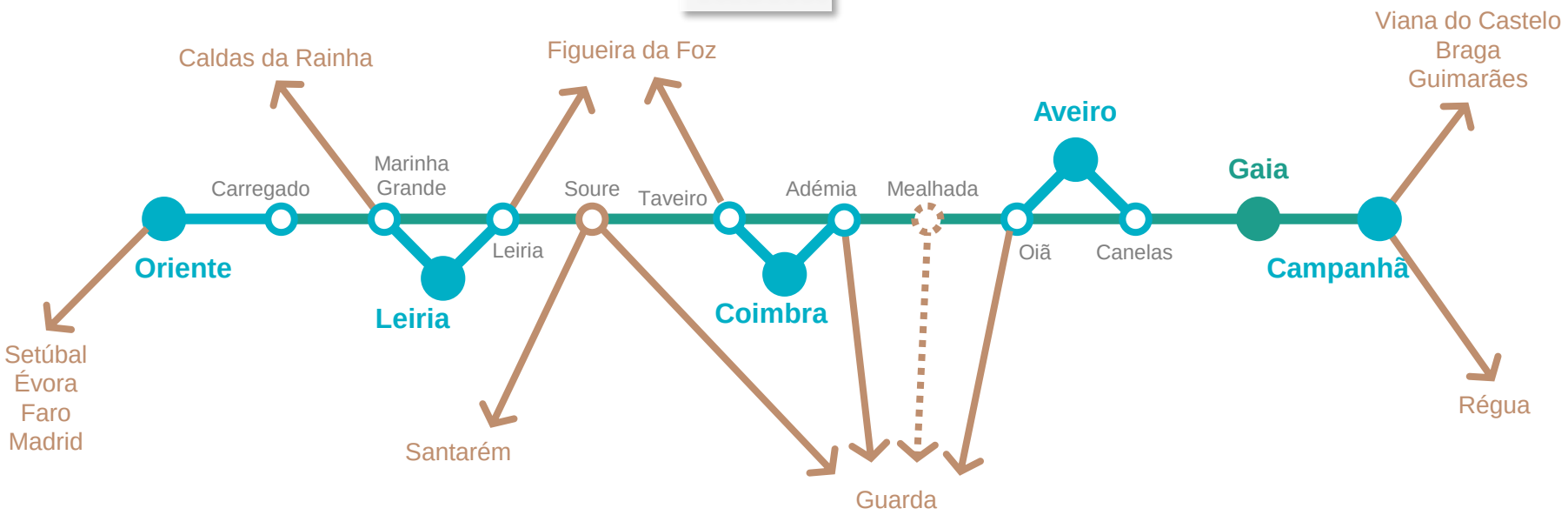
ELETRIFICAÇÃO: AC 25 kV, 50 Hz; Compatível com frota existente

INTEROPERABILIDADE: Respeito integral das ETI para bitola ibérica

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ARTICULAÇÃO COM A REDE FERROVIÁRIA NACIONAL

FASE 2
2028/2030



Infraestruturas de Portugal

4



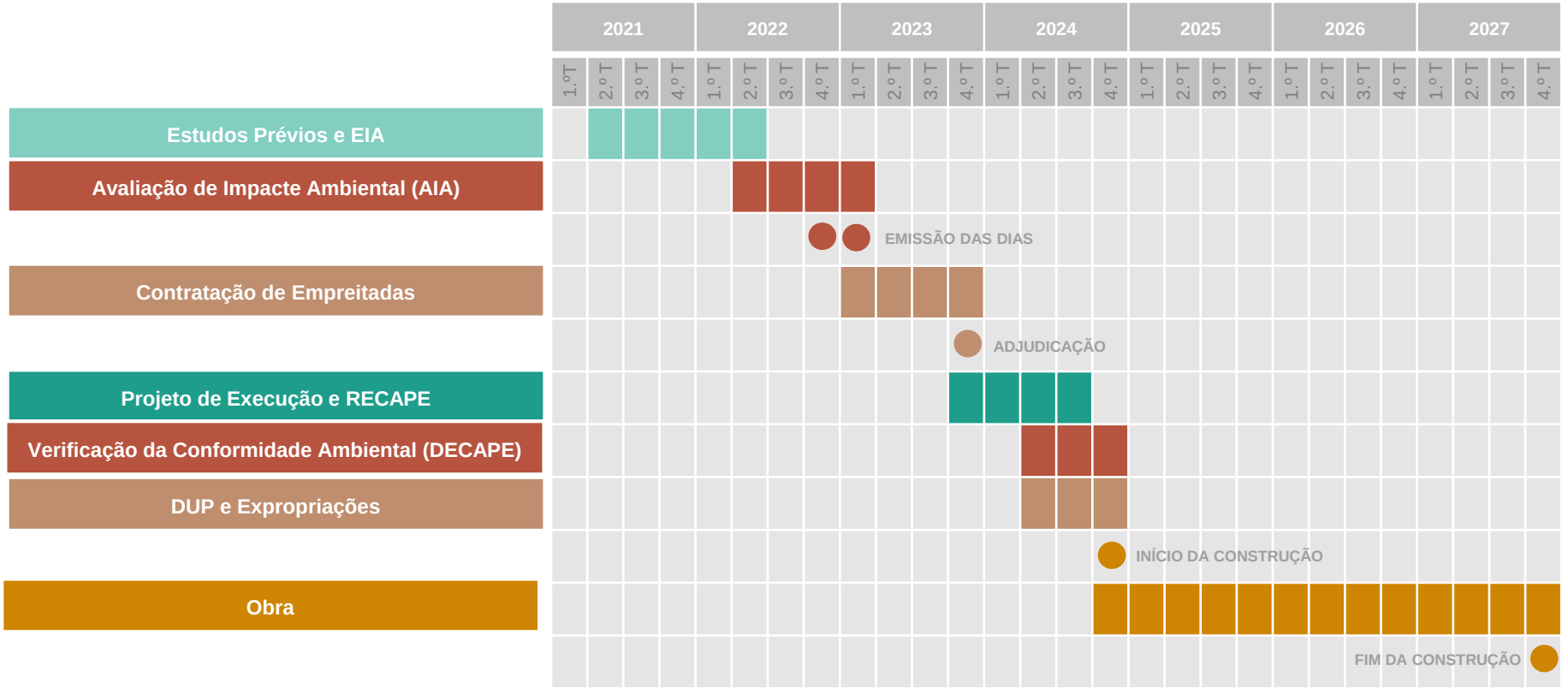
PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Planeamento Previsional do Projeto

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

PLANEAMENTO PREVISIONAL DA FASE 1 – PORTO/SOURE



Infraestruturas de Portugal
Ligamos destinos

Rodovia e Ferrovia.
Juntos encurtamos distâncias.

Viva a **mobilidade**.

OBRIGADO

www.infraestruturasdeportugal.pt

Infraestruturas de Portugal

Apresentação do Projeto

CM AVEIRO
23 Novembro 2021

PNI2030

PROJETO LAV PORTO/SOURE

LOTE A – AVEIRO / VLN GAIA / PORTO

Infraestruturas de Portugal

IP

23 Novembro 2021

PROJETO LAV – PORTO/SOURE

LOTE A – AVEIRO / VN GAIA / PORTO

OBJETIVOS:

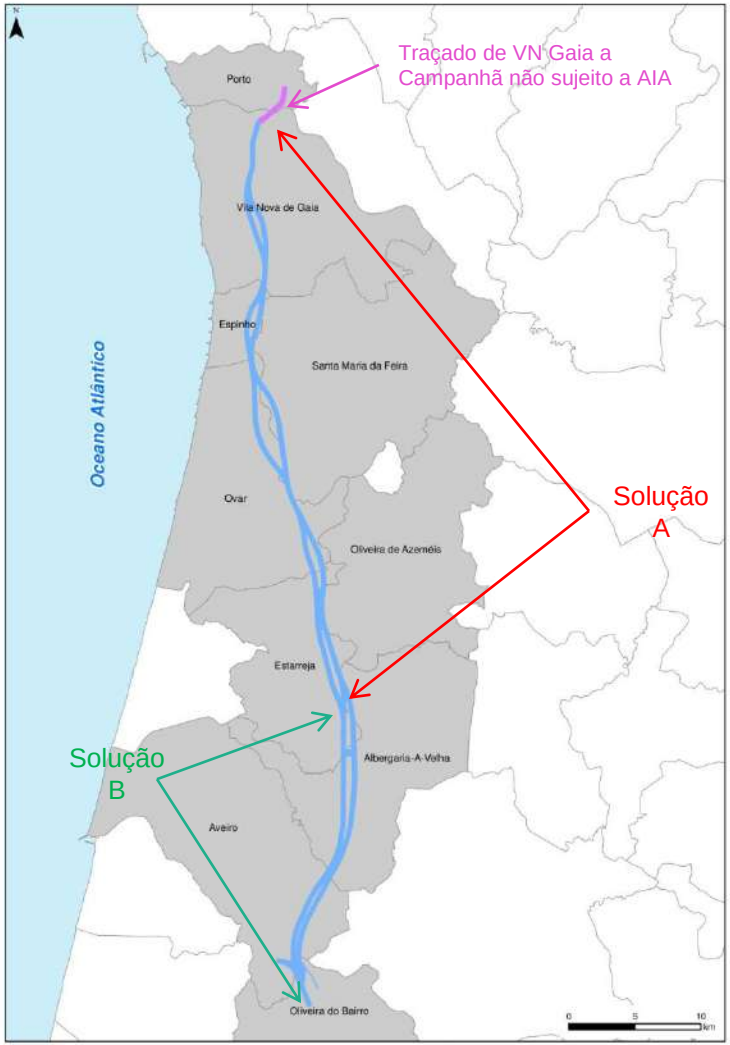
ENQUADRAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DO ATUAL PROJETO:

- **ANTECEDENTES**
- **INSERÇÃO NO TERRITÓRIO DO CONCELHO**

ANTECEDENTES

- Anterior Estudo Prévio e Estudo de Impacte Ambiental do **Lote A - Aveiro / Vila Nova de Gaia**, submetidos a Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) na Agência Portuguesa do Ambiente (APA), em Março de 2009 (processo n.º 2068).

- Declaração de Impacte Ambiental (DIA), emitida em 19 de Janeiro de 2010, **favorável condicionada à Alternativa 8, que corresponde à seguinte conjugação de Soluções: B1-ILBA-A2-A3-A4**



ENQUADRAMENTO DO PROJETO ANTERIOR NO TERRITORIO DOS CONCELHOS ATRAVESSADOS / SOLUÇÕES APROVADAS PELA DIA

Concelho Aveiro: Solução B

METODOLOGIA SEGUIDA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ATUAL PROJETO

Corredores EP anterior sujeitos a AIA ↓ **ponto de partida para o atual projeto por corresponderem a corredores já estudados, avaliados e aprovados ambientalmente**	➢**Atualização da informação (ocupação do solo e condicionantes)** ➢**Análise DIA e Parecer da CA (situações particulares a ter em conta pelo projeto)** ➢**Contacto de entidades / reuniões / levantamentos de campo**

O QUE SE VERIFICA NA ATUALIDADE ?

Maiores restrições pelo alargamento dos diferentes condicionalismos existentes à data do anterior estudo e presença de novos:

- perímetros urbanos
- áreas industriais
- pedreiras e áreas de concessões mineiras e parques solares
- áreas de tratamento e deposição de resíduos
- eixos rodoviários
- classificação de novos elementos patrimoniais
- perímetro hidroagrícola associado ao Baixo Vouga Lagunar
- infraestruturas elétricas e de gás (transporte e subestações)
- projetos de energia renovável

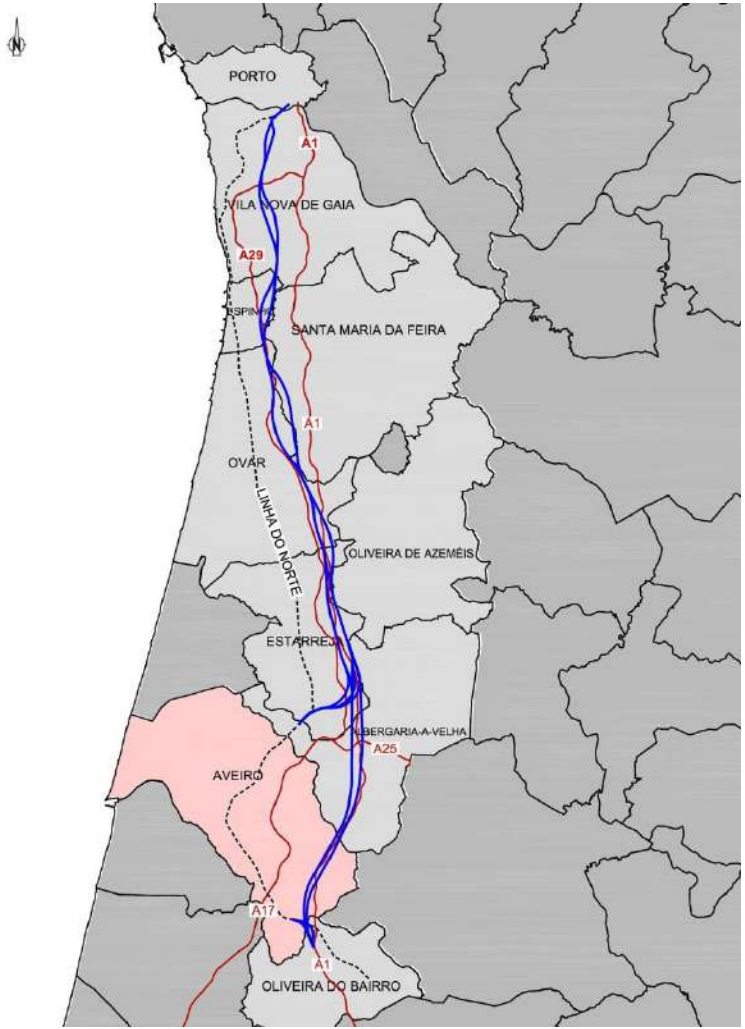
Mantém-se, no essencial, as áreas legalmente condicionadas, servidões e restrições de utilidade pública já anteriormente ocorrentes:

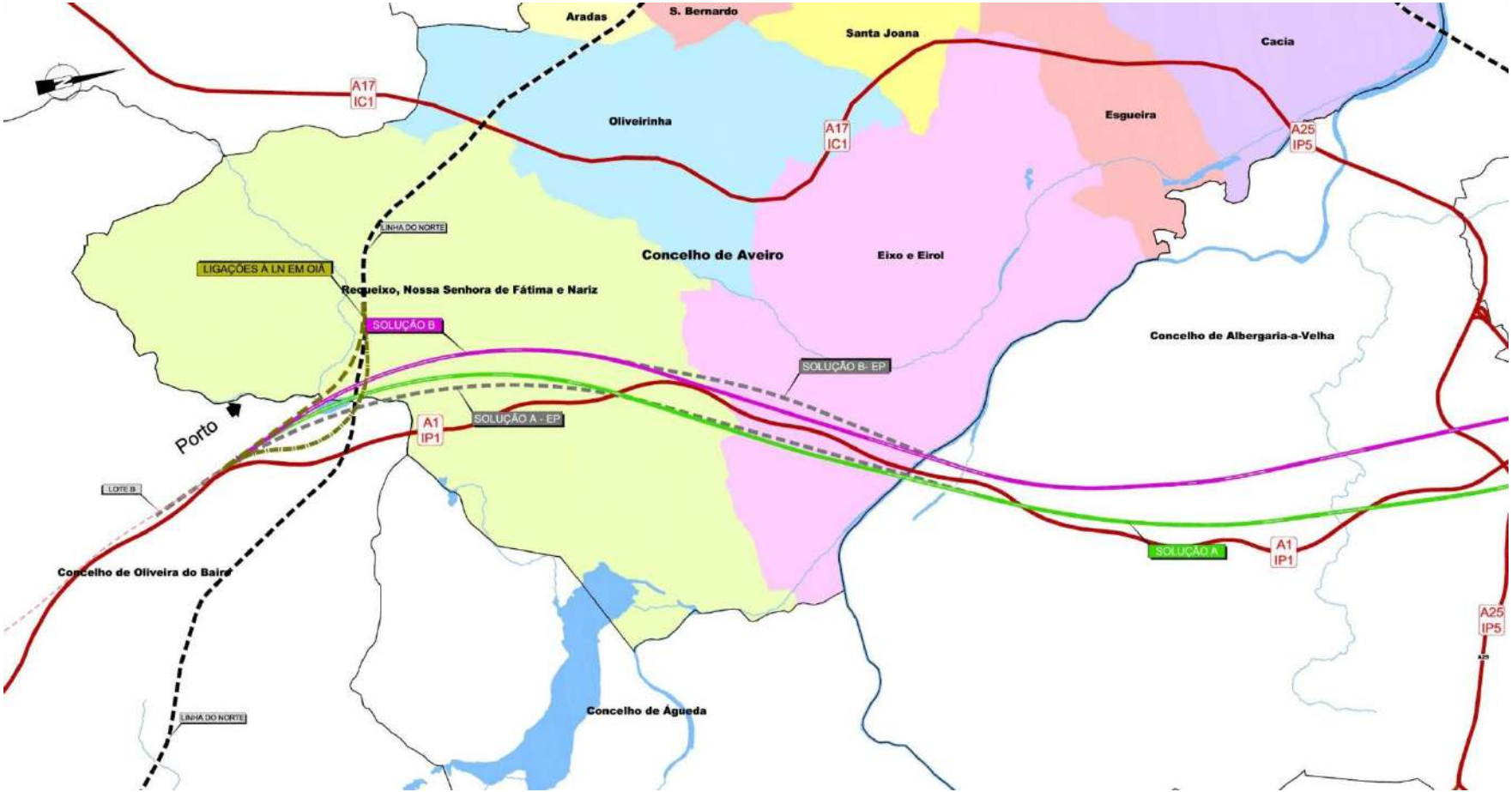
- áreas protegidas e sítios rede natura (SIC e ZPE), com destaque para o SIC / ZPE da Ria de Aveiro
- zonas de proteção do património cultural
- reserva ecológica nacional (REN)
- reserva agrícola nacional (RAN)
- domínio público hídrico (DPH)
- espécies florestais protegidas
- perímetros de proteção a captações
- infraestruturas de abastecimento de água
- infraestruturas de saneamento
- servidão radioelétrica
- servidão aeronáutica (aeródromo e aeroporto)

CORREDORES ATUALMENTE EM ESTUDO	**DECORREM DE MELHORIAS NOS ANTERIORES CORREDORES FACE AOS CONDICIONAMENTOS IDENTIFICADOS E AOS OBJETIVOS DO ATUAL PROJETO**

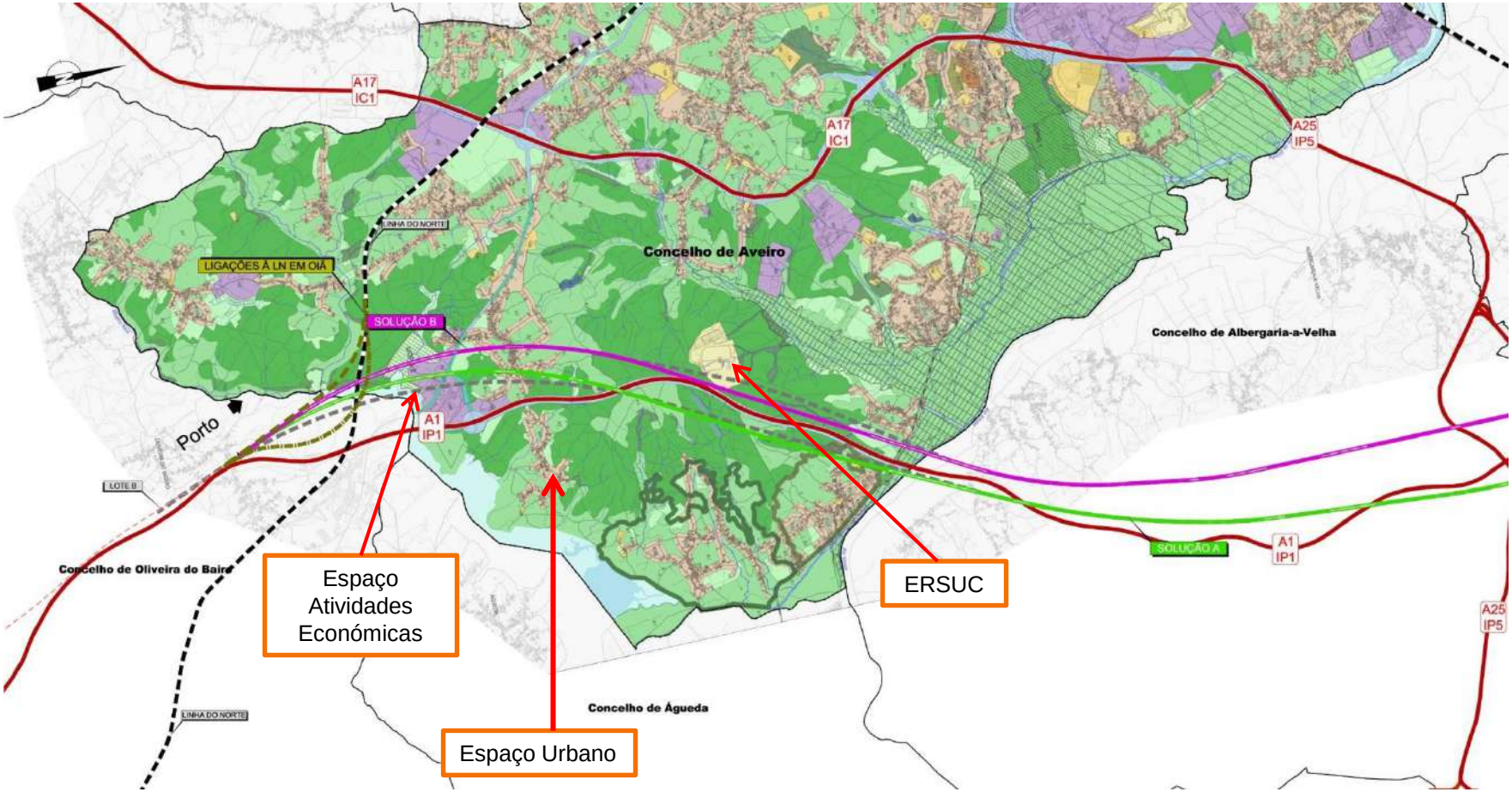
LOTE A

ATUAIS CORREDORES E LIGAÇÕES À LINHA DO NORTE

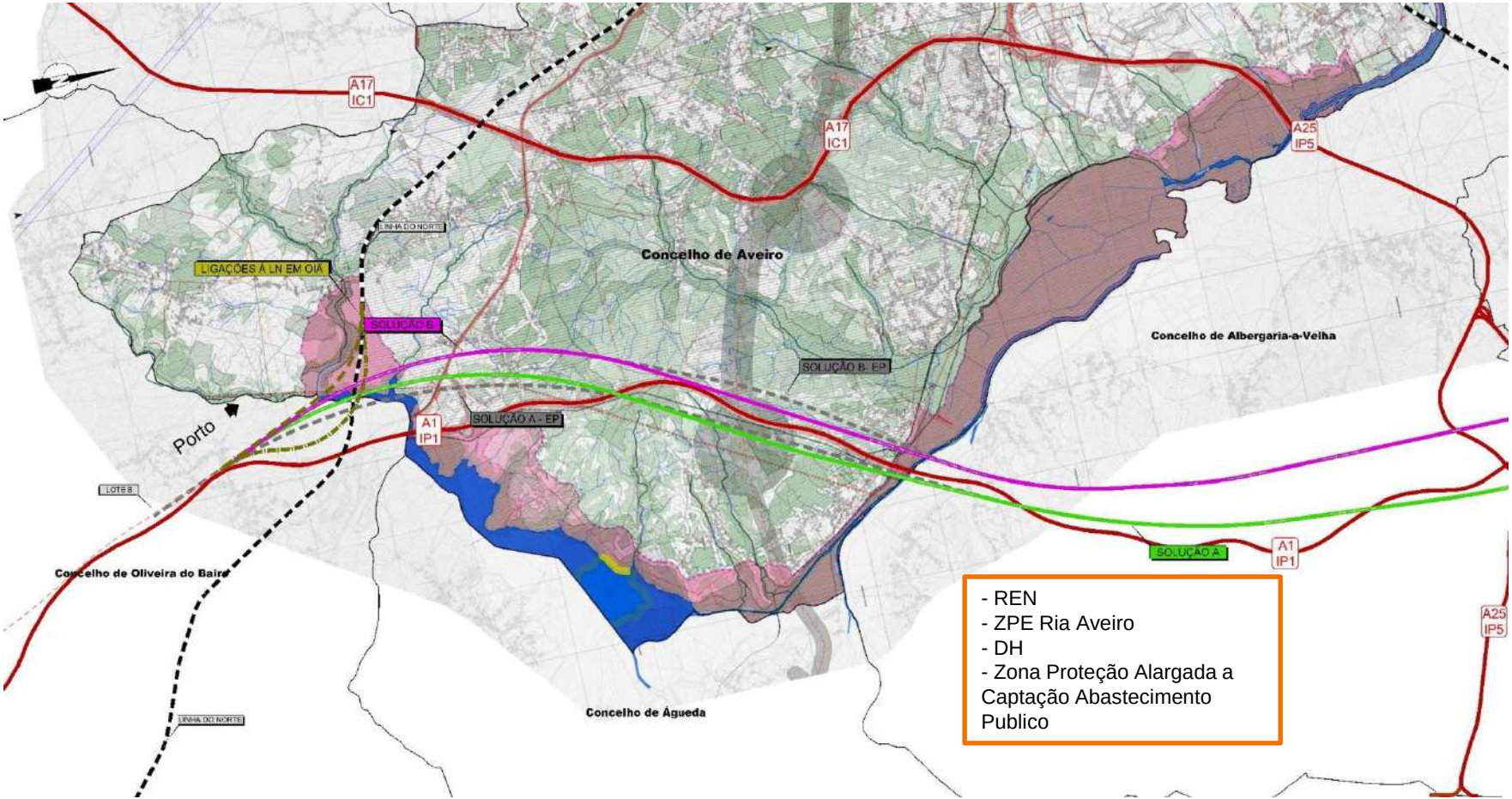



Aradas
S. Bernardo
Santa Joana
Cacia
A17
IC1
Oliveirinha
Esgueira
A25
IP5
LINHA DO NORTE
Concelho de Aveiro
Eixo e Eirol
LIGAÇÕES À LN EM OIÃ
Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz
SOLUÇÃO B
Concelho de Albergaria-a-Velha
SOLUÇÃO B- EP
SOLUÇÃO A - EP
A1
IP1
Porto
LOTE B
Concelho de Oliveira do Bairro
SOLUÇÃO A
Concelho de Águeda

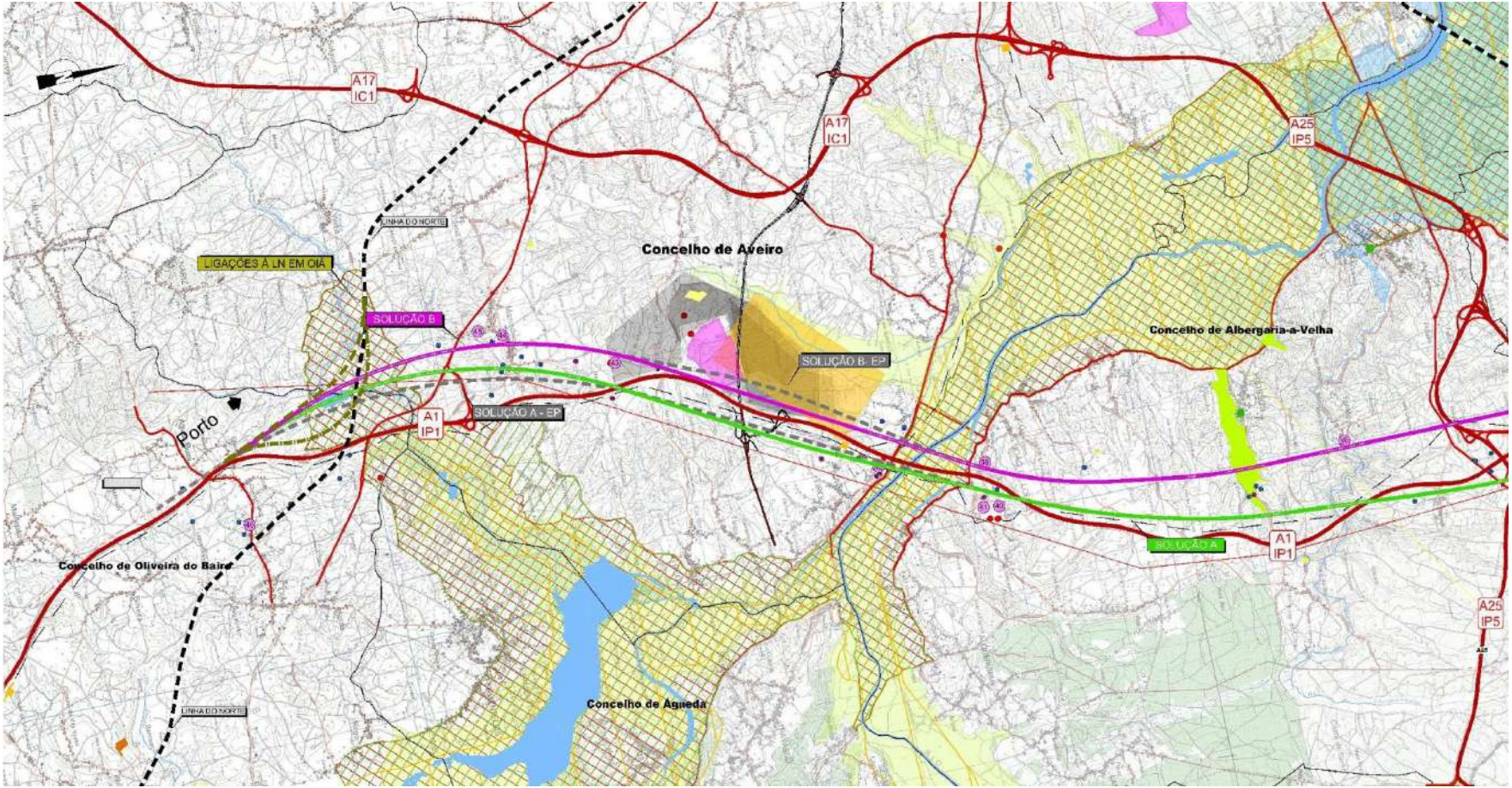
ORDENAMENTO



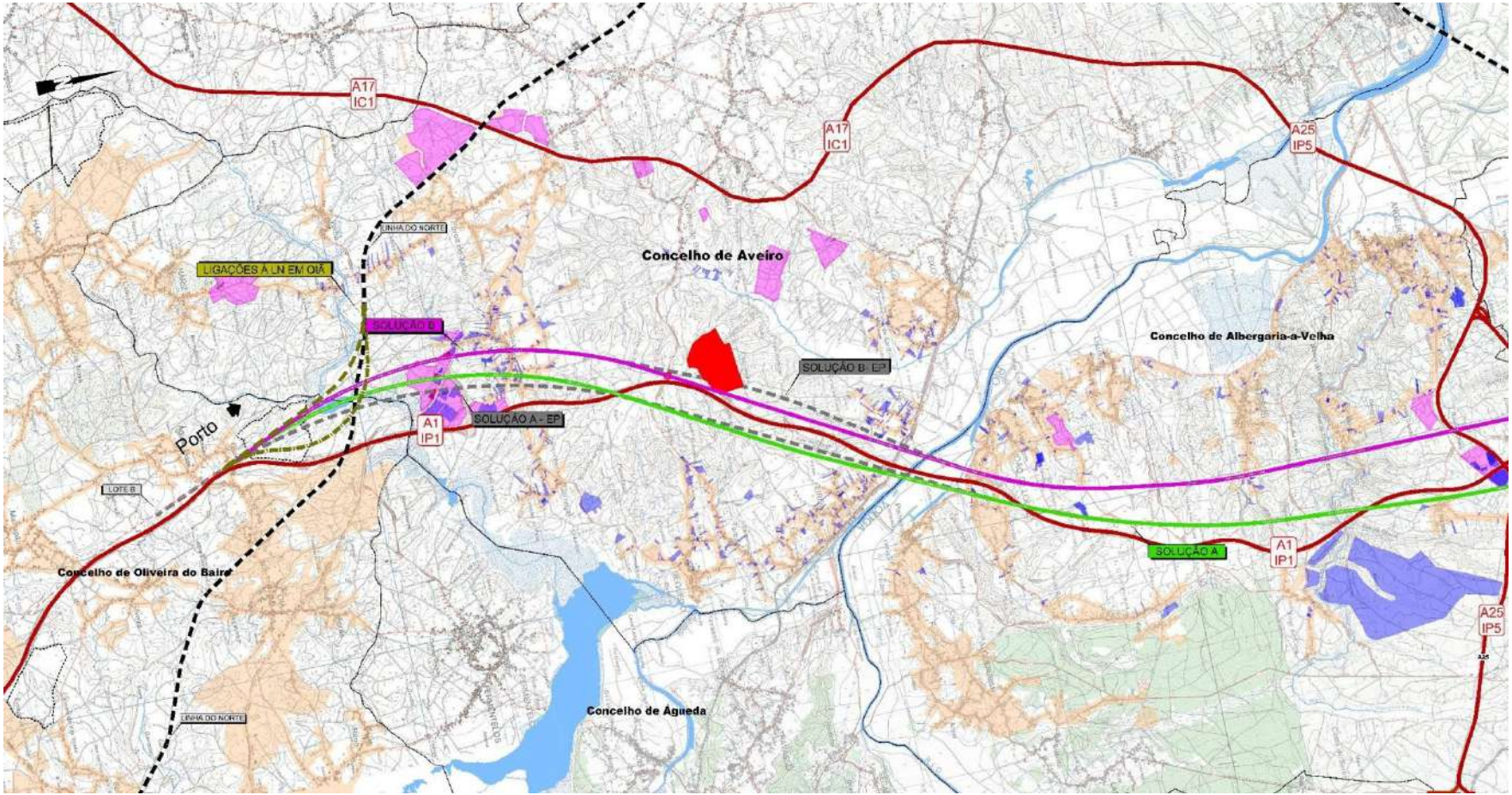
CONDICIONANTES



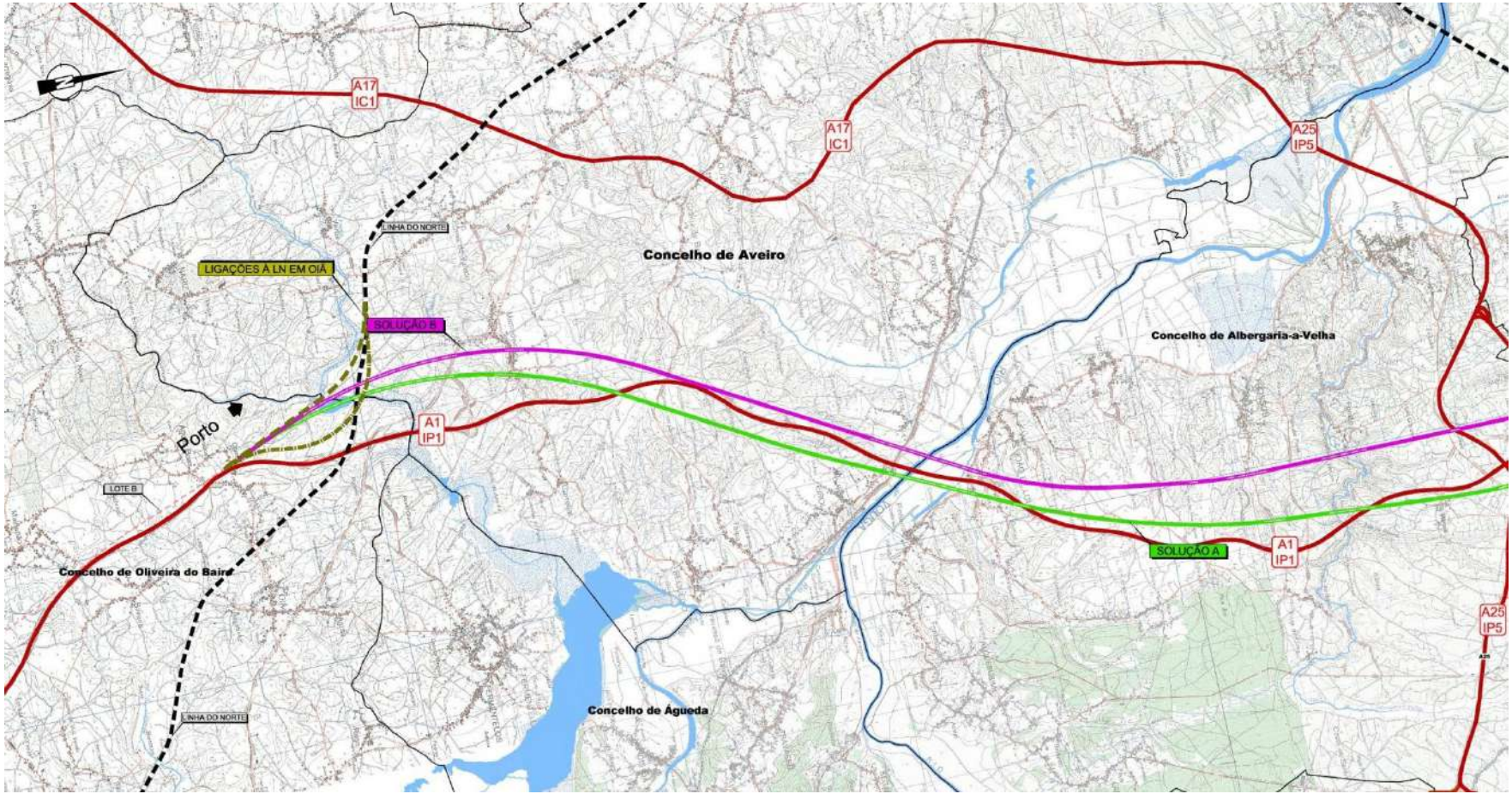
Síntese de Condicionantes



Compromissos urbanísticos, Zonas Industriais



Corredores atuais



Ata de Reunião com APA/ARH

PF0102_AMB – LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO E LISBOA – FASE 1: TROÇO PORTO / SOURE

Data **29/11/2021** **Início: 14:30** **Fim: 15:30**

Local **TEAMS**

Assunto **Apresentação do Projeto**

Objetivos

Dar a conhecer as interferências com o projeto de Baixo Mondego e saber condicionantes ao seu atravessamento

Agenda

- Apresentação do projeto
- Atravessamento do Baixo Mondego

Conclusões

(indicar, sumariamente, as conclusões, os responsáveis por ações a desenvolver e prazos; tentar limitar a ata a uma página, no máximo duas, se necessário, juntar anexos)

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
1	A Engª Ana Freire agradeceu a disponibilidade para a reunião	IP	
2	Cândida Santos fez a apresentações das equipas internas e de consultores e introduziu as principais questões relacionadas coma travessia do Mondego	IP	
3	O Engº João Prego fez a apresentação do projeto na envolvente de Coimbra e identificou as principais condicionantes ao projeto na região.	AVPL	
4	O Engº João Prego identificou os principais pontos de travessia do Mondego na margem direita e na margem esquerda	AVPL	-

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
5	Engº Proença alerta para a necessidade de manter livres 5 m acima da cota mais alta do dique, por questões de manutenção.	ARH	
6	Engº Proença refere que é preferível fazer 2 pilares dentro do rio (junto à margem ou a 10 m da margem) de modo a não afetar os diques, e depois 2 vãos laterais que vencem as motas e as valas.	ARH	
7	Esta linha passa também na vala do Norte. Neste local, é um leito que é coletor de encosta tem uma estrada e dique na margem direita. Tem que se passar tudo sem afetar as motas, diques e valas.	ARH	
8	O Rio Velho é só vala de enxugo. Não é muito problemático. Pode pôr-se um pilar no rio, se for necessário	ARH	
9	Eng.º João Prego explica como se pretende fazer a travessia do Mondego, em Ponte na zona da Linha do Norte. Não é possível usar a mesma ponte. Propõe-se o prolongamento dos pilares atuais, com o que o Eng.º Proença concorda. Sendo já um ponto de perturbação, mantém-se o mesmo.	AVPL/ARH	
10	Convém revestir/proteger os taludes do rio para proteção dos pilares na zona dos mesmos, para evitar erosão	ARH	
11	Oportunamente enviam-se as soluções para uma primeira opinião, tentativamente na primeira quinzena de dezembro	IP/AVPL	

Lista de ações

(listagem das ações, com indicação dos responsáveis e data de execução)

Nº	Responsáveis *(para as ações)*	Descrição	Data de Execução *(para as ações)*
1	IP	Envio de elementos de projeto para análise	ASAP

Nº	Responsáveis *(para as ações)*	Descrição	Data de Execução *(para as ações)*
2			
3			

Lista de ações em aberto de reuniões anteriores

(listagem das ações das reuniões anteriores que se encontram em aberto, com indicação dos responsáveis e data de execução)

Ata Nº	Ponto N.º	Descrição	Data de Execução *(para as ações)*
1			
2			
3			

Anexos

Anexo	Descrição	Nº Páginas
1	Registo de Presenças	1

Participantes

Nome	Entidade	Função
Ana Freire	IP-DEA	Gestão/Coordenação do Projeto
João Fernandes	IP-DEM	Gestor do Empreendimento
Luís Ferreira	IP-DEA	Gestão/Coordenação do Projeto - Adjunto
Ricardo Almeida	IP-DEA	Gestão/Coordenação do Projeto - Adjunto
Cândida Santos	IP-DEA	Especialista Ambiente
João Prego	AVPL	Coordenador do Projeto
Ana Castro	AVPL	Projetista
Isabel Pereira	AVPL	Projetista
Otília Freire	Arqpais	Coordenadora de Ambiente
Inês Caria	Arqpais	Equipa de Ambiente
Inês Lopes	Arqpais	Equipa de Ambiente
José Manuel Proença	ARH/APA	
Carlos Batista	ARH/APA	

Distribuição

Entidade	Nome
Vários	Participantes

Ata elaborada por

ARQPAIS/AVPL

IP/CM de Anadia – Ata da 1ª Reunião

PF0102_AMB – LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO E LISBOA – FASE 1: TROÇO PORTO / SOURE

Data **06/12/2021** **Início: 09:30** **Fim: 11:00**

Local **TEAMS**

Assunto **Apresentação do Projeto à CM de Anadia**

Objetivos

Apresentação do projeto

Agenda

- Apresentação geral do empreendimento
- Enquadramento do desenvolvimento do atual projeto: antecedentes e inserção no território

Conclusões

(indicar, sumariamente, as conclusões, os responsáveis por ações a desenvolver e prazos; tentar limitar a ata a uma página, no máximo duas, se necessário, juntar anexos)

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
1	Ana Freire (AF) agradeceu a disponibilidade para a reunião e procedeu às apresentações das equipas internas (IP) e de consultores e dos objetivos da reunião, a concretizar por meio das duas apresentações, uma relativa ao empreendimento e outra relativa ao estudo ambiental de corredores e traçados.	IP	
2	João Fernandes (JF) agradeceu o envio de informação e apresentou o enquadramento do empreendimento, (apresentação em Anexo), considerando: • enquadramento estratégico e objetivos; • antecedentes – estudos realizados pela ex-RAVE; • atualização dos EP + EIA com DIA's favoráveis em 2010;	IP	

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
	• planeamento previsional		
3	Otília Freire (OF) fez a apresentação da equipa de projeto e de ambiente e, de seguida, a apresentação do projeto no Concelho atravessado (apresentação anexa), dispondo-se a responder a dúvidas a colocar pela autarquia.	Arqpais	
4	AF informou que iria ser feita ata e que a mesma seria enviada com as apresentações anexas; a reunião tem como principal objetivo fazer um ponto da situação dos estudos e projeto e auscultar sobre preocupações da autarquia.	IP	
5	A Sra Presidente Teresa Cardoso (TC) referiu diversas características do território, destacando a importância das áreas vitivinícolas para a economia do concelho. Infirmou que precisam de maior pormenor para análise dos traçados e dos reais impactes, reconhecendo o esforço feito de afastamento quanto às estruturas edificadas das quintas vitivinícolas do Encontro, S. Lourenço e Campo Largo. Como perturbações que surgem no território refere as condicionantes introduzidas pelas faixas de gestão de combustível, as linhas de água, construções que foram surgindo, entre outras. Refere que o concelho tem vindo a ser penalizado por diversos investimentos feitos e que não servem o concelho, como autoestradas. Acrescenta que se quiserem aceder à ferrovia em estudo têm que se deslocar a Coimbra ou a Aveiro, sendo Anadia apenas um corredor de passagem, não servindo a população. Refere ainda que não existe acesso direto à A1, onde, mais uma vez, o concelho é atravessado, não existindo um nó de ligação há muito revindicado. Refere que devia haver alterações nas infraestruturas para que estas sirvam o concelho (mercadorias e passageiros),	CM Anadia	

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
	mitigando o prejuízo que resulta da passagem das infraestruturas e que não o servem.		
6	O Sr. Vice-Presidente Jorge Sampaio (JS) agradece a oportunidade e refere que o concelho vai ser atravessado por 4 grandes infraestruturas lineares (rodoviárias e ferroviárias) para servir 2 cidades que estão afastadas por apenas 300km. Solicitou esclarecimento relativamente às designações adotadas pela IP para os Lotes A (Soure/Mealhada) e B (Aveiro/Porto).que aparentavam não estar ligados entre Mealhada e Aveiro. Expõe preocupações semelhantes às referidas pela Srª Presidente e como poderá o concelho ser servido. Tem dúvidas relativamente ao ponto de ligação da LAV à LN, nomeadamente onde fica e de que forma Anadia é servida. Destacou as consequências negativas para a região da Bairrada.	CM Anadia	
7	Eng.º José Pedro Soares (JPS) referiu que a região demarcada é muito vasta e que não abrange apenas o concelho de Anadia. Menciona o esquartejar do concelho pelas vias existentes e previstas, reconhecendo o desvio de Campo Largo e as melhorias face ao traçado do Estudo Prévio da exRAVE. Salvaguarda que é importante também saber os impactes do projeto nos solos, nos acessos às propriedades interferidas. Neste momento não existe informação disponível nem a escala é adequada para compreender os impactes / necessidade de acesso aos mesmos.	Comissão Vitivinícola Bairrada	
8	JF respondeu que as preocupações sobre a inexistência de acesso rodoviário principal a partir da A1 serão transmitidas internamente na IP, mesmo não objeto desta reunião. Explica a rigidez do traçado de ferrovia e que o conceito de uma Linha de Alta Velocidade (LAV) não permite ter	IP	

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
	estações em todo o seu percurso. A afetação do território é incontornável e com o passar do tempo, mais difícil pela sua constante evolução. Os territórios atravessados pelas vias em estudo são os menos ocupados em termos urbanos e, portanto, são os preferenciais. Explicou o conceito das ligações com a Linha do Norte (LN) e que esta articulação vai permitir potenciar os serviços para o território e fazer o reforço da LN, servindo mais diretamente os territórios, ao invés de apenas os atravessar. A LN continuará a ter serviços. Esclareceu que a nomenclatura adotada para os Lotes vem do Estudo Prévio anterior e não há descontinuidades no território. A divisão entre os Lote A e B é atualmente Oiã, entre Mealhada e Aveiro. Explicou que a adoção de bitola ibérica permite a articulação com Espanha que também utiliza esta bitola (mesmo os novos investimentos). Em termos nacionais, promove os serviços de passageiros pela sua facilidade de conexão com a Linha do Norte. Contudo, estes investimentos permitem a migração para outras bitolas através da implementação de travessas polivalentes.		
9	OF esclarece qual a afetação efetiva do traçado (14 m de plataforma, podendo ir até um total de cerca de 20/30 m de perfil transversal, com os taludes). Dá como exemplo a Linha Ferroviária em construção entre Évora e o Caia, onde há uma afetação de vinhas em grande extensão, a qual não altera a estrutura das vinhas.	Arqpais	
10	JPS refere que o potencial de uma região como a Bairrada provem de propriedades com características particulares da região, com as áreas de reduzida dimensão e não de grandes propriedades como no Alentejo, onde esse corte é pouco significativo. Relembra que quando a autoestrada foi construída, várias parcelas foram cortadas a meio, e as propriedades perderam valor. Manifesta a sua preocupação	CV Bairrada	

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
	e foca que é fundamental a informação e esclarecimento de todos, uma vez que há investimentos recentes ou em curso que são apoiados por fundos e que poderão ser prejudicados.		
11	AF refere que ainda estamos em fase de estudo de corredores (a grande escala) e só em 2023 serão desenvolvidos os projetos de execução, onde serão estudados em pormenor todos os acessos e restabelecimentos. Reforça que as ligações ferroviárias à Linha do Norte vão permitir o acesso dos serviços da LAV às estações existentes e estão previstas nas zonas de Soure, Taveiro, Anadia, Mealhada, Oiã e Canelas.	IP	
12	JS refere ainda que uma das preocupações está relacionada com a faixa de 400 m de largura que ficam reservados/condicionados, onde nem os privados podem investir, nem o município pode planear. Entende que a LN será apenas uma linha de comboios regionais e de mercadorias e que a LAV vai apenas servir as populações de Lisboa e Porto, porque a restante população pouco beneficia. Considera que com as 2 autoestradas paralelas e agora 2 linhas de comboio paralelas que cortam o concelho de norte a sul e com os problemas que isso traz para as pessoas e os seus investimentos; não se consegue planear e investir. Refere que são milhões de investimento e questiona porque não se faz tudo na Linha do Norte.	CM Anadia	
13	António Rodrigues (AR) procurou determinar/enquadrar os investimentos que foram criados, da A1, da A29 e agora da LAV, esclarecendo que as infraestruturas são construídas de acordo com a procura. A LAV constitui uma decisão de investimento a nível nacional, que servirá muito mais que apenas 2 cidades. Há um compromisso em ter pluralidade de serviço. Reiterou que temos consciência dos prejuízos que podem vir a ser criados, mas que eles serão os menores possíveis.	IP	

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
14	TC considera que a reunião serviu para esclarecer, mas também para ouvir a IP e Consultores. Salienta que será necessária coesão do território para evitar a desertificação, criando ligações para atrair / rentabilizar o investimento.	CM Anadia	
15	AF explica que a utilização da LN como linha de alta velocidade, não é possível. A LN é uma linha ferroviária para velocidades mais baixas e, por este facto, mais sinuosa. A sua alteração, para a compatibilizar com os parâmetros geométricos/exigências de uma linha ferroviária para 300km/h, levariam a alterações profundas, incompatíveis com a sua localização e ocupação marginal.	IP	
16	AF encerrou reunião, agradecendo a disponibilidade e informando que será enviada, com brevidade, a ata de reunião, identificado os principais pontos abordados e as apresentações feitas	IP	ASAP

Lista de ações

(listagem das ações, com indicação dos responsáveis e data de execução)

Nº	Responsáveis *(para as ações)*	Descrição	Data de Execução *(para as ações)*
1	IP	Envio de ata da reunião e das apresentações.	ASAP
2			
3			

Lista de ações em aberto de reuniões anteriores

(listagem das ações das reuniões anteriores que se encontram em aberto, com indicação dos responsáveis e data de execução)

Ata Nº	Ponto N.º	Descrição	Data de Execução *(para as ações)*
1			
2			

Ata Nº	Ponto N.º	Descrição	Data de Execução *(para as ações)*
3			

Anexos

Anexo	Descrição	Nº Páginas
1	Registo de Presenças	1

Participantes

Nome	Entidade	Função
Teresa Cardoso	C.M. Anadia	Presidente
Jorge Sampaio	C.M. Anadia	Vice- Presidente
Adelino Neves	C.M. Anadia	Dep. Planeamento e Urbanismo
Hugo Fonseca	C.M. Anadia	Dep. Planeamento e Urbanismo
José Silva	C.M. Anadia	Dep. Planeamento e Urbanismo
José Pedro Soares	Comissão Vitivinícola Bairrada	Direção
Ana Freire	IP	Gestão/Coordenação do Projeto
João Fernandes	IP	Gestor do Empreendimento
Luís Ferreira	IP	Coordenação do Projeto
Ricardo Almeida	IP	Coordenação do Projeto
Ângela Pereira de Sá	IP	Gestora de Unidade GR Porto e Aveiro
António Rodrigues	IP	Diretor de Departamento Institucional Central
Ana Castro	AVPL	Coordenador do Projeto
Otília Freire	Arqpais	Coordenadora de Ambiente
Fátima Teixeira	Agripro	Coordenadora de Ambiente
Inês Lopes	Arqpais	Equipa de Ambiente
Inês Caria	Arqpais	Equipa de Ambiente

Distribuição

Entidade	Nome
Vários	Participantes

Ata elaborada por

ARQPAIS/AGRIPRO/AVPL/IP



REUNIÃO DE TRABALHO COM A CÂMARA MUNICIPAL DE ANADIA

PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Infraestruturas de Portugal

Videoconferência (Teams)

2021.12.06

AGENDA

1 – Enquadramento Estratégico e Objetivos

2 – Antecedentes – Estudos Realizados pela Ex-RAVE (2002/2009)

3 – Atualização dos EP+EIA objeto de DIA favoráveis em 2010

4 – Planeamento Previsional do Projeto

PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE



1

PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Enquadramento Estratégico e Objetivos

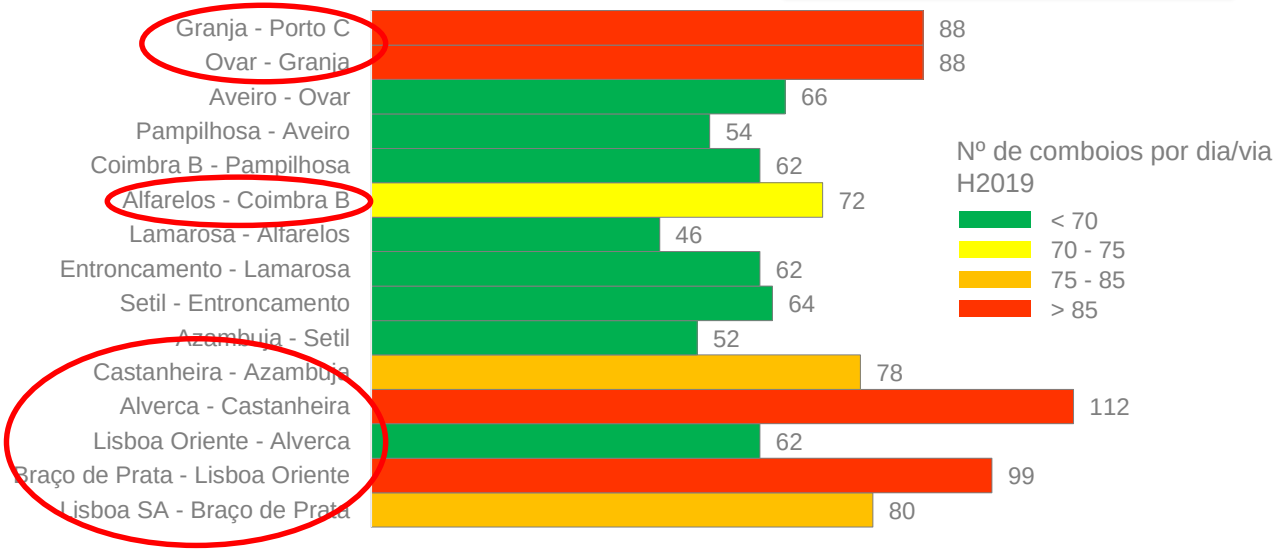
SERVIÇO FERROVIÁRIO PORTO-LISBOA

LINHA DO NORTE – ESPINHA DORSAL DO SISTEMA FERROVIÁRIO NACIONAL



Circulam diariamente cerca de 730 comboios com velocidades comerciais entre 40 e 120 km/h (dia útil)

- ✓ 420 suburbanos (40 a 60 km/h)
- ✓ 120 mercadorias (70 km/h)
- ✓ 120 regionais (60 a 80 km/h)
- ✓ 70 longo curso (100 a 120 km/h)



Dos 1650 comboios diários (pass. + merc.)
44% (730) usam a linha do norte

Dos 130 comboios diários de mercadorias
92% (120) usam a linha do norte

SERVIÇO FERROVIÁRIO PORTO-LISBOA

OFERTA ATUAL ENTRE ORIENTE E CAMPANHÃ



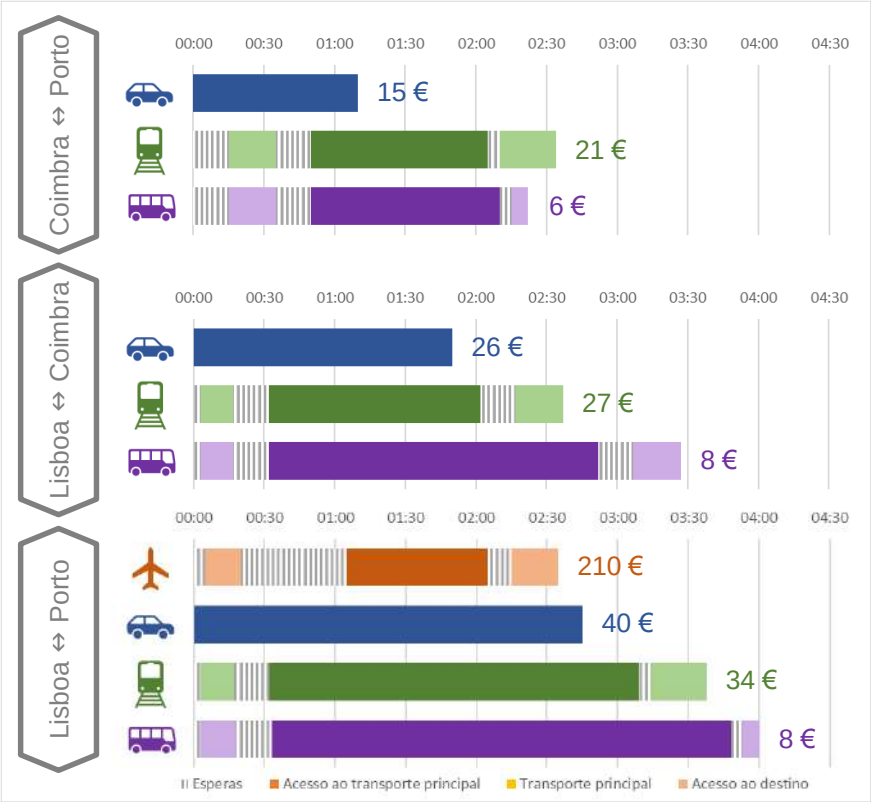


Serviço	Oferta (comboios/dia/sentido)	Paragens (#)	Tempo de percurso (h:mm)	Preço Standard (€/sentido)
Alfa Pendular	9 / 10	3 / 7	2:48 a 3:00	31,70 €
Intercidades	7	10	3:13 a 3:24	25,10 €
Regional	1	42 / 49	4:51 a 4:59	23,45 €

SERVIÇO FERROVIÁRIO PORTO-LISBOA

SERVIÇOS PORTO-COIMBRA-LISBOA - DESEMPENHO COMPARATIVO

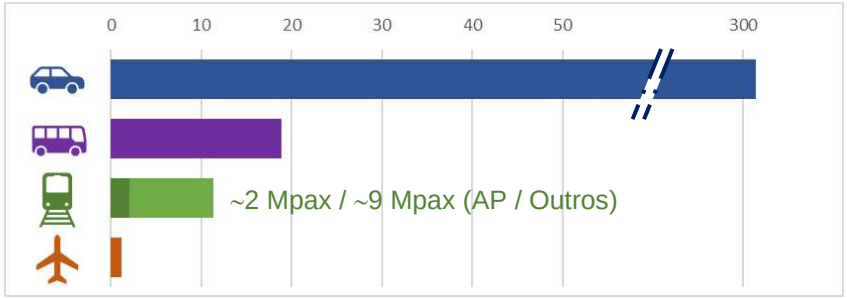
TEMPO TOTAL DE VIAGEM / PREÇO STANDARD MÉDIO





PROCURA NO EIXO

(MPax/ano)



Fontes: Horários publicados por operadores e cálculos próprios sobre Google maps

Fonte: Estudo de Procura da Linha do Norte, TIS/IP, 2018

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

ANEXO A.1. FICHAS DE INVESTIMENTO
TRANSPORTES E MOBILIDADE - FERROVIA

PROGRAMA NACIONAL DE INVESTIMENTOS 2030

F1 **NOVA LINHA PORTO - LISBOA**

Programa
Projeto

Motivação

Reduzir o tempo de trajeto entre Porto e Lisboa, aumentando a qualidade dos serviços de Longo Curso, e libertar capacidade na linha do Norte para o tráfego suburbano e de mercadorias

Eixos Estratégicos

Ilustração



Descrição

Este projeto pretende materializar uma nova linha no Eixo Porto - Lisboa que permitirá segregar os tráfegos rápidos e lentos, reduzindo os tempos de viagem e aumentando a capacidade para passageiros e mercadorias.

Esta ligação será desenvolvida em duas fases, iniciando-se com a construção do troço entre Porto e Soure.

A construção de uma nova linha de via dupla de alta velocidade para passageiros (LAV) entre Porto Campanhã e Lisboa Oriente viabilizará um tempo de percurso próximo de 1h15.

Será criado um plano diretor de exploração ferroviária para o Eixo Atlântico Valença - Faro.

Interdependências:

- **F2** Aumento de capacidade no troço Alverca - Azambuja da Linha do Norte
- **F11** Nova linha Porto - Valença - Vigo
- **F15** Aquisição de novo material circulante de longo curso

Principais Benefícios:

- ✅ Redução dos tempos de percurso
- ✅ Redução de emissões de GEE
- ✅ Redução da sinistralidade e congestionamento
- ✅ Aumento da capacidade atual linha do Norte para os serviços suburbanos, regionais de mercadorias

Entidade Promotora	• Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA)	**Estimativa de Investimento**	4500 M€
		Temporalidade	2021 - 2030
		Modelo de Investimento	Investimento Público

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ABORDAGEM ESTRATÉGICA



AEROPORTO SÁ CARNEIRO / PORTO-CAMPANHÃ
(incluindo Estação do Aeroporto e PMO)
Capital intensivo / Forte ocupação humana

PORTO-CAMPANHÃ / SOURE
(incluindo Estações de Coimbra, Aveiro, Gaia e Porto-Campanhã)
Linha do Norte Saturada
Forte ocupação humana / Maiores ganhos de tempo
(+ ampliação da Estação do Oriente
+ Terminal Técnico em Braço de Prata
+ aumento de capacidade da LN Alverca / Azambuja)

SOURE / CARREGADO
(incluindo Estação de Leiria)
Mais graus de liberdade na conceção
Melhor relação custo / Ganhos de tempo

CARREGADO / LISBOA-ORIENTE (excl.)
Linha do Norte Saturada
Capital intensivo / Menores ganhos de tempo

ANTECIPAÇÃO EM PONDERAÇÃO

FASE 1
2026/2028

FASE 2
2028/2030

FASE 3
>2030

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

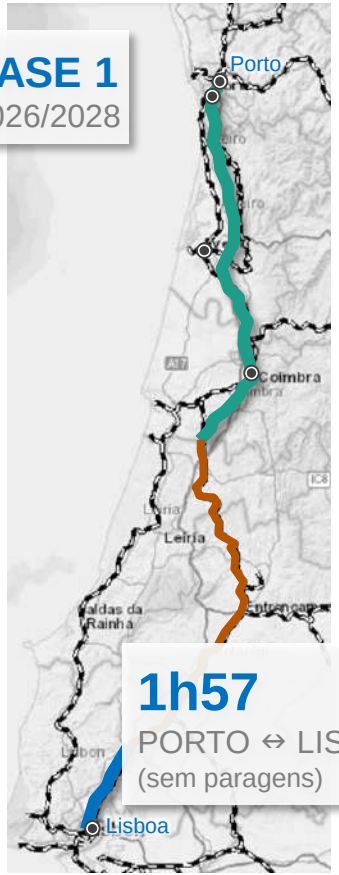
FASEAMENTO PROPOSTO

ATUAL
2020



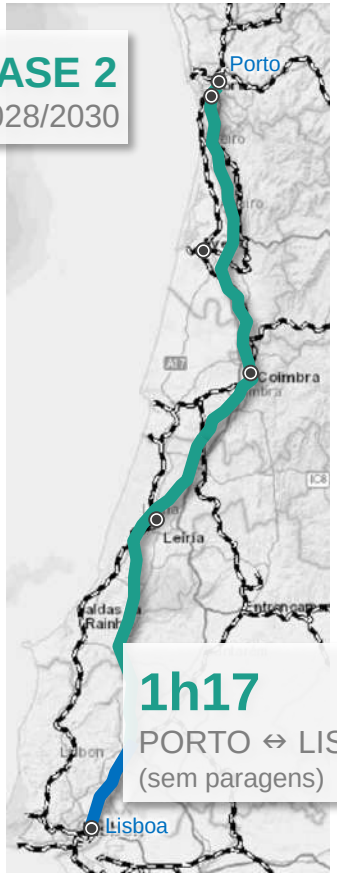
2h48
PORTO ↔ LISBOA
(3 paragens)

FASE 1
2026/2028



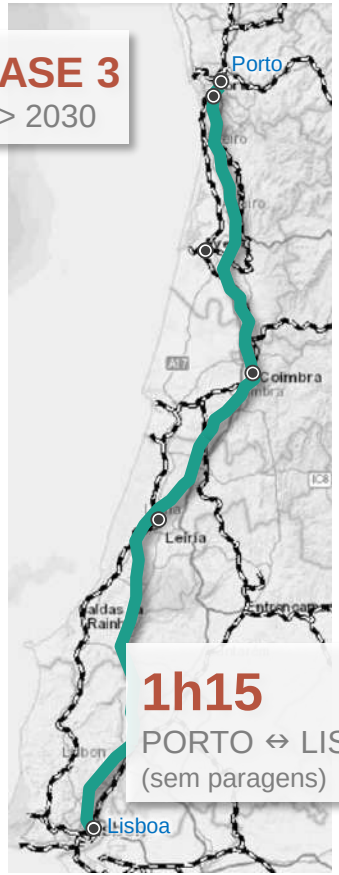
1h57
PORTO ↔ LISBOA
(sem paragens)

FASE 2
2028/2030



1h17
PORTO ↔ LISBOA
(sem paragens)

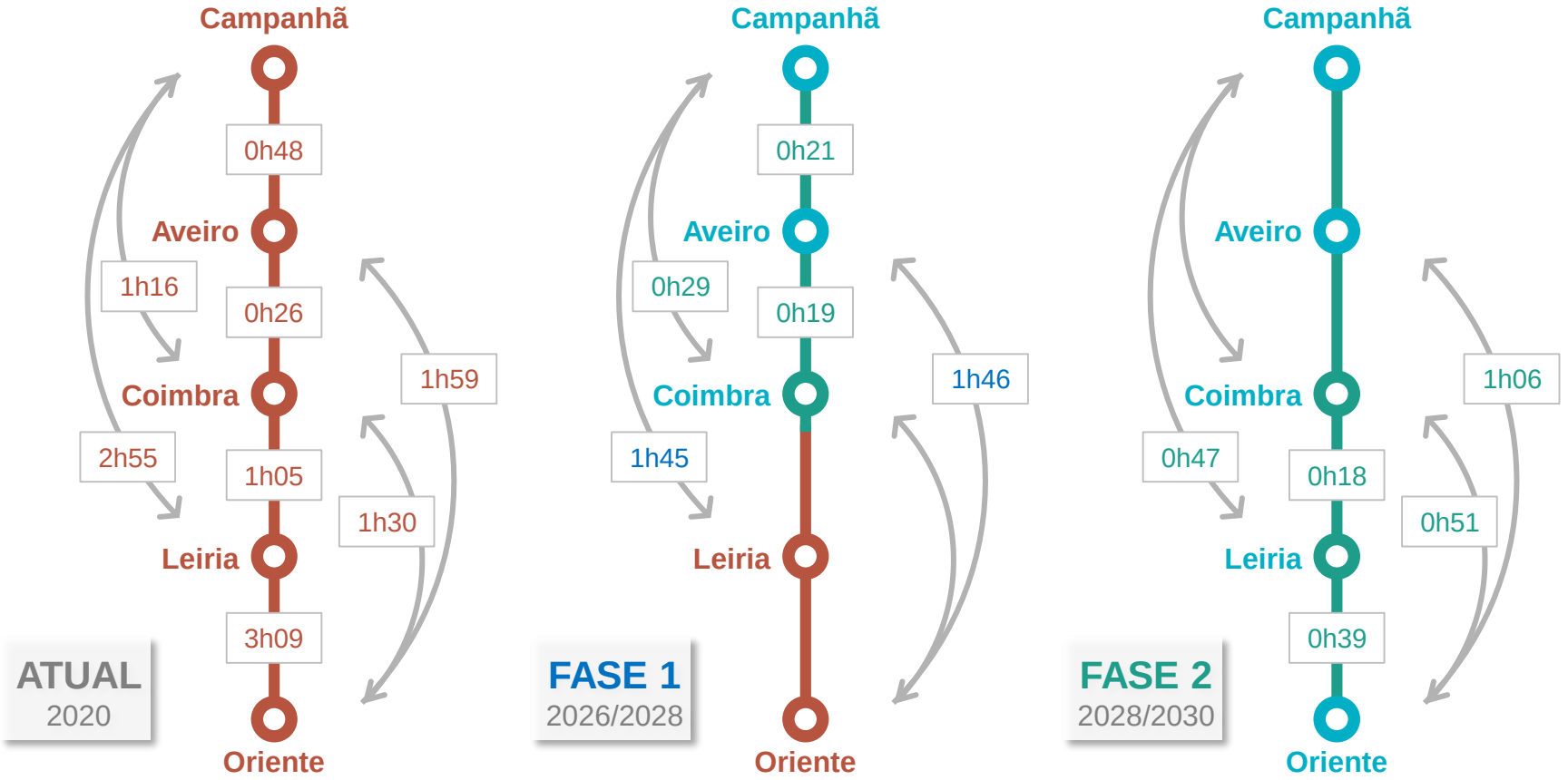
FASE 3
> 2030



1h15
PORTO ↔ LISBOA
(sem paragens)

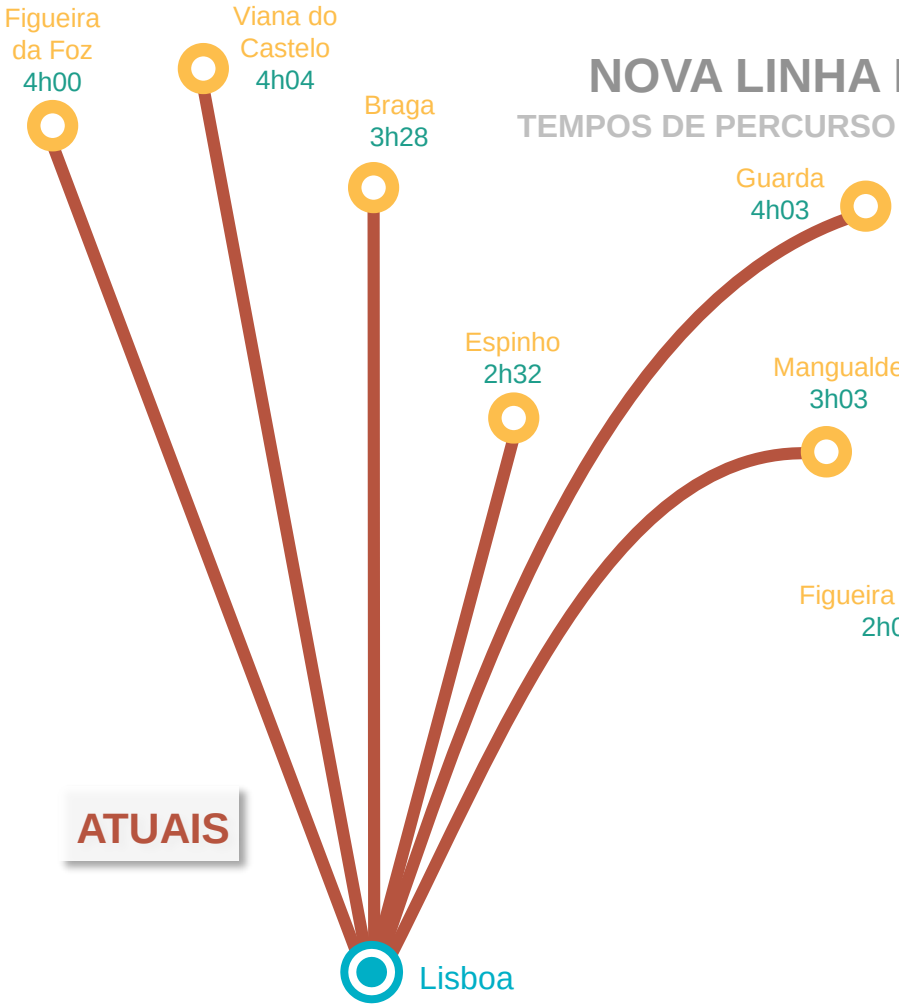
NOVA LINHA PORTO-LISBOA

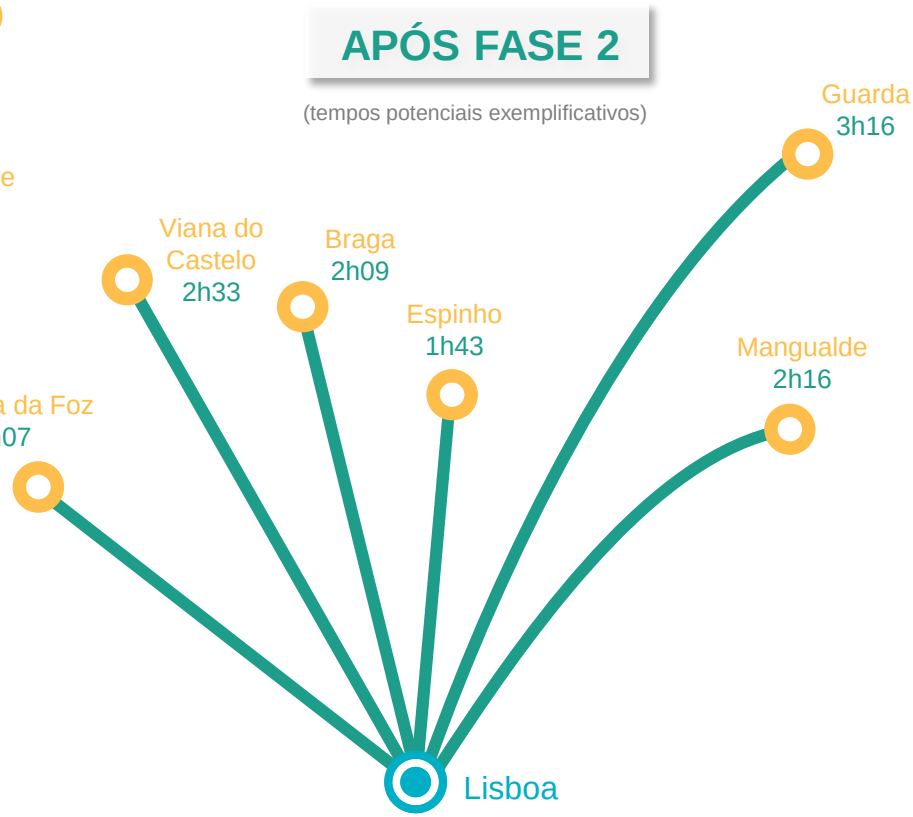
TEMPOS DE PERCURSO | PARAGENS INTERMÉDIAS



NOVA LINHA PORTO-LISBOA

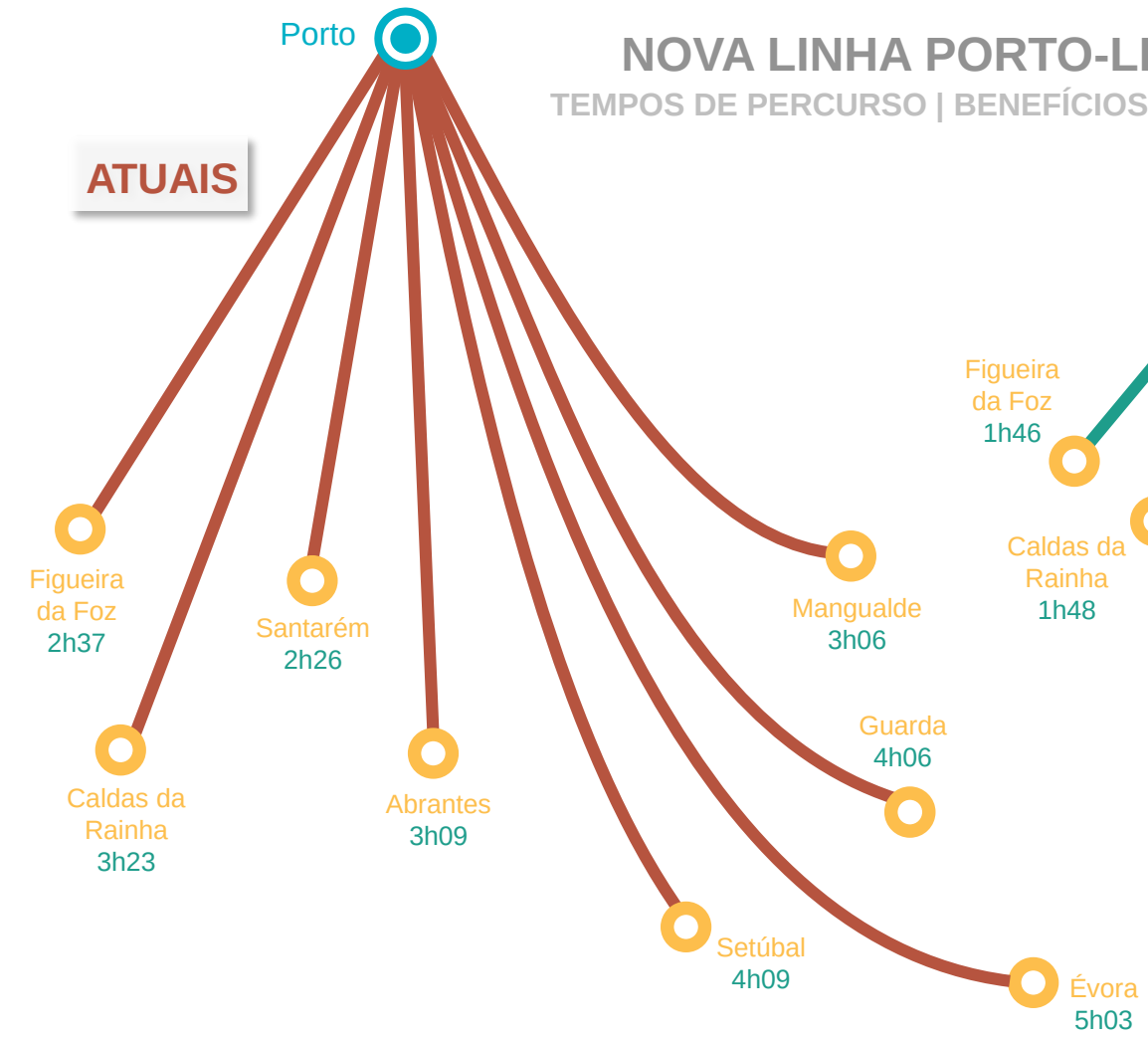
TEMPOS DE PERCURSO | BENEFÍCIOS ALARGADOS

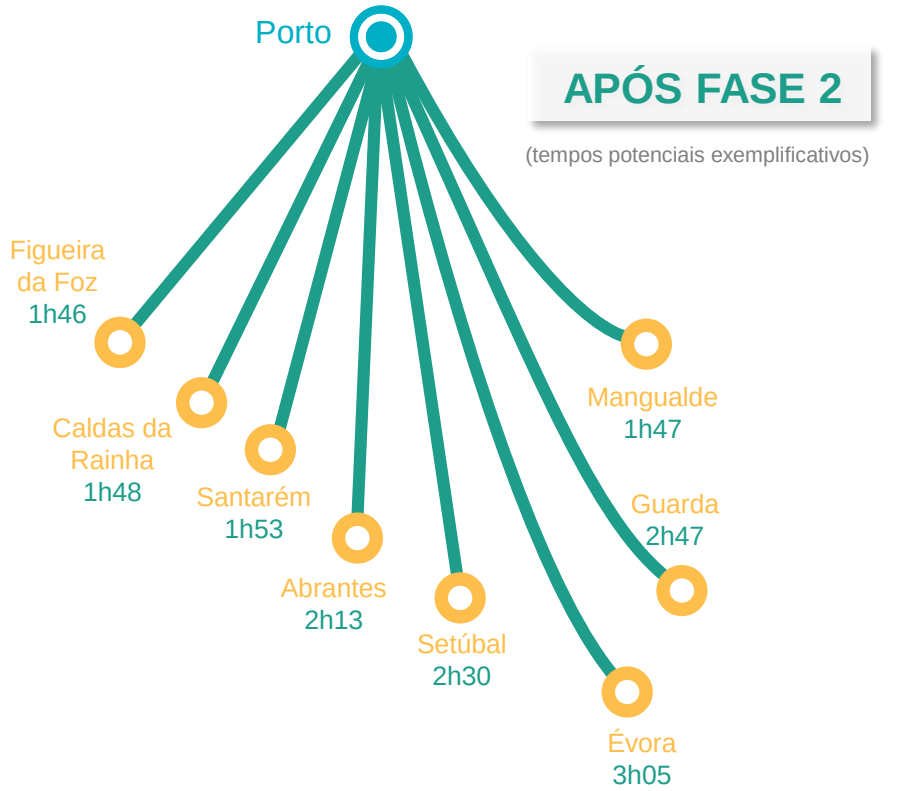




NOVA LINHA PORTO-LISBOA

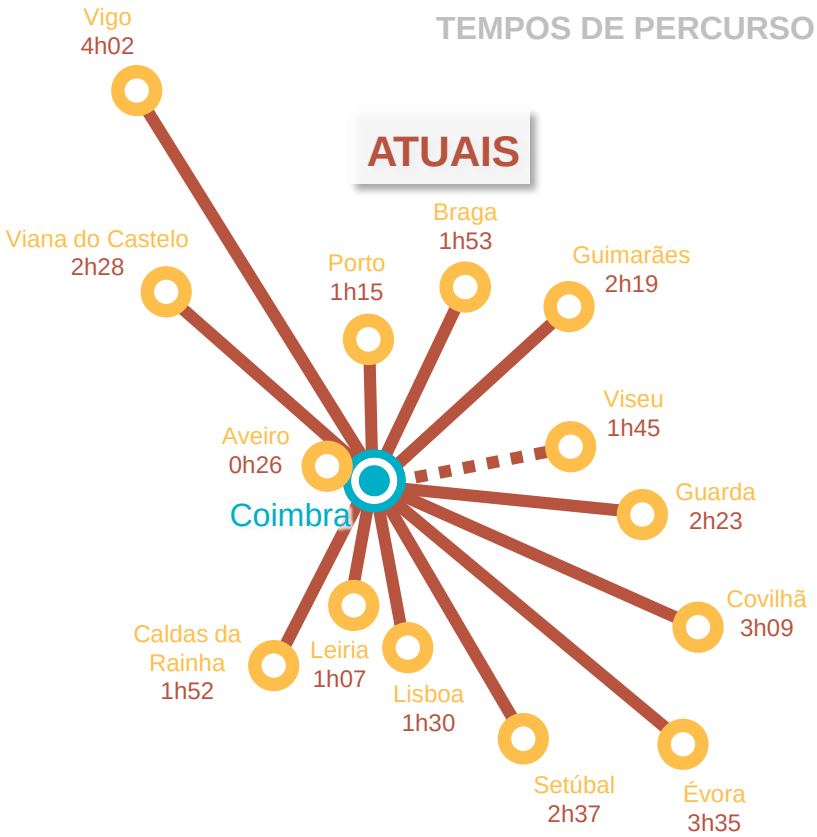
TEMPOS DE PERCURSO | BENEFÍCIOS ALARGADOS

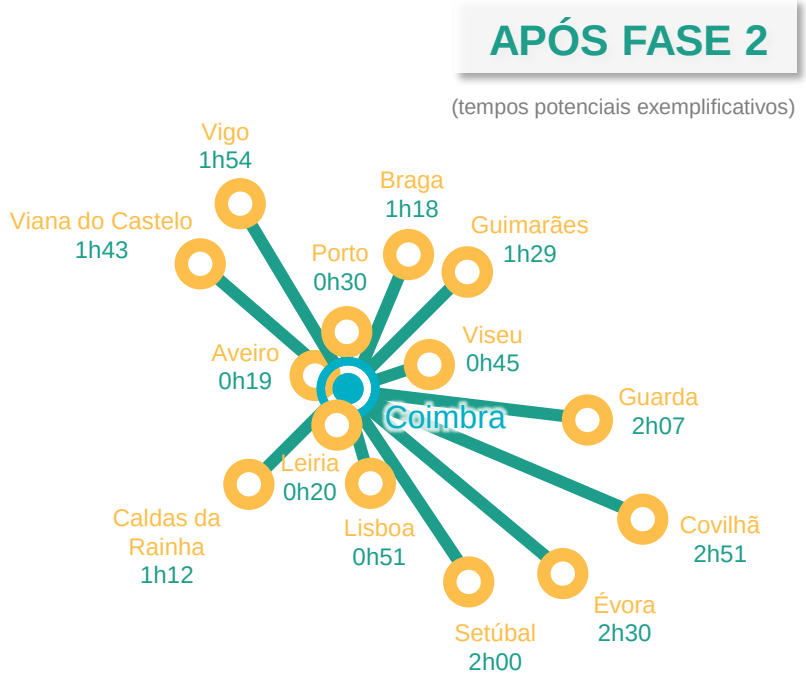




NOVA LINHA PORTO-LISBOA

TEMPOS DE PERCURSO | BENEFÍCIOS ALARGADOS





2



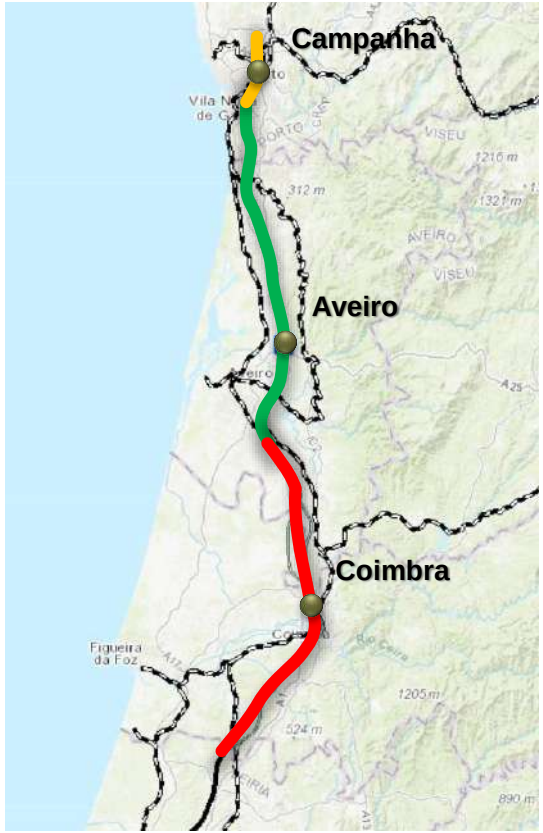
PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Antecedentes – Estudos Realizados pela Ex-RAVE (2002/2009)

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ANTECEDENTES - ESTUDOS REALIZADOS PELA EX-RAVE (2002/2009)



Avaliação de Impacte Ambiental do Troço Soure/Porto da Linha de Alta Velocidade Lisboa-Porto

Lote	Troço	Ext.	Estações	AIA/DIA
E	V.N. de Gaia - Aeroporto Sá Carneiro	23 km	Campanhã, Aeroporto e PMO	• EIA concluído em abril de 2012, não submetido a AIA
A	Aveiro – V.N. de Gaia	70 km	Aveiro	• EIA submetido a AIA em 13/03/2009 • DIA emitida em 19/01/2010 e caducada em 19/01/2012 – Alternativa 8: combinação B1-ILBA-A2-A3-A4.
B	Soure - Mealhada	65 km	Coimbra	• EIA submetido a AIA em 29/04/2009 • DIA emitida em 27/04/2010 e caducada em 27/04/2016 – Solução 7: combinação dos traçados 2+3T+4 e ligações à Linha do Norte 3T, em Coimbra, e B, a norte.

3



PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Atualização dos EP+EIA objeto de DIA favoráveis em 2010

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

REQUISITOS FUNCIONAIS



TRÁFEGO: Passageiros; AV + Convencional Longo Curso (automotoras e locomotiva+carruagens)

TEMPO DE PERCURSO: 1h15 no serviço AV direto Lisboa ⇔ Porto
(assumindo material AV com Vmax ≥ 300 km/h)

VELOCIDADE: Máxima variável aprox. 300 km/h; Mínima de 160 km/h

CONFIGURAÇÃO: Via dupla, banalizável, com circulação normal pela esquerda

BITOLA: 1668 mm (Ibérica)

GABARITO: GC ou PT b+ (CPb+)

CARGA MÁXIMA: 22,5 ton/eixo

ESTAÇÕES: Oriente, Leiria, Coimbra, Aveiro, Gaia (em avaliação) e Campanhã
Plataformas com 400 m de comprimento e 760 mm de altura (900 mm em Aveiro)

ARTICULAÇÃO COM RFN: Oriente, Carregado, Marinha Grande, Leiria, Soure, (Coimbra-Taveiro e Adémia), (Mealhada), Aveiro sul-Oiã, Aveiro norte-Canelas e Campanhã

CONTROLO-COMANDO E SINALIZAÇÃO: Sinalização Eletrónica, ETCS Nível 2 e GSM-R

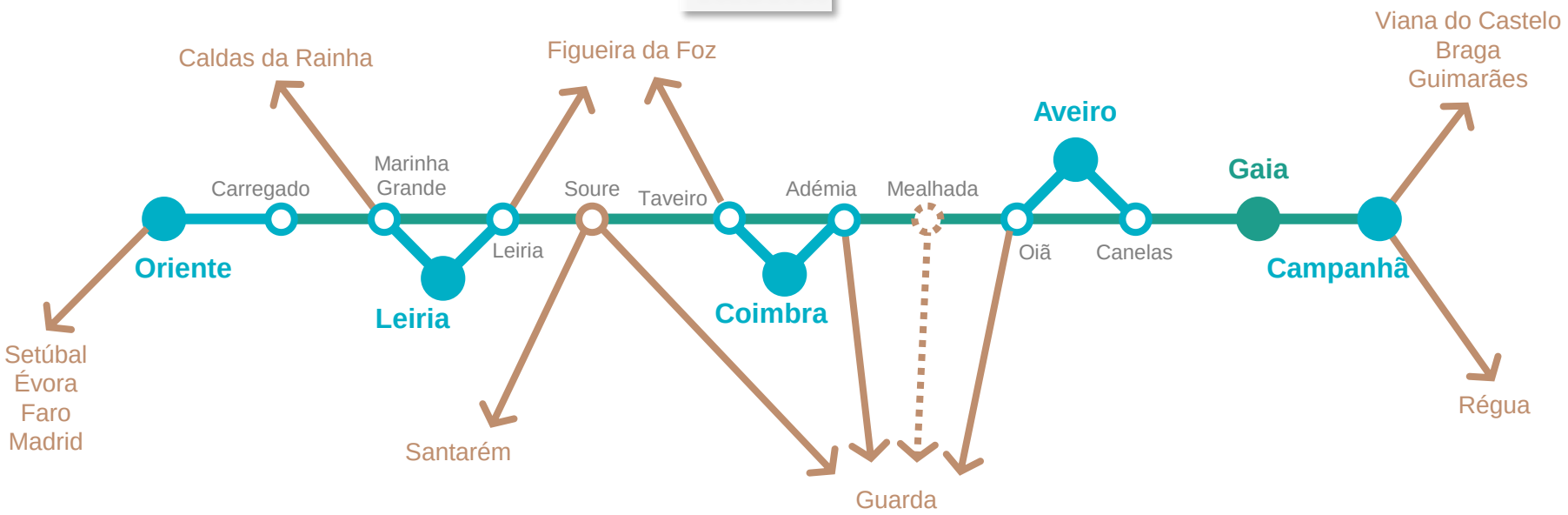
ELETRIFICAÇÃO: AC 25 kV, 50 Hz; Compatível com frota existente

INTEROPERABILIDADE: Respeito integral das ETI para bitola ibérica

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ARTICULAÇÃO COM A REDE FERROVIÁRIA NACIONAL

FASE 2
2028/2030



Infraestruturas de Portugal

4



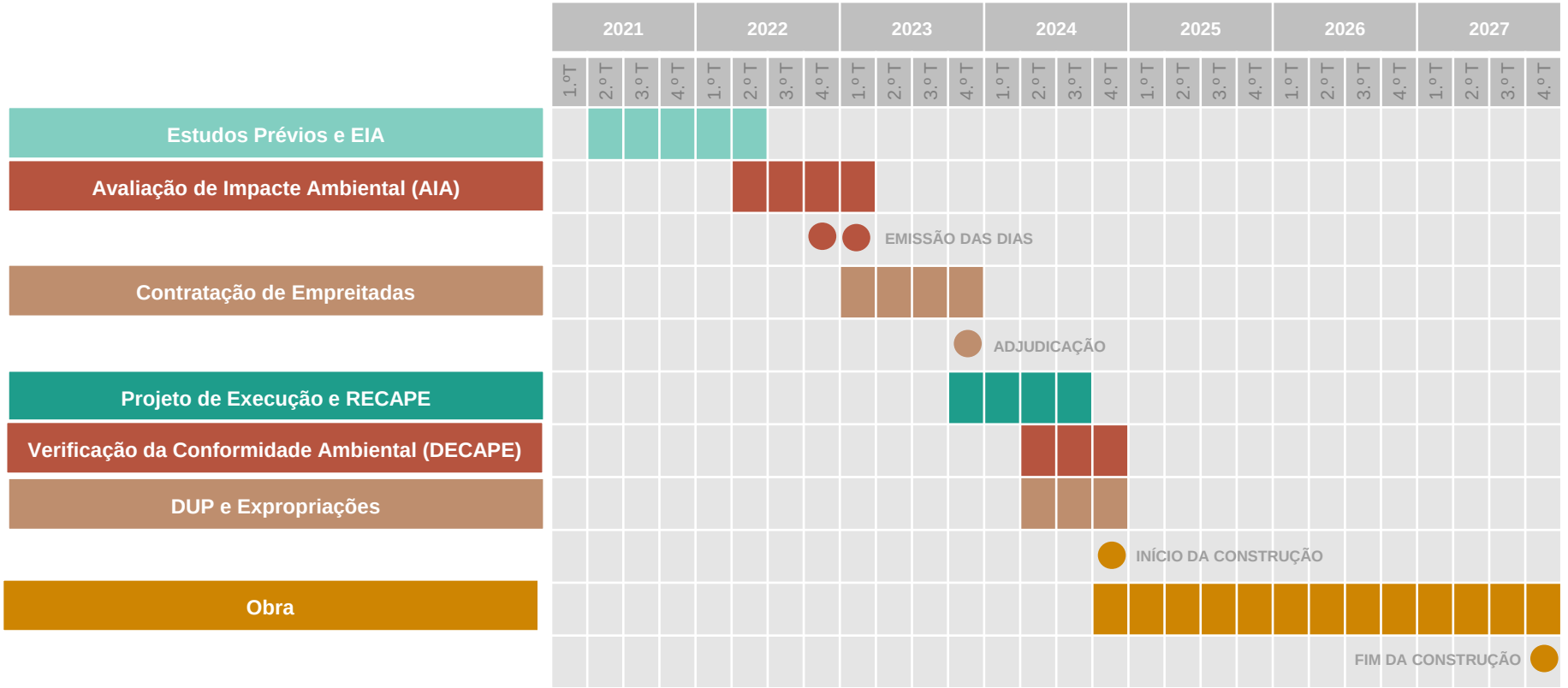
PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Planeamento Previsional do Projeto

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

PLANEAMENTO PREVISIONAL DA FASE 1 – PORTO/SOURE



Infraestruturas de Portugal
Ligamos destinos

Rodovia e Ferrovia.
Juntos encurtamos distâncias.

Viva a **mobilidade**.

OBRIGADO

www.infraestruturasdeportugal.pt

Infraestruturas de Portugal

Apresentação do Projeto

CÂMARA MUNICIPAL DE ANADIA
06 dezembro 2021

PNI2030

PROJETO LAV PORTO/SOURE

LOTE B – SOURE / MEALHADA

Infraestruturas de Portugal

IP

06 dezembro 2021

PROJETO LAV – PORTO/SOURE

LOTE B – SOURE / MEALHADA

OBJETIVOS:

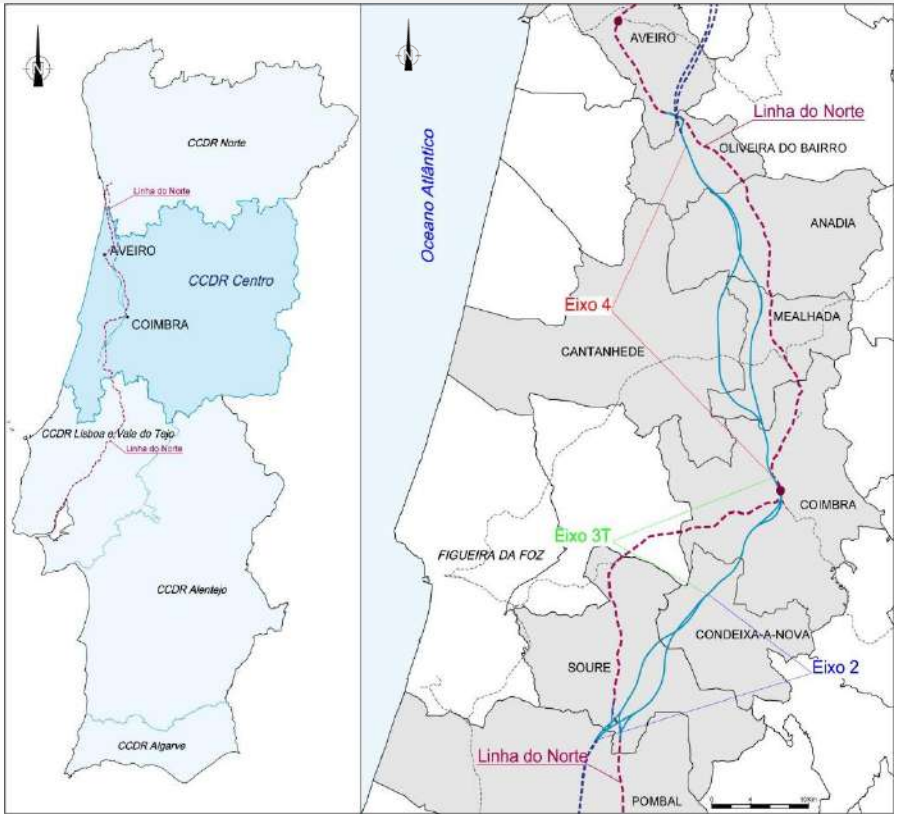
ENQUADRAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DO ATUAL PROJETO:

- **ANTECEDENTES**
- **INSERÇÃO NO TERRITÓRIO DO CONCELHO**

ANTECEDENTES

- Anterior Estudo Prévio e Estudo de Impacte Ambiental do **Lote B – Troço Soure/Mealhada**, submetidos a Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) na Agência Portuguesa do Ambiente (APA), em 2009 (processo n.º 2143).

- Emitida Declaração de Impacte Ambiental (DIA), a 27 de abril de 2010, **favorável condicionada à Solução 7, que corresponde à conjugação dos traçados dos Eixos 2+3T+4.**



ENQUADRAMENTO DO PROJETO ANTERIOR NO TERRITÓRIO DOS CONCELHOS ATRAVESSADOS / SOLUÇÕES APROVADAS PELA DIA

METODOLOGIA SEGUIDA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ATUAL PROJETO

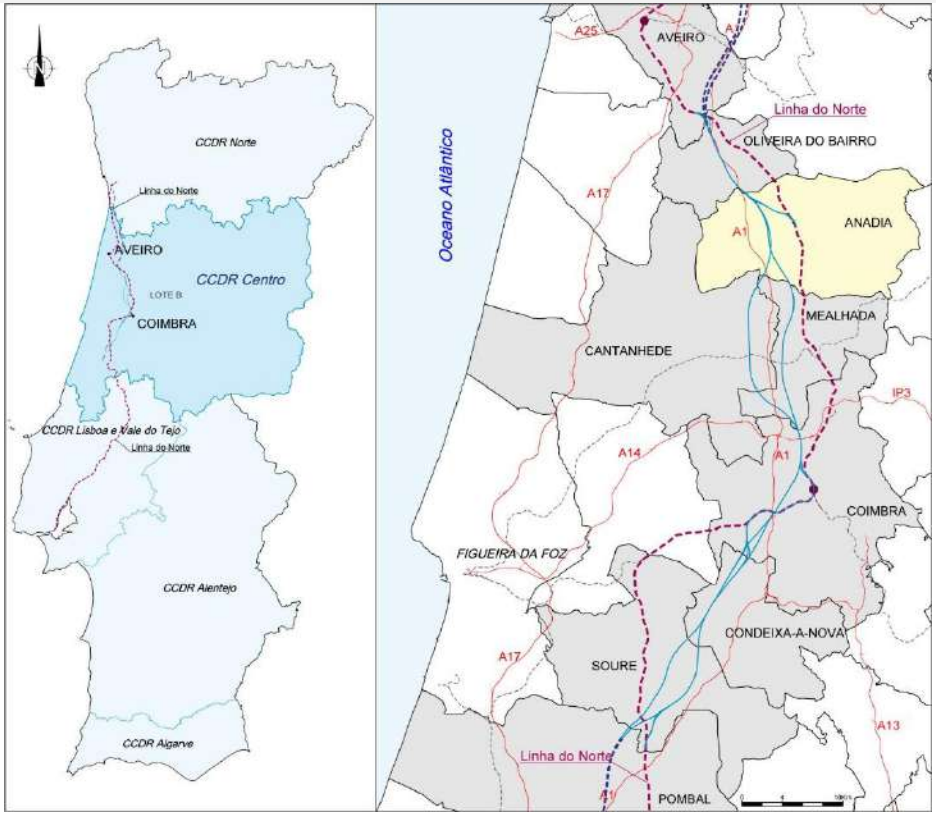
Corredores EP anterior sujeitos a AIA ↓ Ponto de partida para o atual projeto por corresponderem a corredores já estudados, avaliados e aprovados ambientalmente	• Atualização da informação (ocupação do solo e condicionantes) • Análise DIA e Parecer da CA (situações particulares a ter em conta pelo projeto) • Contacto de entidades / reuniões / levantamentos de campo

O QUE SE VERIFICA NA ATUALIDADE?

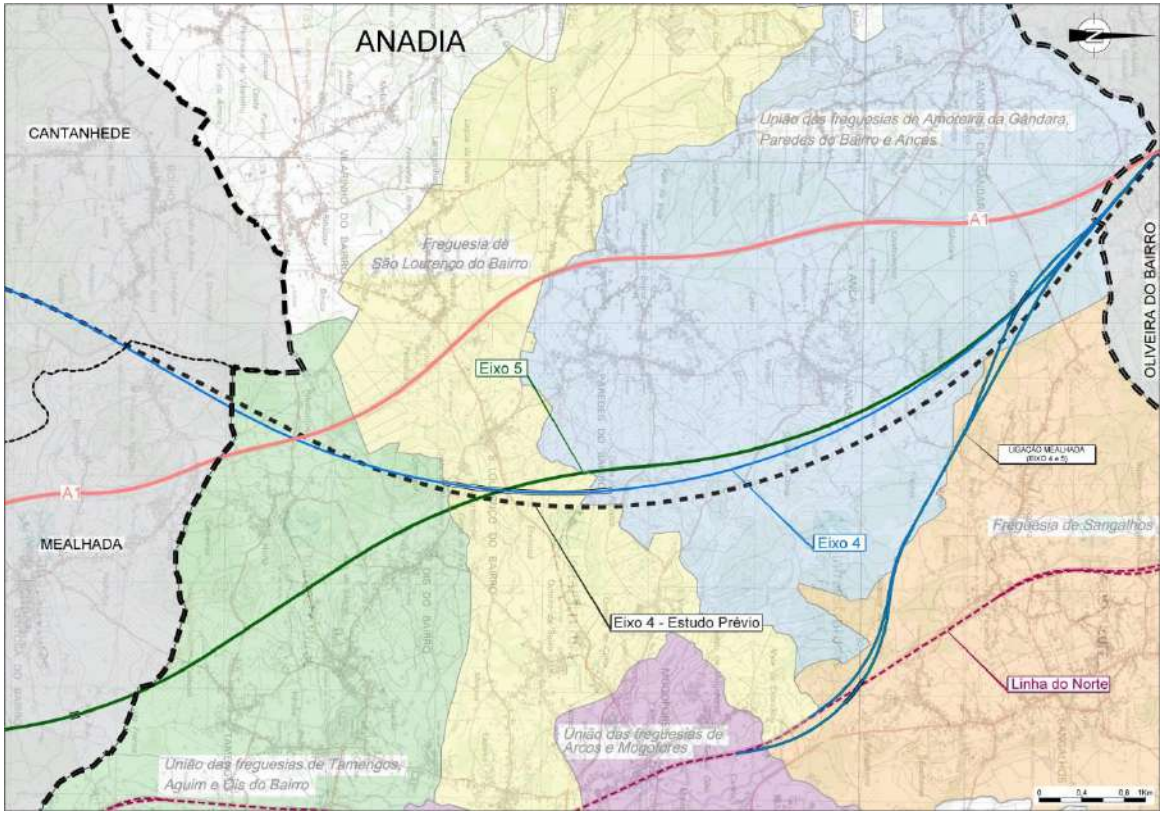
Maiores restrições pelo alargamento dos diferentes condicionalismos existentes à data do anterior estudo e presença de novos:	Mantém-se, no essencial, as áreas legalmente condicionadas, servidões e restrições de utilidade pública já anteriormente ocorrentes:
• Perímetros urbanos • Áreas de atividades económicas • Eixos rodoviários • Classificação de novos elementos patrimoniais • Rede de energia	• Zonas de proteção do património cultural e arqueológico • Reserva ecológica nacional (REN) • Reserva agrícola nacional (RAN) • Domínio público hídrico (DPH) • Espécies florestais protegidas • Infraestruturas de abastecimento de água • Infraestruturas de saneamento • Infraestrutura de abastecimento de energia • Região demarcada da Bairrada • Captações de águas subterrâneas • Gasodutos • Áreas cativas

CORREDORES ATUALMENTE EM ESTUDO	**DECORREM DE MELHORIAS NOS ANTERIORES CORREDORES FACE AOS CONDICIONAMENTOS IDENTIFICADOS E AOS OBJETIVOS DO ATUAL PROJETO**

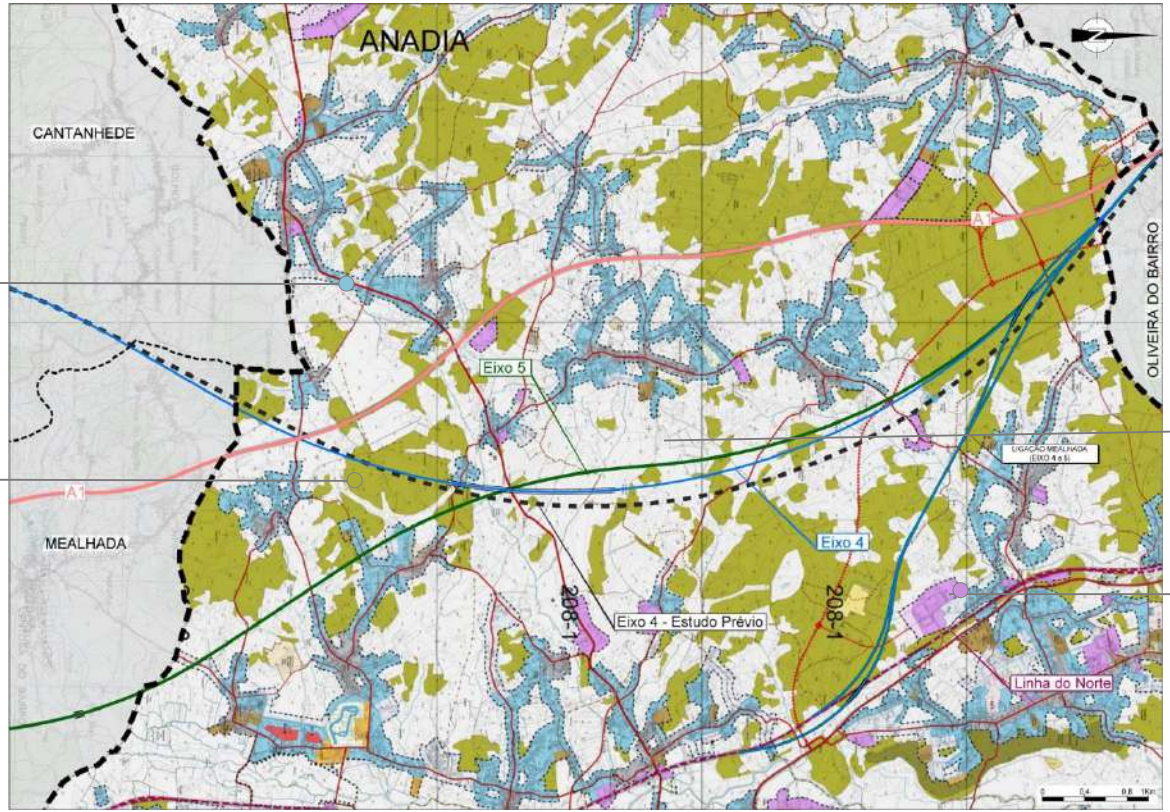
LOTE B – ATUAIS CORREDORES E LIGAÇÕES À LINHA DO NORTE



ENQUADRAMENTO DO PROJETO NO MUNÍCIPIO



PLANTA DE ORDENAMENTO (EXTRATO)



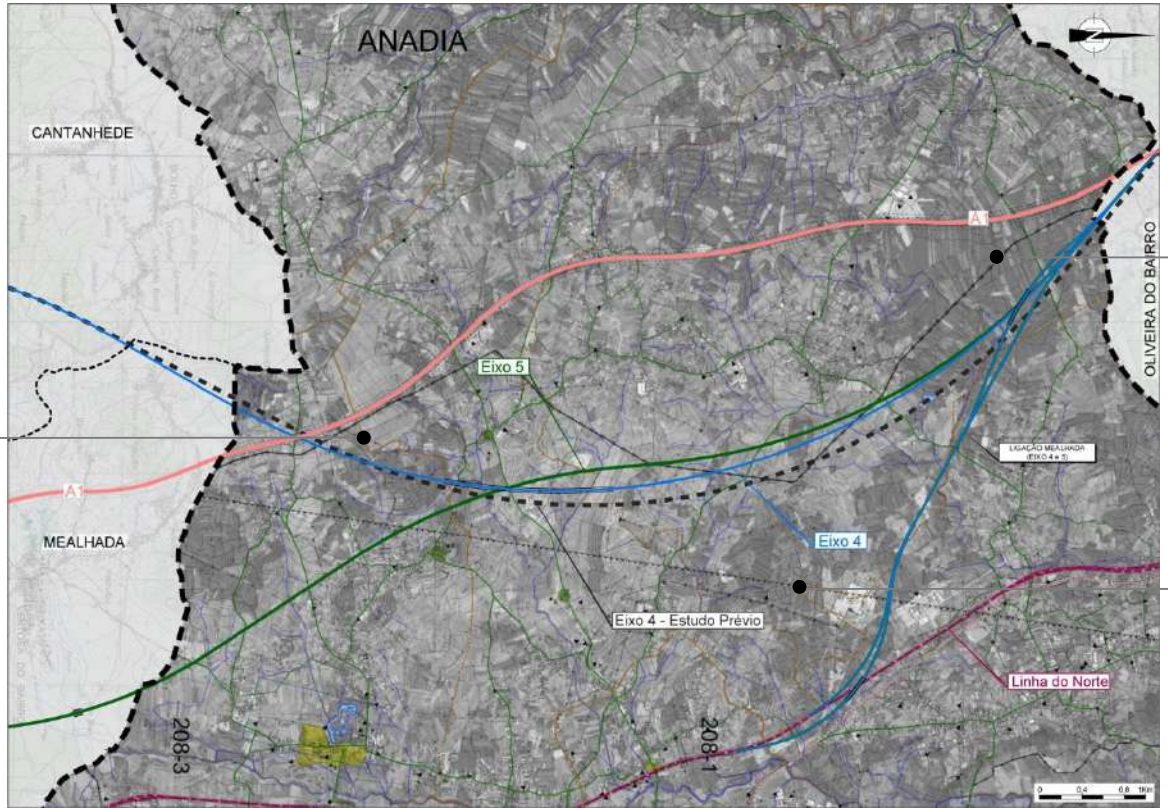
Espaços Residenciais

Espaço florestal de produção

Espaços Agrícolas

Espaços de atividades económicas

PLANTA DE CONDICIONANTES (EXTRATO)



Linha elétrica

Gasodutos (REN)

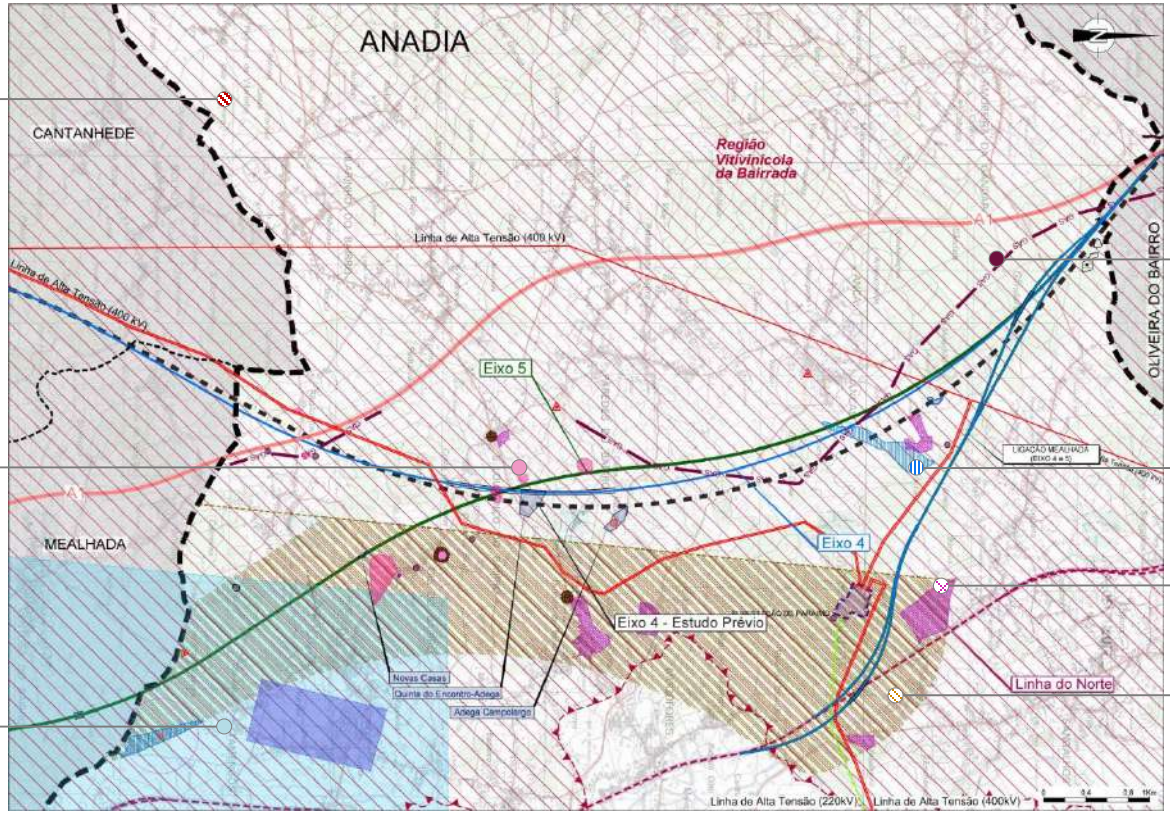
Área cativa de argilas (pedreiras)

SÍNTESE DE CONDICIONANTES

Região demarcada da Bairrada

Património

Perímetro de proteção alargada de capt. águas sub. para abast. público



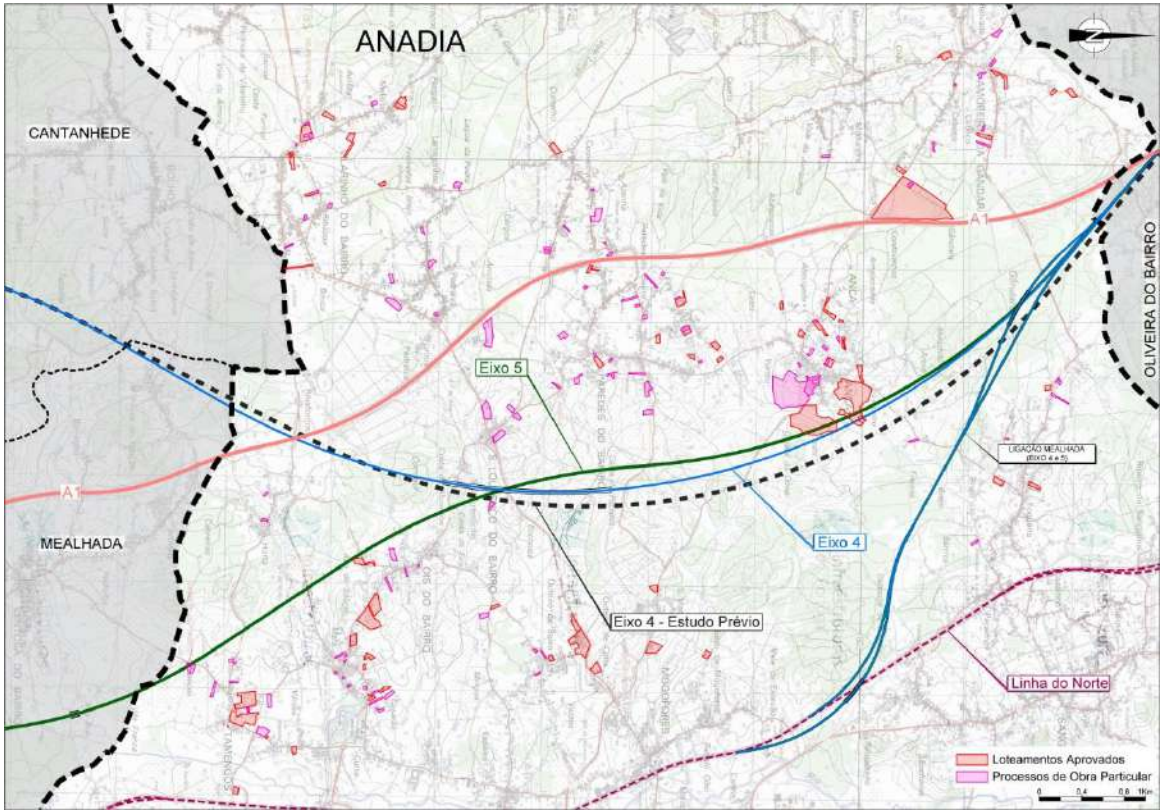
Gasodutos (REN)

Áreas inundáveis

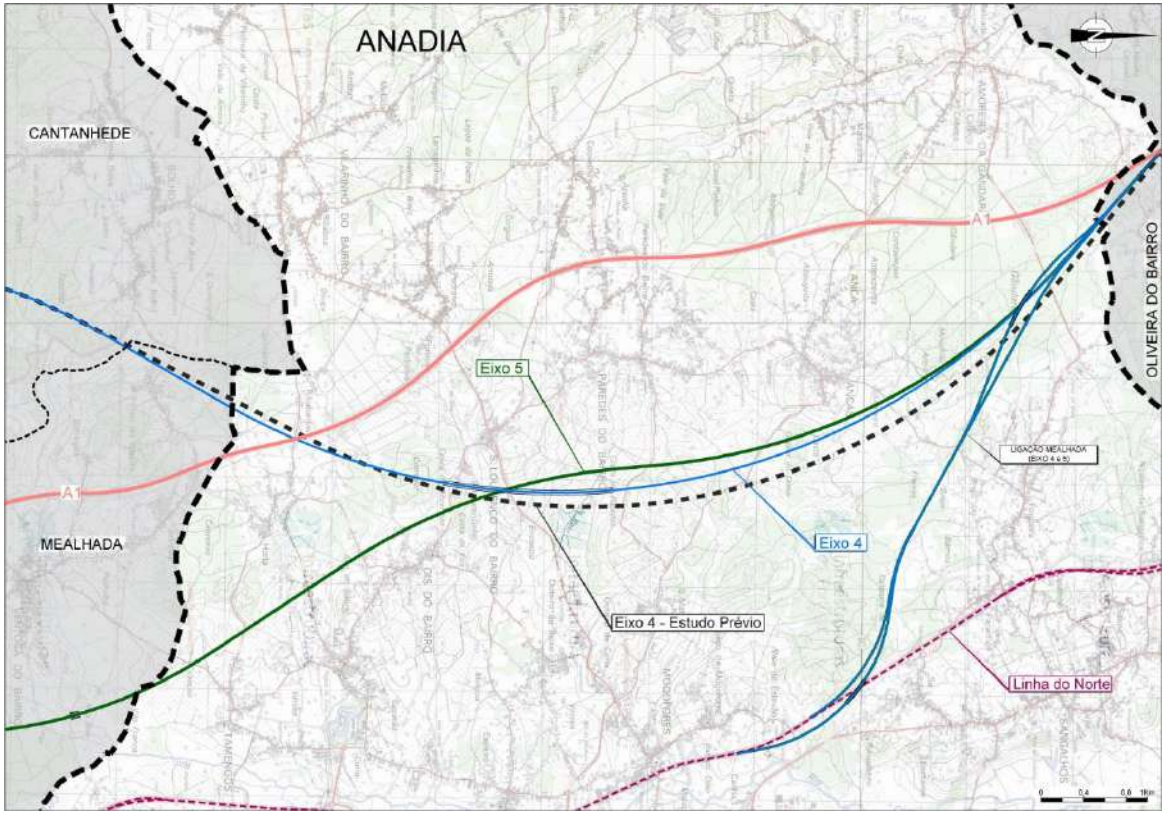
Espaço de atividades económicas

Área Cativa (pedreiras)

PLANTA DE COMPROMISSOS URBANISTICOS



REPRESENTAÇÃO DOS ATUAIS CORREDORES



IP/CM Soure - Ata de Reunião Nº1

PF0102_AMB – LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO E LISBOA – FASE 1: TROÇO PORTO / SOURE

Data **06/12/2021** **Início: 11:50** **Fim: 13:00**

Local **TEAMS**

Assunto **Apresentação do Projeto à CM de Soure**

Objetivos

Apresentação do projeto

Agenda

- Apresentação do empreendimento
- Enquadramento do desenvolvimento do atual projeto: antecedentes e inserção no território

Conclusões

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
1	Ana Freire (AF) – agradecimento pela disponibilidade para a reunião, introdução e apresentação de ordem de trabalhos e equipas.	IP	---
2	João Fernandes (JF) – agradecimento pelo envio de informação e enquadramento do empreendimento com PPT (Anexo), considerando: • enquadramento estratégico e objetivos; • antecedentes – estudos realizados pela ex-RAVE; • atualização dos EP + EIA com DIA's favoráveis em 2010; • planeamento previsional.	IP	---
3	Otília Freire (OF) (Equipa Ambiente / Projetista): • apresentação da equipa de projeto e de ambiente; • apresentação do desenvolvimento do atual projeto (Anexo), considerando os antecedentes e a sua	Arqpais	---

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
	inserção no território, para a qual se teve em conta a informação recebida das entidades e onde se incluiu a Câmara Municipal.		
4	O Sr. Presidente Mário Nunes (MJN) solicita que seja explicada a diferença entre o Eixo 1 e o Eixo 2.	CM Soure	---
5	OF esclarece que os Eixos 1 e 2 constituem alternativas. Os traçados/corredores previstos no Estudo Prévio da ex-RAVE estão a ser atualizados, tendo em consideração os ajustamentos resultantes das condicionantes atuais e das necessidades do projeto. Esclarece que está tudo em análise e a decisão final, relativa ao Eixos propostos, será da APA.	Arqpais	---
6	O Sr Presidente menciona a afetação do parque solar e do aviário da Lusiaves, bem como da zona prevista para Atividades Económicas, para a qual estão já a adquirir os terrenos e fazer o respetivo Plano de Pormenor. Sendo o seu eventual atravessamento uma contingência, questiona qual a faixa que ficará reservada. Informa também, que em termos globais o Eixo 2 parece mais favorável para a Autarquia, pelo afastamento à vila de Soure. Informa que o Eixo 1, passando na Lusiaves e na área de Atividades Económicas, poderá ser articulado com o funcionamento desses espaços.	CM Soure	---
7	AF esclarece que a plataforma terá 14m de largura e com taludes terá uma ocupação de 20 a 30 m. A zona *non aedificandi* é de 25 m, conforme legislação em vigor.	IP	---
8	O Sr Presidente solicita o envio dos elementos do projeto em formato editável, uma vez que estão em fase final de revisão do PDM, o qual será aprovado em 2022. Informou que dará indicações para voltar a incluir a LAV e solicitar que se faça a reflexão sobre o assunto. Prevê que a decisão do processo da LAV nunca será conhecida num prazo inferior a 1 ano, pelo que solicita ser informado sobre o processo. Informa que os corredores serão, desde já, considerados por cautela e articulação com o que tem em planeamento, pois ainda não há qualquer obrigação legal. Informou da preocupação com a ligação à Linha do Norte (LN) e o atravessamento de Simões.	CM Soure	---

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
9	OF esclareceu que a ripagem efetuada ao Eixo 2, para nascente, tem como objetivo o afastamento de Simões.	Arqpais	---
10	Ana Castro (AC) confirmou que o projeto saiu do centro da povoação de Simões, posicionando-se no seu limite, podendo existir alguma afetação marginal de edificado.	AVPL	---
11	O Sr Presidente informou que o Município está a desenvolver um projeto para implantar um sistema de saneamento que terminará na zona da Lusiaves e que pode ter implicação com o projeto, pelo que deverá ser uma situação a articular. Referiu que o investimento de beneficiação previsto para estradas municipais e terá que ser adiado e manifestou preocupação com as vias que serão utlizadas na obra e posteriormente a CM ficará com o ónus da sua recuperação. Quando for solicitada a pronúncia oficial, chamará à atenção para isto. Informou que, nesta fase, colaborará com o que for necessário em termos de fornecimento de informação, de forma a serem articuladas todas as situações possíveis.	CM Soure	---
12	JF esclarece o que está previsto no projeto e foi dado a conhecer na reunião da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra. No conceito atual, está a ser estudada a viabilidade de usar a estação de Coimbra B para os Comboios de Alta Velocidade, acedendo à mesma pela LN, que por falta de capacidade terá que ser quadruplicada entre Taveiro e Coimbra.	IP	---
13	AF encerrou reunião agradecendo a disponibilidade e informando que será enviada a ata de reunião, identificado os principais pontos abordados e as apresentações feitas.	IP	ASAP

Lista de ações

(listagem das ações, com indicação dos responsáveis e data de execução)

Nº	Responsáveis *(para as ações)*	Descrição	Data de Execução *(para as ações)*
1	IP	Envio de ata da reunião e das apresentações	ASAP
2			
3			

Lista de ações em aberto de reuniões anteriores

(listagem das ações das reuniões anteriores que se encontram em aberto, com indicação dos responsáveis e data de execução)

Ata Nº	Ponto N.º	Descrição	Data de Execução *(para as ações)*
1			
2			
3			

Anexos

Anexo	Descrição	Nº Páginas
1	Registo de Presenças	1

Participantes

Nome	Entidade	Função
Ana Freire	IP	Gestão/Coordenação do Projeto
João Fernandes	IP	Gestor do Empreendimento
Luís Ferreira	IP	Coordenação do Projeto
Ricardo Almeida	IP	Coordenação do Projeto
Nuno Grilo Gama	IP	Gestor Unidade GR Viseu e Coimbra
Paula Teixeira	IP	Equipa Técnica Unid. GR Viseu e Coimbra
Ana Castro	AVPL	Coordenador do Projeto
Otília Freire	Arqpais	Coordenadora de Ambiente
Fátima Teixeira	Agripro	Coordenadora de Ambiente
Inês Lopes	Arqpais	Equipa de Ambiente
Ines Caria	Arqpais	Equipa de Ambiente
Mário Jorge Nunes	C.M. Soure	Presidente
Américo Nogueira	C.M. Soure	Vice-Presidente
Rui Fernandes	C.M. Soure	Chefe de Gabinete
Mário Monteiro	C.M. Soure	Chefe de Divisão Infraestruturas
Hugo Fonseca	C.M. Soure	Dep. Planeamento e Urbanismo

Distribuição

Entidade	Nome
Vários	Participantes

Ata elaborada por

ARQPAIS/AGRIPRO/AVPL/IP



REUNIÃO DE TRABALHO COM A CÂMARA MUNICIPAL DE SOURE

PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Infraestruturas de Portugal

Videoconferência (Teams)

2021.12.06

AGENDA

1 – Enquadramento Estratégico e Objetivos

2 – Antecedentes – Estudos Realizados pela Ex-RAVE (2002/2009)

3 – Atualização dos EP+EIA objeto de DIA favoráveis em 2010

4 – Planeamento Previsional do Projeto

PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE



1

PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Enquadramento Estratégico e Objetivos

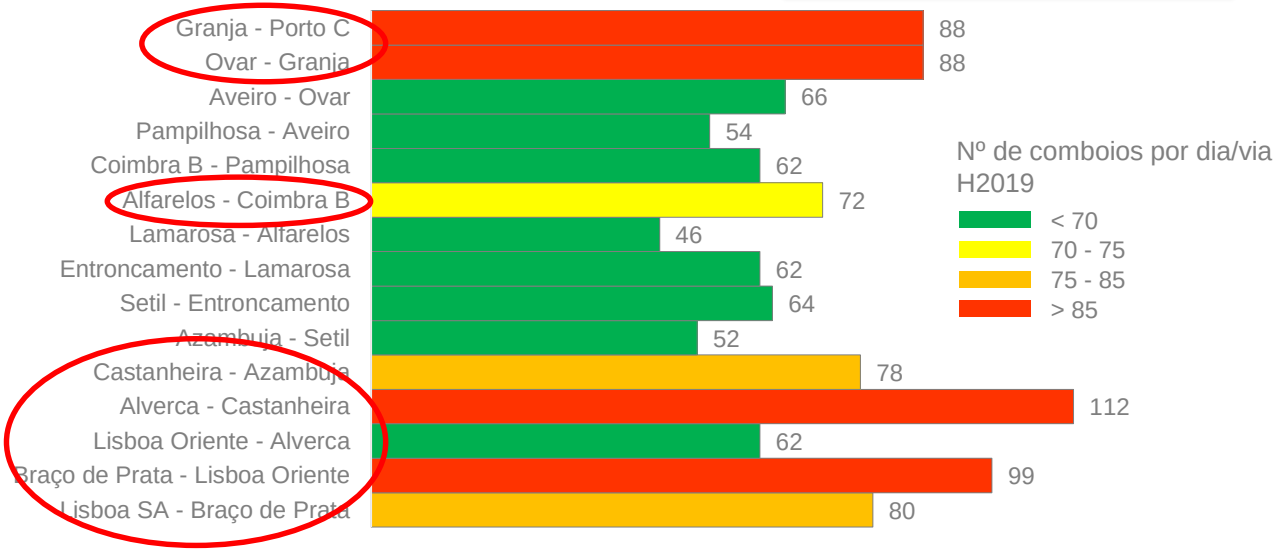
SERVIÇO FERROVIÁRIO PORTO-LISBOA

LINHA DO NORTE – ESPINHA DORSAL DO SISTEMA FERROVIÁRIO NACIONAL



Circulam diariamente cerca de 730 comboios com velocidades comerciais entre 40 e 120 km/h (dia útil)

- ✓ 420 suburbanos (40 a 60 km/h)
- ✓ 120 mercadorias (70 km/h)
- ✓ 120 regionais (60 a 80 km/h)
- ✓ 70 longo curso (100 a 120 km/h)



Dos 1650 comboios diários (pass. + merc.)
44% (730) usam a linha do norte

Dos 130 comboios diários de mercadorias
92% (120) usam a linha do norte

SERVIÇO FERROVIÁRIO PORTO-LISBOA

OFERTA ATUAL ENTRE ORIENTE E CAMPANHÃ



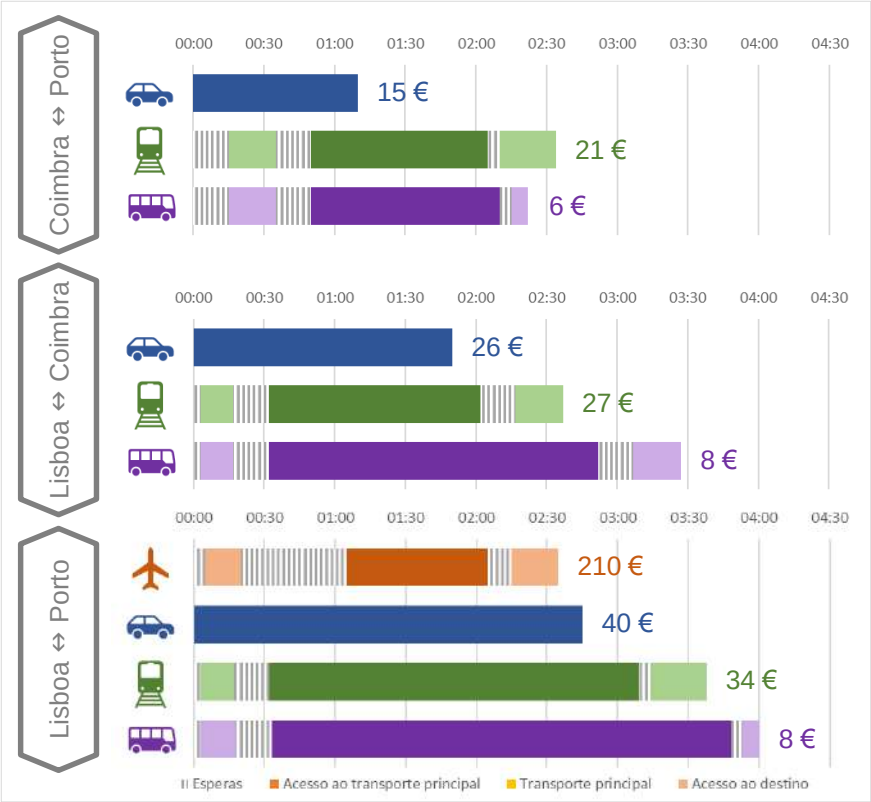


Serviço	Oferta (comboios/dia/sentido)	Paragens (#)	Tempo de percurso (h:mm)	Preço Standard (€/sentido)
Alfa Pendular	9 / 10	3 / 7	2:48 a 3:00	31,70 €
Intercidades	7	10	3:13 a 3:24	25,10 €
Regional	1	42 / 49	4:51 a 4:59	23,45 €

SERVIÇO FERROVIÁRIO PORTO-LISBOA

SERVIÇOS PORTO-COIMBRA-LISBOA - DESEMPENHO COMPARATIVO

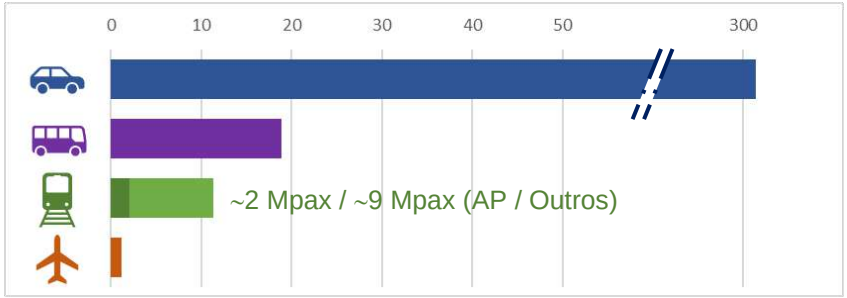
TEMPO TOTAL DE VIAGEM / PREÇO STANDARD MÉDIO





PROCURA NO EIXO

(MPax/ano)



Fontes: Horários publicados por operadores e cálculos próprios sobre Google maps

Fonte: Estudo de Procura da Linha do Norte, TIS/IP, 2018

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

ANEXO A.1. FICHAS DE INVESTIMENTO
TRANSPORTES E MOBILIDADE - FERROVIA

PROGRAMA NACIONAL DE INVESTIMENTOS 2030

F1 **NOVA LINHA PORTO - LISBOA**

Programa
Projeto

Motivação

Reduzir o tempo de trajeto entre Porto e Lisboa, aumentando a qualidade dos serviços de Longo Curso, e libertar capacidade na linha do Norte para o tráfego suburbano e de mercadorias

Eixos Estratégicos

Ilustração



Descrição

Este projeto pretende materializar uma nova linha no Eixo Porto - Lisboa que permitirá segregar os tráfegos rápidos e lentos, reduzindo os tempos de viagem e aumentando a capacidade para passageiros e mercadorias.

Esta ligação será desenvolvida em duas fases, iniciando-se com a construção do troço entre Porto e Soure.

A construção de uma nova linha de via dupla de alta velocidade para passageiros (LAV) entre Porto Campanhã e Lisboa Oriente viabilizará um tempo de percurso próximo de 1h15.

Será criado um plano diretor de exploração ferroviária para o Eixo Atlântico Valença - Faro.

Interdependências:

- **F2** Aumento de capacidade no troço Alverca - Azambuja da Linha do Norte
- **F11** Nova linha Porto - Valença - Vigo
- **F15** Aquisição de novo material circulante de longo curso

Principais Benefícios:

- ✅ Redução dos tempos de percurso
- ✅ Redução de emissões de GEE
- ✅ Redução da sinistralidade e congestionamento
- ✅ Aumento da capacidade atual linha do Norte para os serviços suburbanos, regionais de mercadorias

Entidade Promotora	• Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA)	**Estimativa de Investimento**	4500 M€
		Temporalidade	2021 - 2030
		Modelo de Investimento	Investimento Público

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ABORDAGEM ESTRATÉGICA



AEROPORTO SÁ CARNEIRO / PORTO-CAMPANHÃ
(incluindo Estação do Aeroporto e PMO)
Capital intensivo / Forte ocupação humana

PORTO-CAMPANHÃ / SOURE
(incluindo Estações de Coimbra, Aveiro, Gaia e Porto-Campanhã)
Linha do Norte Saturada
Forte ocupação humana / Maiores ganhos de tempo
(+ ampliação da Estação do Oriente
+ Terminal Técnico em Braço de Prata
+ aumento de capacidade da LN Alverca / Azambuja)

SOURE / CARREGADO
(incluindo Estação de Leiria)
Mais graus de liberdade na conceção
Melhor relação custo / Ganhos de tempo

CARREGADO / LISBOA-ORIENTE (excl.)
Linha do Norte Saturada
Capital intensivo / Menores ganhos de tempo

ANTECIPAÇÃO EM PONDERAÇÃO

FASE 1
2026/2028

FASE 2
2028/2030

FASE 3
>2030

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

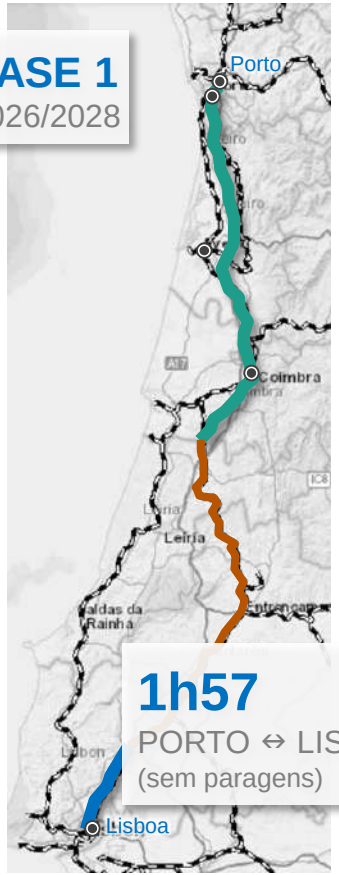
FASEAMENTO PROPOSTO

ATUAL
2020



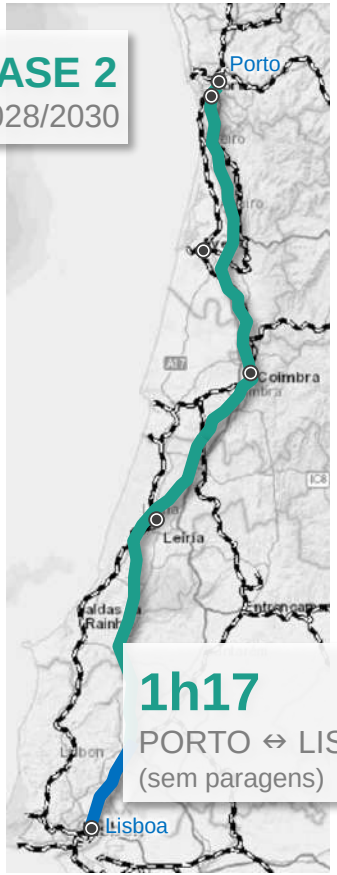
2h48
PORTO ↔ LISBOA
(3 paragens)

FASE 1
2026/2028



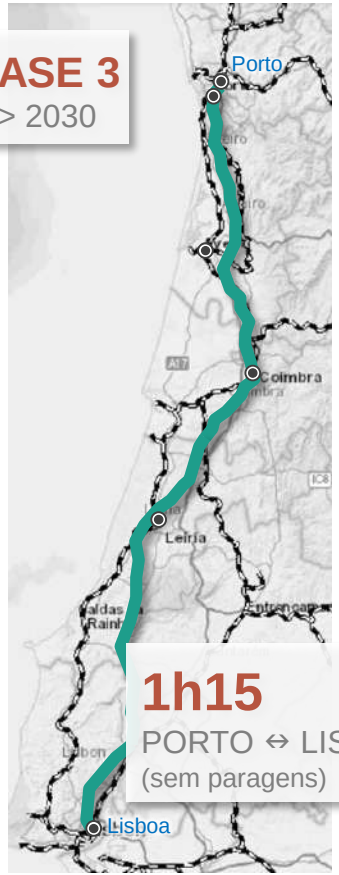
1h57
PORTO ↔ LISBOA
(sem paragens)

FASE 2
2028/2030



1h17
PORTO ↔ LISBOA
(sem paragens)

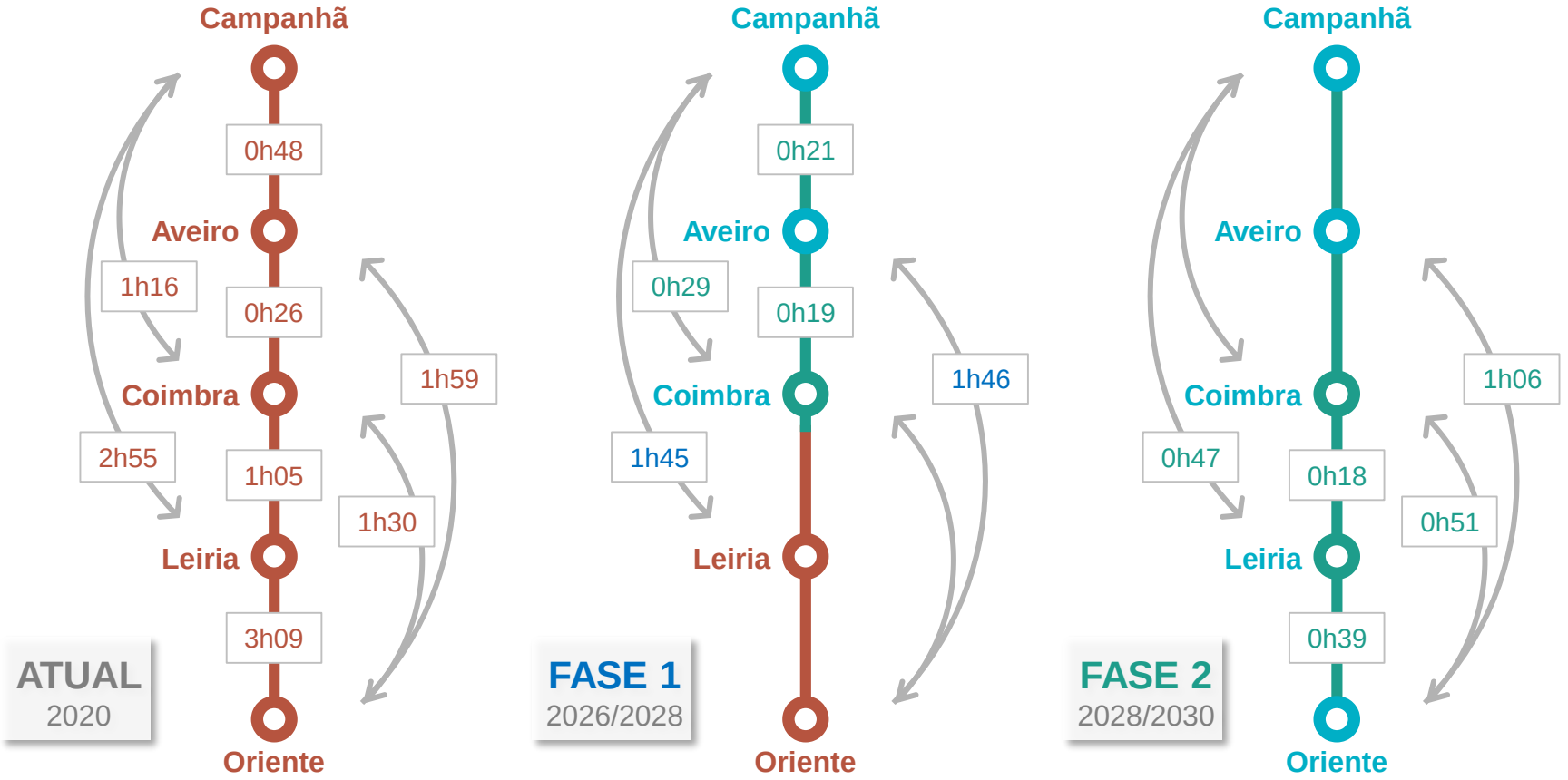
FASE 3
> 2030



1h15
PORTO ↔ LISBOA
(sem paragens)

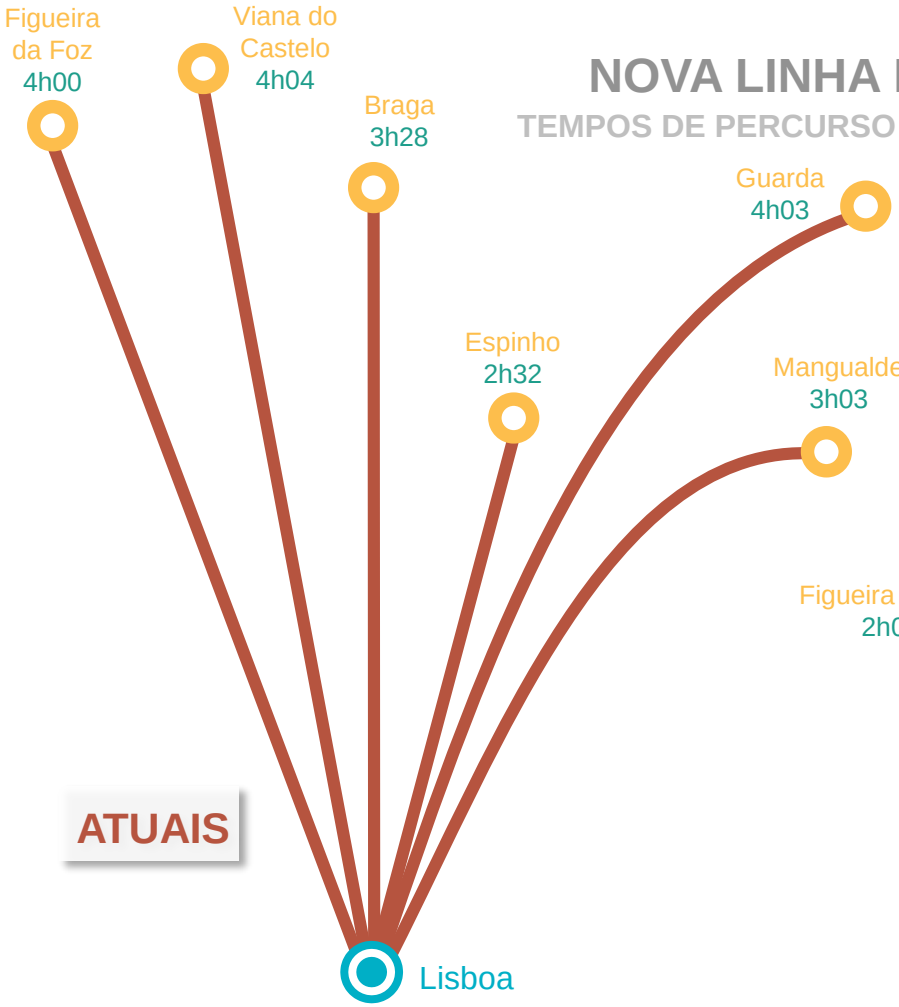
NOVA LINHA PORTO-LISBOA

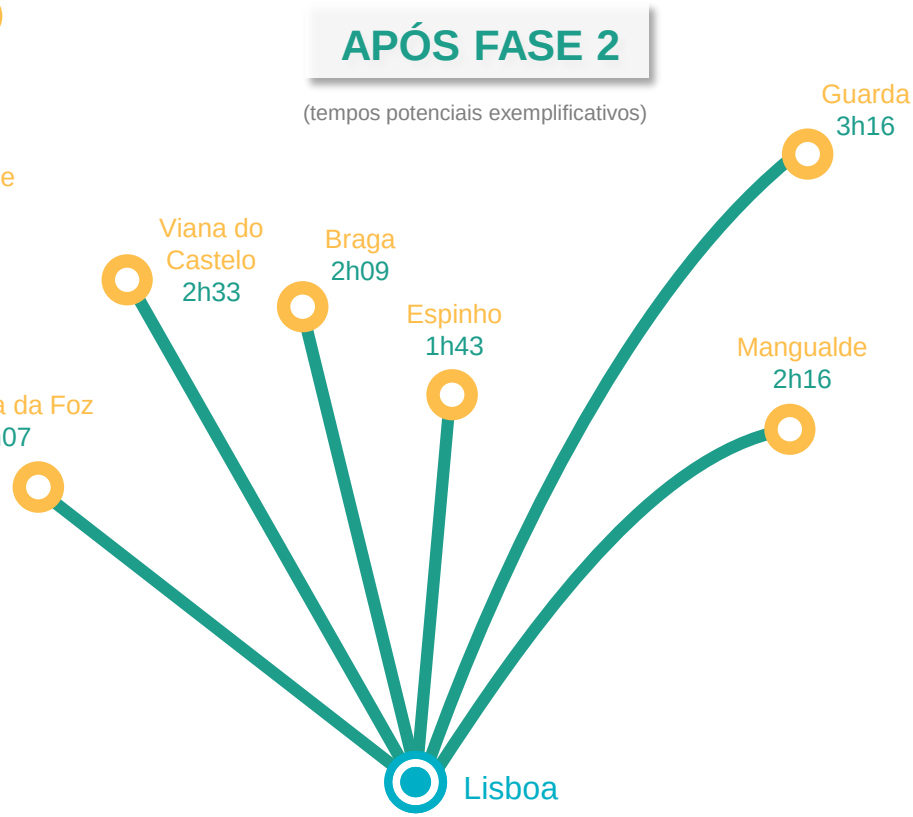
TEMPOS DE PERCURSO | PARAGENS INTERMÉDIAS



NOVA LINHA PORTO-LISBOA

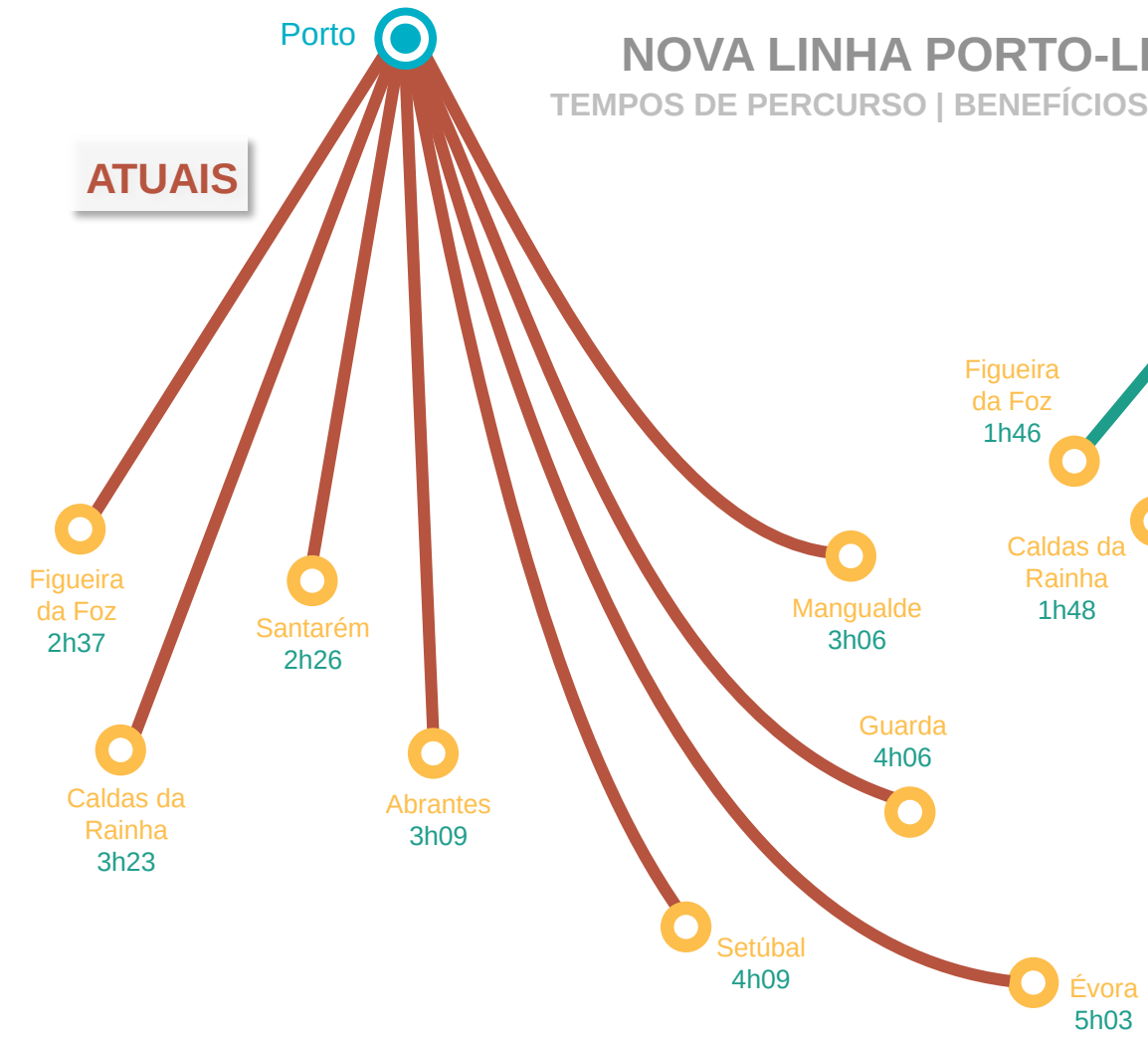
TEMPOS DE PERCURSO | BENEFÍCIOS ALARGADOS

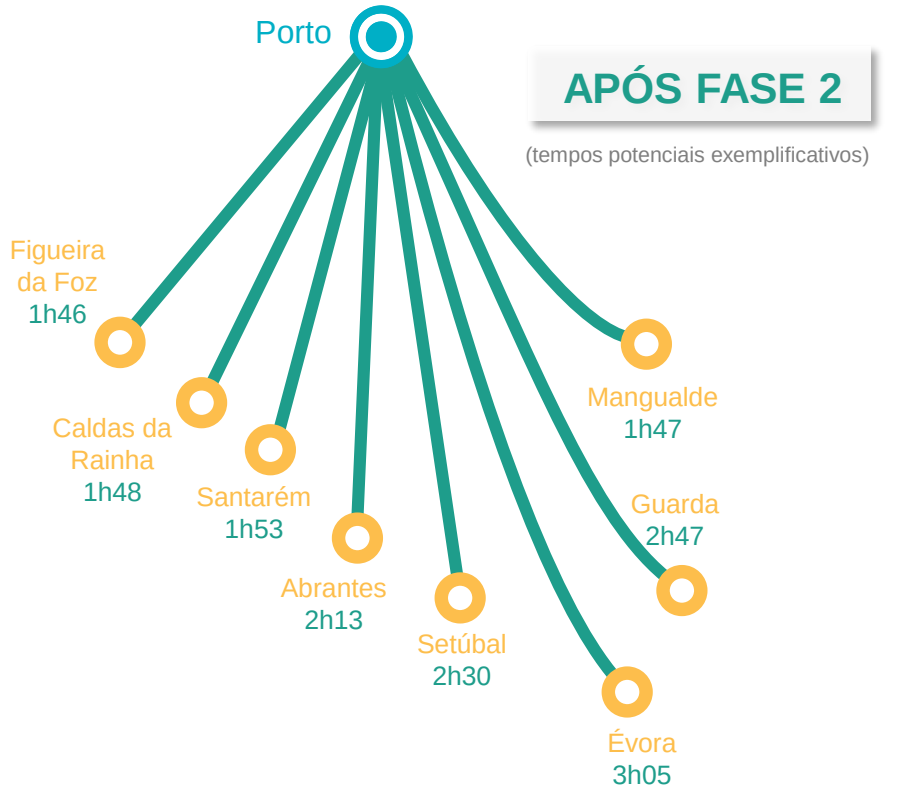




NOVA LINHA PORTO-LISBOA

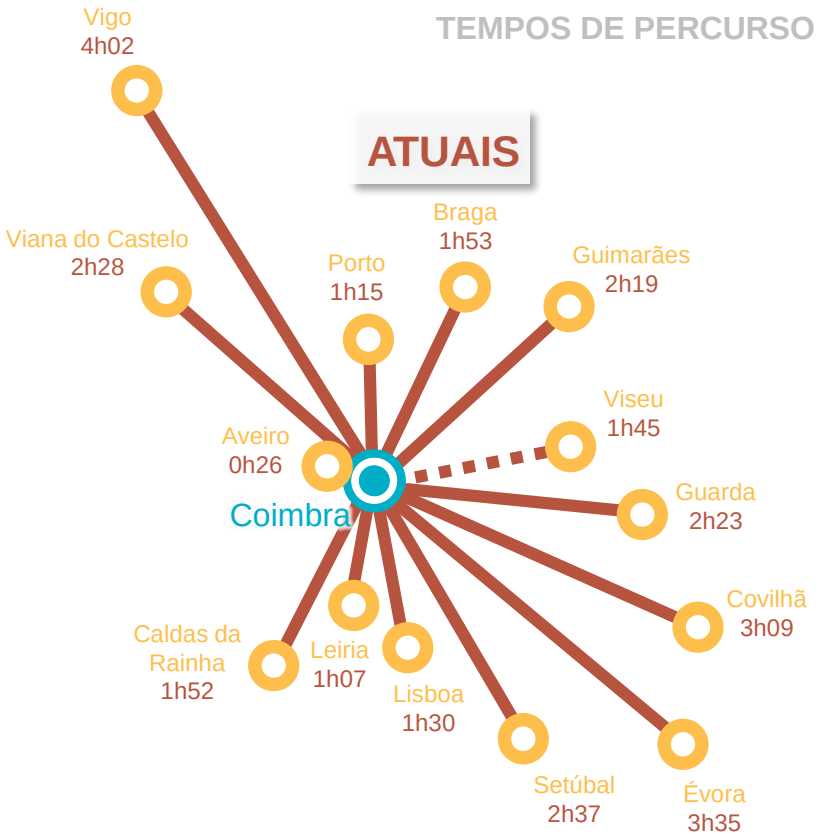
TEMPOS DE PERCURSO | BENEFÍCIOS ALARGADOS

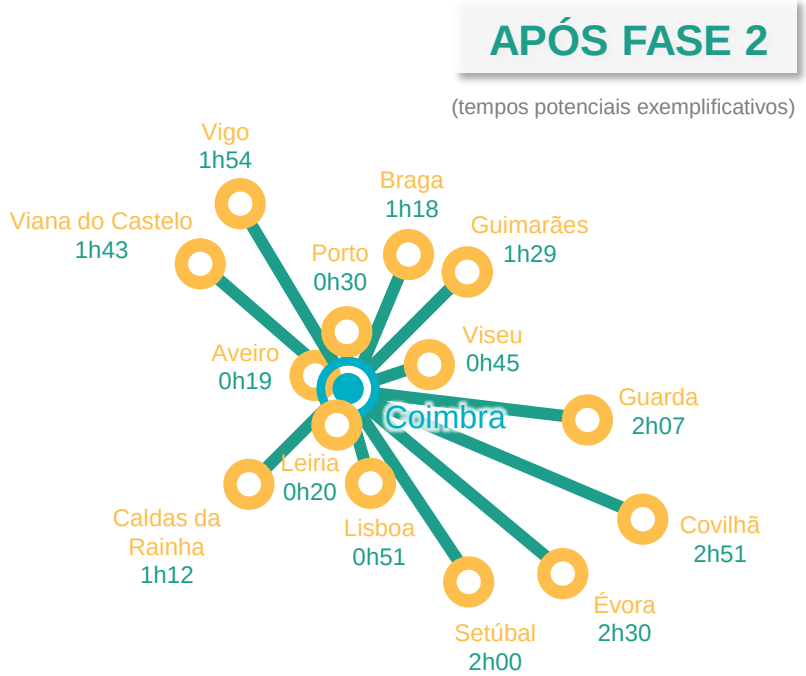




NOVA LINHA PORTO-LISBOA

TEMPOS DE PERCURSO | BENEFÍCIOS ALARGADOS





2



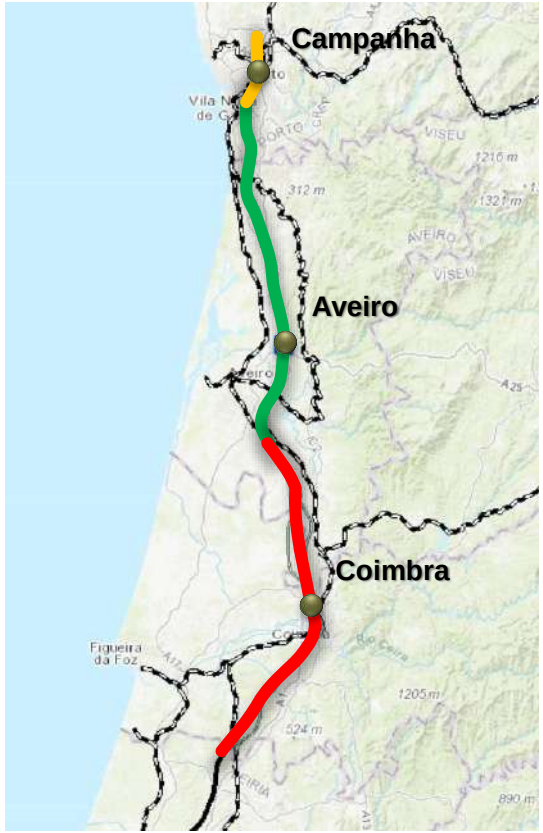
PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Antecedentes – Estudos Realizados pela Ex-RAVE (2002/2009)

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ANTECEDENTES - ESTUDOS REALIZADOS PELA EX-RAVE (2002/2009)



Avaliação de Impacte Ambiental do Troço Soure/Porto da Linha de Alta Velocidade Lisboa-Porto

Lote	Troço	Ext.	Estações	AIA/DIA
E	V.N. de Gaia - Aeroporto Sá Carneiro	23 km	Campanhã, Aeroporto e PMO	• EIA concluído em abril de 2012, não submetido a AIA
A	Aveiro – V.N. de Gaia	70 km	Aveiro	• EIA submetido a AIA em 13/03/2009 • DIA emitida em 19/01/2010 e caducada em 19/01/2012 – Alternativa 8: combinação B1-ILBA-A2-A3-A4.
B	Soure - Mealhada	65 km	Coimbra	• EIA submetido a AIA em 29/04/2009 • DIA emitida em 27/04/2010 e caducada em 27/04/2016 – Solução 7: combinação dos traçados 2+3T+4 e ligações à Linha do Norte 3T, em Coimbra, e B, a norte.

3



PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Atualização dos EP+EIA objeto de DIA favoráveis em 2010

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

REQUISITOS FUNCIONAIS



TRÁFEGO: Passageiros; AV + Convencional Longo Curso (automotoras e locomotiva+carruagens)

TEMPO DE PERCURSO: 1h15 no serviço AV direto Lisboa ⇔ Porto
(assumindo material AV com Vmax ≥ 300 km/h)

VELOCIDADE: Máxima variável aprox. 300 km/h; Mínima de 160 km/h

CONFIGURAÇÃO: Via dupla, banalizável, com circulação normal pela esquerda

BITOLA: 1668 mm (Ibérica)

GABARITO: GC ou PT b+ (CPb+)

CARGA MÁXIMA: 22,5 ton/eixo

ESTAÇÕES: Oriente, Leiria, Coimbra, Aveiro, Gaia (em avaliação) e Campanhã
Plataformas com 400 m de comprimento e 760 mm de altura (900 mm em Aveiro)

ARTICULAÇÃO COM RFN: Oriente, Carregado, Marinha Grande, Leiria, Soure, (Coimbra-Taveiro e Adémia), (Mealhada), Aveiro sul-Oiã, Aveiro norte-Canelas e Campanhã

CONTROLO-COMANDO E SINALIZAÇÃO: Sinalização Eletrónica, ETCS Nível 2 e GSM-R

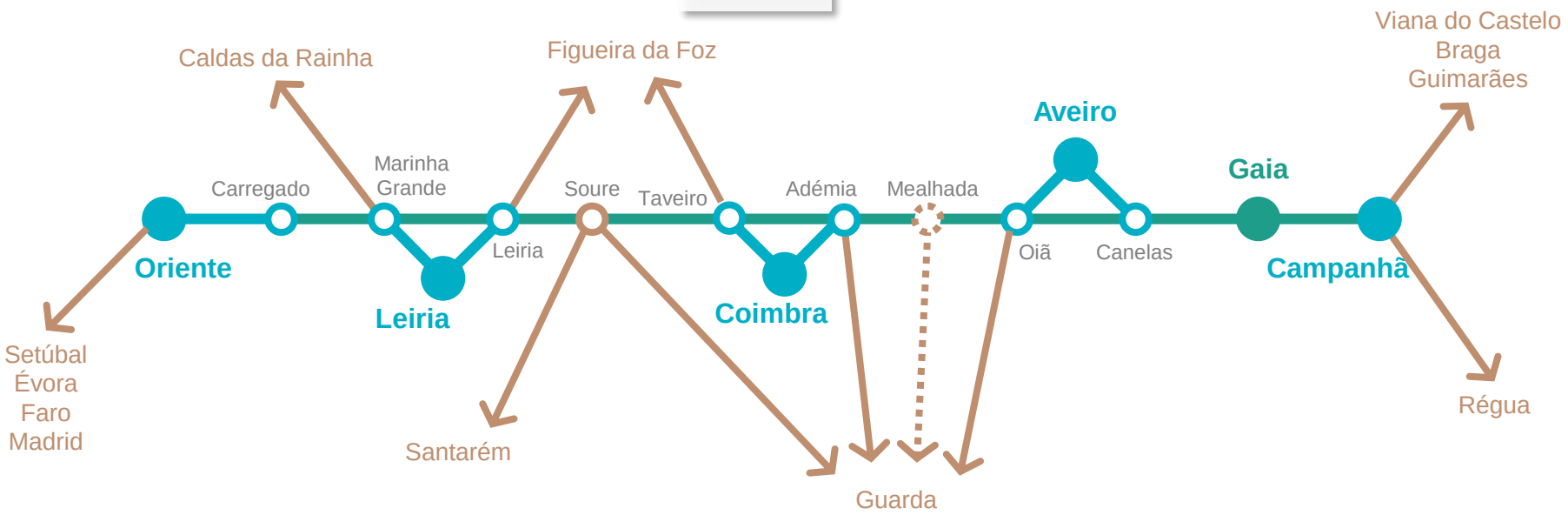
ELETRIFICAÇÃO: AC 25 kV, 50 Hz; Compatível com frota existente

INTEROPERABILIDADE: Respeito integral das ETI para bitola ibérica

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ARTICULAÇÃO COM A REDE FERROVIÁRIA NACIONAL

FASE 2
2028/2030



Infraestruturas de Portugal

4



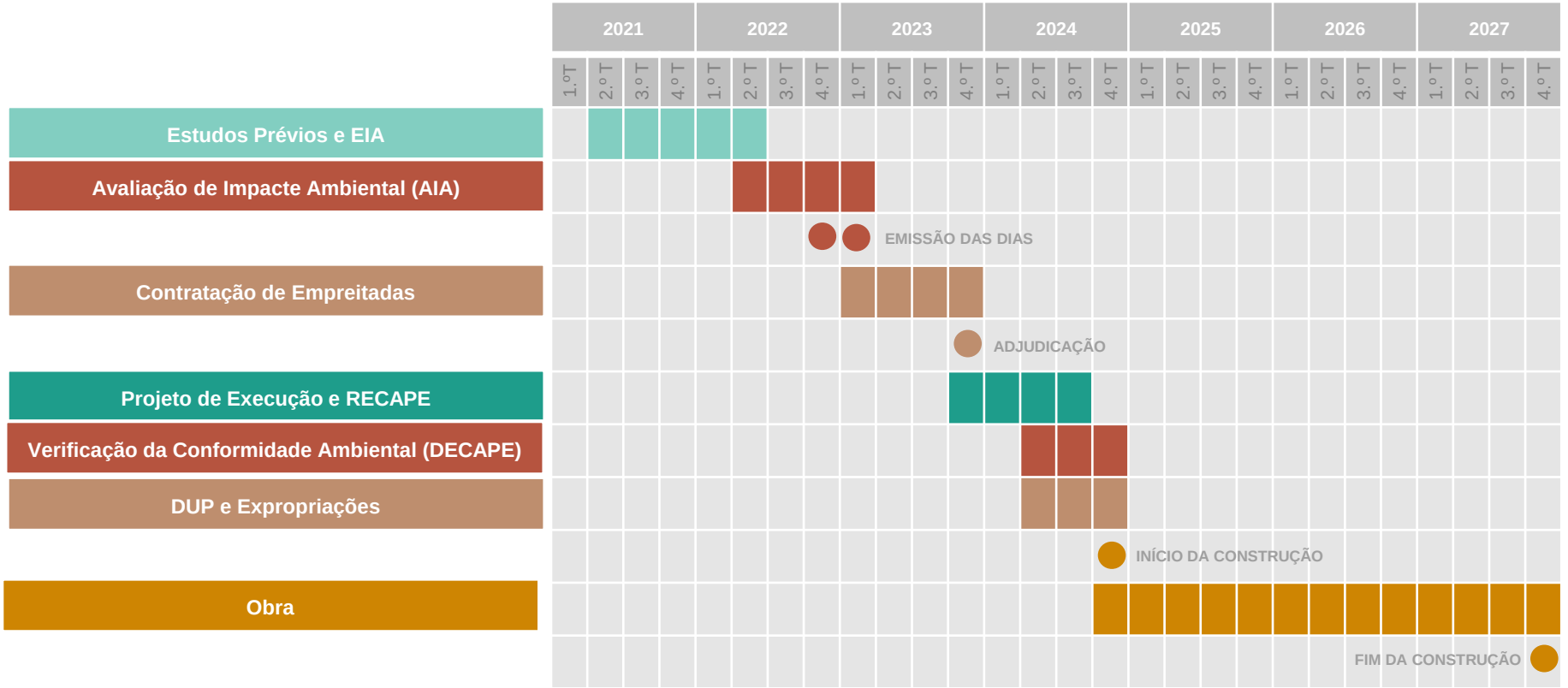
PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Planeamento Previsional do Projeto

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

PLANEAMENTO PREVISIONAL DA FASE 1 – PORTO/SOURE



Infraestruturas de Portugal
Ligamos destinos

Rodovia e Ferrovia.
Juntos encurtamos distâncias.

Viva a **mobilidade**.

OBRIGADO

www.infraestruturasdeportugal.pt

Infraestruturas de Portugal

Apresentação do Projeto

Câmara Municipal de Soure
06 dezembro 2021

PNI2030

PROJETO LAV PORTO/SOURE

LOTE B – SOURE / MEALHADA

Infraestruturas de Portugal

IP

06 dezembro 2021

PROJETO LAV – PORTO/SOURE

LOTE B – SOURE / MEALHADA

OBJETIVOS:

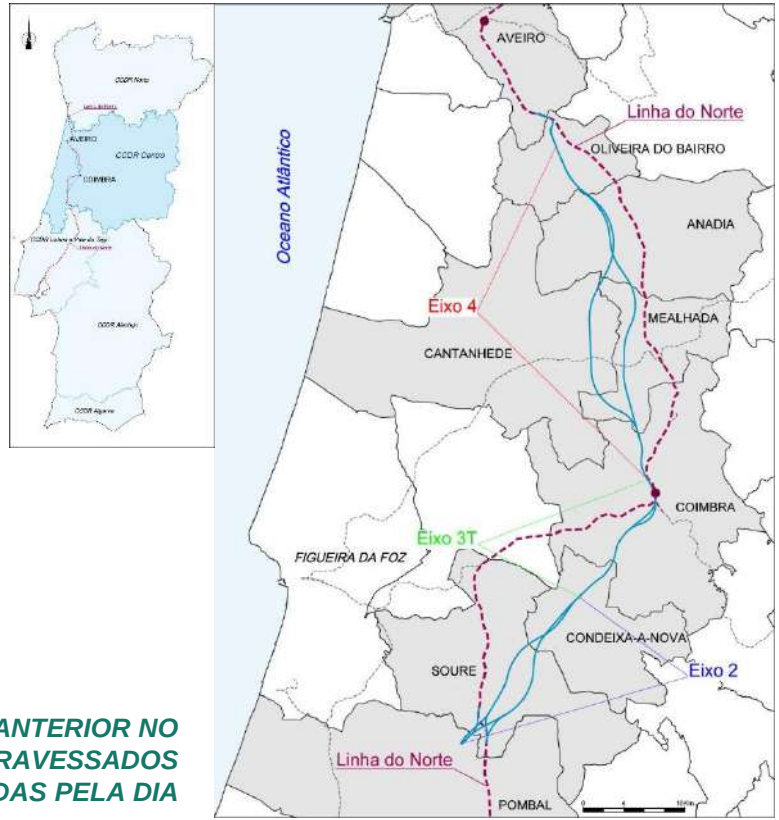
ENQUADRAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DO ATUAL PROJETO:

- **ANTECEDENTES**
- **INSERÇÃO NO TERRITÓRIO DO CONCELHO**

ANTECEDENTES

- Anterior Estudo Prévio e Estudo de Impacte Ambiental do **Lote B – Troço Soure/Mealhada**, submetidos a Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) na Agência Portuguesa do Ambiente (APA), em 2009 (processo n.º 2143).

- Emitida Declaração de Impacte Ambiental (DIA), a 27 de abril de 2010, **favorável condicionada à Solução 7, que corresponde à conjugação dos traçados dos Eixos 2+3T+4.**



ENQUADRAMENTO DO PROJETO ANTERIOR NO TERRITÓRIO DOS CONCELHOS ATRAVESSADOS / SOLUÇÕES APROVADAS PELA DIA

METODOLOGIA SEGUIDA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ATUAL PROJETO

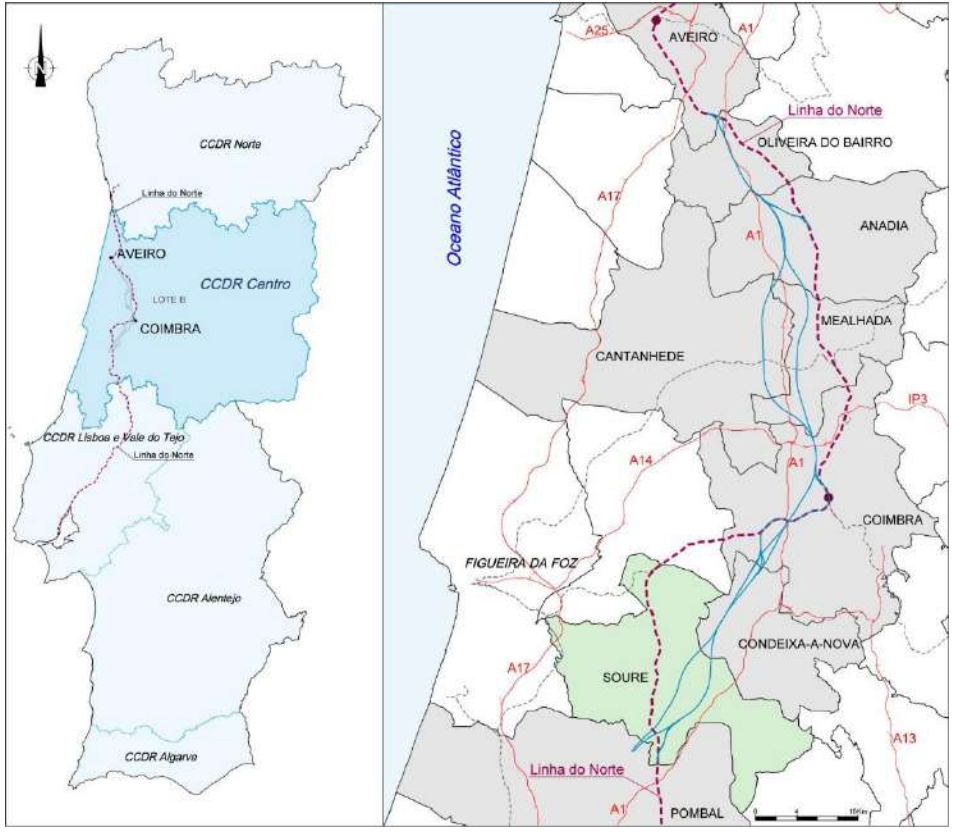
Corredores EP anterior sujeitos a AIA ↓ Ponto de partida para o atual projeto por corresponderem a corredores já estudados, avaliados e aprovados ambientalmente	• Atualização da informação (ocupação do solo e condicionantes) • Análise DIA e Parecer da CA (situações particulares a ter em conta pelo projeto) • Contacto de entidades / reuniões / levantamentos de campo

O QUE SE VERIFICA NA ATUALIDADE?

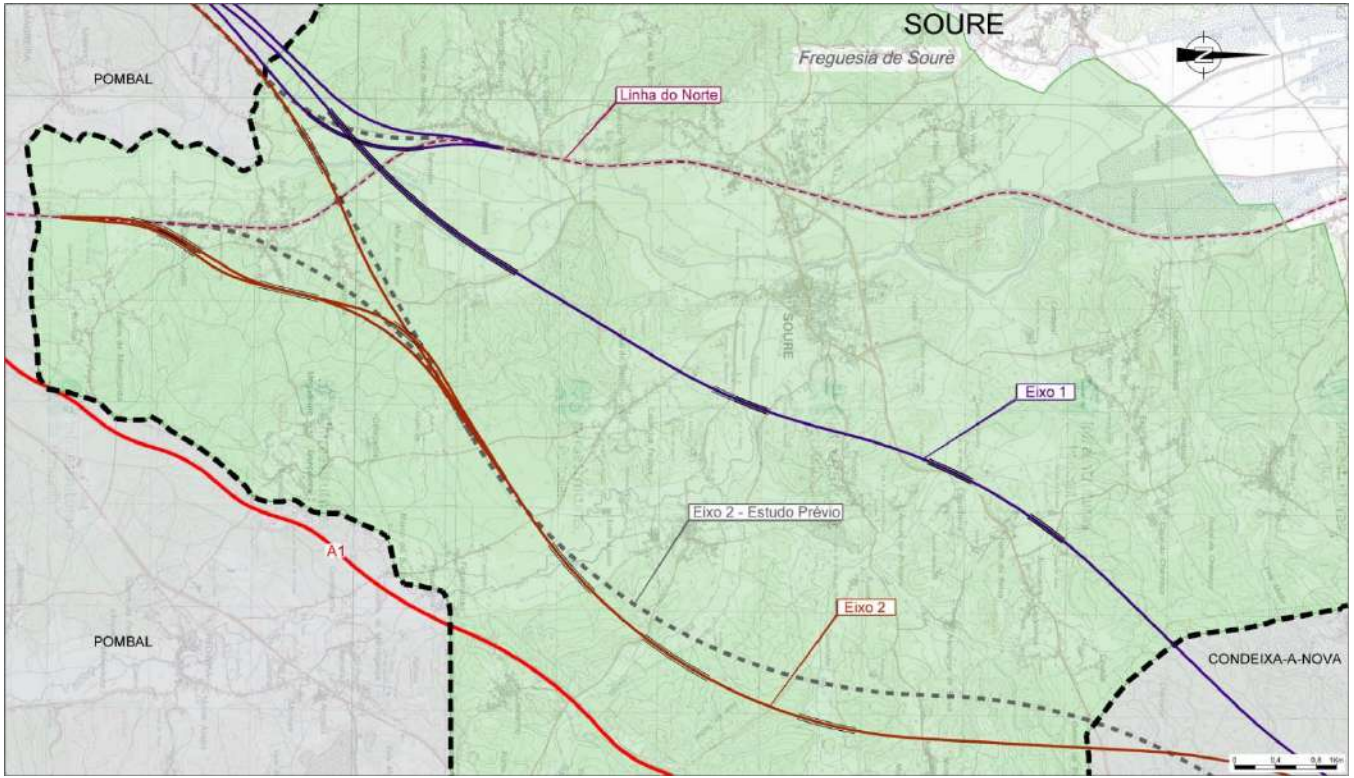
Maiores restrições pelo alargamento dos diferentes condicionalismos existentes à data do anterior estudo e presença de novos:	Mantém-se, no essencial, as áreas legalmente condicionadas, servidões e restrições de utilidade pública já anteriormente ocorrentes:
• perímetros urbanos • áreas industriais • pedreiras e áreas de concessões mineiras • parques solares • eixos rodoviários • classificação de novos elementos patrimoniais • infraestruturas elétricas e de gás (transporte e subestações)	• zonas de proteção do património cultural • reserva ecológica nacional (REN) • reserva agrícola nacional (RAN) • domínio público hídrico (DPH) • espécies florestais protegidas • perímetros de proteção a captações • infraestruturas de abastecimento de água • infraestruturas de saneamento • Infraestrutura de abastecimento de energia

CORREDORES ATUALMENTE EM ESTUDO	**DECORREM DE MELHORIAS NOS ANTERIORES CORREDORES FACE AOS CONDICIONAMENTOS IDENTIFICADOS E AOS OBJETIVOS DO ATUAL PROJETO**

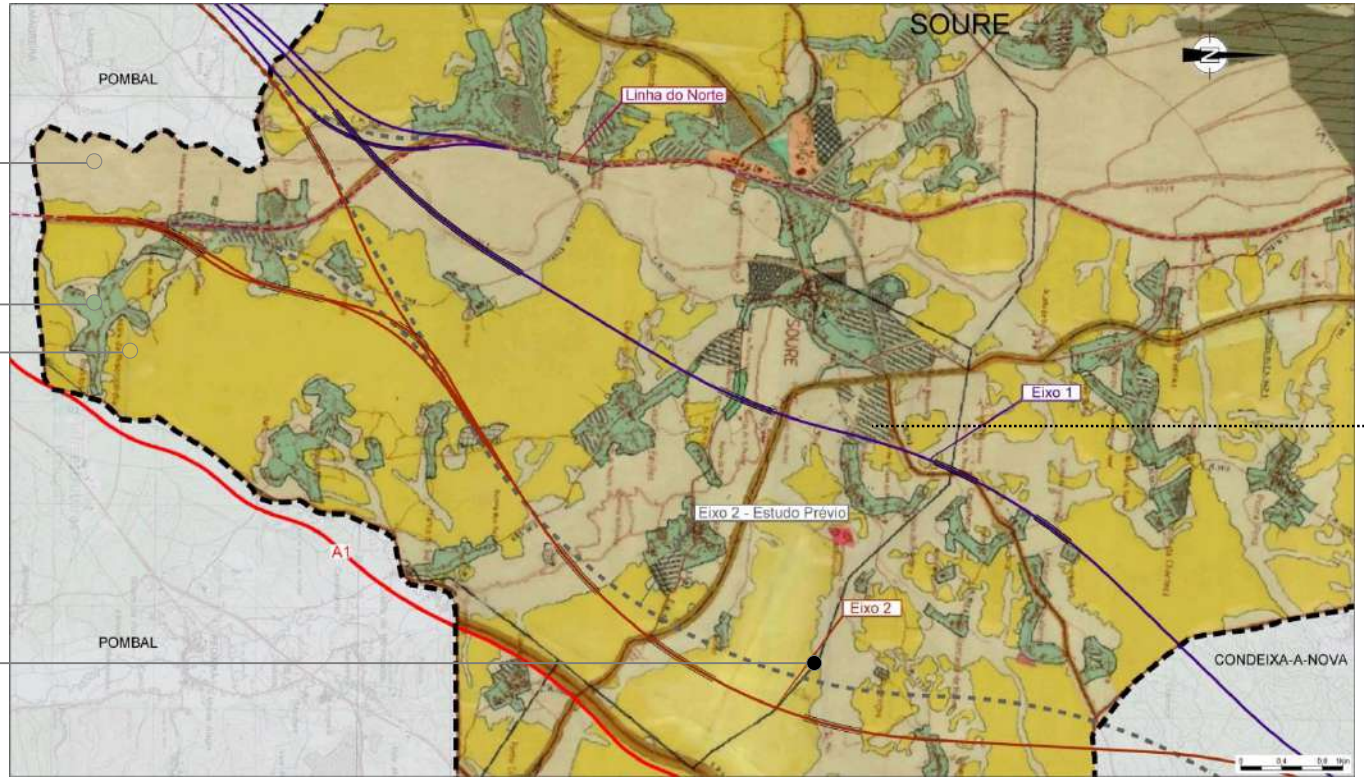
LOTE B – ATUAIS CORREDORES E LIGAÇÕES À LINHA DO NORTE



ENQUADRAMENTO DO PROJETO NO MUNÍCIPIO



PLANTA DE ORDENAMENTO (EXTRATO)



Zonas agrícolas

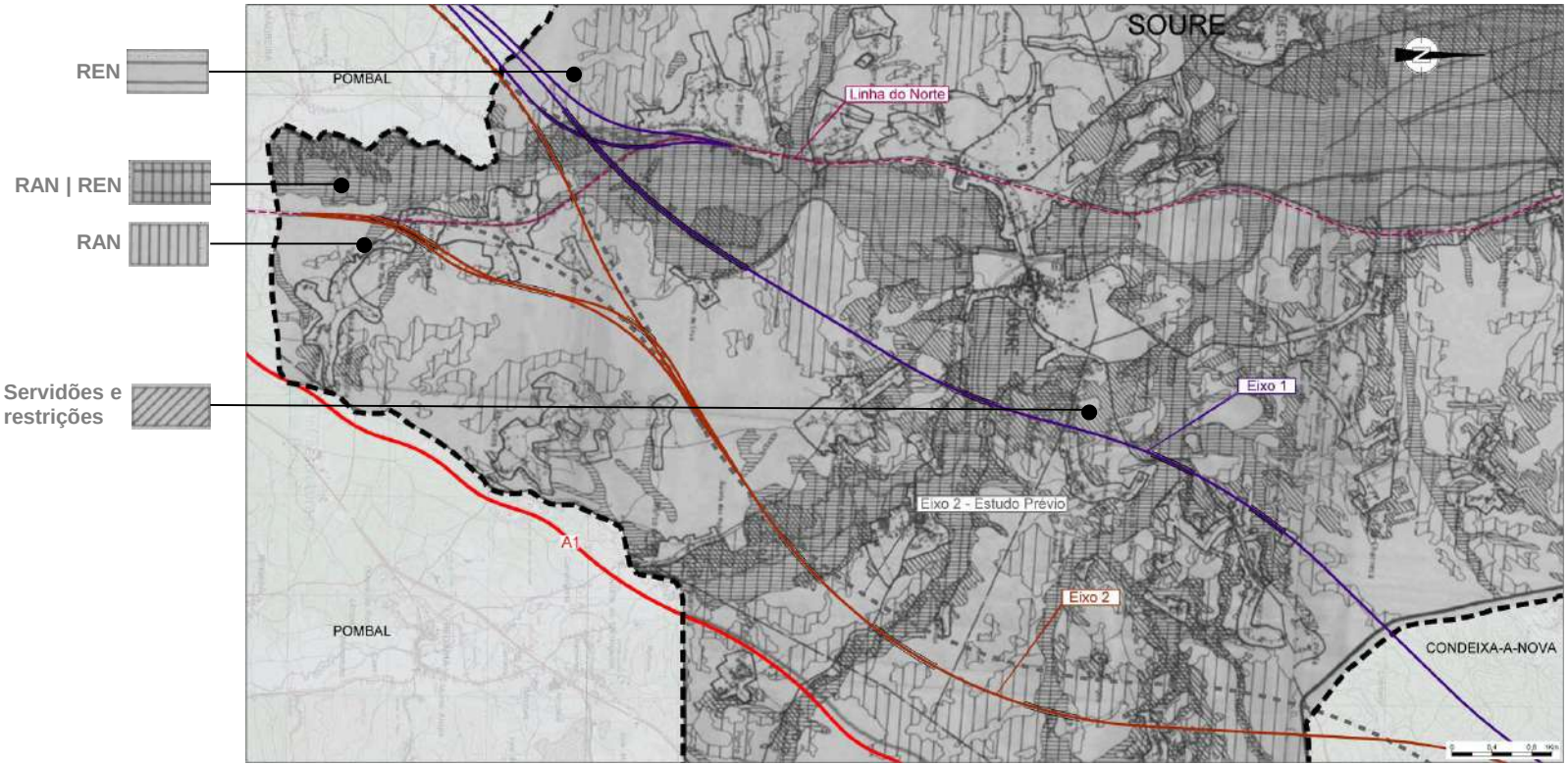
Limites urbanos

Zona florestal

Gasoduto

Área de expansão

PLANTA DE CONDICIONANTES (EXTRATO)



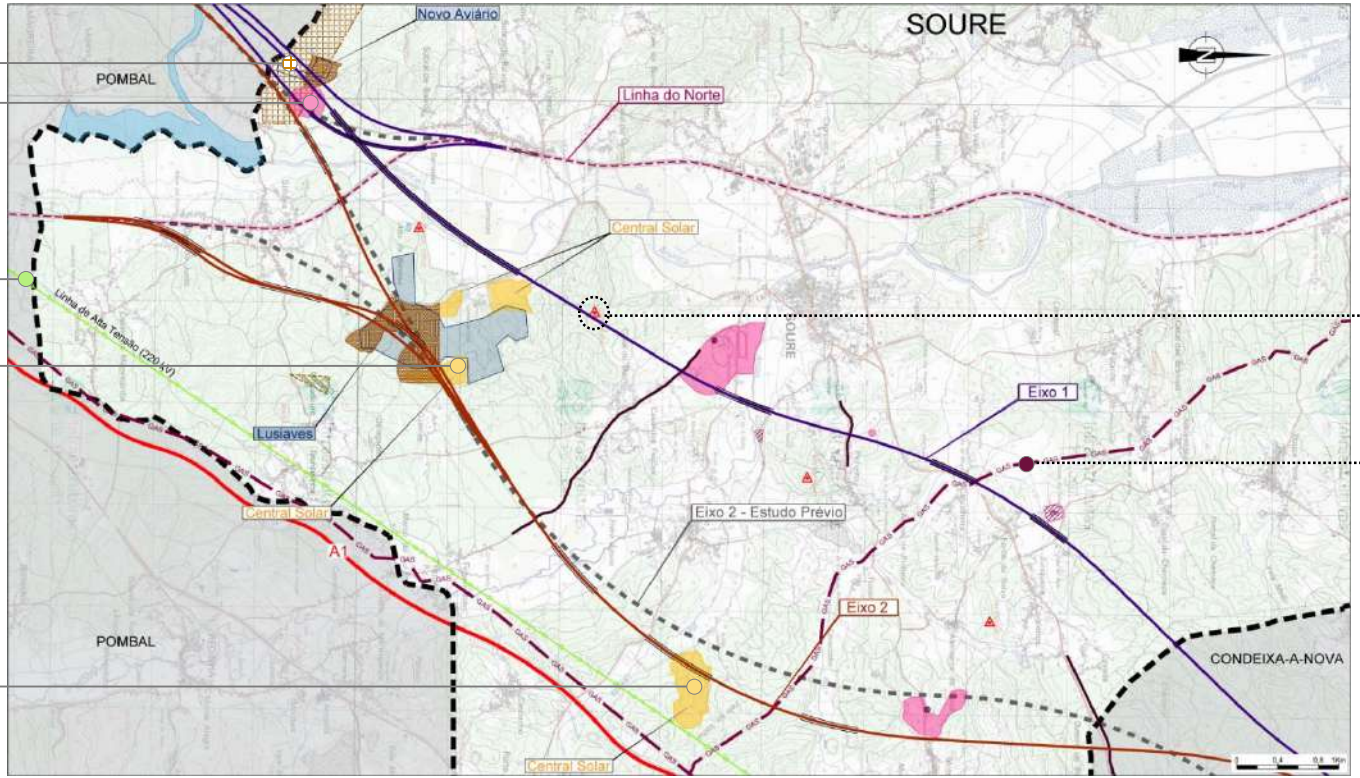
SÍNTESE DE CONDICIONANTES

Concessões mineiras

Património

Rede Energética Nacional

Centrais Solares (DGEG)



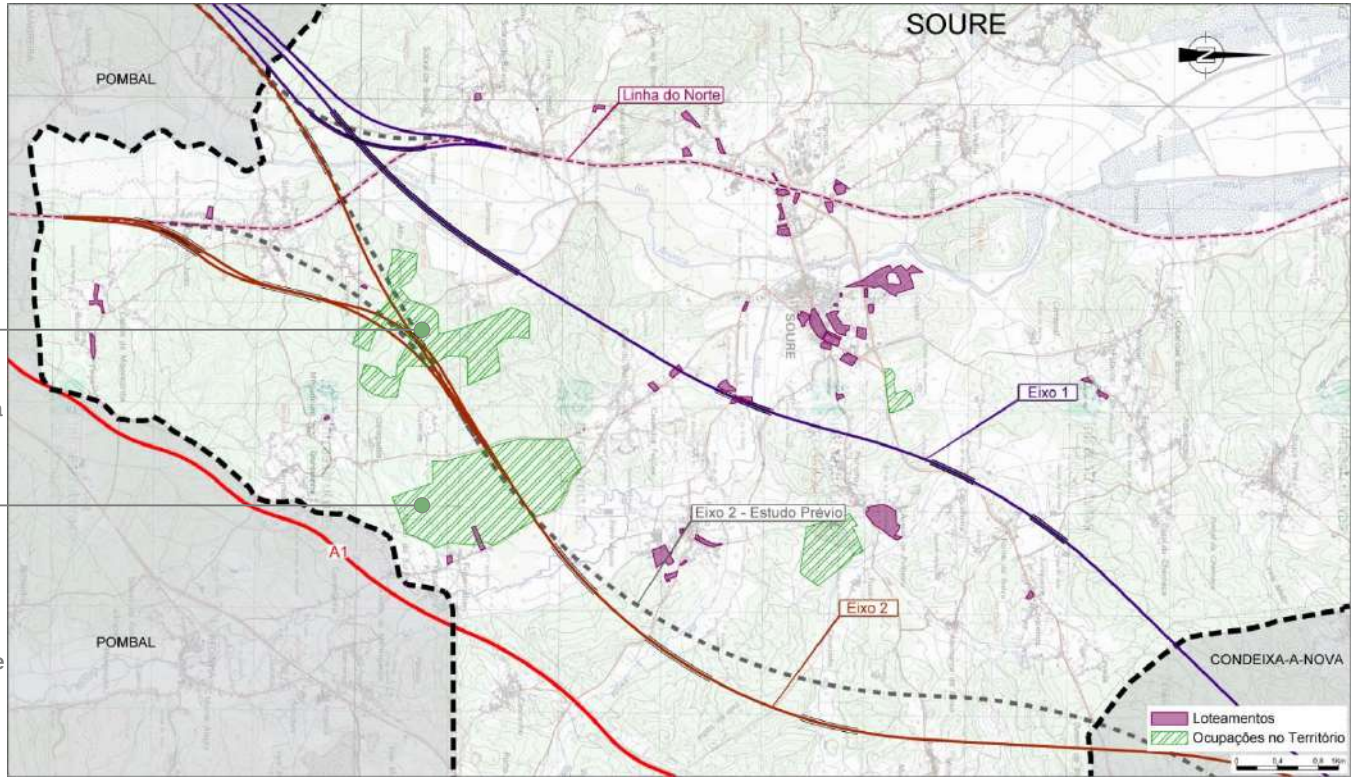
Rede geodésica

Gasoduto (REN)

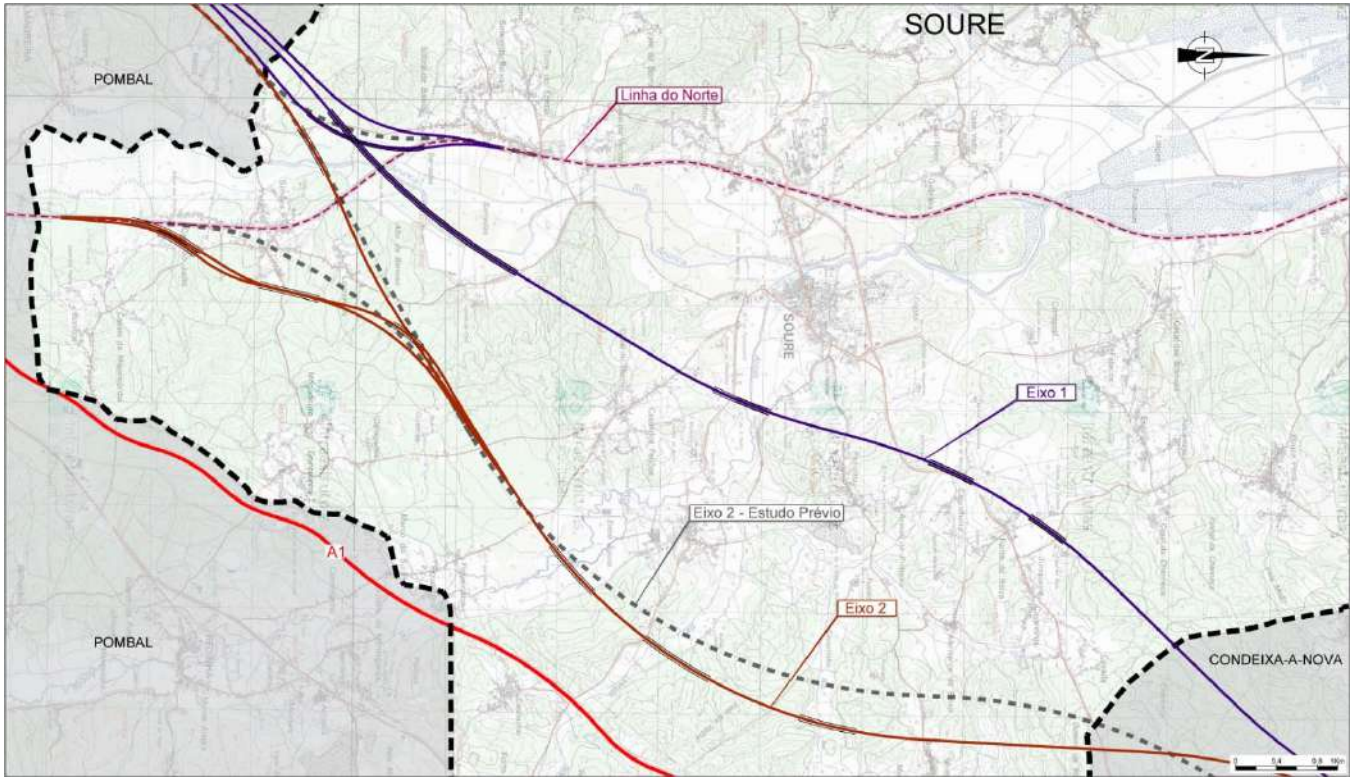
PLANTA DE COMPROMISSOS URBANISTICOS

Atividade avícola (Lusiaves)

Área de localização empresarial – proposta em fase de revisão do PDM



REPRESENTAÇÃO DOS ATUAIS CORREDORES



PRINCIPAIS CONDICIONAMENTOS DO TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO de SOURE:

- ❑ Perímetros Urbanos
- ❑ Património não classificado
- ❑ Gasodutos (REN Gasodutos)
- ❑ Rede energética (REN)
- ❑ Industria Lusiaves
- ❑ Centrais solares (DGEG)
- ❑ Compromissos urbanísticos e áreas industriais

IP/CM Condeixa - Ata de Reunião Nº1

PF0102_AMB – LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO E LISBOA – FASE 1: TROÇO PORTO / SOURE

Data **06/12/2021** **Início: 14:45** **Fim: 16:30**

Local **TEAMS**

Assunto **Apresentação do Projeto à CM de Condeixa-a-Nova**

Objetivos

Apresentação do projeto

Agenda

- Apresentação do empreendimento
- Enquadramento do desenvolvimento do atual projeto: antecedentes e inserção no território

Conclusões

(indicar, sumariamente, as conclusões, os responsáveis por ações a desenvolver e prazos; tentar limitar a ata a uma página, no máximo duas, se necessário, juntar anexos)

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
1	Ana Freire (AF) – agradecimento pela disponibilidade para a reunião, introdução e apresentação de ordem de trabalhos e equipas.	IP	---
2	João Fernandes (JF) – agradecimento pelo envio de informação e enquadramento do empreendimento com apresentação (Anexo), considerando: • enquadramento estratégico e objetivos; • antecedentes – estudos realizados pela ex-RAVE; • atualização dos EP + EIA com DIA's favoráveis em 2010; • planeamento previsional.	IP	---
3	Otília Freire (OF): • apresentação da equipa de projeto e de ambiente;	Arqpais	---

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
	• Apresentação do desenvolvimento do atual projeto (Anexo), considerando os antecedentes e a sua inserção no território, para a qual se teve em conta a informação recebida das entidades e onde se incluiu a Câmara Municipal.		
4	O Sr. Vice-Presidente António Ferreira agradeceu a reunião e duma primeira análise parece-lhe mais favorável para o concelho o novo posicionamento do projeto, mais a poente. Irá ver com o Departamento de Planeamento, mas parece-lhe um esforço positivo e regista com agrado a nova localização da linha.	CM Condeixa-a-Nova	---
5	A Arq.ª Sofia Correia confirma o referido pelo Vice-Presidente. Informa que farão uma análise mais cuidada dos elementos disponibilizados acerca do Projeto, mas, nesta altura, parece-lhe mais favorável o agora proposto que o Estudo Prévio da ex-RAVE.	CM Condeixa-a-Nova	---
6	O Sr. Vice-Presidente António Ferreira reafirma a disponibilidade no Município para o que for solicitado e para colaborar no sentido do interesse de todos.	CM Condeixa-a-Nova	---
7	OF refere que, se tiverem mais alguns elementos, seria útil. A apresentação mostra o ponto de situação dos atuais estudos e da conjugação de fatores que se tem que fazer num vasto território. Explica que a ferrovia é pouco flexível, podendo as alterações feitas num ponto ter repercussões até bastante longe.	Arqpais	---
8	A Arq.ª Sofia Correia refere que se fosse fornecido o *shapefile* para o concelho, seria mais fácil sobreporem e identificarem eventuais outros condicionamentos.	CM Condeixa-a-Nova	---
9	AF esclarece que, nesta fase, a informação seria disponibilizada no formato da apresentação, pois os traçados não estão estabilizados.	IP	---
10	O Arq.º João Pimenta questiona a largura do corredor de segurança que o projeto tem associado.	CM Condeixa-a-Nova	---
11	AF refere que a afetação efetiva será de cerca de 14 m, para a plataforma, e que com taludes terá, no total, cerca de 20 a 30m, a que acresce uma zona *non aedificandi* de 25 m para cada lado, decorrente da legislação. Com a aprovação do Estudo Prévio, e até à concretização do Projeto de Execução, fica reservado provisoriamente um corredor de 400m, para permitir os ajustes que sejam	IP	---

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
	necessários nessa fase.		
12	O Arq.º João Pimenta demonstra preocupação com o eixo que passa no Paul de Arzila, uma vez que a aprovação do mesmo poderá ser mais complicada.	CM Condeixa-a-Nova	---
13	OF refere que o projeto está ainda num processo inicial e que este traçado, embora se localize num corredor potencialmente complicado pelo motivo referido, apresenta vantagens de outros pontos de vista.	Arqpais	---
14	AF informou que o parecer final da Câmara será feito em fase de Avaliação de Impacte Ambiental e não agora. Este momento é apenas de partilha de informação. O que está em estudo são os corredores e os traçados apresentados não são finais, sendo apenas corredores.	IP	---
15	AF encerrou reunião, agradecendo a disponibilidade e informando que será enviada a ata de reunião, identificado os principais pontos abordados e as apresentações feitas.	IP	ASAP

Lista de ações

(listagem das ações, com indicação dos responsáveis e data de execução)

Nº	Responsáveis *(para as ações)*	Descrição	Data de Execução *(para as ações)*
1	IP	Envio de ata da reunião e das apresentações	ASAP
2			
3			

Lista de ações em aberto de reuniões anteriores

(listagem das ações das reuniões anteriores que se encontram em aberto, com indicação dos responsáveis e data de execução)

Ata Nº	Ponto N.º	Descrição	Data de Execução *(para as ações)*
1			
2			
3			

Anexos

Anexo	Descrição	Nº Páginas
1	Registo de Presenças	1

Participantes

Nome	Entidade	Função
Ana Freire	IP	Gestão/Coordenação do Projeto
João Fernandes	IP	Gestor do Empreendimento
Luís Ferreira	IP	Coordenação do Projeto
Ricardo Almeida	IP	Coordenação do Projeto
Nuno Grilo Gama	IP	Gestor Unidade GR Viseu e Coimbra
Paula Teixeira	IP	Equipa Unidade GR Viseu e Coimbra
João Prego	AVPL	Coordenador do Projeto
Otília Freire	Arqpais	Coordenadora de Ambiente
Fátima Teixeira	Agripro	Coordenadora de Ambiente
Inês Lopes	Arqpais	Equipa de Ambiente
Ines Caria	Arqpais	Equipa de Ambiente
António Ferreira	C.M. Condeixa-a-Nova	Vice-Presidente
Sofia Correia	C.M. Condeixa-a-Nova	Chefe Divisão de Planeamento Urbanístico
João Pimenta	C.M. Condeixa-a-Nova	Técnico Planeamento Urbanístico

Distribuição

Entidade	Nome
Vários	Participantes

Ata elaborada por

ARQPAIS/AGRIPRO/AVPL/IP



REUNIÃO DE TRABALHO COM A CÂMARA MUNICIPAL DE CONDEIXA-A-NOVA

PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Infraestruturas de Portugal

Videoconferência (Teams)

2021.12.06

AGENDA

1 – Enquadramento Estratégico e Objetivos

2 – Antecedentes – Estudos Realizados pela Ex-RAVE (2002/2009)

3 – Atualização dos EP+EIA objeto de DIA favoráveis em 2010

4 – Planeamento Previsional do Projeto

PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE



1

PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Enquadramento Estratégico e Objetivos

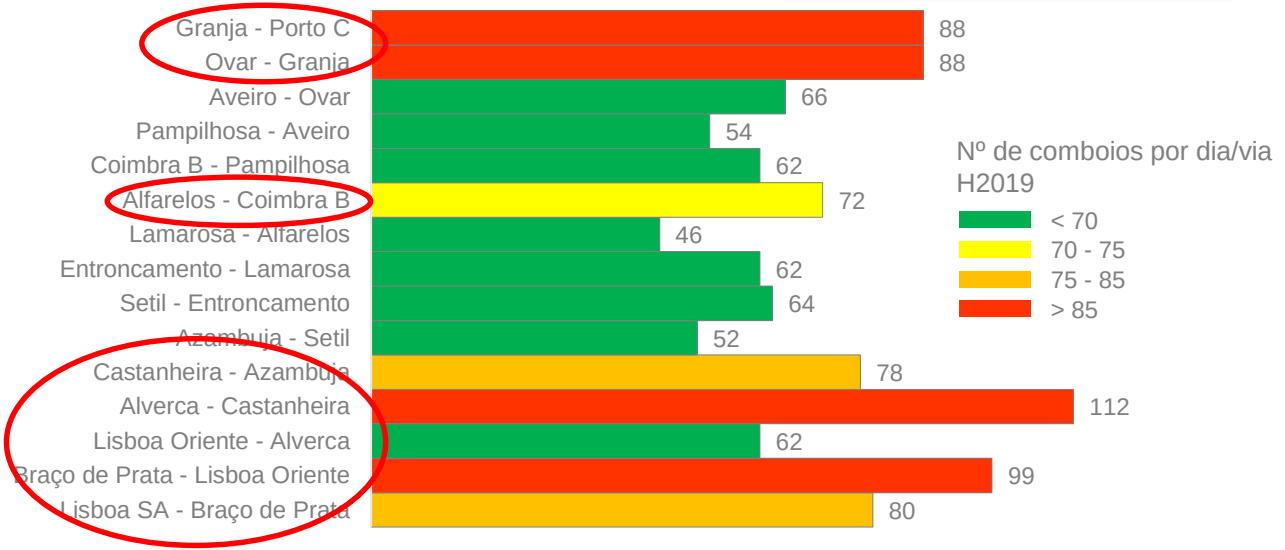
SERVIÇO FERROVIÁRIO PORTO-LISBOA

LINHA DO NORTE – ESPINHA DORSAL DO SISTEMA FERROVIÁRIO NACIONAL



Circulam diariamente cerca de 730 comboios com velocidades comerciais entre 40 e 120 km/h (dia útil)

- ✓ 420 suburbanos (40 a 60 km/h)
- ✓ 120 mercadorias (70 km/h)
- ✓ 120 regionais (60 a 80 km/h)
- ✓ 70 longo curso (100 a 120 km/h)



Dos 1650 comboios diários (pass. + merc.)
44% (730) usam a linha do norte

Dos 130 comboios diários de mercadorias
92% (120) usam a linha do norte

SERVIÇO FERROVIÁRIO PORTO-LISBOA

OFERTA ATUAL ENTRE ORIENTE E CAMPANHÃ



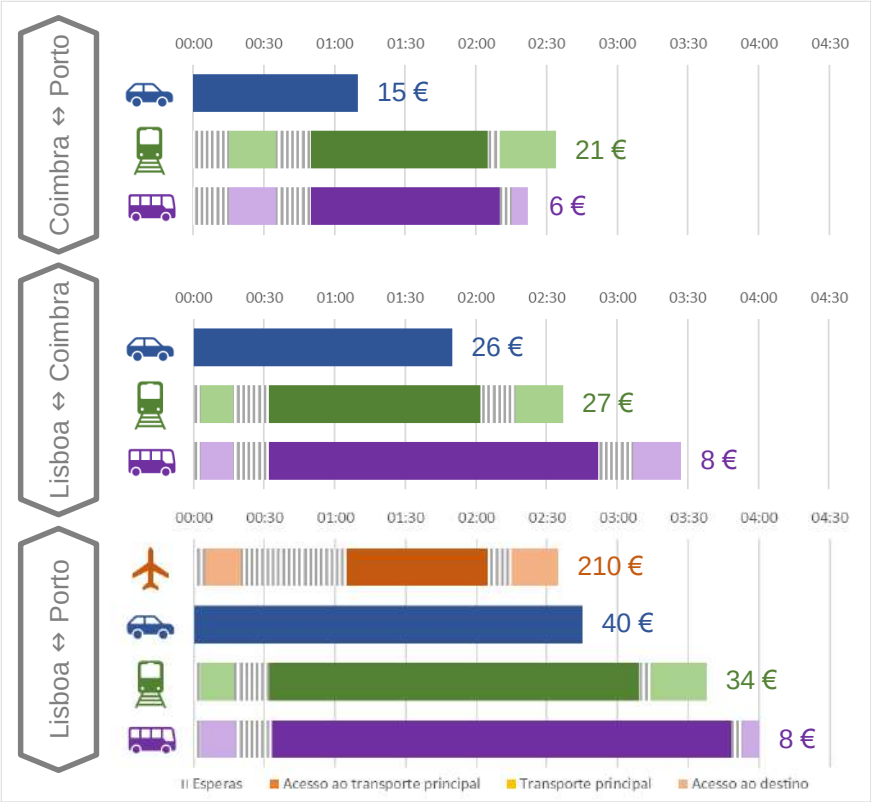


Serviço	Oferta (comboios/dia/sentido)	Paragens (#)	Tempo de percurso (h:mm)	Preço Standard (€/sentido)
Alfa Pendular	9 / 10	3 / 7	2:48 a 3:00	31,70 €
Intercidades	7	10	3:13 a 3:24	25,10 €
Regional	1	42 / 49	4:51 a 4:59	23,45 €

SERVIÇO FERROVIÁRIO PORTO-LISBOA

SERVIÇOS PORTO-COIMBRA-LISBOA - DESEMPENHO COMPARATIVO

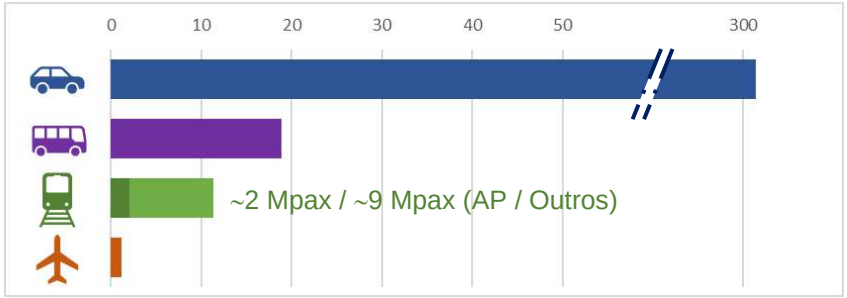
TEMPO TOTAL DE VIAGEM / PREÇO STANDARD MÉDIO





PROCURA NO EIXO

(MPax/ano)



Fontes: Horários publicados por operadores e cálculos próprios sobre Google maps

Fonte: Estudo de Procura da Linha do Norte, TIS/IP, 2018

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

ANEXO A.1. FICHAS DE INVESTIMENTO
TRANSPORTES E MOBILIDADE - FERROVIA

PROGRAMA NACIONAL DE INVESTIMENTOS 2030

F1 **NOVA LINHA PORTO - LISBOA**

Programa
Projeto

Motivação

Reduzir o tempo de trajeto entre Porto e Lisboa, aumentando a qualidade dos serviços de Longo Curso, e libertar capacidade na linha do Norte para o tráfego suburbano e de mercadorias

Eixos Estratégicos

Ilustração



Descrição

Este projeto pretende materializar uma nova linha no Eixo Porto - Lisboa que permitirá segregar os tráfegos rápidos e lentos, reduzindo os tempos de viagem e aumentando a capacidade para passageiros e mercadorias.

Esta ligação será desenvolvida em duas fases, iniciando-se com a construção do troço entre Porto e Soure.

A construção de uma nova linha de via dupla de alta velocidade para passageiros (LAV) entre Porto Campanhã e Lisboa Oriente viabilizará um tempo de percurso próximo de 1h15.

Será criado um plano diretor de exploração ferroviária para o Eixo Atlântico Valença - Faro.

Interdependências:

- **F2** Aumento de capacidade no troço Alverca - Azambuja da Linha do Norte
- **F11** Nova linha Porto - Valença - Vigo
- **F15** Aquisição de novo material circulante de longo curso

Principais Benefícios:

- ✅ Redução dos tempos de percurso
- ✅ Redução de emissões de GEE
- ✅ Redução da sinistralidade e congestionamento
- ✅ Aumento da capacidade atual linha do Norte para os serviços suburbanos, regionais de mercadorias

Entidade Promotora	• Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA)	**Estimativa de Investimento**	4500 M€
		Temporalidade	2021 - 2030
		Modelo de Investimento	Investimento Público

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ABORDAGEM ESTRATÉGICA



AEROPORTO SÁ CARNEIRO / PORTO-CAMPANHÃ
(incluindo Estação do Aeroporto e PMO)
Capital intensivo / Forte ocupação humana

PORTO-CAMPANHÃ / SOURE
(incluindo Estações de Coimbra, Aveiro, Gaia e Porto-Campanhã)
Linha do Norte Saturada
Forte ocupação humana / Maiores ganhos de tempo
(+ ampliação da Estação do Oriente
+ Terminal Técnico em Braço de Prata
+ aumento de capacidade da LN Alverca / Azambuja)

SOURE / CARREGADO
(incluindo Estação de Leiria)
Mais graus de liberdade na conceção
Melhor relação custo / Ganhos de tempo

CARREGADO / LISBOA-ORIENTE (excl.)
Linha do Norte Saturada
Capital intensivo / Menores ganhos de tempo

ANTECIPAÇÃO EM PONDERAÇÃO

FASE 1
2026/2028

FASE 2
2028/2030

FASE 3
>2030

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

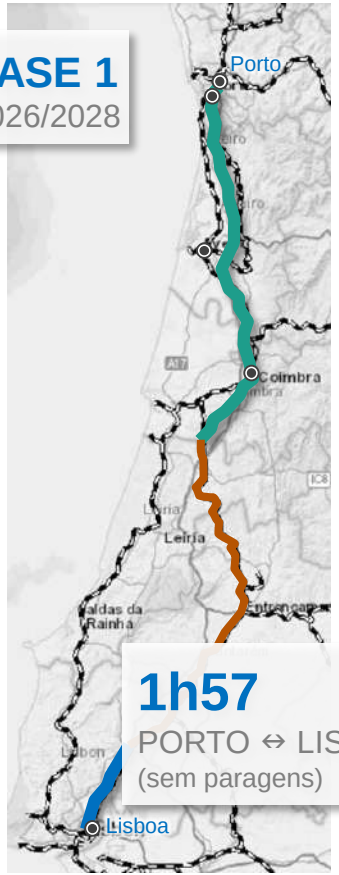
FASEAMENTO PROPOSTO

ATUAL
2020



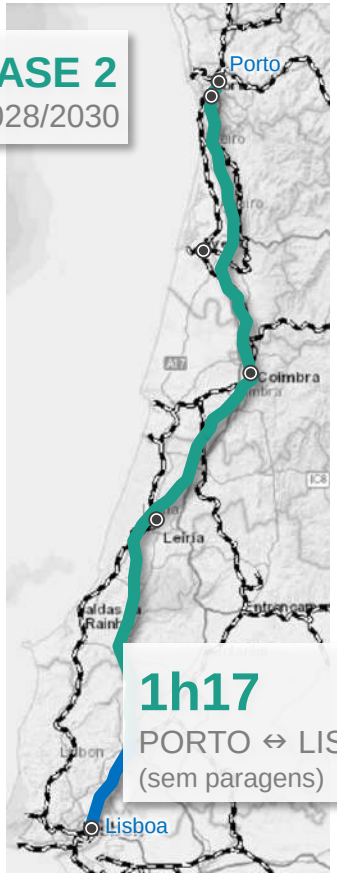
2h48
PORTO ↔ LISBOA
(3 paragens)

FASE 1
2026/2028



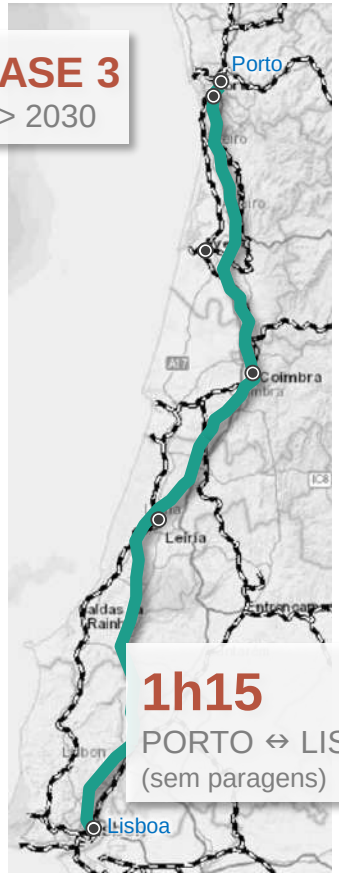
1h57
PORTO ↔ LISBOA
(sem paragens)

FASE 2
2028/2030



1h17
PORTO ↔ LISBOA
(sem paragens)

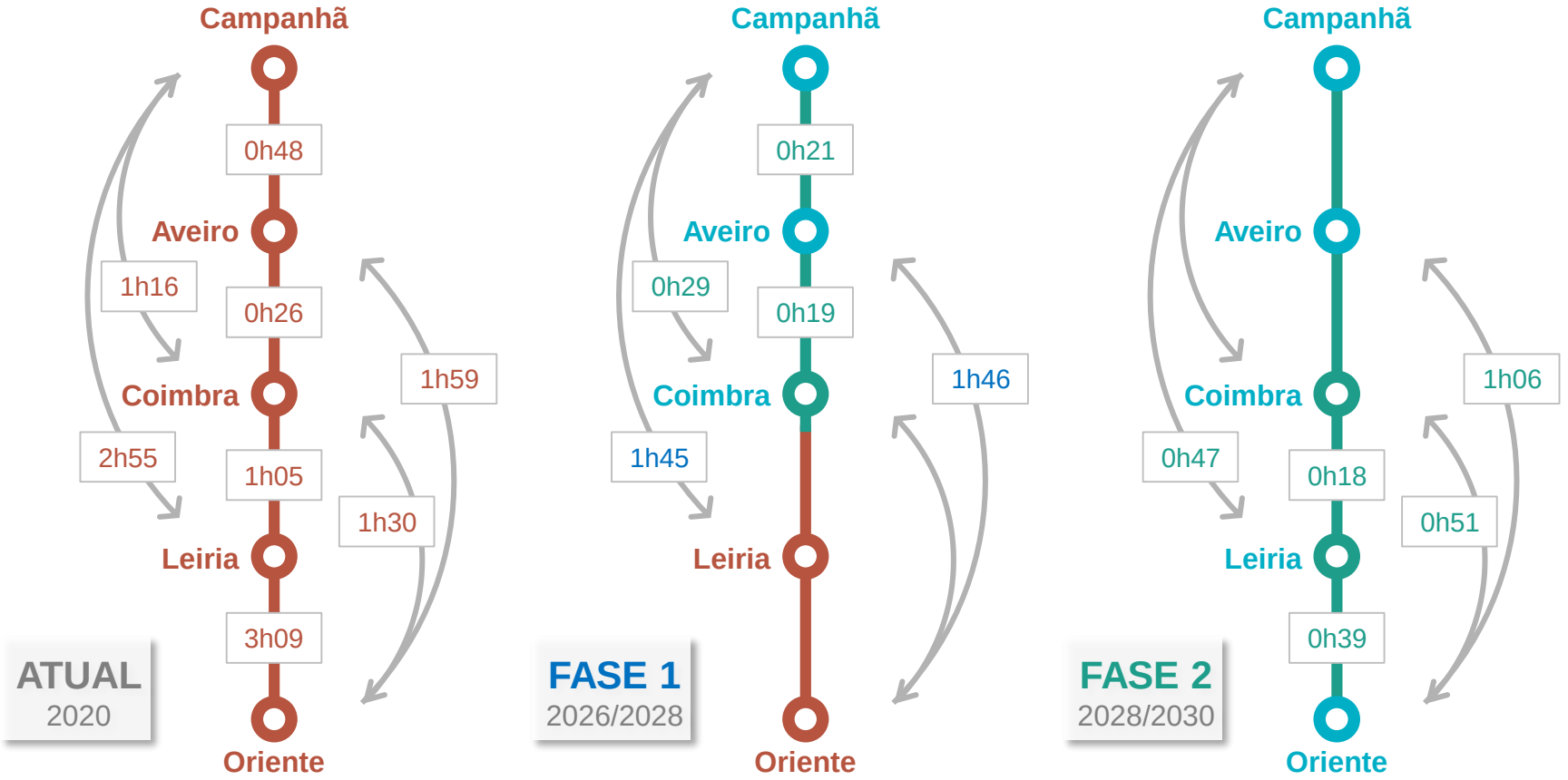
FASE 3
> 2030



1h15
PORTO ↔ LISBOA
(sem paragens)

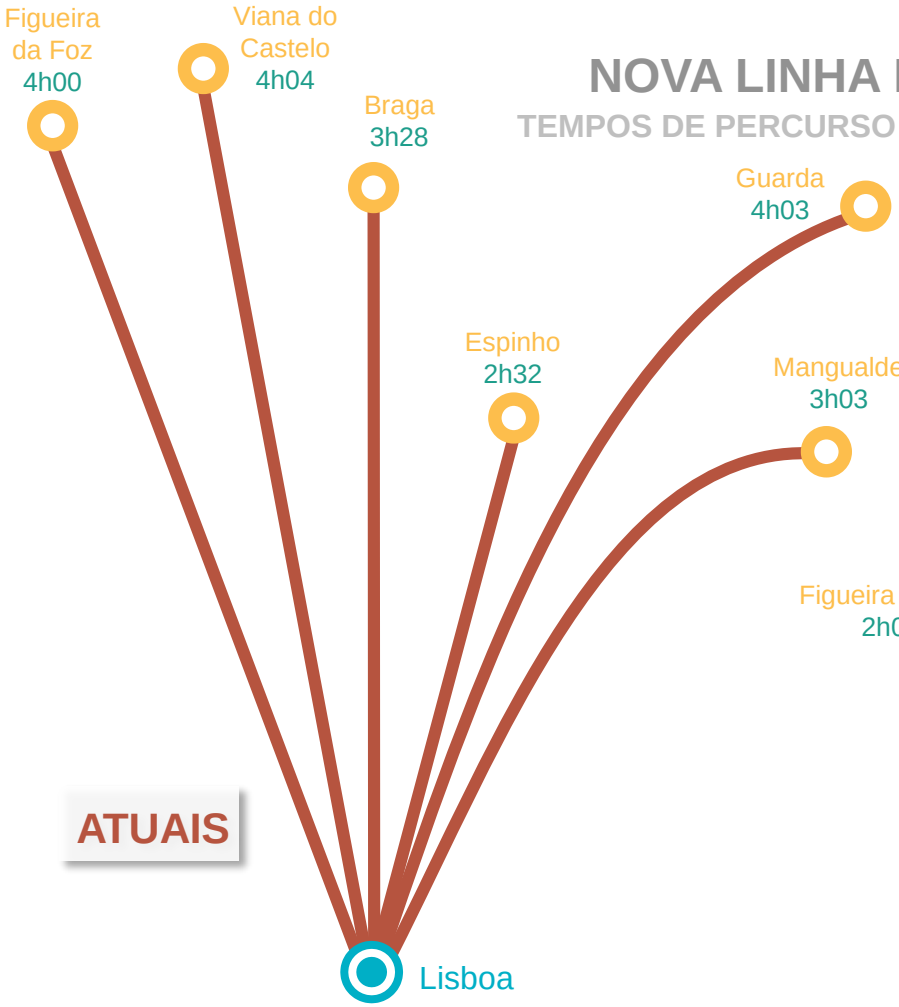
NOVA LINHA PORTO-LISBOA

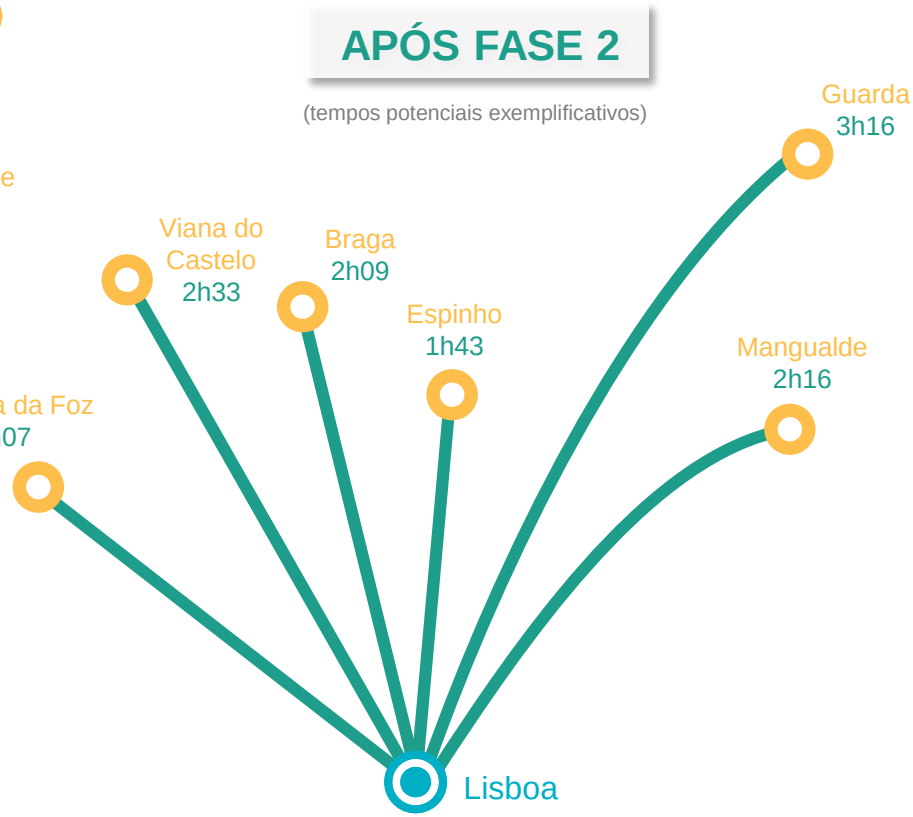
TEMPOS DE PERCURSO | PARAGENS INTERMÉDIAS



NOVA LINHA PORTO-LISBOA

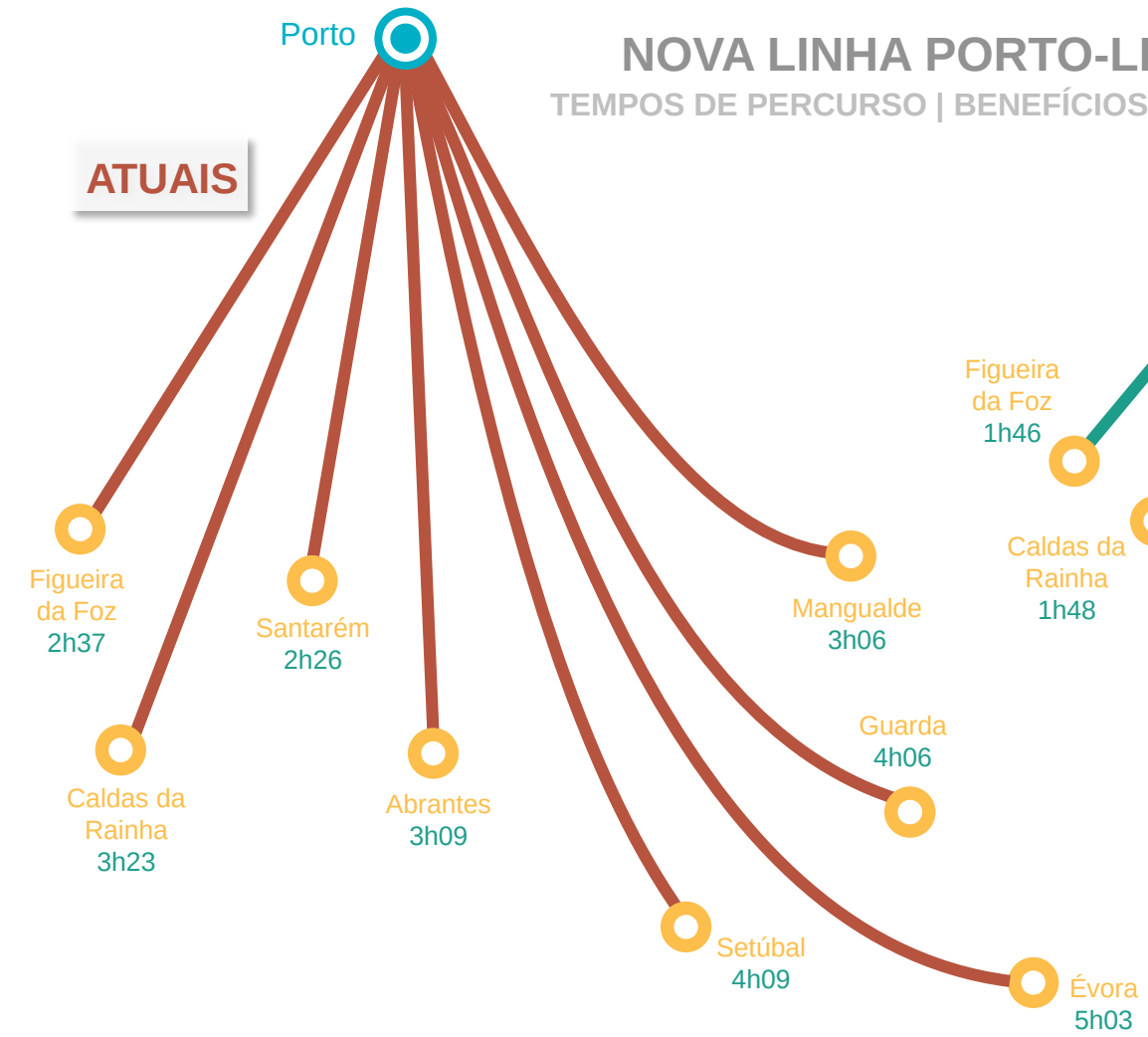
TEMPOS DE PERCURSO | BENEFÍCIOS ALARGADOS

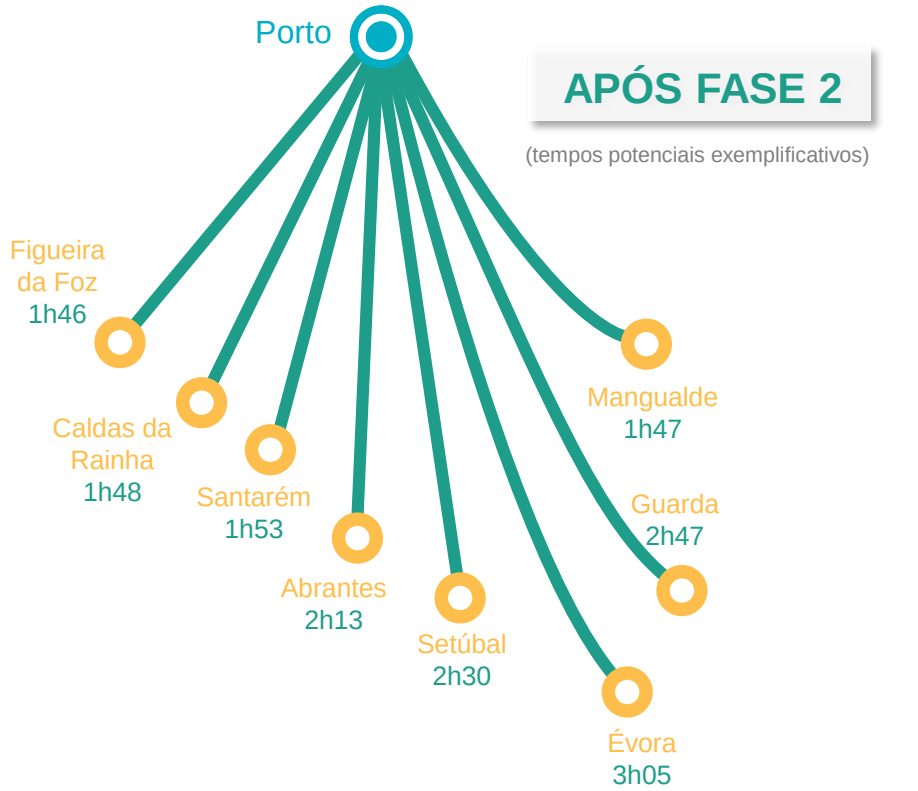




NOVA LINHA PORTO-LISBOA

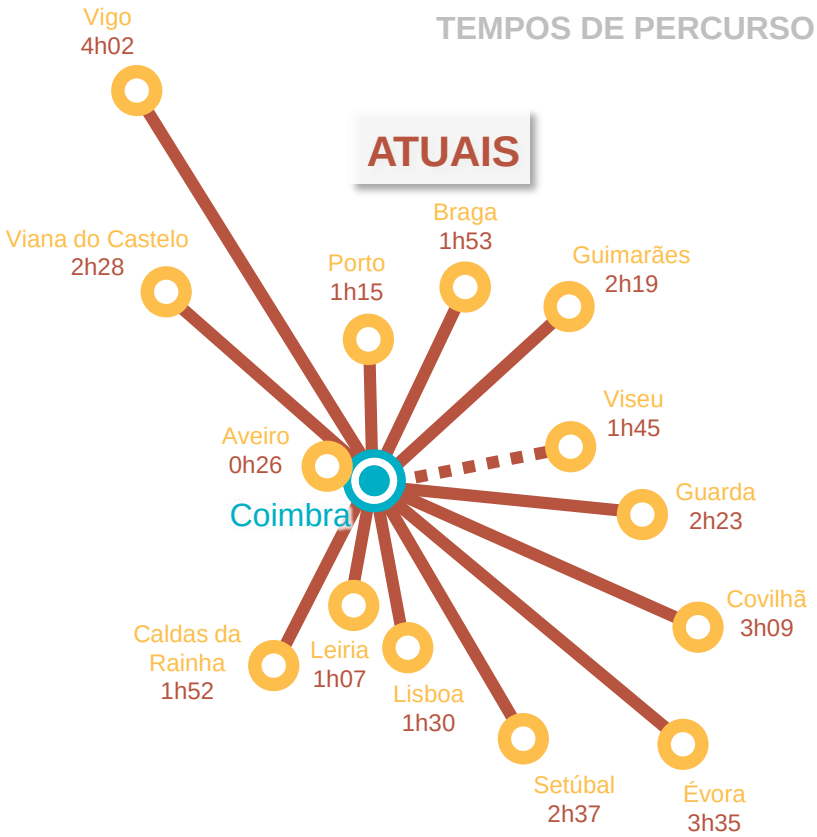
TEMPOS DE PERCURSO | BENEFÍCIOS ALARGADOS

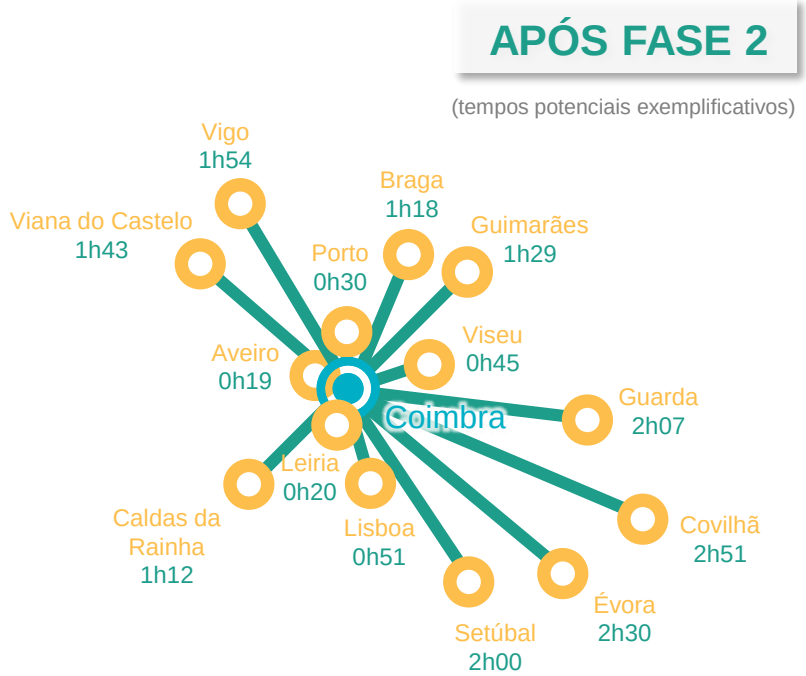




NOVA LINHA PORTO-LISBOA

TEMPOS DE PERCURSO | BENEFÍCIOS ALARGADOS





2



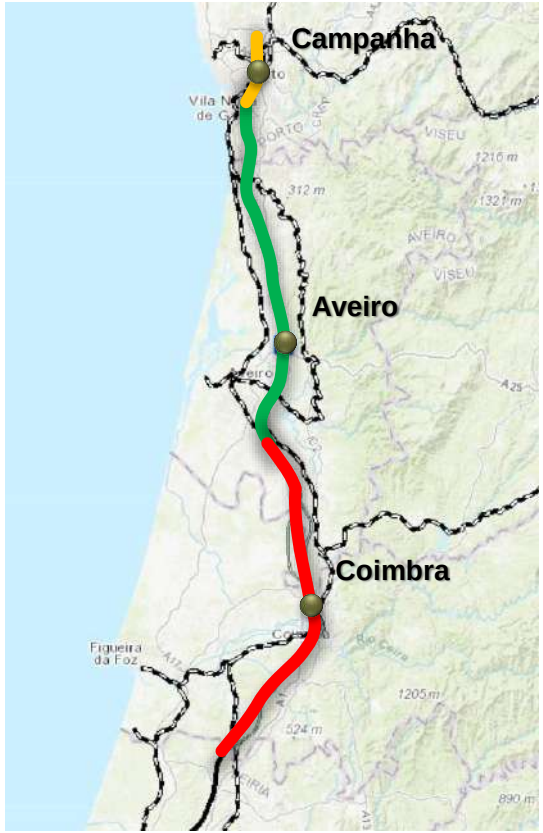
PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Antecedentes – Estudos Realizados pela Ex-RAVE (2002/2009)

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ANTECEDENTES - ESTUDOS REALIZADOS PELA EX-RAVE (2002/2009)



Avaliação de Impacte Ambiental do Troço Soure/Porto da Linha de Alta Velocidade Lisboa-Porto

Lote	Troço	Ext.	Estações	AIA/DIA
E	V.N. de Gaia - Aeroporto Sá Carneiro	23 km	Campanhã, Aeroporto e PMO	• EIA concluído em abril de 2012, não submetido a AIA
A	Aveiro – V.N. de Gaia	70 km	Aveiro	• EIA submetido a AIA em 13/03/2009 • DIA emitida em 19/01/2010 e caducada em 19/01/2012 – Alternativa 8: combinação B1-ILBA-A2-A3-A4.
B	Soure - Mealhada	65 km	Coimbra	• EIA submetido a AIA em 29/04/2009 • DIA emitida em 27/04/2010 e caducada em 27/04/2016 – Solução 7: combinação dos traçados 2+3T+4 e ligações à Linha do Norte 3T, em Coimbra, e B, a norte.

3



PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Atualização dos EP+EIA objeto de DIA favoráveis em 2010

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

REQUISITOS FUNCIONAIS



TRÁFEGO: Passageiros; AV + Convencional Longo Curso (automotoras e locomotiva+carruagens)

TEMPO DE PERCURSO: 1h15 no serviço AV direto Lisboa ⇔ Porto
(assumindo material AV com Vmax ≥ 300 km/h)

VELOCIDADE: Máxima variável aprox. 300 km/h; Mínima de 160 km/h

CONFIGURAÇÃO: Via dupla, banalizável, com circulação normal pela esquerda

BITOLA: 1668 mm (Ibérica)

GABARITO: GC ou PT b+ (CPb+)

CARGA MÁXIMA: 22,5 ton/eixo

ESTAÇÕES: Oriente, Leiria, Coimbra, Aveiro, Gaia (em avaliação) e Campanhã
Plataformas com 400 m de comprimento e 760 mm de altura (900 mm em Aveiro)

ARTICULAÇÃO COM RFN: Oriente, Carregado, Marinha Grande, Leiria, Soure, (Coimbra-Taveiro e Adémia), (Mealhada), Aveiro sul-Oiã, Aveiro norte-Canelas e Campanhã

CONTROLO-COMANDO E SINALIZAÇÃO: Sinalização Eletrónica, ETCS Nível 2 e GSM-R

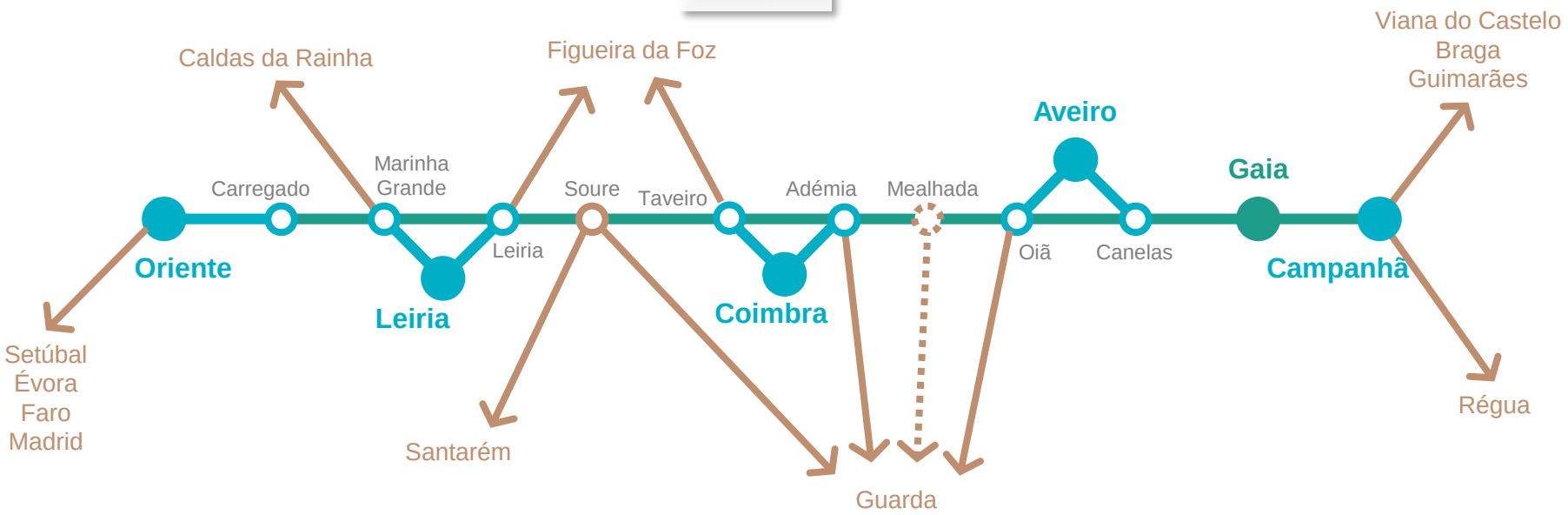
ELETRIFICAÇÃO: AC 25 kV, 50 Hz; Compatível com frota existente

INTEROPERABILIDADE: Respeito integral das ETI para bitola ibérica

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ARTICULAÇÃO COM A REDE FERROVIÁRIA NACIONAL

FASE 2
2028/2030



Infraestruturas de Portugal

4



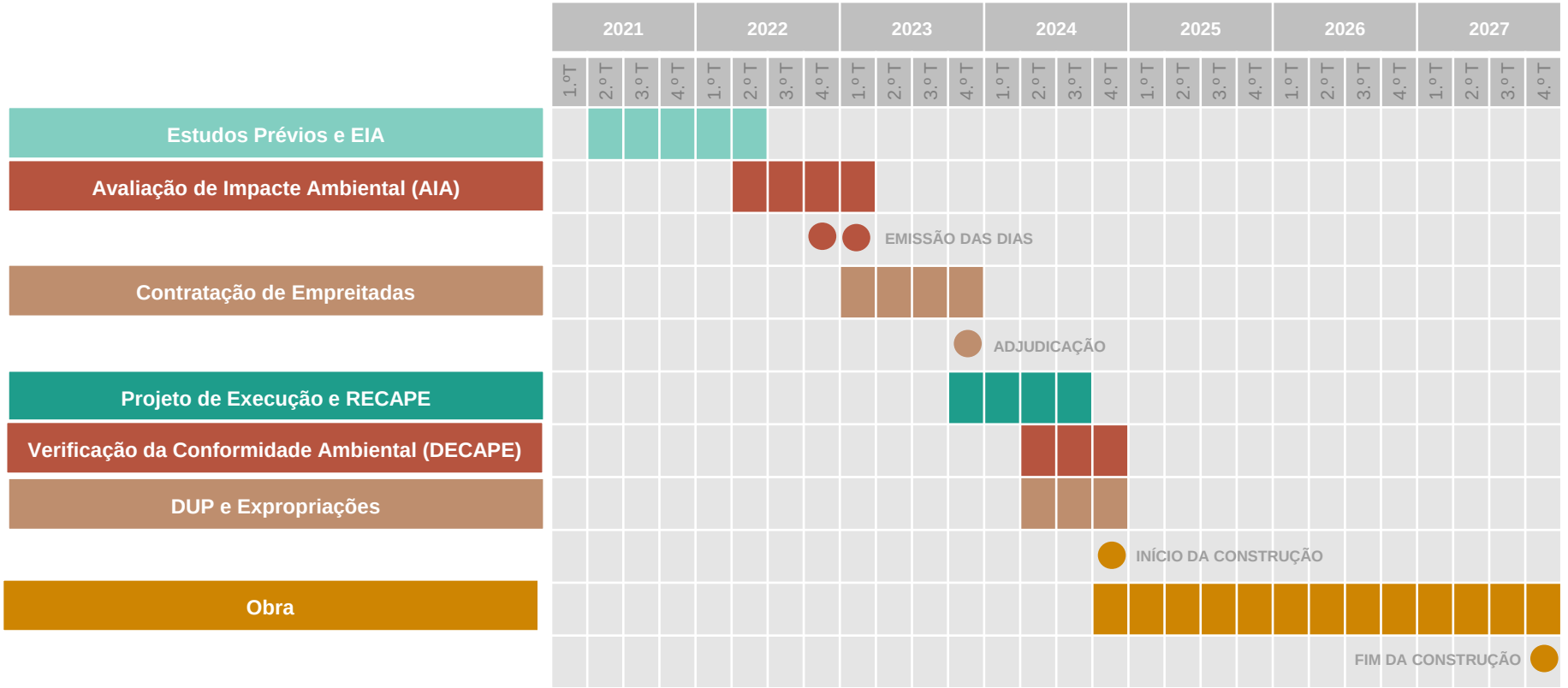
PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Planeamento Previsional do Projeto

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

PLANEAMENTO PREVISIONAL DA FASE 1 – PORTO/SOURE



Infraestruturas de Portugal
Ligamos destinos

Rodovia e Ferrovia.
Juntos encurtamos distâncias.

Viva a **mobilidade**.

OBRIGADO

www.infraestruturasdeportugal.pt

Infraestruturas de Portugal

Apresentação do Projeto

CÂMARA MUNICIPAL DE CONDEIXA-A-NOVA
06 dezembro 2021

PNI2030

PROJETO LAV PORTO/SOURE

LOTE B – SOURE / MEALHADA

Infraestruturas de Portugal

IP

06 dezembro 2021

PROJETO LAV – PORTO/SOURE

LOTE B – SOURE / MEALHADA

OBJETIVOS:

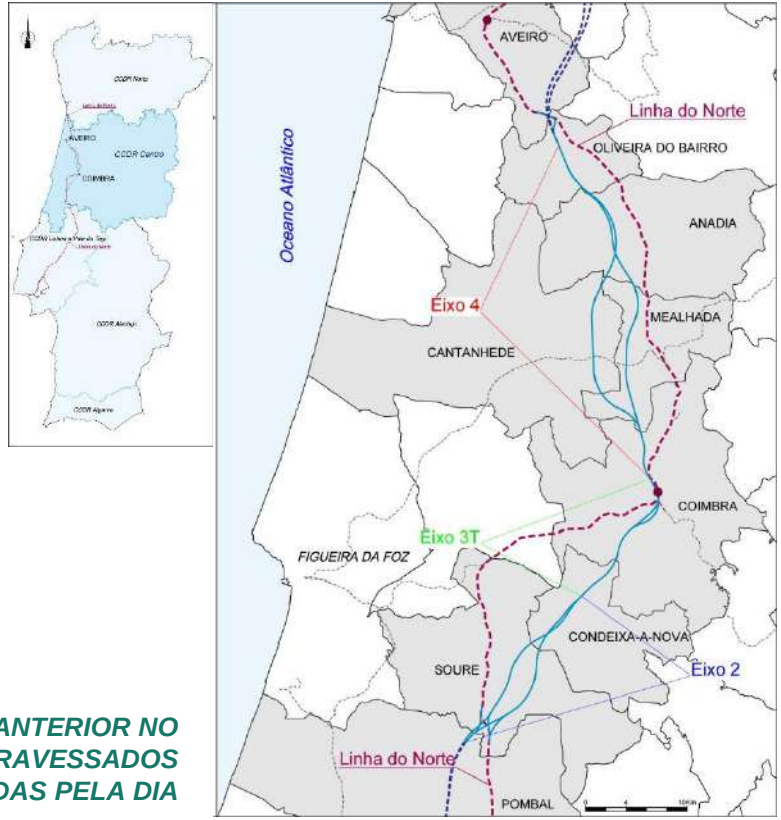
ENQUADRAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DO ATUAL PROJETO:

- **ANTECEDENTES**
- **INSERÇÃO NO TERRITÓRIO DO CONCELHO**

ANTECEDENTES

- Anterior Estudo Prévio e Estudo de Impacte Ambiental do **Lote B – Troço Soure/Mealhada**, submetidos a Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) na Agência Portuguesa do Ambiente (APA), em 2009 (processo n.º 2143).

- Emitida Declaração de Impacte Ambiental (DIA), a 27 de abril de 2010, **favorável condicionada à Solução 7, que corresponde à conjugação dos traçados dos Eixos 2+3T+4.**



ENQUADRAMENTO DO PROJETO ANTERIOR NO TERRITÓRIO DOS CONCELHOS ATRAVESSADOS / SOLUÇÕES APROVADAS PELA DIA

METODOLOGIA SEGUIDA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ATUAL PROJETO

Corredores EP anterior sujeitos a AIA ↓ Ponto de partida para o atual projeto por corresponderem a corredores já estudados, avaliados e aprovados ambientalmente	• Atualização da informação (ocupação do solo e condicionantes) • Análise DIA e Parecer da CA (situações particulares a ter em conta pelo projeto) • Contacto de entidades / reuniões / levantamentos de campo

O QUE SE VERIFICA NA ATUALIDADE?

Maiores restrições pelo alargamento dos diferentes condicionalismos existentes à data do anterior estudo e presença de novos:

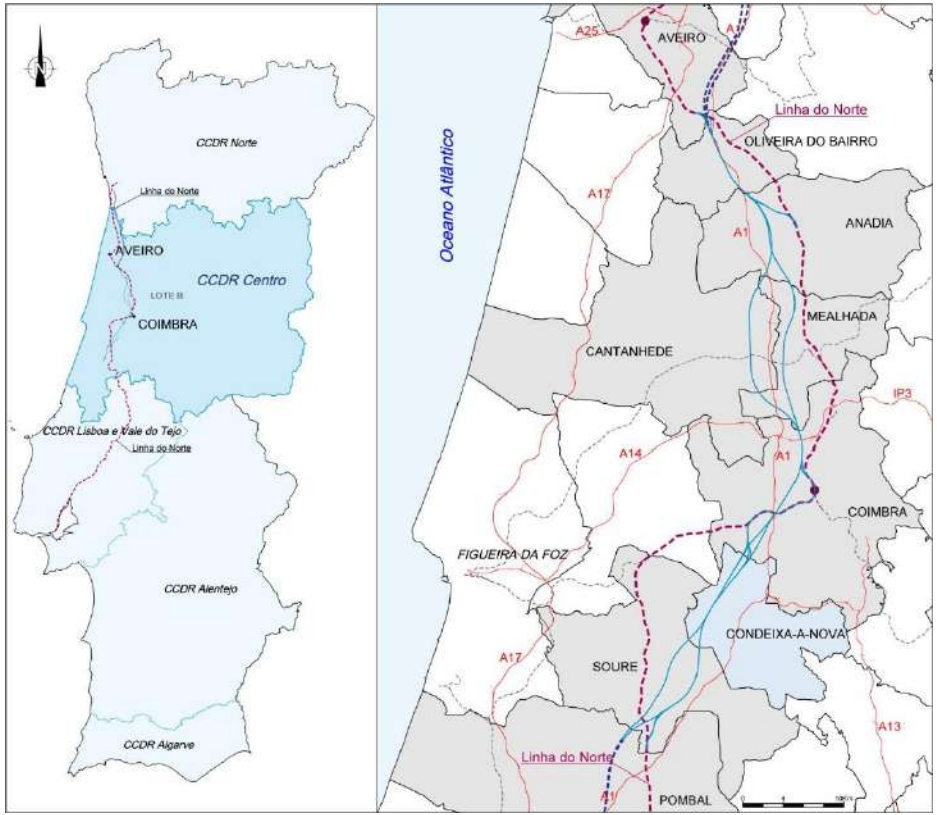
- perímetros urbanos
- áreas industriais
- PP da Zona Industrial de Condeixa-a-Nova
- pedreiras e áreas de concessões mineiras
- eixos rodoviários
- classificação de novos elementos patrimoniais
- infraestruturas elétricas e de gás (transporte e subestações)
- Obras e perímetros de aproveitamento hidroagrícola

Mantém-se, no essencial, as áreas legalmente condicionadas, servidões e restrições de utilidade pública já anteriormente ocorrentes:

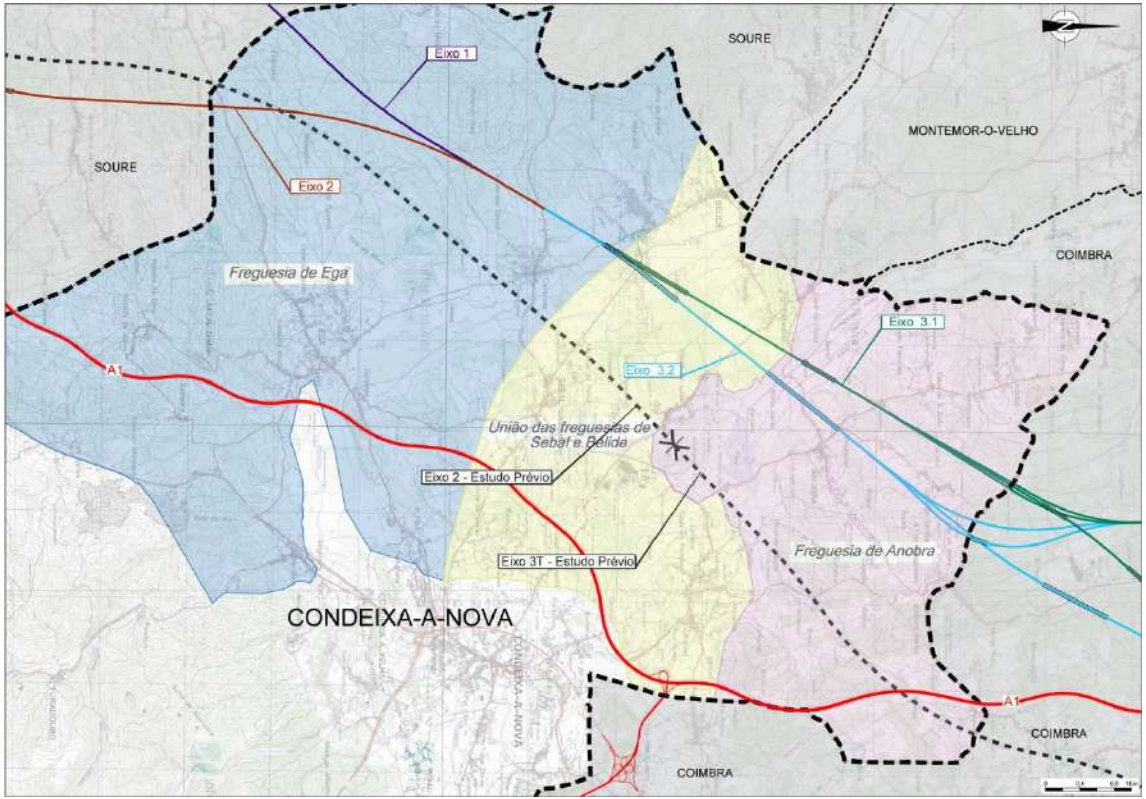
- zonas de proteção do património cultural e arqueológico
- reserva ecológica nacional (REN)
- reserva agrícola nacional (RAN)
- domínio público hídrico (DPH)
- espécies florestais protegidas
- perímetros de proteção a captações
- infraestruturas de abastecimento de água
- infraestruturas de saneamento
- Infraestrutura de abastecimento de energia
- ZPE e SIC do Paul de Arzila

CORREDORES ATUALMENTE EM ESTUDO	**DECORREM DE MELHORIAS NOS ANTERIORES CORREDORES FACE AOS CONDICIONAMENTOS IDENTIFICADOS E AOS OBJETIVOS DO ATUAL PROJETO**

LOTE B – ATUAIS CORREDORES E LIGAÇÕES À LINHA DO NORTE



ENQUADRAMENTO DO PROJETO NO MUNÍCIPIO

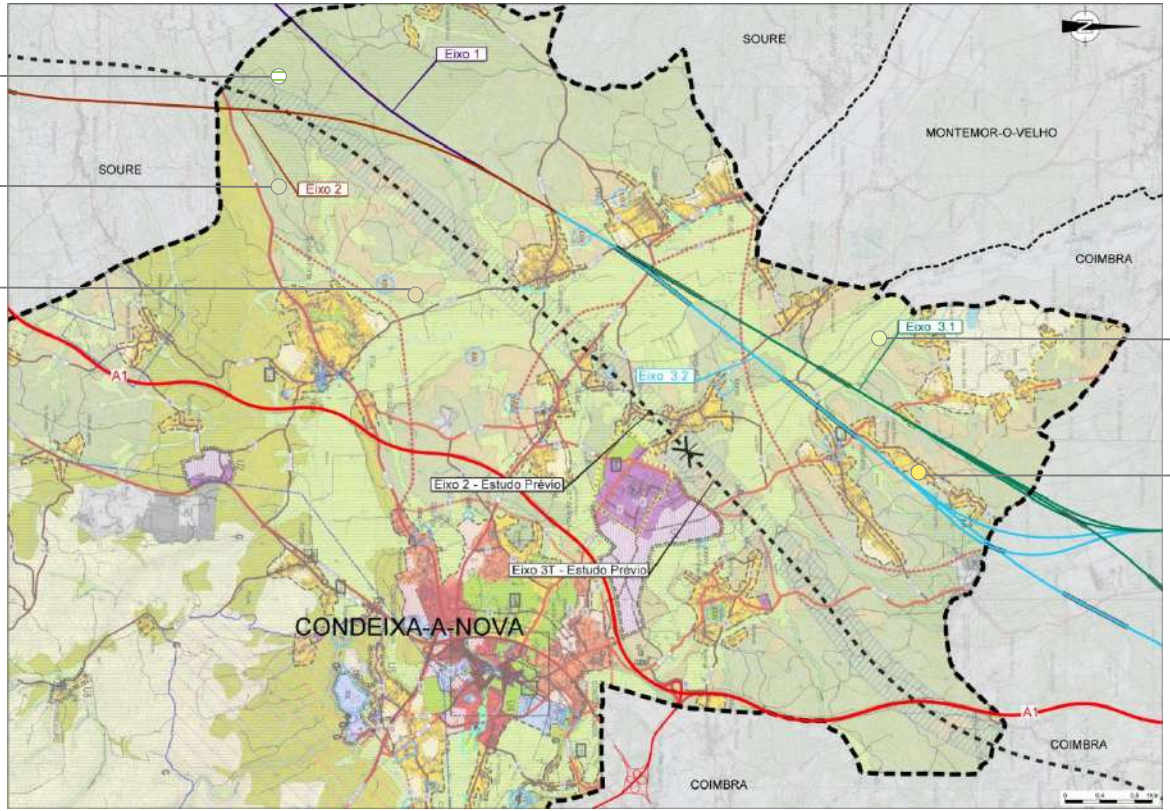


PLANTA DE ORDENAMENTO (EXTRATO)

Estrutura Ecológica Municipal

Espaço florestal de produção

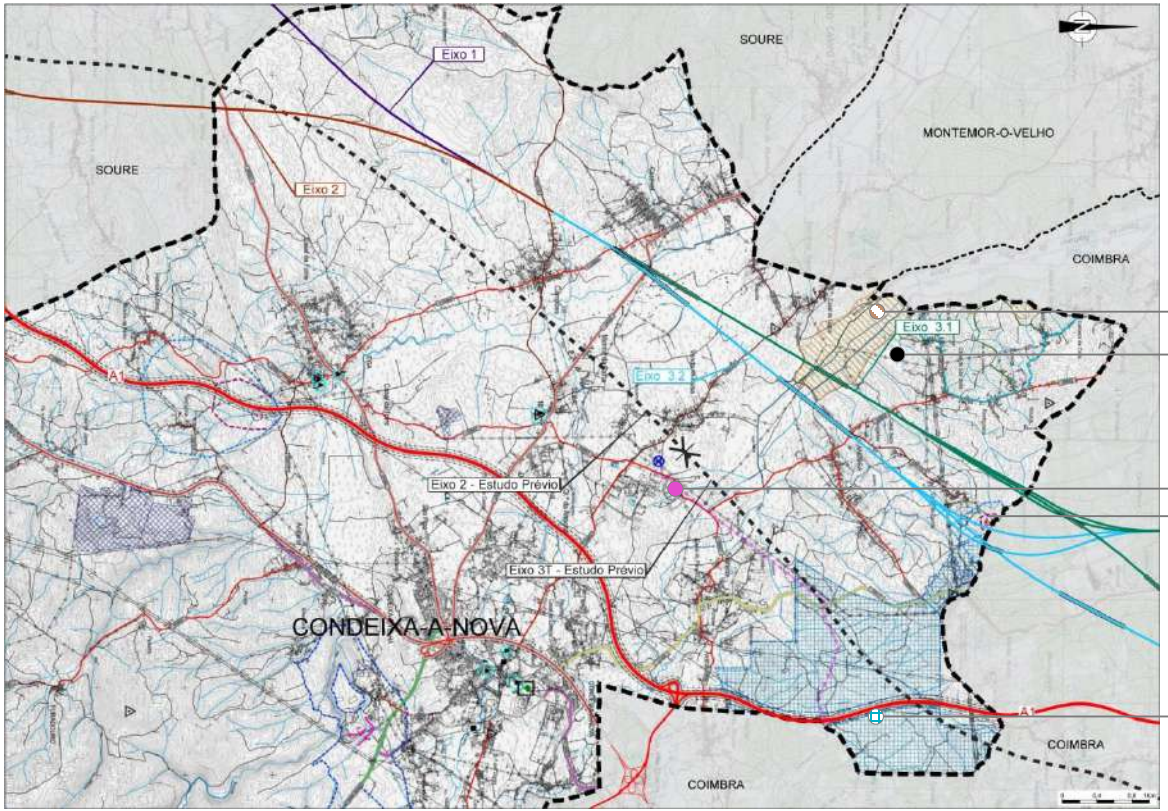
Espaços agrícolas de produção



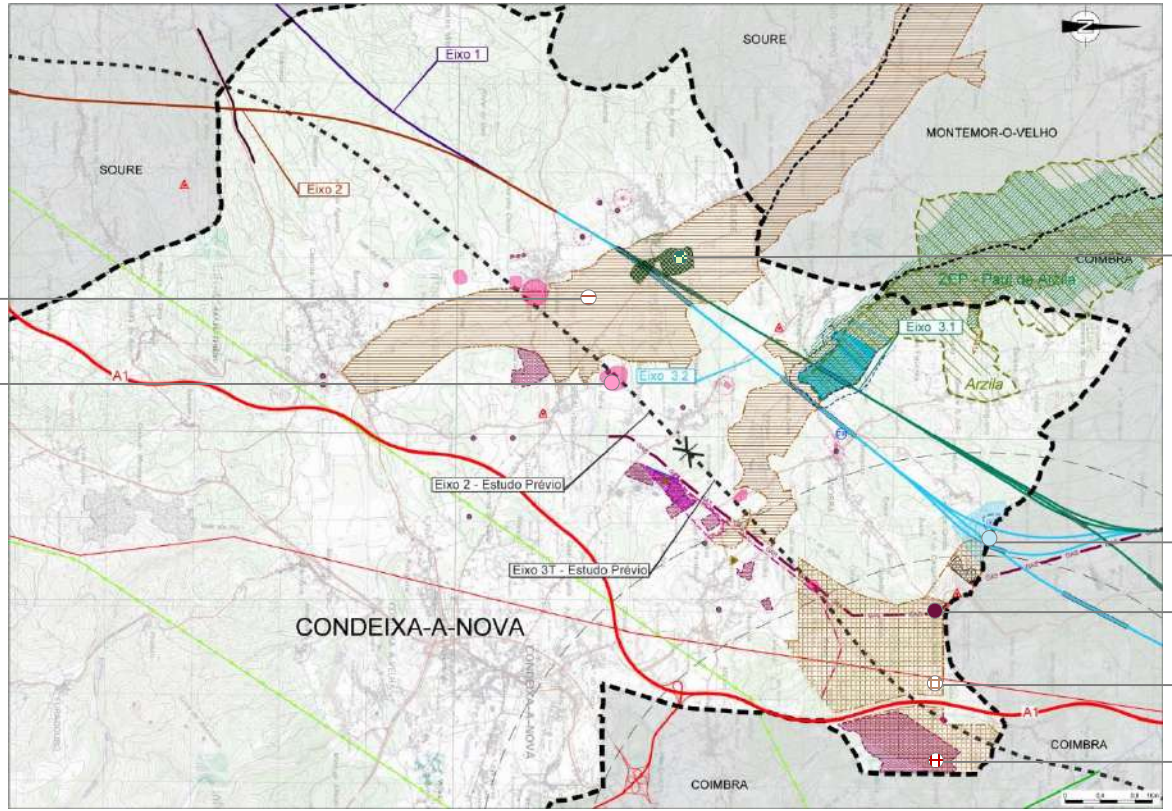
Espaços agrícolas de produção

Espaços residenciais urbanizados e urbanizáveis

PLANTA DE CONDICIONANTES (EXTRATO)



SÍNTESE DE CONDICIONANTES



Aproveitamento Hidroagrícola

Património

Obras Aproveitamento Hidroagrícola

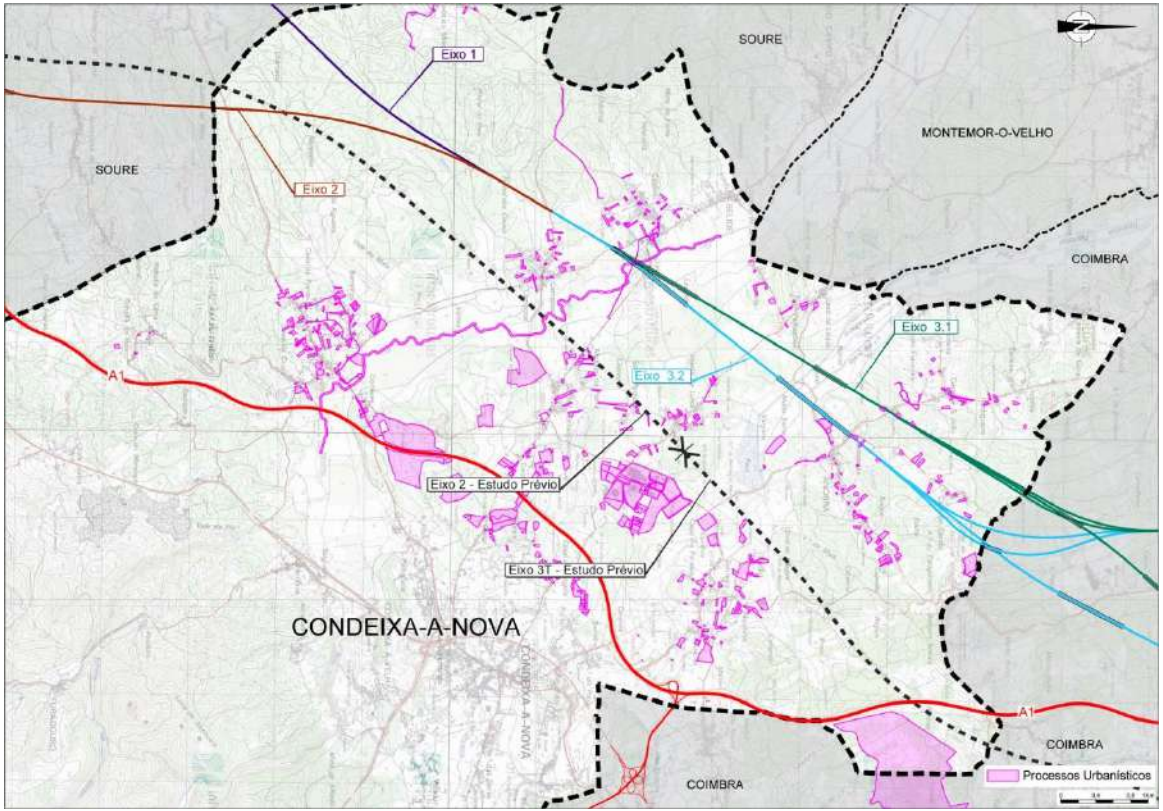
Perímetro de proteção captação subt.

Gasodutos (REN)

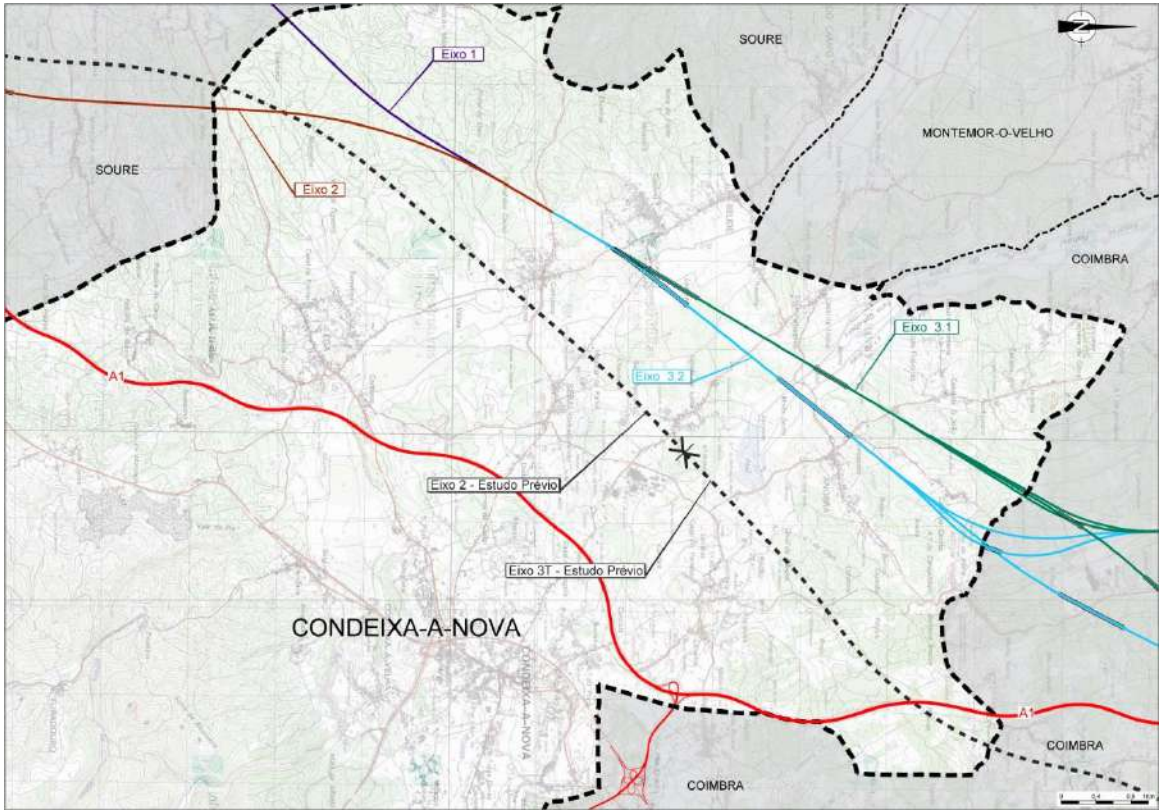
Concessões mineiras

Processos urbanísticos

PLANTA DE COMPROMISSOS URBANISTICOS



REPRESENTAÇÃO DOS ATUAIS CORREDORES



IP/CM Cantanhede - Ata de Reunião Nº1

PF0102_AMB – LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO E LISBOA – FASE 1: TROÇO PORTO / SOURE

Data **06/12/2021** **Início: 16:30** **Fim: 17:30**

Local **TEAMS**

Assunto **Apresentação do Projeto â CM de Cantanhede**

Objetivos

Apresentação do projeto

Agenda

- Apresentação do empreendimento
- Enquadramento do desenvolvimento do atual projeto: antecedentes e inserção no território

Conclusões

(indicar, sumariamente, as conclusões, os responsáveis por ações a desenvolver e prazos; tentar limitar a ata a uma página, no máximo duas, se necessário, juntar anexos)

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
1	Ana Freire (AF) – agradecimento pela disponibilidade para a reunião, introdução e apresentação de ordem de trabalhos e equipas.	IP	---
2	João Fernandes (JF) – agradecimento pelo envio de informação e enquadramento do empreendimento com apresentação (Anexo), considerando: • enquadramento estratégico e objetivos; • antecedentes – estudos realizados pela ex-RAVE; • atualização dos EP + EIA com DIA's favoráveis em 2010; • planeamento previsional.	IP	---
3	Otília Freire (OF): • Apresentação da equipa de projeto e de ambiente;	Arqpais	---

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
	• apresentação do desenvolvimento do atual projeto em PPT (Anexo), considerando os antecedentes e a sua inserção no território, para a qual se teve em conta a informação recebida das entidades e onde se incluiu a Câmara Municipal.		
4	O Eng.º António Carlos Albuquerque informa que o Município já se havia pronunciado, favoravelmente, acerca do projeto e que não pretendem alterar essa decisão. O projeto terá que atravessar a zona vitivinícola da Bairrada, não sendo relevante distinguir se o mesmo deve atravessar o terreno de um, ou outro, proprietário. Face ao ordenamento, não existe objeção à ocupação prevista. Manifestou o seu apoio ao sucesso do Projeto e a sua relevância para o País. Solicita que lhe seja indicado para onde deverá remeter o seu parecer, já que o anterior, remetido via Presidente da Câmara, não ter sido remetido ao contacto correto.	CM Cantanhede	---
5	AF pediu que o parecer lhe fosse enviado e questionou se se a CM iria enviar mais alguma informação.	IP	---
6	O Eng.º António Carlos Albuquerque confirmou que não dispõem de elementos adicionais e conformou que toda a informação foi já disponibilizada.	CM Cantanhede	---
7	AF encerrou reunião, agradecendo a disponibilidade e informando que será enviada, com brevidade, a ata de reunião, identificado os principais pontos abordados e as apresentações feitas.	IP	---

Lista de ações

(listagem das ações, com indicação dos responsáveis e data de execução)

Nº	Responsáveis *(para as ações)*	Descrição	Data de Execução *(para as ações)*
1	CM Cantanhede	Envio do Parecer da Autarquia	ASAP
2	IP	Envio de ata da reunião e das apresentações	ASAP
3			

Lista de ações em aberto de reuniões anteriores

(listagem das ações das reuniões anteriores que se encontram em aberto, com indicação dos responsáveis e data de execução)

Ata Nº	Ponto N.º	Descrição	Data de Execução *(para as ações)*
1			
2			
3			

Anexos

Anexo	Descrição	Nº Páginas
1	Registo de Presenças	1

Participantes

Nome	Entidade	Função
Ana Freire	IP	Gestão/Coordenação do Projeto
João Fernandes	IP	Gestor do Empreendimento
Ricardo Almeida	IP	Coordenação do Projeto
Paula Teixeira	IP	Equipa Unidade GR Viseu e Coimbra
Filomena Pereira	IP	Relações Institucionais
João Prego	AVPL	Coordenador do Projeto
Otília Freire	Arqpais	Coordenadora de Ambiente
Fátima Teixeira	Agripro	Coordenadora de Ambiente
Inês Lopes	Arqpais	Equipa de Ambiente
Ines Caria	Arqpais	Equipa de Ambiente
António Carlos Albuquerque	C.M. Cantanhede	Diretor do Departamento de Desenvolvimento Económico e Social
Cassilda Ventura	C.M. Cantanhede	Técnica do Departamento de Desenvolvimento Económico e Social

Distribuição

Entidade	Nome
Vários	Participantes

Entidade	Nome

Ata elaborada por

ARQPAIS/AGRIPRO/AVPL/IP



REUNIÃO DE TRABALHO COM A CÂMARA MUNICIPAL DE CANTANHEDE

PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Infraestruturas de Portugal

Videoconferência (Teams)

2021.12.06

AGENDA

1 – Enquadramento Estratégico e Objetivos

2 – Antecedentes – Estudos Realizados pela Ex-RAVE (2002/2009)

3 – Atualização dos EP+EIA objeto de DIA favoráveis em 2010

4 – Planeamento Previsional do Projeto

PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE



1

PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Enquadramento Estratégico e Objetivos

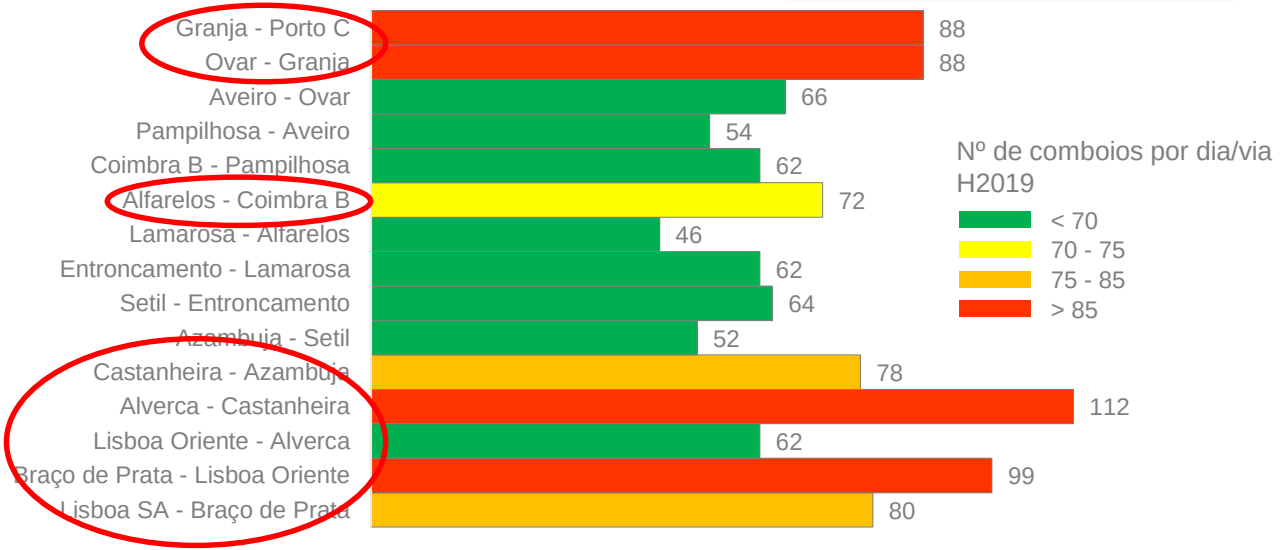
SERVIÇO FERROVIÁRIO PORTO-LISBOA

LINHA DO NORTE – ESPINHA DORSAL DO SISTEMA FERROVIÁRIO NACIONAL



Circulam diariamente cerca de 730 comboios com velocidades comerciais entre 40 e 120 km/h (dia útil)

- ✓ 420 suburbanos (40 a 60 km/h)
- ✓ 120 mercadorias (70 km/h)
- ✓ 120 regionais (60 a 80 km/h)
- ✓ 70 longo curso (100 a 120 km/h)



Dos 1650 comboios diários (pass. + merc.)
44% (730) usam a linha do norte

Dos 130 comboios diários de mercadorias
92% (120) usam a linha do norte

SERVIÇO FERROVIÁRIO PORTO-LISBOA

OFERTA ATUAL ENTRE ORIENTE E CAMPANHÃ



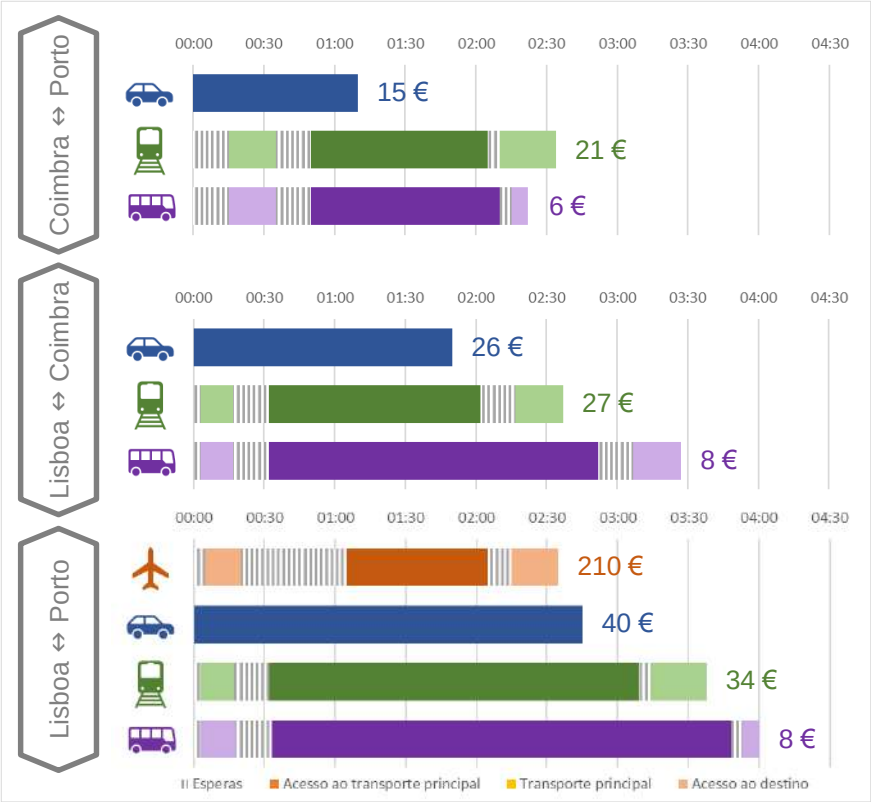


Serviço	Oferta (comboios/dia/sentido)	Paragens (#)	Tempo de percurso (h:mm)	Preço Standard (€/sentido)
Alfa Pendular	9 / 10	3 / 7	2:48 a 3:00	31,70 €
Intercidades	7	10	3:13 a 3:24	25,10 €
Regional	1	42 / 49	4:51 a 4:59	23,45 €

SERVIÇO FERROVIÁRIO PORTO-LISBOA

SERVIÇOS PORTO-COIMBRA-LISBOA - DESEMPENHO COMPARATIVO

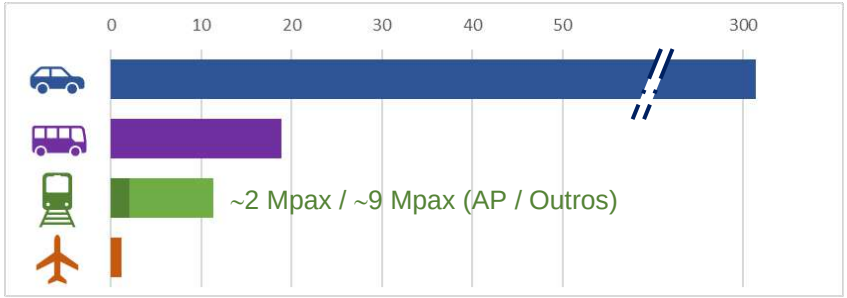
TEMPO TOTAL DE VIAGEM / PREÇO STANDARD MÉDIO





PROCURA NO EIXO

(MPax/ano)



Fontes: Horários publicados por operadores e cálculos próprios sobre Google maps

Fonte: Estudo de Procura da Linha do Norte, TIS/IP, 2018

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

ANEXO A.1. FICHAS DE INVESTIMENTO
TRANSPORTES E MOBILIDADE - FERROVIA

PROGRAMA NACIONAL DE INVESTIMENTOS 2030

F1 **NOVA LINHA PORTO - LISBOA**

Programa
Projeto

Motivação

Reduzir o tempo de trajeto entre Porto e Lisboa, aumentando a qualidade dos serviços de Longo Curso, e libertar capacidade na linha do Norte para o tráfego suburbano e de mercadorias

Eixos Estratégicos

Ilustração



Descrição

Este projeto pretende materializar uma nova linha no Eixo Porto - Lisboa que permitirá segregar os tráfegos rápidos e lentos, reduzindo os tempos de viagem e aumentando a capacidade para passageiros e mercadorias.

Esta ligação será desenvolvida em duas fases, iniciando-se com a construção do troço entre Porto e Soure.

A construção de uma nova linha de via dupla de alta velocidade para passageiros (LAV) entre Porto Campanhã e Lisboa Oriente viabilizará um tempo de percurso próximo de 1h15.

Será criado um plano diretor de exploração ferroviária para o Eixo Atlântico Valença - Faro.

Interdependências:

- **F2** Aumento de capacidade no troço Alverca - Azambuja da Linha do Norte
- **F11** Nova linha Porto - Valença - Vigo
- **F15** Aquisição de novo material circulante de longo curso

Principais Benefícios:

- ✅ Redução dos tempos de percurso
- ✅ Redução de emissões de GEE
- ✅ Redução da sinistralidade e congestionamento
- ✅ Aumento da capacidade atual linha do Norte para os serviços suburbanos, regionais de mercadorias

Entidade Promotora	• Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA)	**Estimativa de Investimento**	4500 M€
		Temporalidade	2021 - 2030
		Modelo de Investimento	Investimento Público

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ABORDAGEM ESTRATÉGICA



AEROPORTO SÁ CARNEIRO / PORTO-CAMPANHÃ
(incluindo Estação do Aeroporto e PMO)
Capital intensivo / Forte ocupação humana

PORTO-CAMPANHÃ / SOURE
(incluindo Estações de Coimbra, Aveiro, Gaia e Porto-Campanhã)
Linha do Norte Saturada
Forte ocupação humana / Maiores ganhos de tempo
(+ ampliação da Estação do Oriente
+ Terminal Técnico em Braço de Prata
+ aumento de capacidade da LN Alverca / Azambuja)

SOURE / CARREGADO
(incluindo Estação de Leiria)
Mais graus de liberdade na conceção
Melhor relação custo / Ganhos de tempo

CARREGADO / LISBOA-ORIENTE (excl.)
Linha do Norte Saturada
Capital intensivo / Menores ganhos de tempo

ANTECIPAÇÃO EM PONDERAÇÃO

FASE 1
2026/2028

FASE 2
2028/2030

FASE 3
>2030

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

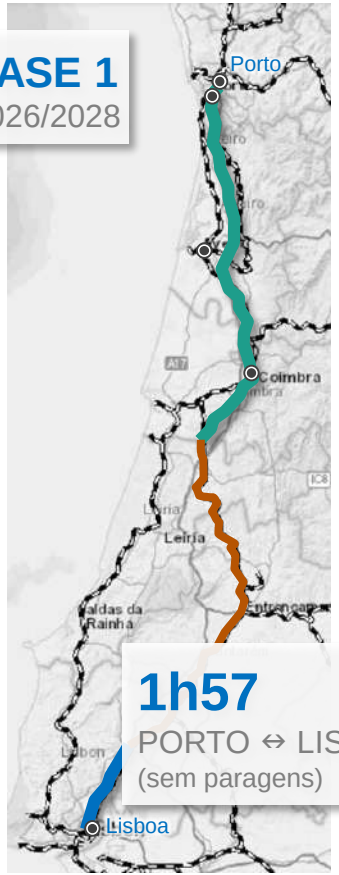
FASEAMENTO PROPOSTO

ATUAL
2020



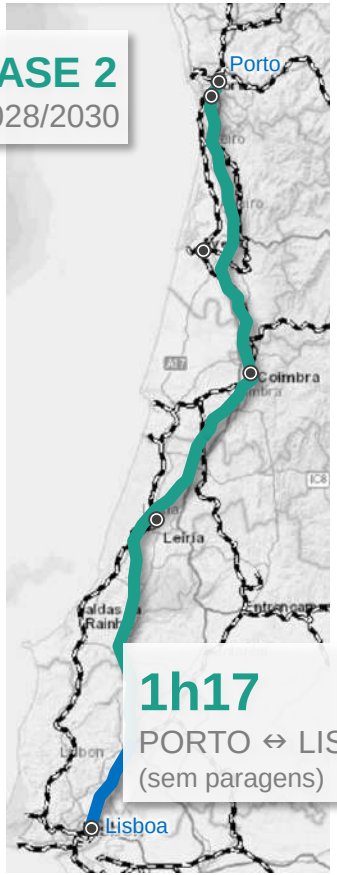
2h48
PORTO ↔ LISBOA
(3 paragens)

FASE 1
2026/2028



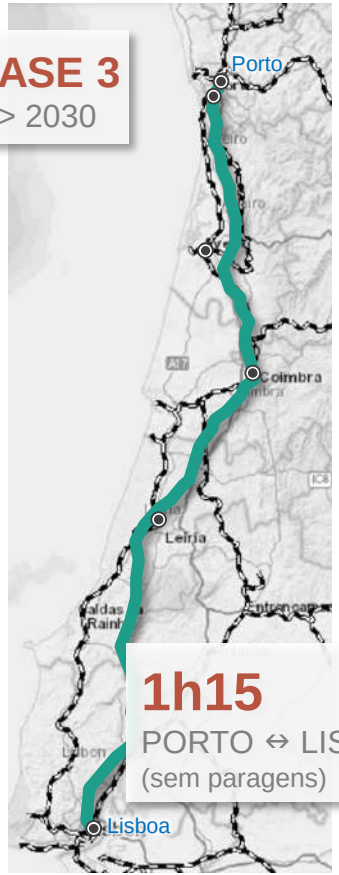
1h57
PORTO ↔ LISBOA
(sem paragens)

FASE 2
2028/2030



1h17
PORTO ↔ LISBOA
(sem paragens)

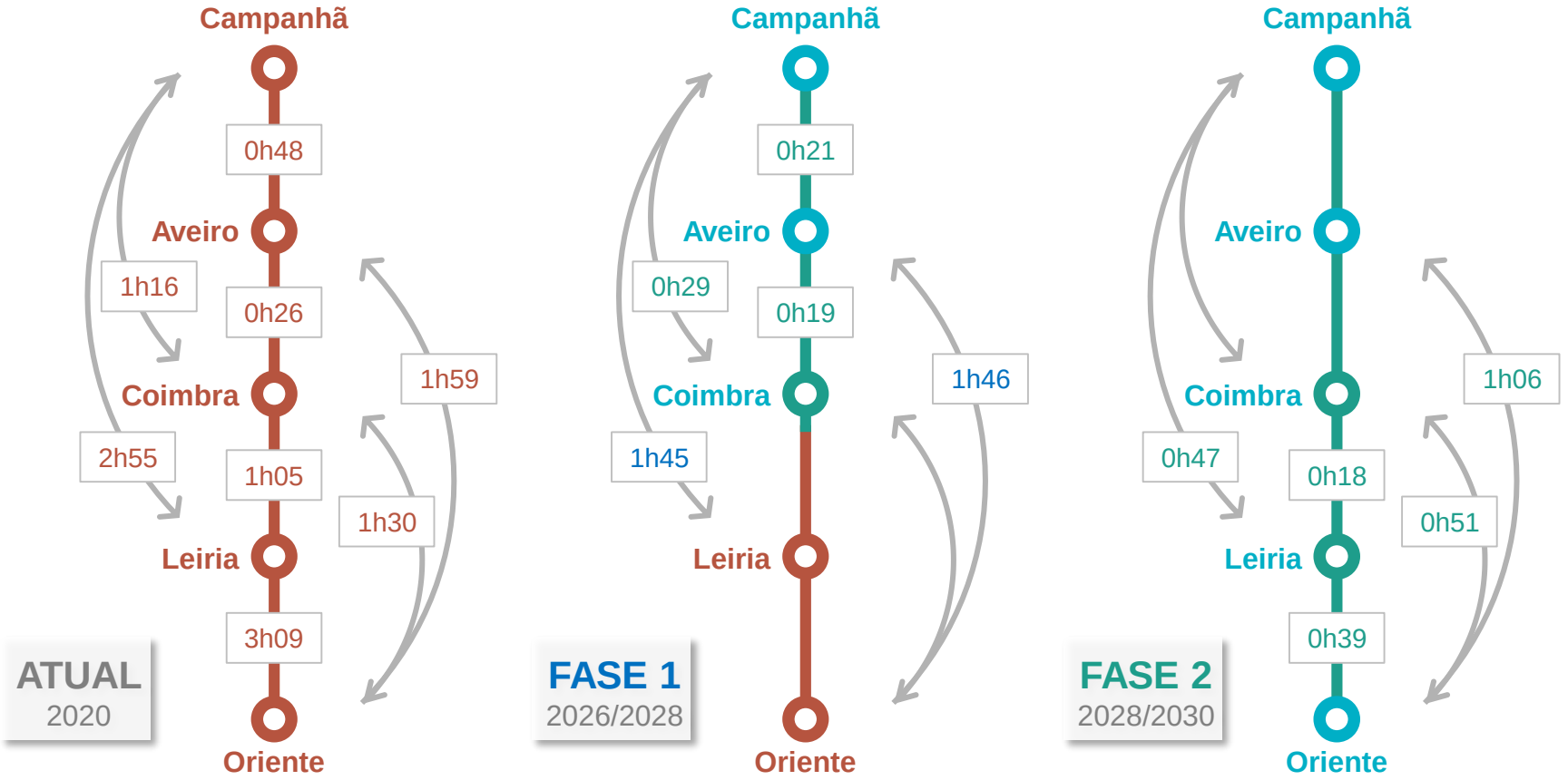
FASE 3
> 2030



1h15
PORTO ↔ LISBOA
(sem paragens)

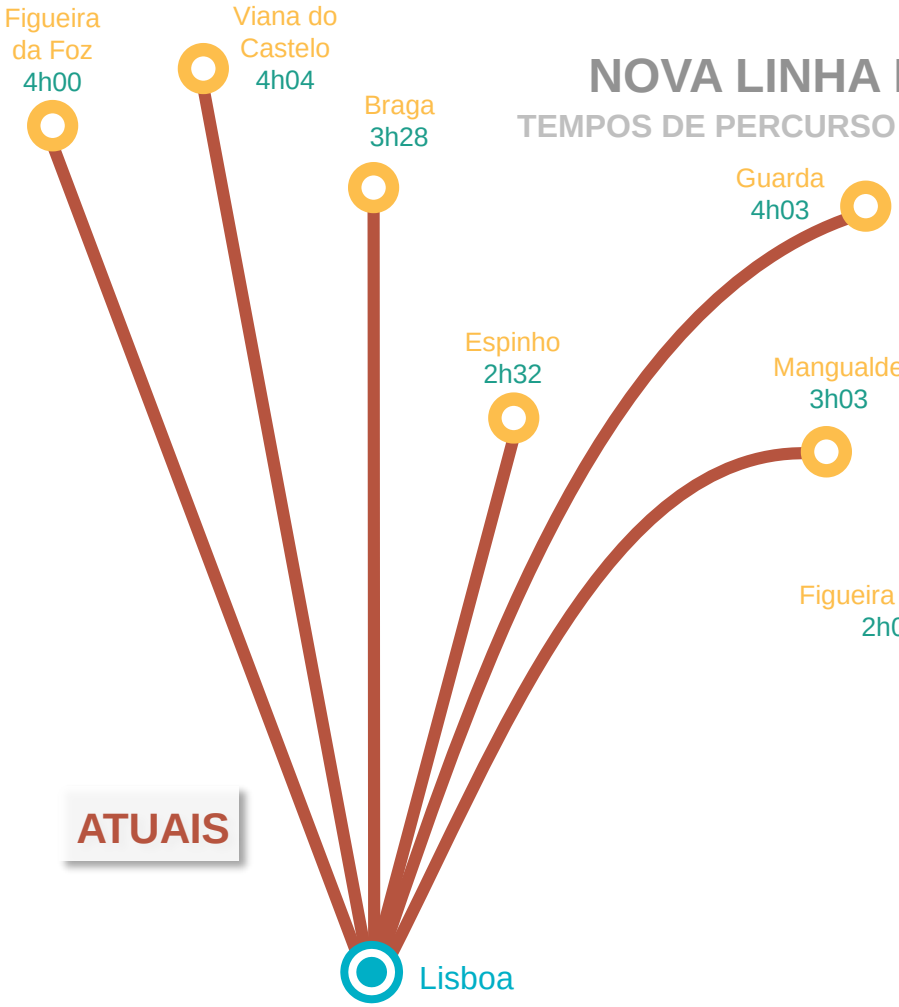
NOVA LINHA PORTO-LISBOA

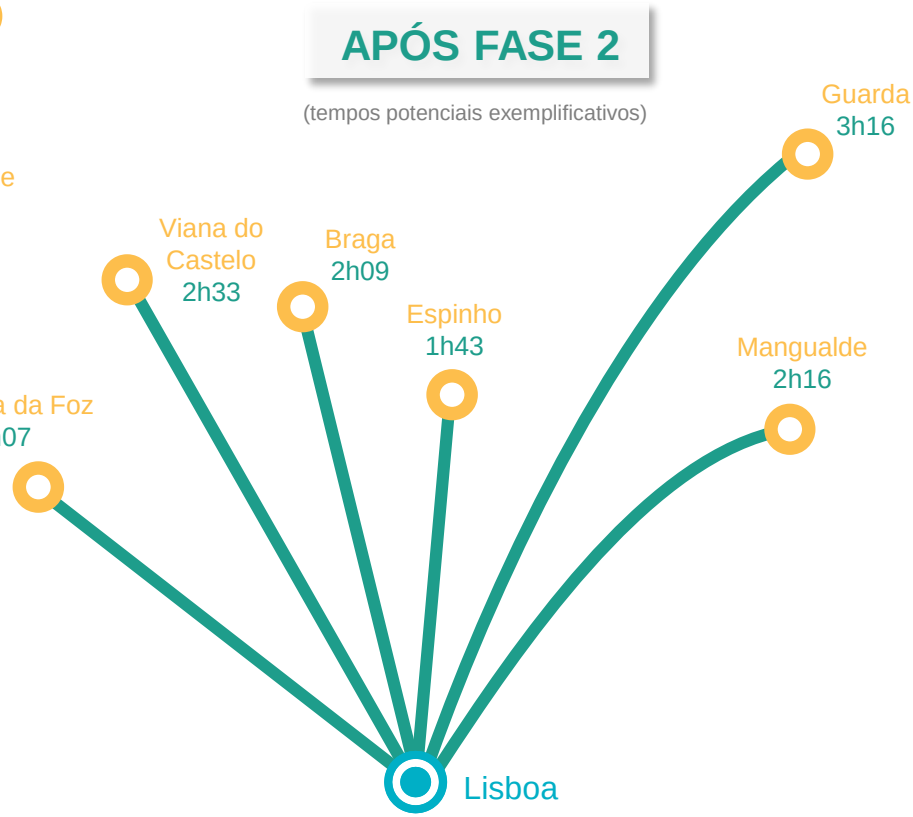
TEMPOS DE PERCURSO | PARAGENS INTERMÉDIAS



NOVA LINHA PORTO-LISBOA

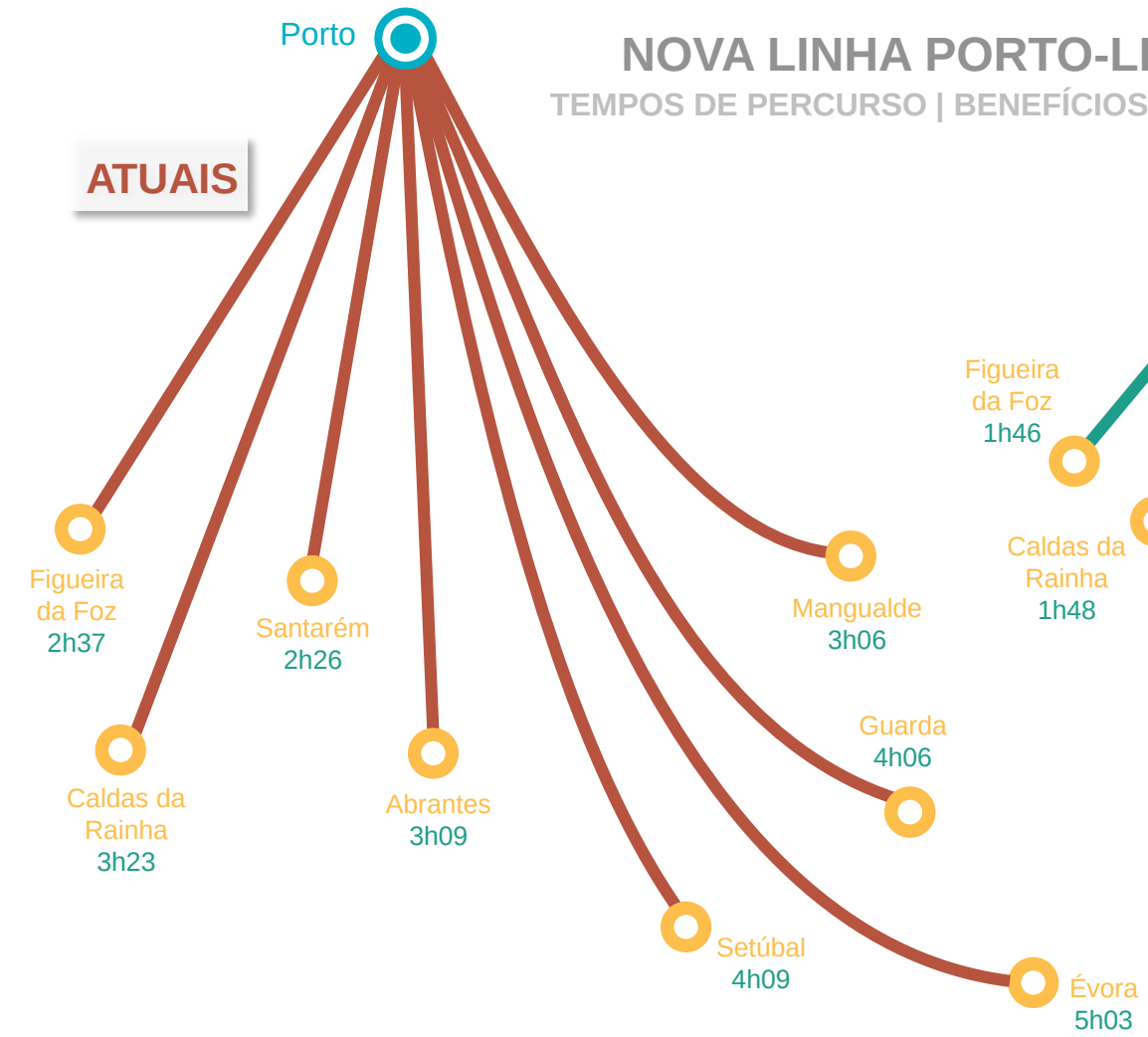
TEMPOS DE PERCURSO | BENEFÍCIOS ALARGADOS

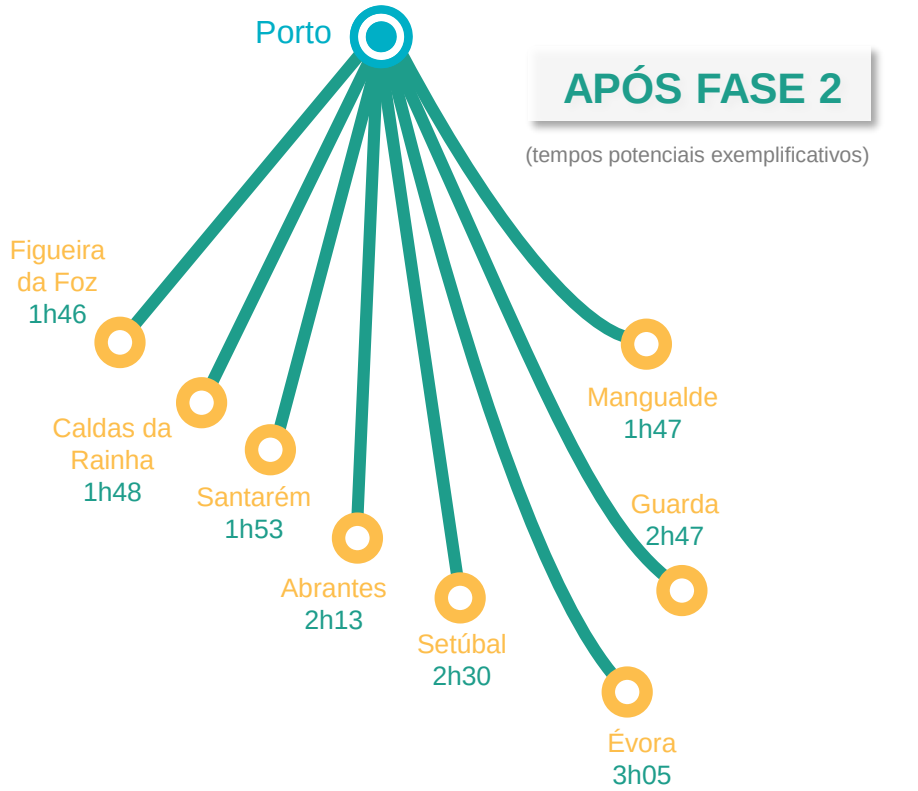




NOVA LINHA PORTO-LISBOA

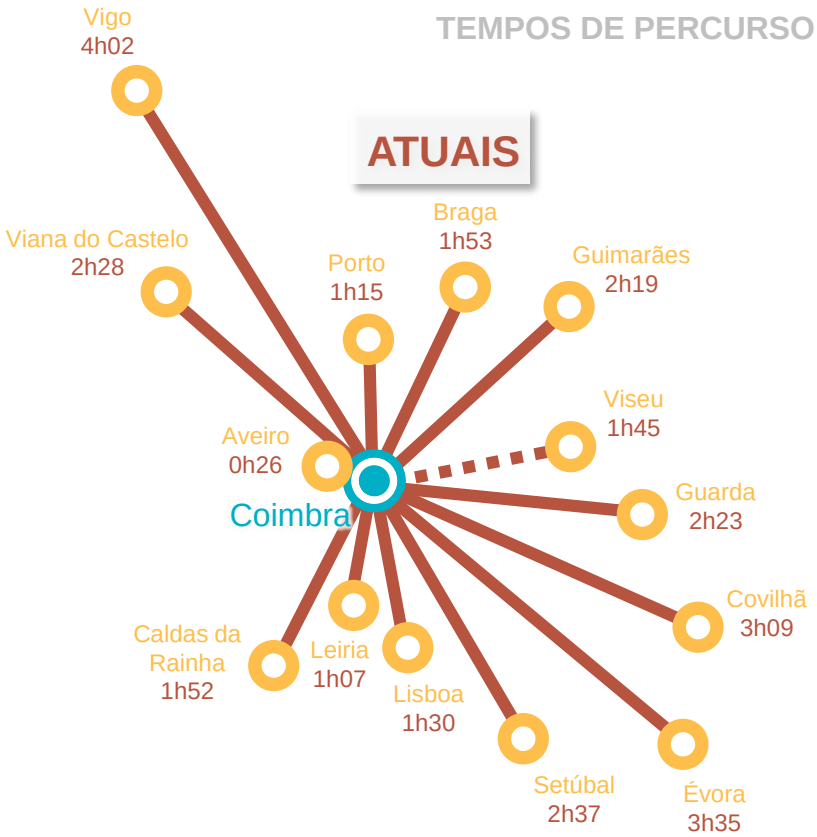
TEMPOS DE PERCURSO | BENEFÍCIOS ALARGADOS

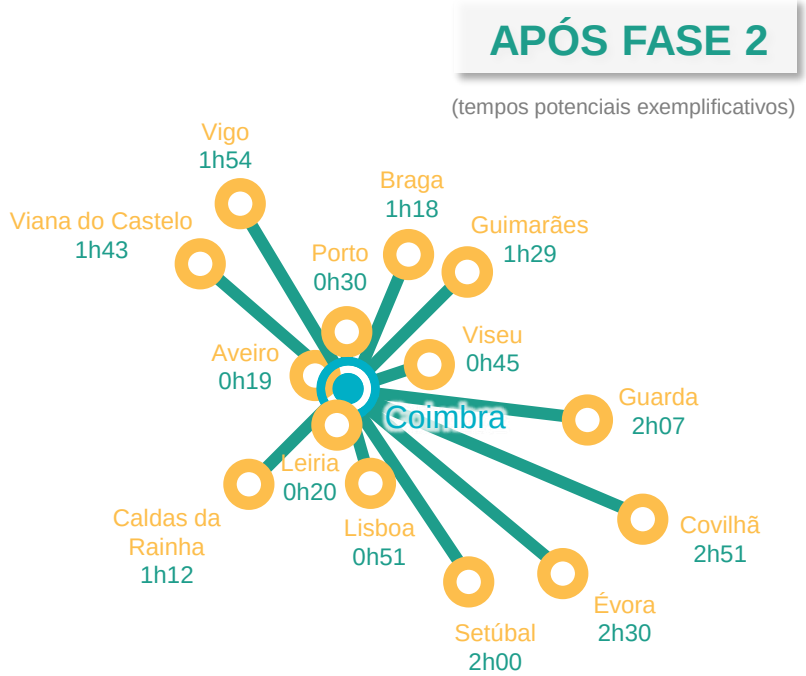




NOVA LINHA PORTO-LISBOA

TEMPOS DE PERCURSO | BENEFÍCIOS ALARGADOS





2



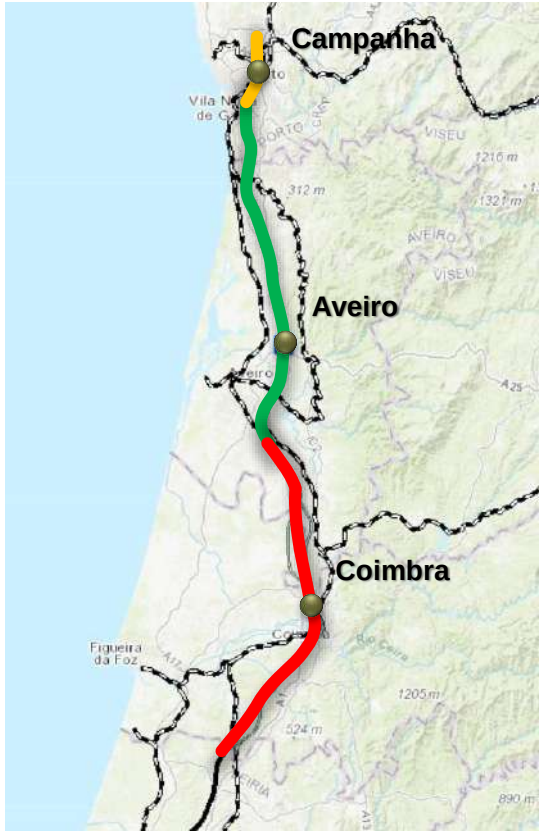
PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Antecedentes – Estudos Realizados pela Ex-RAVE (2002/2009)

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ANTECEDENTES - ESTUDOS REALIZADOS PELA EX-RAVE (2002/2009)



Avaliação de Impacte Ambiental do Troço Soure/Porto da Linha de Alta Velocidade Lisboa-Porto

Lote	Troço	Ext.	Estações	AIA/DIA
E	V.N. de Gaia - Aeroporto Sá Carneiro	23 km	Campanhã, Aeroporto e PMO	• EIA concluído em abril de 2012, não submetido a AIA
A	Aveiro – V.N. de Gaia	70 km	Aveiro	• EIA submetido a AIA em 13/03/2009 • DIA emitida em 19/01/2010 e caducada em 19/01/2012 – Alternativa 8: combinação B1-ILBA-A2-A3-A4.
B	Soure - Mealhada	65 km	Coimbra	• EIA submetido a AIA em 29/04/2009 • DIA emitida em 27/04/2010 e caducada em 27/04/2016 – Solução 7: combinação dos traçados 2+3T+4 e ligações à Linha do Norte 3T, em Coimbra, e B, a norte.

3



PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Atualização dos EP+EIA objeto de DIA favoráveis em 2010

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

REQUISITOS FUNCIONAIS



TRÁFEGO: Passageiros; AV + Convencional Longo Curso (automotoras e locomotiva+carruagens)

TEMPO DE PERCURSO: 1h15 no serviço AV direto Lisboa ⇔ Porto
(assumindo material AV com Vmax ≥ 300 km/h)

VELOCIDADE: Máxima variável aprox. 300 km/h; Mínima de 160 km/h

CONFIGURAÇÃO: Via dupla, banalizável, com circulação normal pela esquerda

BITOLA: 1668 mm (Ibérica)

GABARITO: GC ou PT b+ (CPb+)

CARGA MÁXIMA: 22,5 ton/eixo

ESTAÇÕES: Oriente, Leiria, Coimbra, Aveiro, Gaia (em avaliação) e Campanhã
Plataformas com 400 m de comprimento e 760 mm de altura (900 mm em Aveiro)

ARTICULAÇÃO COM RFN: Oriente, Carregado, Marinha Grande, Leiria, Soure, (Coimbra-Taveiro e Adémia), (Mealhada), Aveiro sul-Oiã, Aveiro norte-Canelas e Campanhã

CONTROLO-COMANDO E SINALIZAÇÃO: Sinalização Eletrónica, ETCS Nível 2 e GSM-R

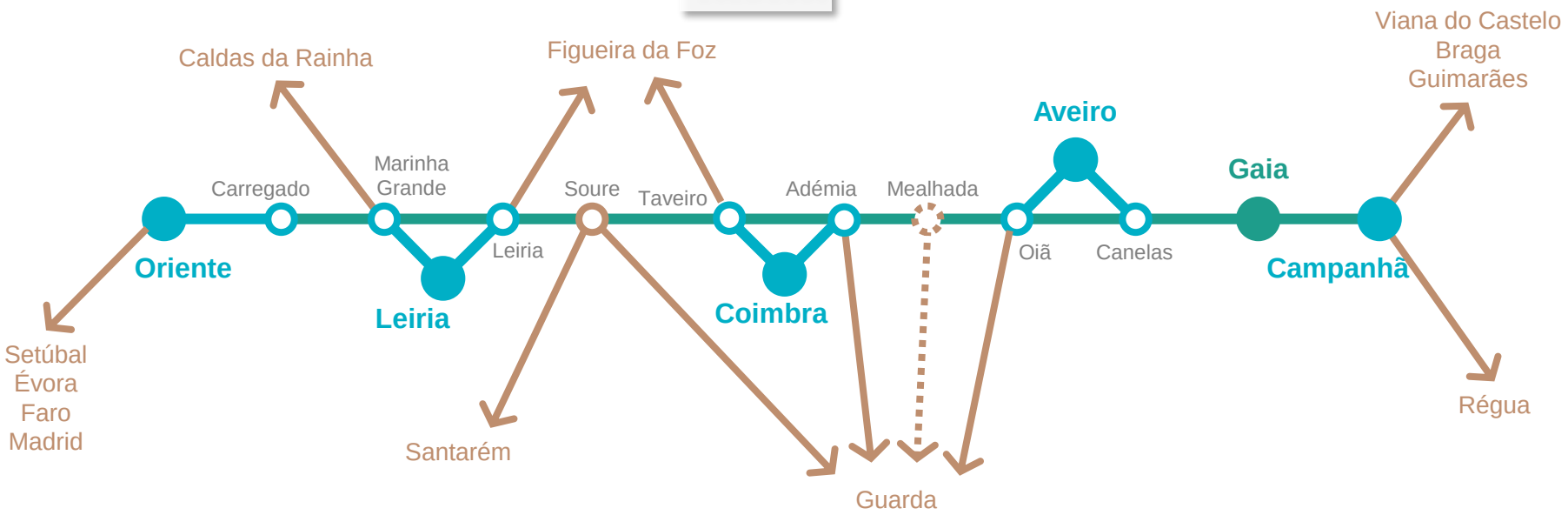
ELETRIFICAÇÃO: AC 25 kV, 50 Hz; Compatível com frota existente

INTEROPERABILIDADE: Respeito integral das ETI para bitola ibérica

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ARTICULAÇÃO COM A REDE FERROVIÁRIA NACIONAL

FASE 2
2028/2030



Infraestruturas de Portugal

4



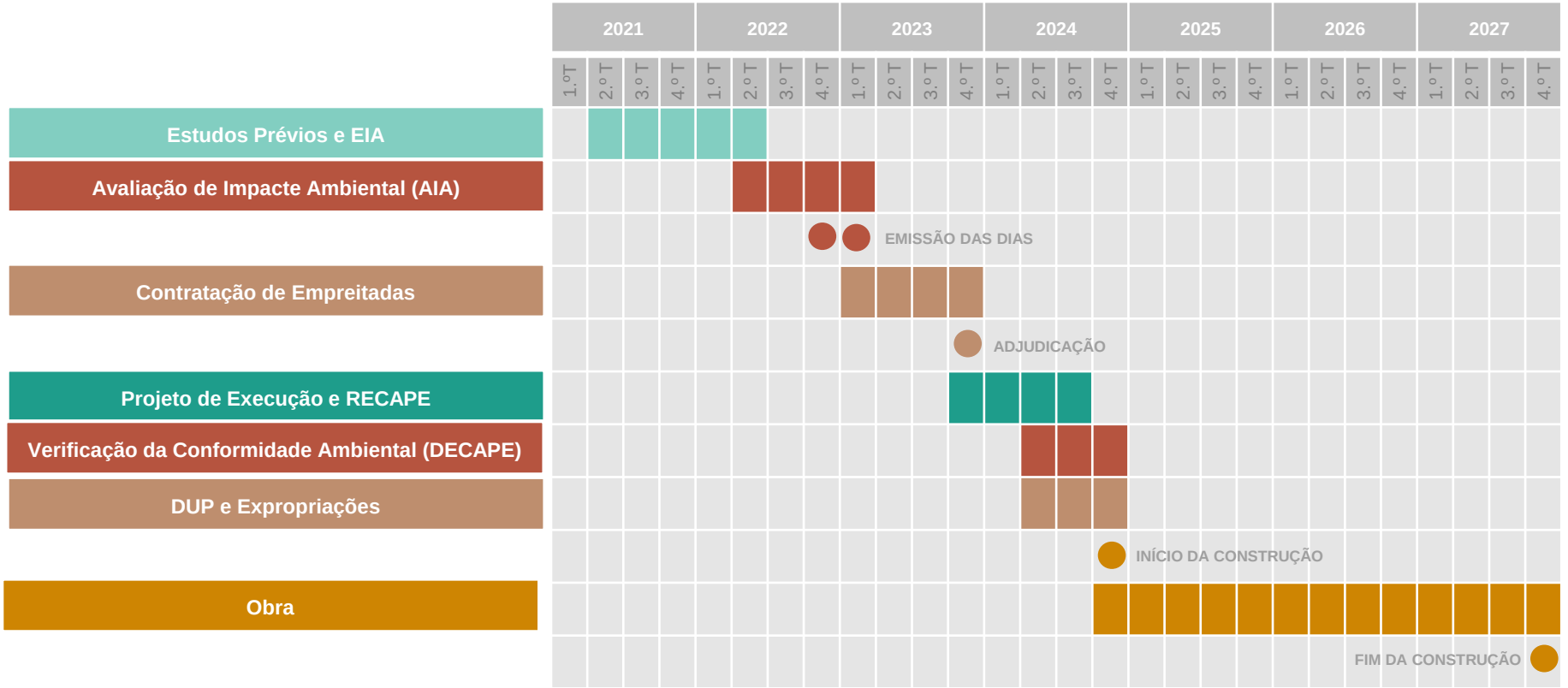
PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Planeamento Previsional do Projeto

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

PLANEAMENTO PREVISIONAL DA FASE 1 – PORTO/SOURE



Infraestruturas de Portugal
Ligamos destinos

Rodovia e Ferrovia.
Juntos encurtamos distâncias.

Viva a **mobilidade**.

OBRIGADO

www.infraestruturasdeportugal.pt

Infraestruturas de Portugal

Apresentação do Projeto

CÂMARA MUNICIPAL DE CANTANHEDE
06 dezembro 2021

PNI2030

PROJETO LAV PORTO/SOURE

LOTE B – SOURE / MEALHADA

Infraestruturas de Portugal

IP

06 dezembro 2021

PROJETO LAV – PORTO/SOURE

LOTE B – SOURE / MEALHADA

OBJETIVOS:

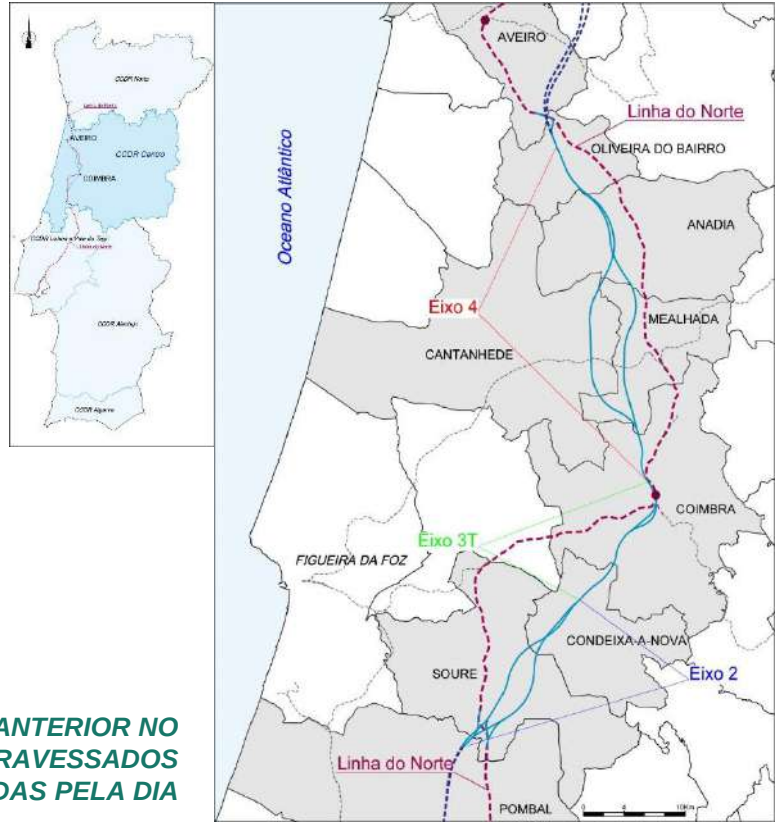
ENQUADRAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DO ATUAL PROJETO:

- **ANTECEDENTES**
- **INSERÇÃO NO TERRITÓRIO DO CONCELHO**

ANTECEDENTES

- Anterior Estudo Prévio e Estudo de Impacte Ambiental do **Lote B – Troço Soure/Mealhada**, submetidos a Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) na Agência Portuguesa do Ambiente (APA), em 2009 (processo n.º 2143).

- Emitida Declaração de Impacte Ambiental (DIA), a 27 de abril de 2010, **favorável condicionada à Solução 7, que corresponde à conjugação dos traçados dos Eixos 2+3T+4.**



ENQUADRAMENTO DO PROJETO ANTERIOR NO TERRITÓRIO DOS CONCELHOS ATRAVESSADOS / SOLUÇÕES APROVADAS PELA DIA

METODOLOGIA SEGUIDA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ATUAL PROJETO

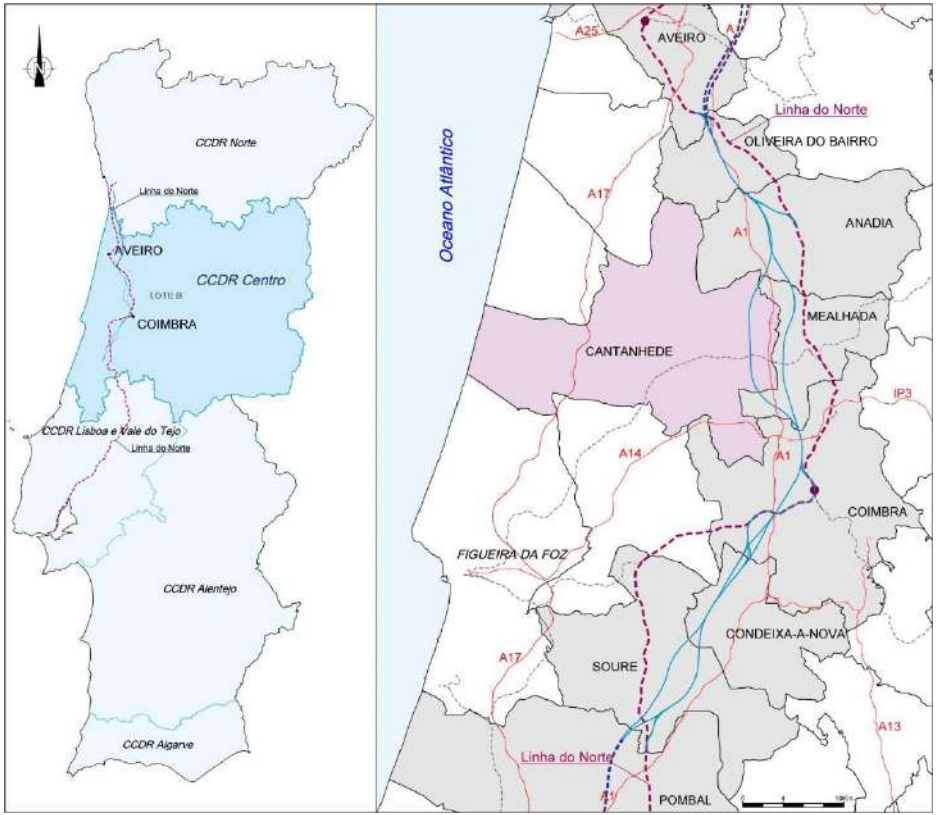
Corredores EP anterior sujeitos a AIA ↓ Ponto de partida para o atual projeto por corresponderem a corredores já estudados, avaliados e aprovados ambientalmente	• Atualização da informação (ocupação do solo e condicionantes) • Análise DIA e Parecer da CA (situações particulares a ter em conta pelo projeto) • Contacto de entidades / reuniões / levantamentos de campo

O QUE SE VERIFICA NA ATUALIDADE?

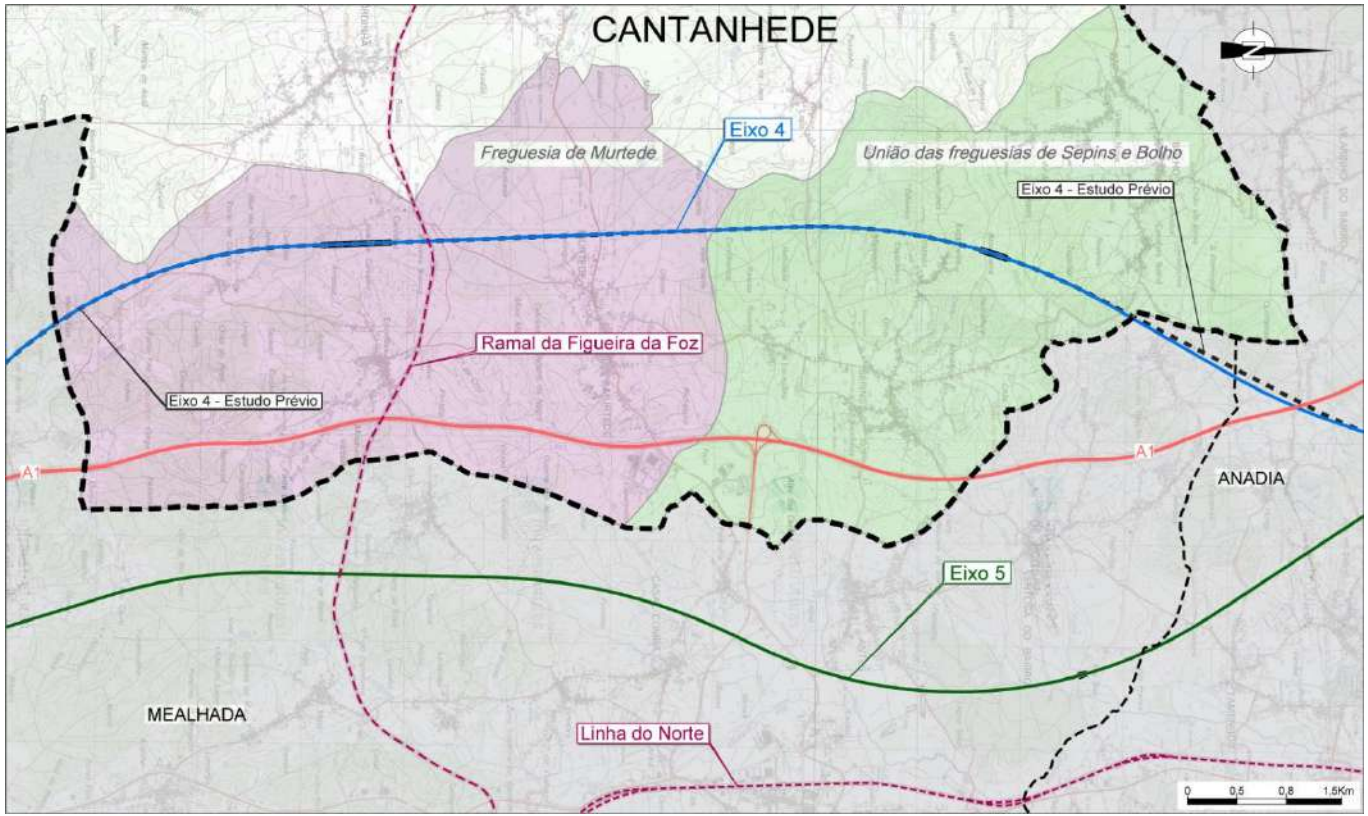
Maiores restrições pelo alargamento dos diferentes condicionalismos existentes à data do anterior estudo e presença de novos:	Mantém-se, no essencial, as áreas legalmente condicionadas, servidões e restrições de utilidade pública já anteriormente ocorrentes:
• perímetros urbanos • eixos rodoviários • classificação de novos elementos patrimoniais • infraestruturas elétricas • Captações de águas subterrâneas	• zonas de proteção do património cultural e arqueológico • reserva ecológica nacional (REN) • reserva agrícola nacional (RAN) • domínio público hídrico (DPH) • espécies florestais protegidas • infraestruturas de abastecimento de água • infraestruturas de saneamento • infraestrutura de abastecimento de energia • região demarcada da Bairrada

CORREDORES ATUALMENTE EM ESTUDO	**DECORREM DE MELHORIAS NOS ANTERIORES CORREDORES FACE AOS CONDICIONAMENTOS IDENTIFICADOS E AOS OBJETIVOS DO ATUAL PROJETO**

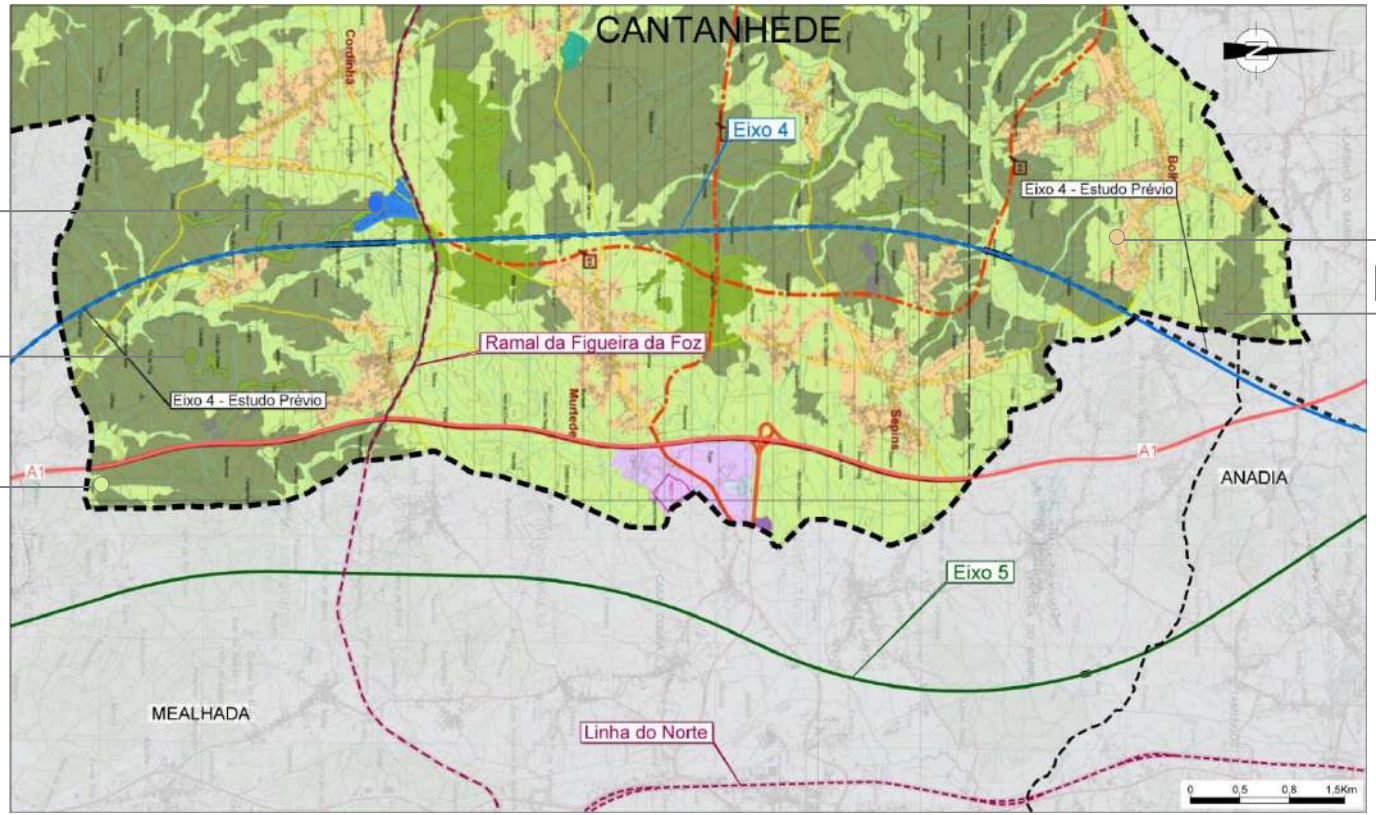
LOTE B – ATUAIS CORREDORES E LIGAÇÕES À LINHA DO NORTE



ENQUADRAMENTO DO PROJETO NO MUNÍCIPIO



PLANTA DE ORDENAMENTO (EXTRATO)



Áreas de edificação dispersa

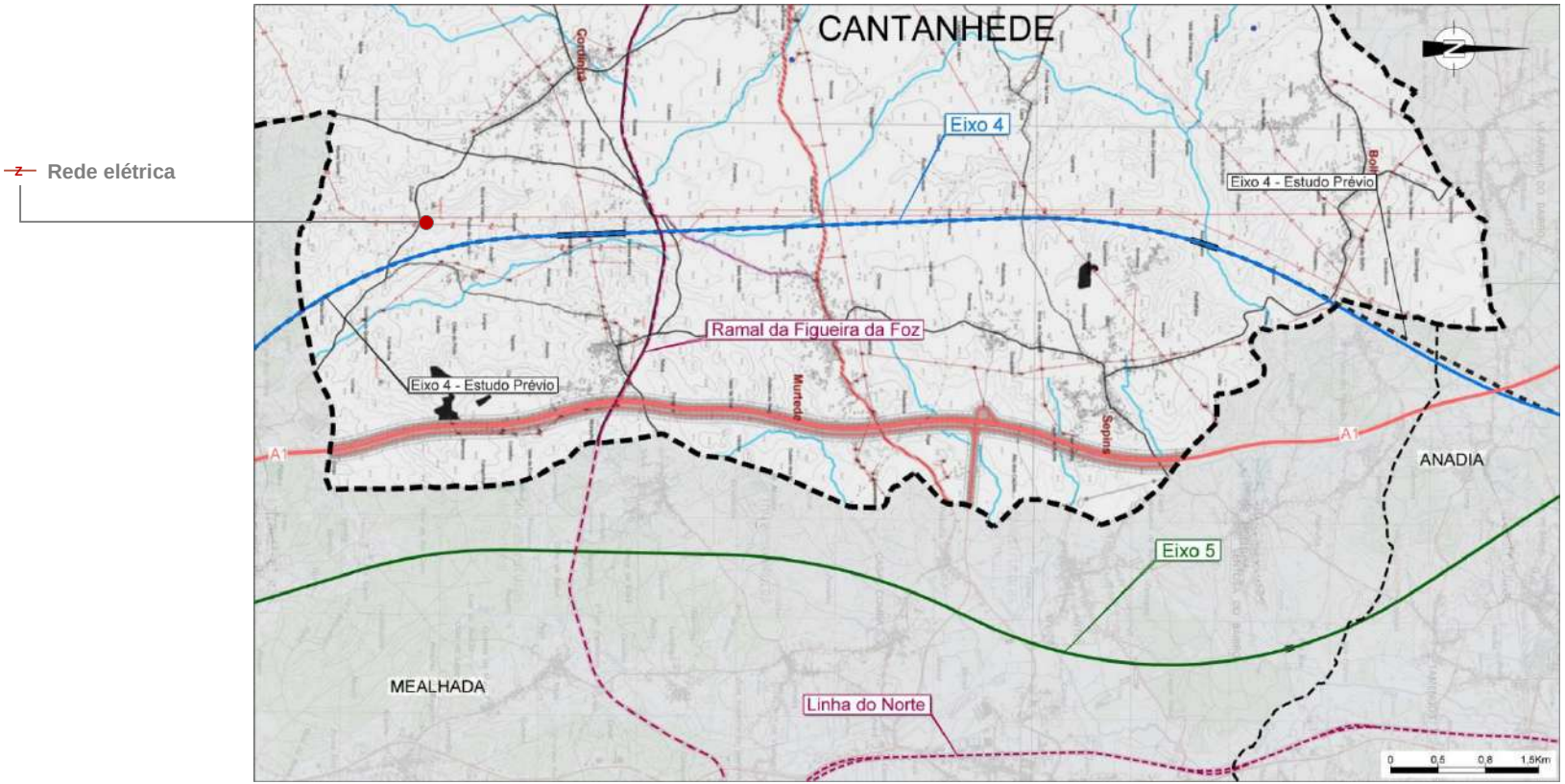
Áreas florestais de conservação

Espaços agrícolas

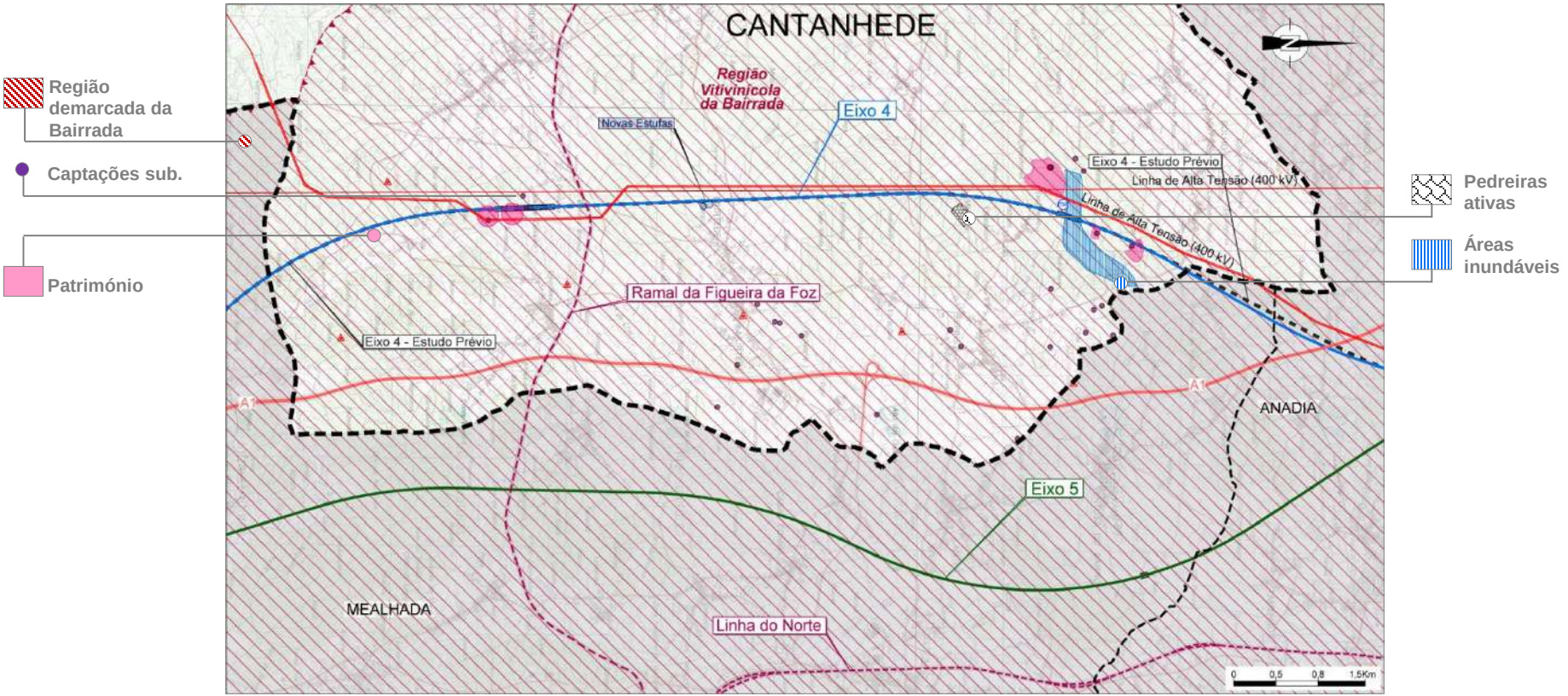
Áreas residenciais

Áreas florestais de produção

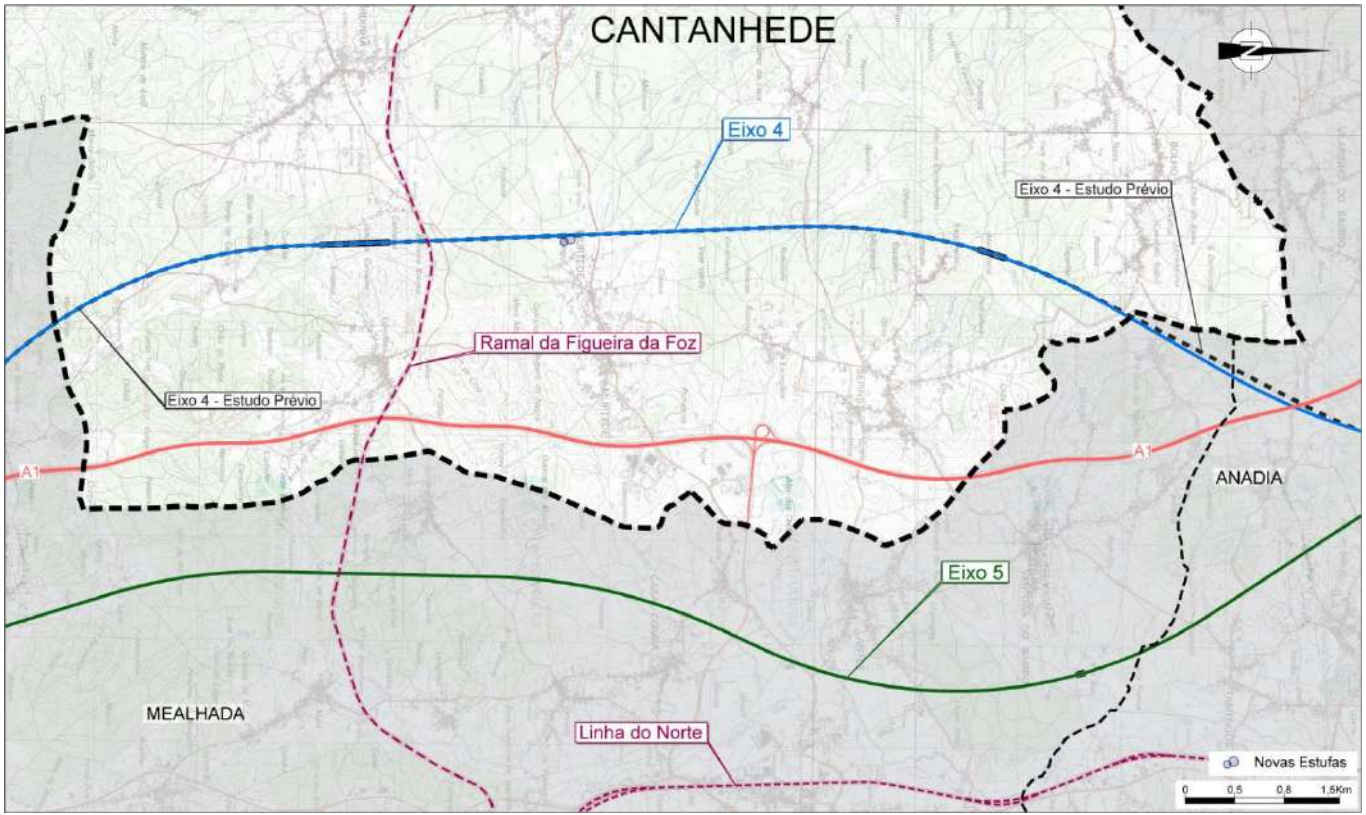
PLANTA DE CONDICIONANTES (EXTRATO)



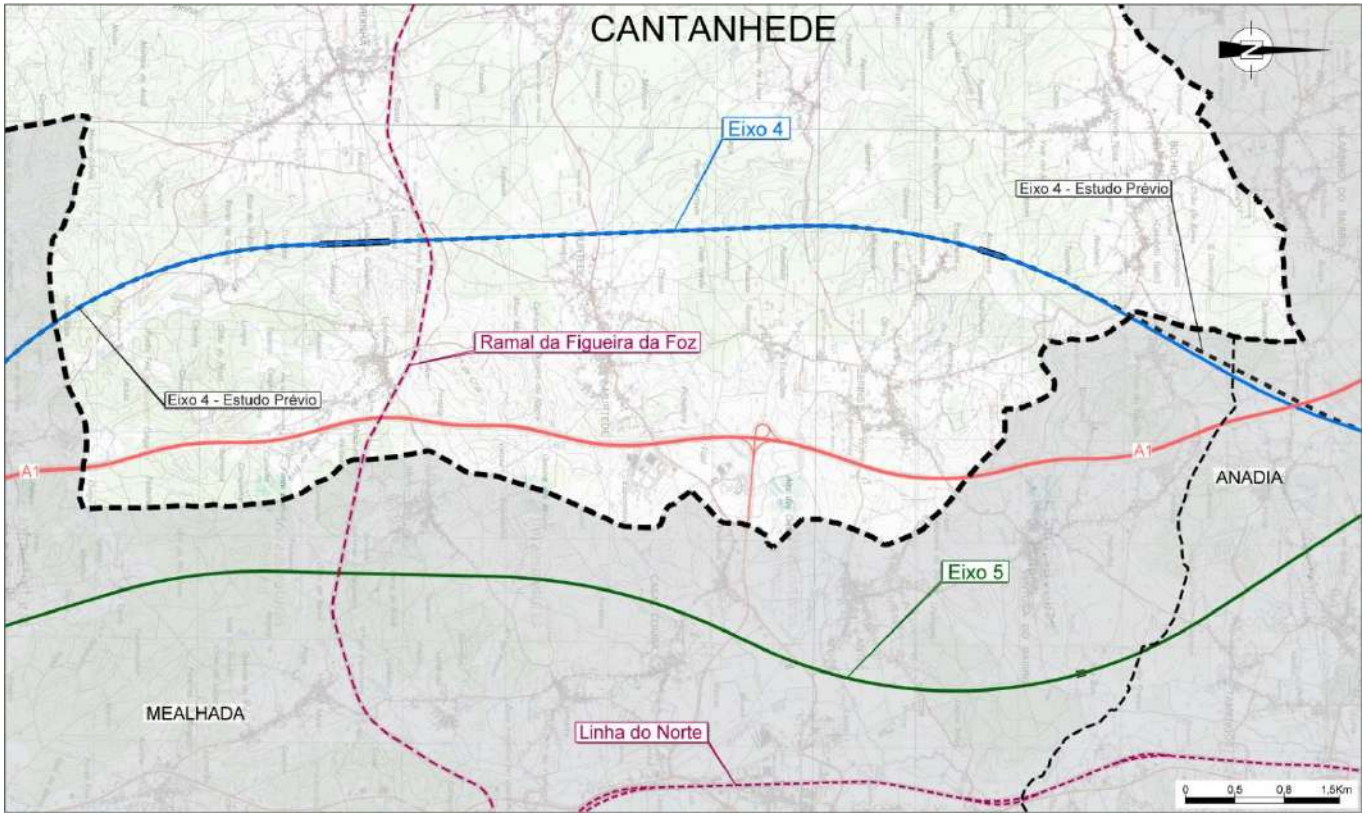
SÍNTESE DE CONDICIONANTES



PLANTA DE COMPROMISSOS URBANISTICOS



REPRESENTAÇÃO DOS ATUAIS CORREDORES



IP/CM Pombal - Ata de Reunião Nº1

PF0102_AMB – LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO E LISBOA – FASE 1: TROÇO PORTO / SOURE

Data **07/12/2021** **Início: 09:30** **Fim: 11:30**

Local **TEAMS**

Assunto **Apresentação do Projeto à CM do Pombal**

Objetivos

Apresentação do projeto

Agenda

- Apresentação do empreendimento
- Enquadramento do desenvolvimento do atual projeto: antecedentes e inserção no território

Conclusões

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
1	Ana Freire (AF) – agradecimento pela disponibilidade para a reunião, introdução e apresentação de ordem de trabalhos e equipas.	IP	---
2	João Fernandes (JF) – agradecimento pelo envio de informação e enquadramento do empreendimento com PPT (Anexo), considerando: • enquadramento estratégico e objetivos; • antecedentes – estudos realizados pela ex-RAVE; • atualização dos EP + EIA com DIA's favoráveis em 2010;	IP	---

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
	• planeamento previsional.		
3	Otília Freire (OF): • apresentação da equipa de projeto e de ambiente; • apresentação do desenvolvimento do atual projeto (Anexo), considerando os antecedentes e a sua inserção no território, para a qual se teve em conta a informação recebida das entidades e onde se incluiu a Câmara Municipal.	Agripro	---
4	Ana Castro (AC) procede a uma breve explicação da diferença das ligações diretas e inversas entre a nova Linha de Alta Velocidade (LAV) e a Linha do Norte (LN).	AVPL	---
5	O Sr. Presidente Pedro Santos questiona como terá a população de Pombal acesso à LAV e como será realizada a continuidade do traçado no município (Lote C1). Solicita o envio dos traçados para uma análise mais pormenorizada.	CM Pombal	---
6	A Sr.ª Vereadora Gina Domingues pergunta como será realizada a articulação da estação de Pombal com a LAV.	CM Pombal	---
7	JF explica que em Pombal não haverá paragem da LAV, sendo as estações mais próximas Leiria e Coimbra. Explica que a bitola ibérica permite, além da articulação com Espanha, que também utiliza esta bitola (mesmo os novos investimentos), que os comboios de passageiros que circulam na LN (como Alfas e Intercidades) possam utilizar a LAV, beneficiando de uma linha nova e, consequentemente, melhorando os tempos de percurso atuais. Explica que foram previstas ligações entre ambas as infraestruturas nos locais onde a LAV se aproxima da LN. A consideração de mais ligações não é possível, quer pela rigidez de traçado da LAV e a sinuosidade da LN, quer pela elevada ocupação do território que se verifica.	IP	---
8	A Sr.ª Vereadora Gina Domingues questiona sobre	CM Pombal	---

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
	quanto tempo demorará a ligação entre Pombal e Porto. O Sr. Presidente Pedro Santos questiona como irá ser realizada a ligação para sul, uma vez que Leiria está localizada na Linha do Oeste e Pombal na Linha do Norte, havendo necessidade de se deslocar até Coimbra de carro. Procura saber se tem de mudar para a LAV em Coimbra ou se pode seguir no comboio Alfa até ao Porto.		
9	JF confirma que, neste cenário, poderá ser necessário uma deslocação, mas que a IP apenas disponibilizará a infraestrutura, sendo os serviços da LAV dependentes da oferta dos operadores.	IP	---
10	O Sr. Presidente Pedro Santos tem interesse em mais informação sobre o Lote C1, que aparenta atravessar o município. Questiona sobre as eventuais medidas preventivas, uma vez que estão em fase de revisão de PDM. Informa que irão enviar a Carta de Compromissos Urbanísticos atualizada.	CM Pombal	---
11	JF informa que o estudo prévio realizado pela RAVE para o Lote C1 está disponível para consulta no site da APA.	IP	---
12	Cândida Castro (CC) esclarece que, neste momento, não existem quaisquer medidas preventivas e que a atualização do estudo prévio do lote C1 será apenas realizado na 2ª fase do empreendimento Porto/Lisboa.	IP	---
13	OF informa que não foi recebida até ao momento qualquer informação por parte do município e disponibiliza contacto para troca de informação.	Arqpais	---
15	AF encerrou reunião, agradecendo a disponibilidade e informando que será enviada a ata de reunião, identificado os principais pontos abordados e as apresentações feitas.	IP	--

Lista de ações

(listagem das ações, com indicação dos responsáveis e data de execução)

Nº	Responsáveis *(para as ações)*	Descrição	Data de Execução *(para as ações)*
1	IP	Envio de ata da reunião e das apresentações	ASAP
2			
3			

Lista de ações em aberto de reuniões anteriores

(listagem das ações das reuniões anteriores que se encontram em aberto, com indicação dos responsáveis e data de execução)

Ata Nº	Ponto N.º	Descrição	Data de Execução *(para as ações)*
1			
2			
3			

Anexos

Anexo	Descrição	Nº Páginas
1	Registo de Presenças	1

Participantes

Nome	Entidade	Função
Ana Freire	IP	Gestão/Coordenação do Projeto
João Fernandes	IP	Gestor do Empreendimento
Ricardo Almeida	IP	Coordenação do Projeto
Luis Ferreira	IP	Coordenação do Projeto
Cândida Castro	IP	Coordenadora dos Estudos de Ambiente
Vítor Sequeira	IP	Gestor Unidade GR Leiria e Santarém
Ana Castro	AVPL	Coordenadora do Estudo Previo
Otília Freire	Arqpais	Coordenadora de Ambiente
Fátima Teixeira	Agripro	Coordenadora de Ambiente
Inês Lopes	Arqpais	Equipa de Ambiente
Ines Caria	Arqpais	Equipa de Ambiente
Pedro Alexandre Pimpão dos Santos	CM de Pombal	Presidente da Câmara
Pedro Navega	CM de Pombal	Vereador das Obras Públicas
Gina Domingues	CM de Pombal	Vereadora da Mobilidade
Sílvia Ferreira	CM de Pombal	Chefe de divisão do Urbanismo e Ordenamento do Território

Distribuição

Entidade	Nome
Vários	Participantes

Entidade	Nome

Ata elaborada por

ARQPAIS/AGRIPRO/AVPL/IP



REUNIÃO DE TRABALHO COM A CÂMARA MUNICIPAL DE POMBAL

PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Infraestruturas de Portugal

Videoconferência (Teams)

2021.12.07

AGENDA

1 – Enquadramento Estratégico e Objetivos

2 – Antecedentes – Estudos Realizados pela Ex-RAVE (2002/2009)

3 – Atualização dos EP+EIA objeto de DIA favoráveis em 2010

4 – Planeamento Previsional do Projeto

PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE



1

PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Enquadramento Estratégico e Objetivos

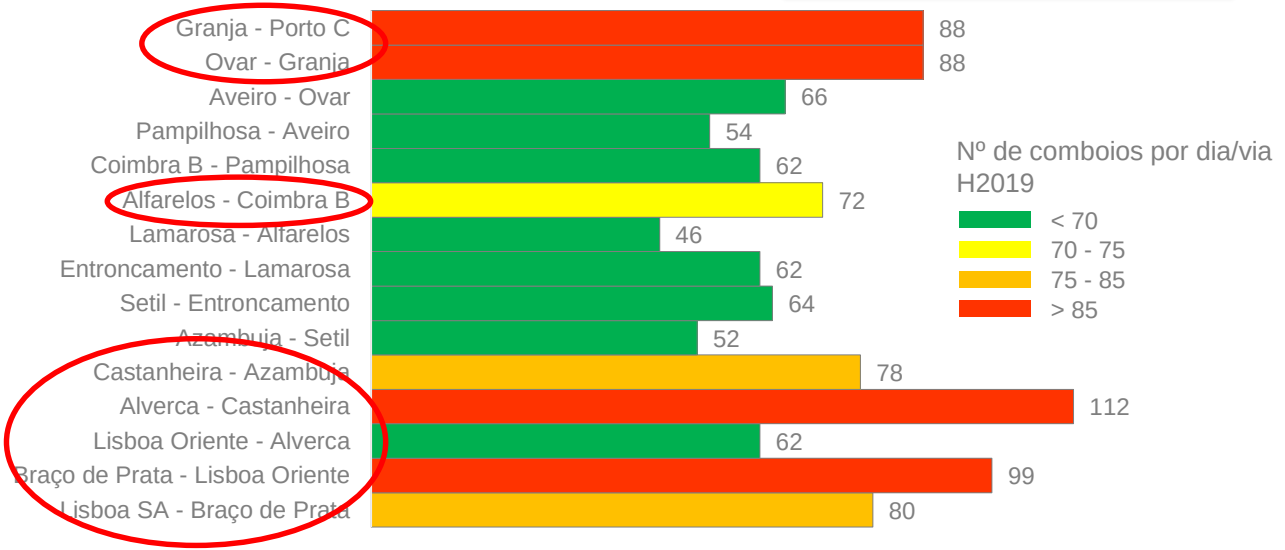
SERVIÇO FERROVIÁRIO PORTO-LISBOA

LINHA DO NORTE – ESPINHA DORSAL DO SISTEMA FERROVIÁRIO NACIONAL



Circulam diariamente cerca de 730 comboios com velocidades comerciais entre 40 e 120 km/h (dia útil)

- ✓ 420 suburbanos (40 a 60 km/h)
- ✓ 120 mercadorias (70 km/h)
- ✓ 120 regionais (60 a 80 km/h)
- ✓ 70 longo curso (100 a 120 km/h)



Dos 1650 comboios diários (pass. + merc.)
44% (730) usam a linha do norte

Dos 130 comboios diários de mercadorias
92% (120) usam a linha do norte

SERVIÇO FERROVIÁRIO PORTO-LISBOA

OFERTA ATUAL ENTRE ORIENTE E CAMPANHÃ



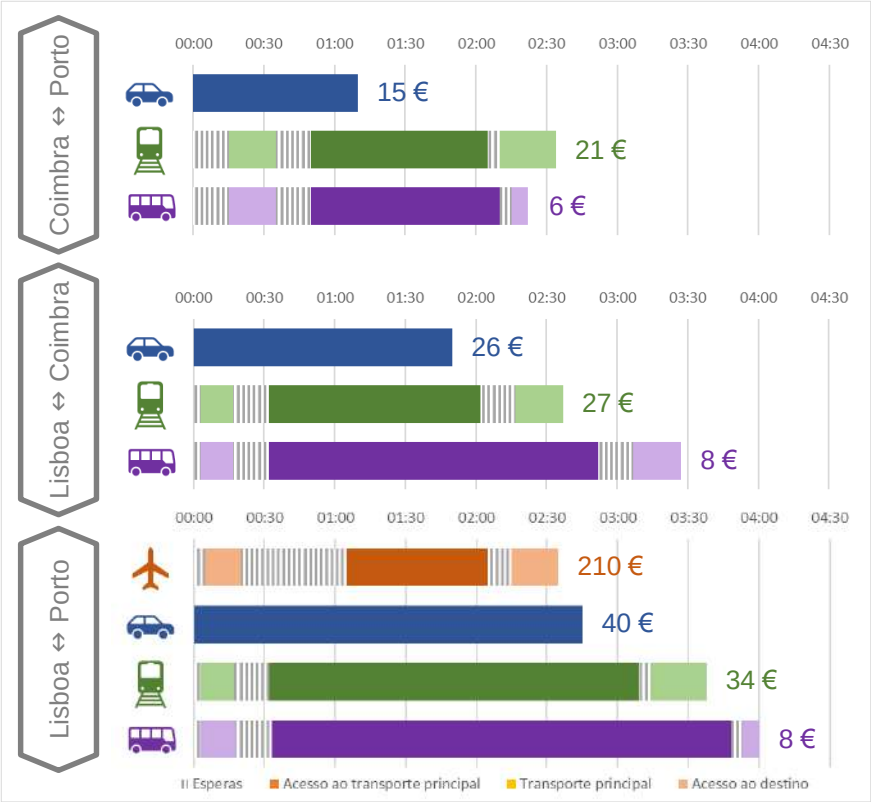


Serviço	Oferta (comboios/dia/sentido)	Paragens (#)	Tempo de percurso (h:mm)	Preço Standard (€/sentido)
Alfa Pendular	9 / 10	3 / 7	2:48 a 3:00	31,70 €
Intercidades	7	10	3:13 a 3:24	25,10 €
Regional	1	42 / 49	4:51 a 4:59	23,45 €

SERVIÇO FERROVIÁRIO PORTO-LISBOA

SERVIÇOS PORTO-COIMBRA-LISBOA - DESEMPENHO COMPARATIVO

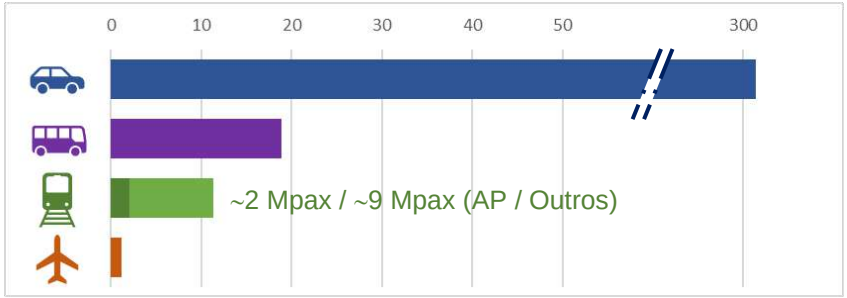
TEMPO TOTAL DE VIAGEM / PREÇO STANDARD MÉDIO





PROCURA NO EIXO

(MPax/ano)



Fontes: Horários publicados por operadores e cálculos próprios sobre Google maps

Fonte: Estudo de Procura da Linha do Norte, TIS/IP, 2018

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

ANEXO A.1. FICHAS DE INVESTIMENTO
TRANSPORTES E MOBILIDADE - FERROVIA

PROGRAMA NACIONAL DE INVESTIMENTOS 2030

F1 **NOVA LINHA PORTO - LISBOA**

Programa
Projeto

Motivação

Reduzir o tempo de trajeto entre Porto e Lisboa, aumentando a qualidade dos serviços de Longo Curso, e libertar capacidade na linha do Norte para o tráfego suburbano e de mercadorias

Eixos Estratégicos

Ilustração



Descrição

Este projeto pretende materializar uma nova linha no Eixo Porto - Lisboa que permitirá segregar os tráfegos rápidos e lentos, reduzindo os tempos de viagem e aumentando a capacidade para passageiros e mercadorias.

Esta ligação será desenvolvida em duas fases, iniciando-se com a construção do troço entre Porto e Soure.

A construção de uma nova linha de via dupla de alta velocidade para passageiros (LAV) entre Porto Campanhã e Lisboa Oriente viabilizará um tempo de percurso próximo de 1h15.

Será criado um plano diretor de exploração ferroviária para o Eixo Atlântico Valença - Faro.

Interdependências:

- **F2** Aumento de capacidade no troço Alverca - Azambuja da Linha do Norte
- **F11** Nova linha Porto - Valença - Vigo
- **F15** Aquisição de novo material circulante de longo curso

Principais Benefícios:

- ✅ Redução dos tempos de percurso
- ✅ Redução de emissões de GEE
- ✅ Redução da sinistralidade e congestionamento
- ✅ Aumento da capacidade atual linha do Norte para os serviços suburbanos, regionais de mercadorias

Entidade Promotora	• Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA)	**Estimativa de Investimento**	4500 M€
		Temporalidade	2021 - 2030
		Modelo de Investimento	Investimento Público

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ABORDAGEM ESTRATÉGICA



AEROPORTO SÁ CARNEIRO / PORTO-CAMPANHÃ
(incluindo Estação do Aeroporto e PMO)
Capital intensivo / Forte ocupação humana

PORTO-CAMPANHÃ / SOURE
(incluindo Estações de Coimbra, Aveiro, Gaia e Porto-Campanhã)
Linha do Norte Saturada
Forte ocupação humana / Maiores ganhos de tempo
(+ ampliação da Estação do Oriente
+ Terminal Técnico em Braço de Prata
+ aumento de capacidade da LN Alverca / Azambuja)

SOURE / CARREGADO
(incluindo Estação de Leiria)
Mais graus de liberdade na conceção
Melhor relação custo / Ganhos de tempo

CARREGADO / LISBOA-ORIENTE (excl.)
Linha do Norte Saturada
Capital intensivo / Menores ganhos de tempo

ANTECIPAÇÃO EM PONDERAÇÃO

FASE 1
2026/2028

FASE 2
2028/2030

FASE 3
>2030

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

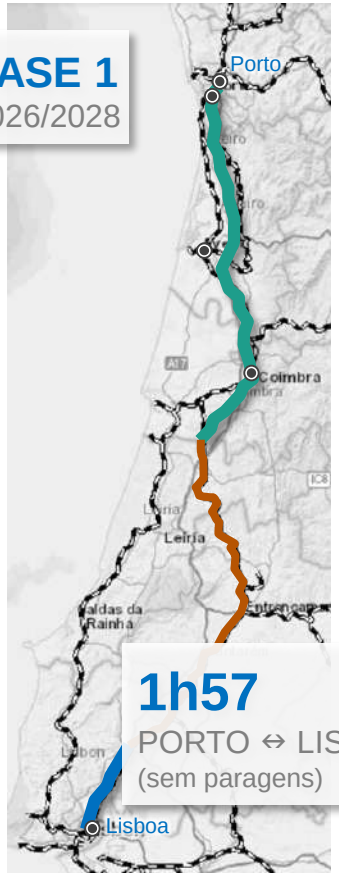
FASEAMENTO PROPOSTO

ATUAL
2020



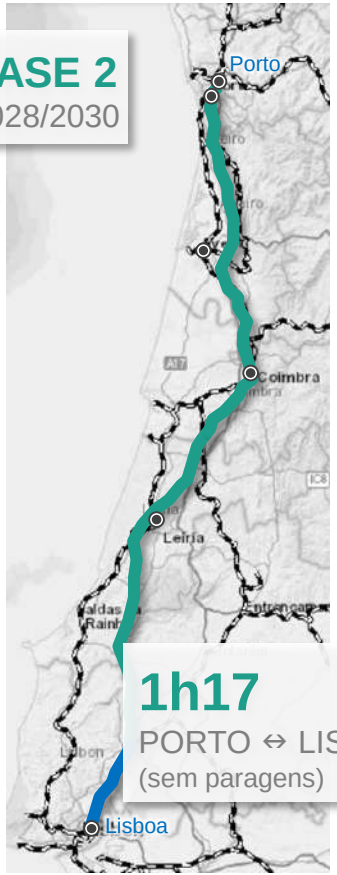
2h48
PORTO ↔ LISBOA
(3 paragens)

FASE 1
2026/2028



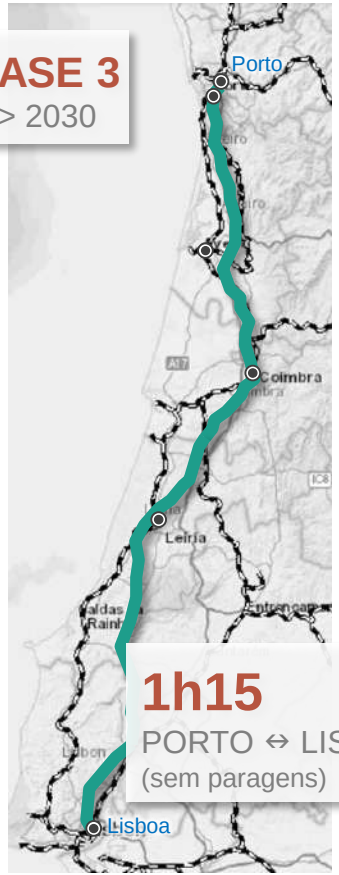
1h57
PORTO ↔ LISBOA
(sem paragens)

FASE 2
2028/2030



1h17
PORTO ↔ LISBOA
(sem paragens)

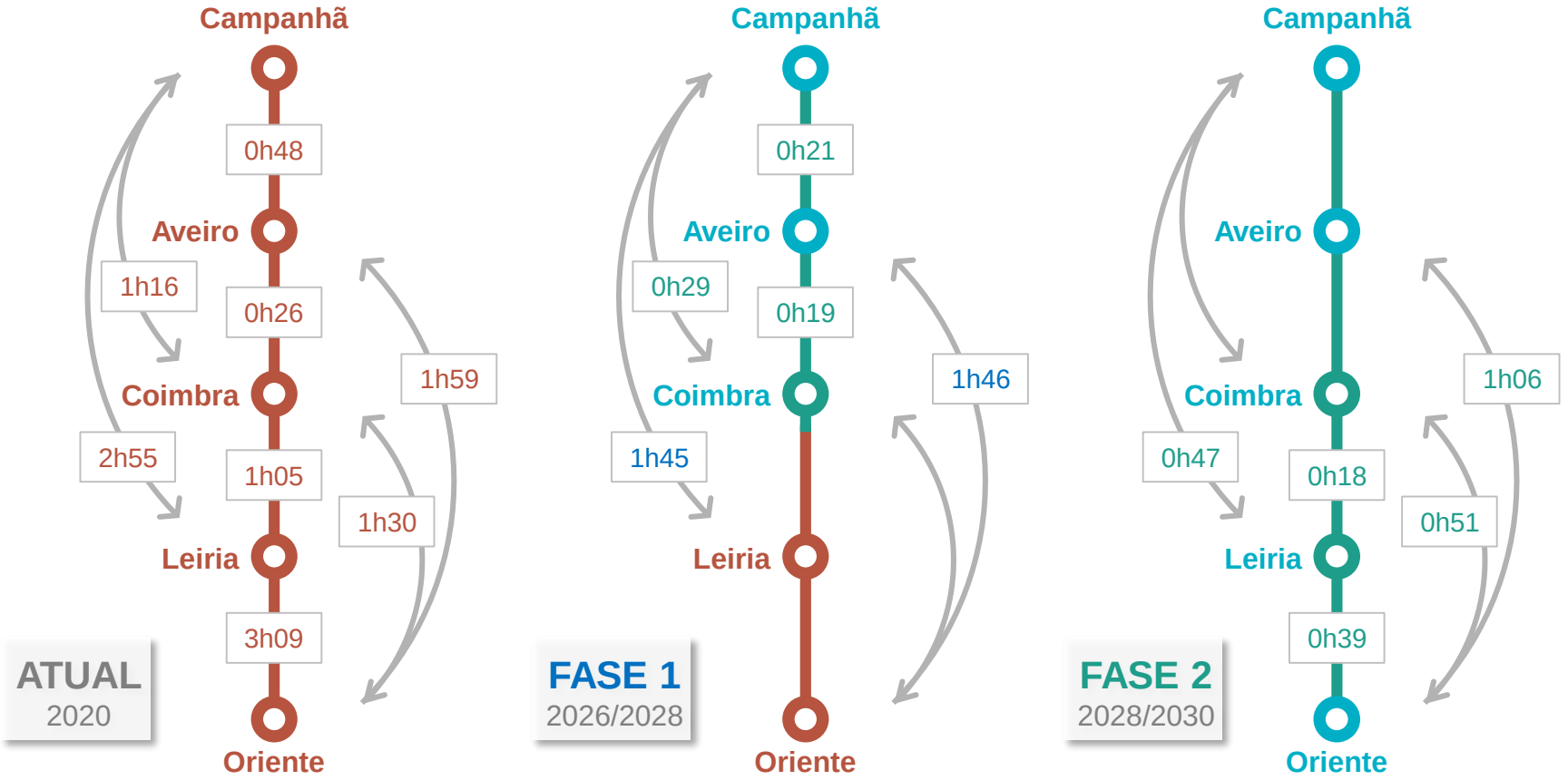
FASE 3
> 2030



1h15
PORTO ↔ LISBOA
(sem paragens)

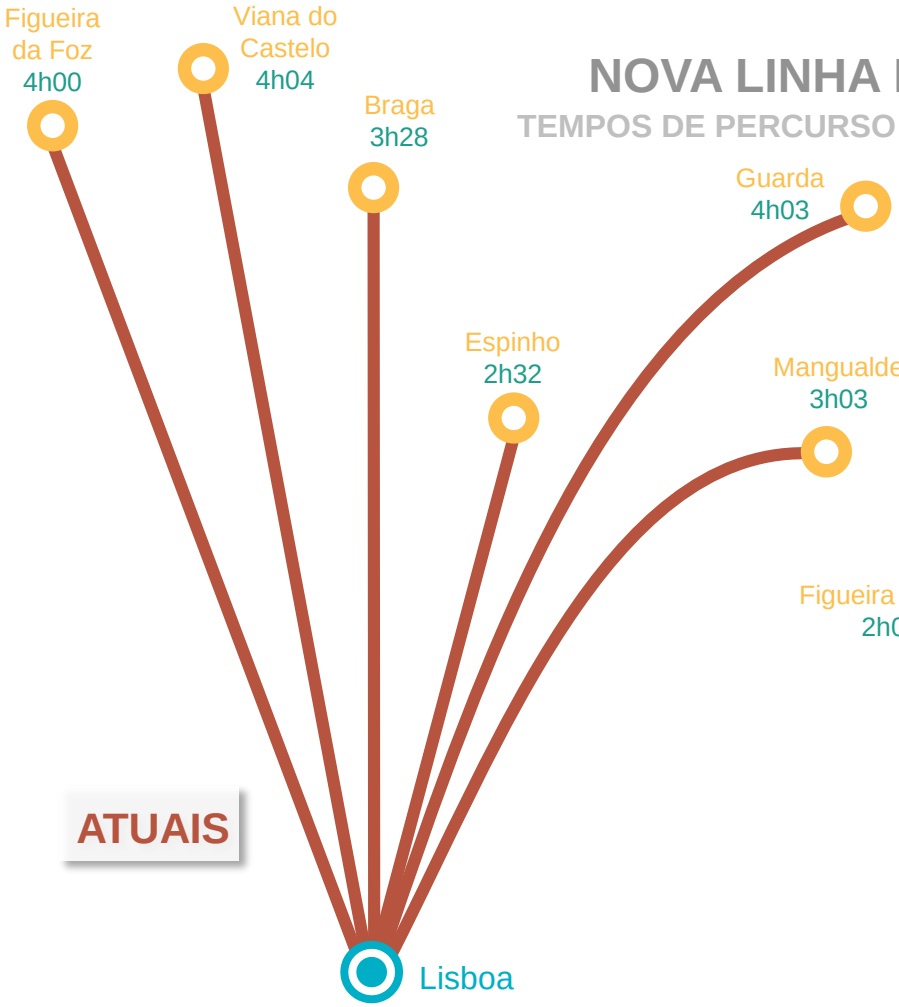
NOVA LINHA PORTO-LISBOA

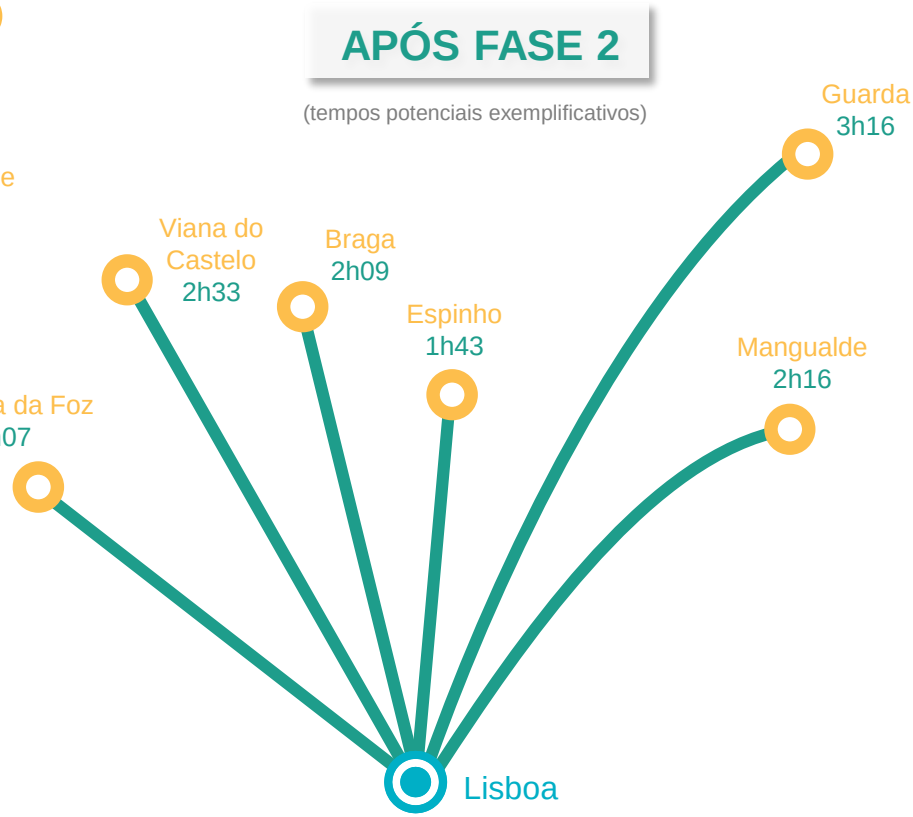
TEMPOS DE PERCURSO | PARAGENS INTERMÉDIAS



NOVA LINHA PORTO-LISBOA

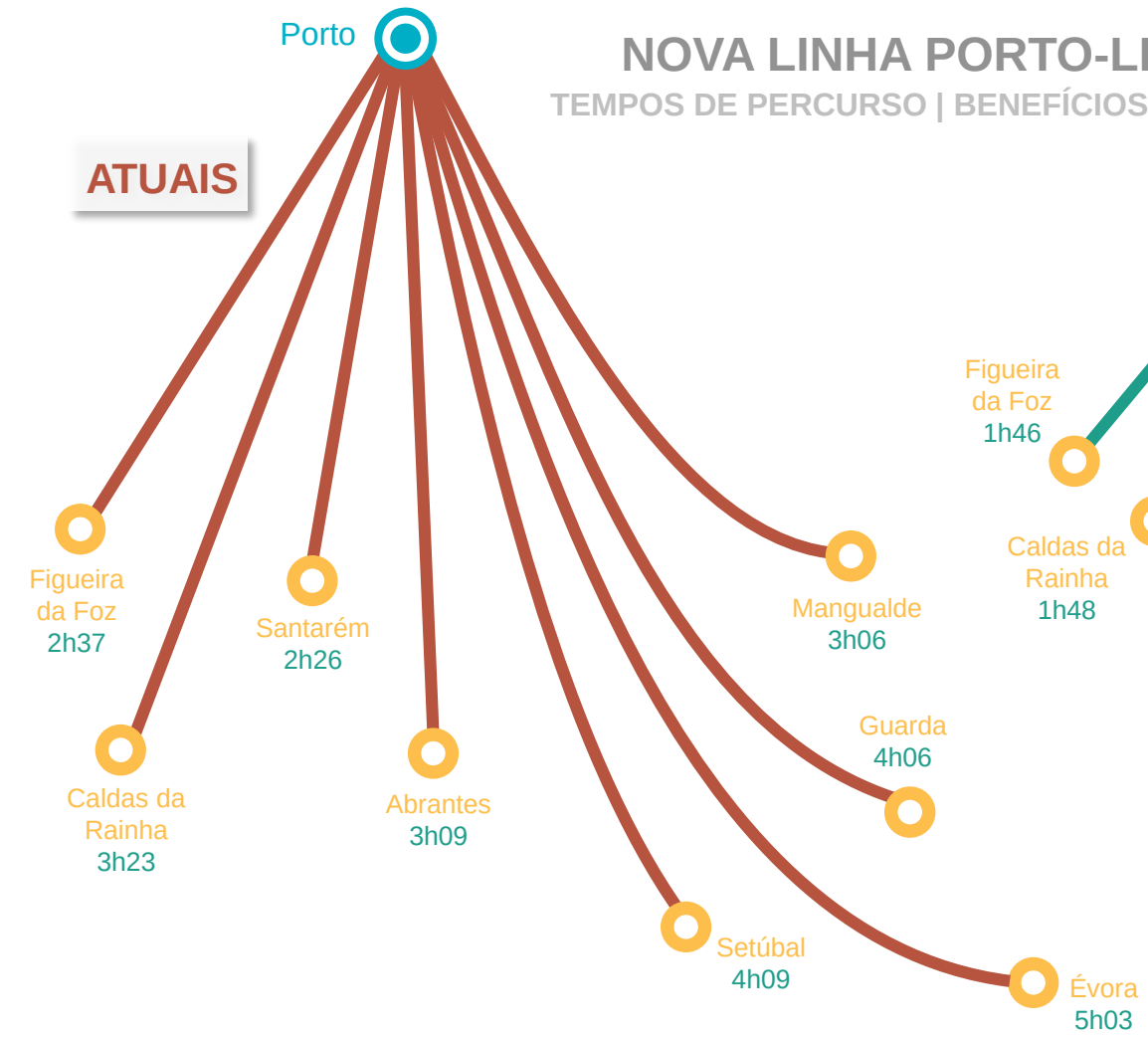
TEMPOS DE PERCURSO | BENEFÍCIOS ALARGADOS

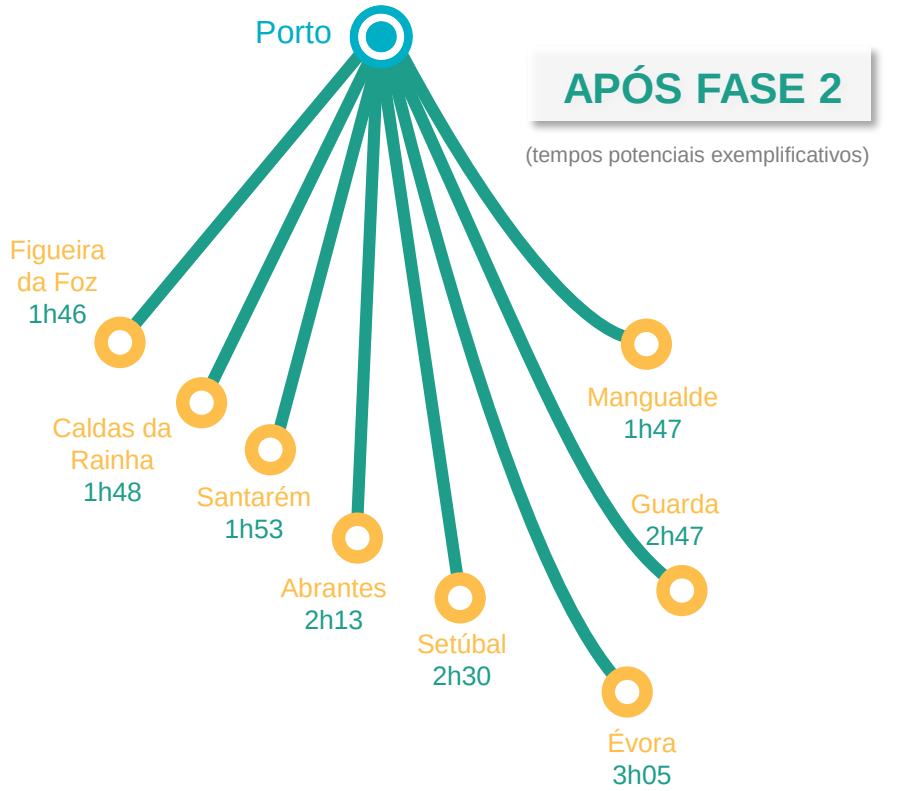




NOVA LINHA PORTO-LISBOA

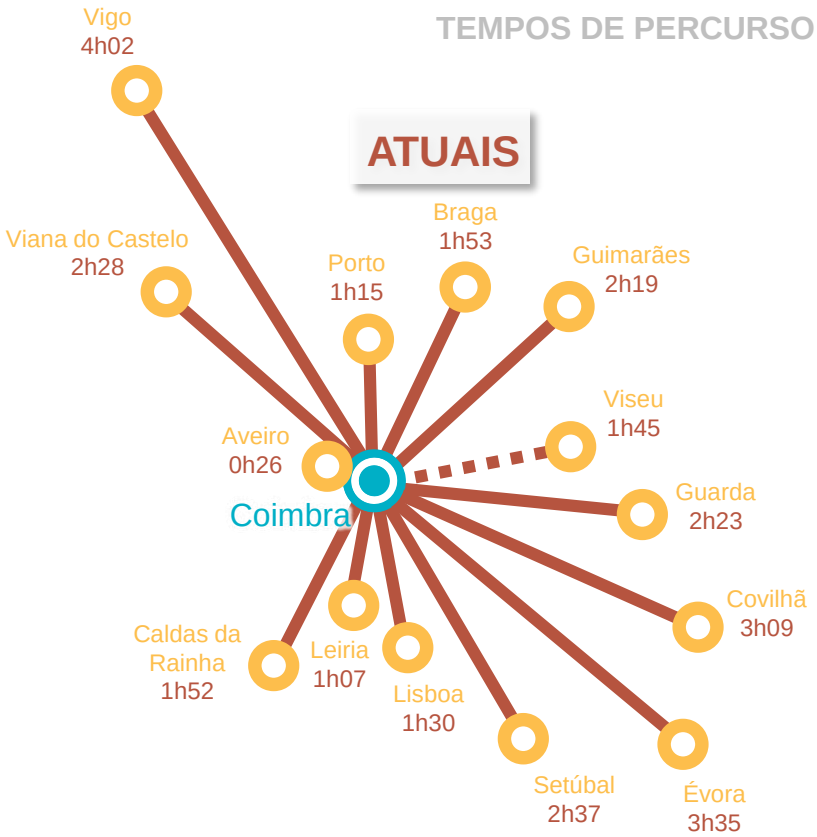
TEMPOS DE PERCURSO | BENEFÍCIOS ALARGADOS

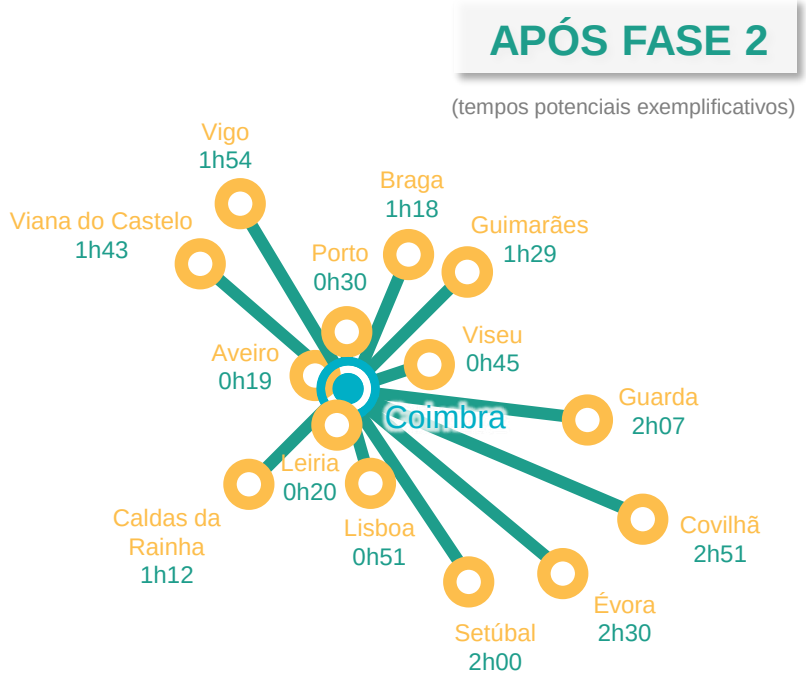




NOVA LINHA PORTO-LISBOA

TEMPOS DE PERCURSO | BENEFÍCIOS ALARGADOS





2



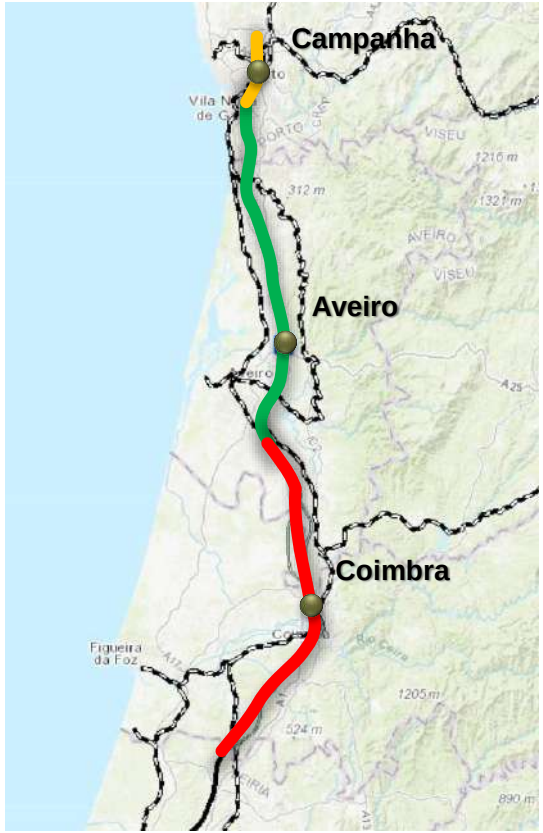
PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Antecedentes – Estudos Realizados pela Ex-RAVE (2002/2009)

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ANTECEDENTES - ESTUDOS REALIZADOS PELA EX-RAVE (2002/2009)



Avaliação de Impacte Ambiental do Troço Soure/Porto da Linha de Alta Velocidade Lisboa-Porto

Lote	Troço	Ext.	Estações	AIA/DIA
E	V.N. de Gaia - Aeroporto Sá Carneiro	23 km	Campanhã, Aeroporto e PMO	• EIA concluído em abril de 2012, não submetido a AIA
A	Aveiro – V.N. de Gaia	70 km	Aveiro	• EIA submetido a AIA em 13/03/2009 • DIA emitida em 19/01/2010 e caducada em 19/01/2012 – Alternativa 8: combinação B1-ILBA-A2-A3-A4.
B	Soure - Mealhada	65 km	Coimbra	• EIA submetido a AIA em 29/04/2009 • DIA emitida em 27/04/2010 e caducada em 27/04/2016 – Solução 7: combinação dos traçados 2+3T+4 e ligações à Linha do Norte 3T, em Coimbra, e B, a norte.

3



PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Atualização dos EP+EIA objeto de DIA favoráveis em 2010

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

REQUISITOS FUNCIONAIS



TRÁFEGO: Passageiros; AV + Convencional Longo Curso (automotoras e locomotiva+carruagens)

TEMPO DE PERCURSO: 1h15 no serviço AV direto Lisboa ⇔ Porto
(assumindo material AV com Vmax ≥ 300 km/h)

VELOCIDADE: Máxima variável aprox. 300 km/h; Mínima de 160 km/h

CONFIGURAÇÃO: Via dupla, banalizável, com circulação normal pela esquerda

BITOLA: 1668 mm (Ibérica)

GABARITO: GC ou PT b+ (CPb+)

CARGA MÁXIMA: 22,5 ton/eixo

ESTAÇÕES: Oriente, Leiria, Coimbra, Aveiro, Gaia (em avaliação) e Campanhã
Plataformas com 400 m de comprimento e 760 mm de altura (900 mm em Aveiro)

ARTICULAÇÃO COM RFN: Oriente, Carregado, Marinha Grande, Leiria, Soure, (Coimbra-Taveiro e Adémia), (Mealhada), Aveiro sul-Oiã, Aveiro norte-Canelas e Campanhã

CONTROLO-COMANDO E SINALIZAÇÃO: Sinalização Eletrónica, ETCS Nível 2 e GSM-R

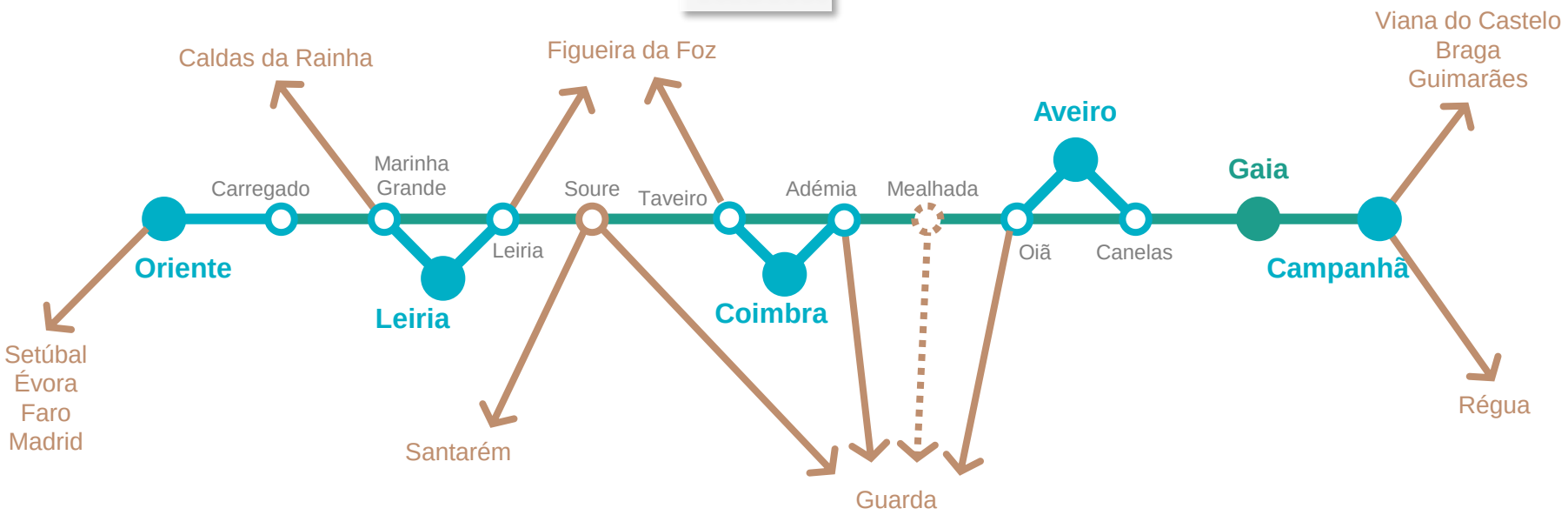
ELETRIFICAÇÃO: AC 25 kV, 50 Hz; Compatível com frota existente

INTEROPERABILIDADE: Respeito integral das ETI para bitola ibérica

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ARTICULAÇÃO COM A REDE FERROVIÁRIA NACIONAL

FASE 2
2028/2030



Infraestruturas de Portugal

4



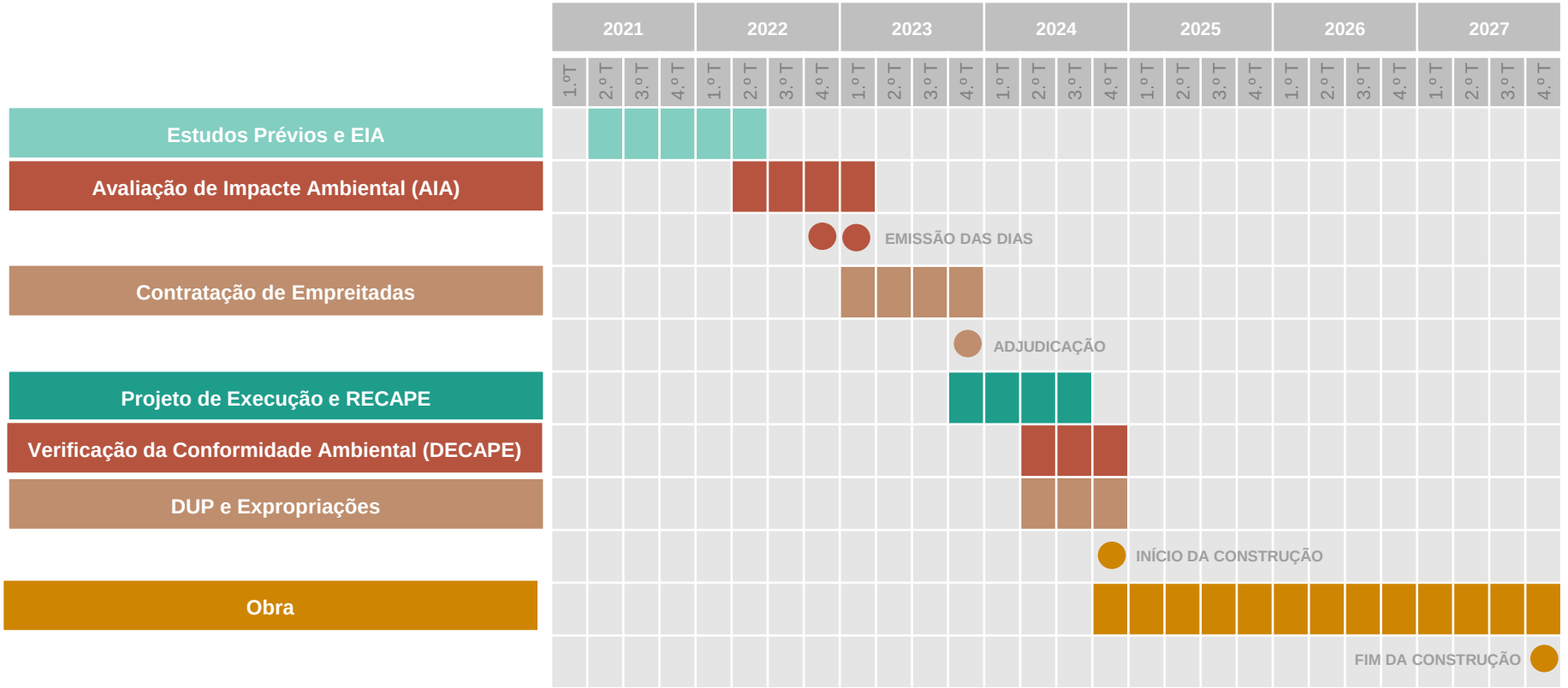
PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Planeamento Previsional do Projeto

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

PLANEAMENTO PREVISIONAL DA FASE 1 – PORTO/SOURE



Infraestruturas de Portugal
Ligamos destinos

Rodovia e Ferrovia.
Juntos encurtamos distâncias.

Viva a **mobilidade**.

OBRIGADO

www.infraestruturasdeportugal.pt

Infraestruturas de Portugal

Apresentação do Projeto

CÂMARA MUNICIPAL DE POMBAL
07 dezembro 2021

PNI2030

PROJETO LAV PORTO/SOURE

LOTE B – SOURE / MEALHADA

Infraestruturas de Portugal

IP

07 dezembro 2021

PROJETO LAV – PORTO/SOURE

LOTE B – SOURE / MEALHADA

OBJETIVOS:

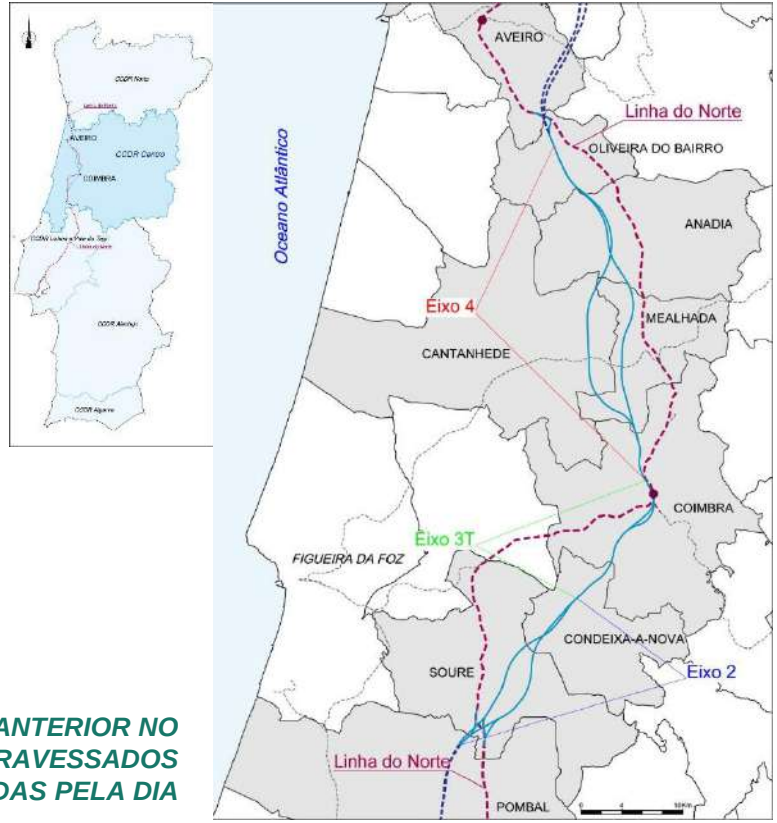
ENQUADRAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DO ATUAL PROJETO:

- **ANTECEDENTES**
- **INSERÇÃO NO TERRITÓRIO DO CONCELHO**

ANTECEDENTES

- Anterior Estudo Prévio e Estudo de Impacte Ambiental do **Lote B – Troço Soure/Mealhada**, submetidos a Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) na Agência Portuguesa do Ambiente (APA), em 2009 (processo n.º 2143).

- Emitida Declaração de Impacte Ambiental (DIA), a 27 de abril de 2010, **favorável condicionada à Solução 7, que corresponde à conjugação dos traçados dos Eixos 2+3T+4.**



ENQUADRAMENTO DO PROJETO ANTERIOR NO TERRITÓRIO DOS CONCELHOS ATRAVESSADOS / SOLUÇÕES APROVADAS PELA DIA

METODOLOGIA SEGUIDA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ATUAL PROJETO

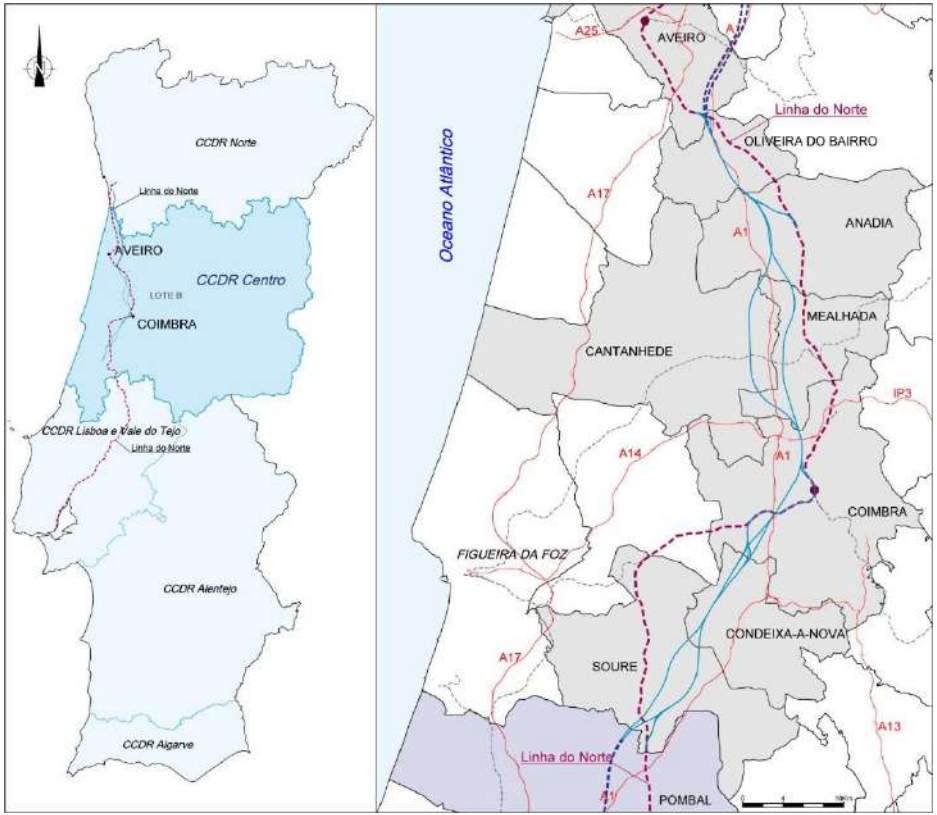
Corredores EP anterior sujeitos a AIA ↓ ponto de partida para o atual projeto por corresponderem a corredores já estudados, avaliados e aprovados ambientalmente	• Atualização da informação (ocupação do solo e condicionantes) • Análise DIA e Parecer da CA (situações particulares a ter em conta pelo projeto) • Contacto de entidades / reuniões / levantamentos de campo

O QUE SE VERIFICA NA ATUALIDADE?

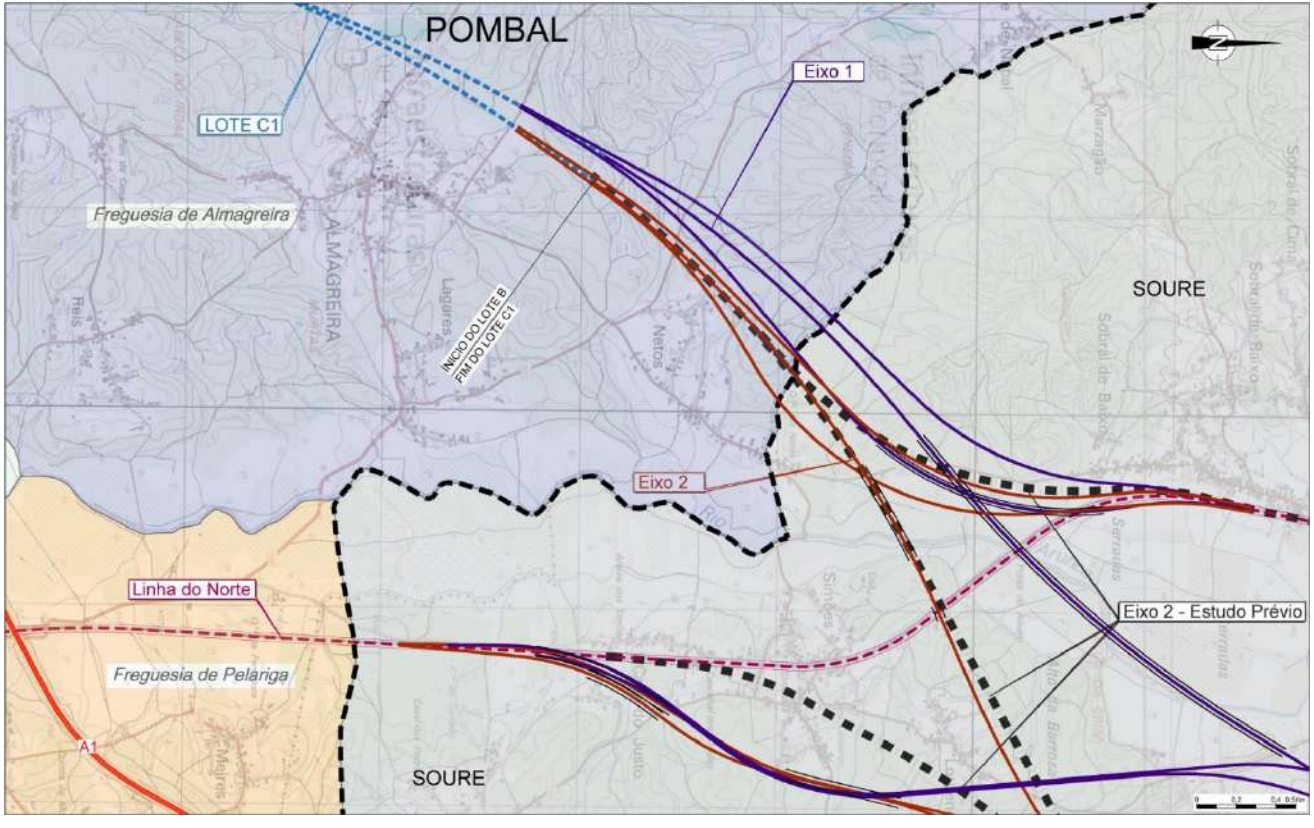
Maiores restrições pelo alargamento dos diferentes condicionalismos existentes à data do anterior estudo e presença de novos: • perímetros urbanos • eixos rodoviários • classificação de novos elementos patrimoniais	**Mantém-se, no essencial, as áreas legalmente condicionadas, servidões e restrições de utilidade pública já anteriormente ocorrentes:** • zonas de proteção do património cultural e arqueológico • reserva ecológica nacional (REN) • reserva agrícola nacional (RAN) • domínio público hídrico (DPH) • espécies florestais protegidas • infraestruturas de abastecimento de água • infraestruturas de saneamento • infraestrutura de abastecimento de energia • Concessão mineira

CORREDORES ATUALMENTE EM ESTUDO	**DECORREM DE MELHORIAS NOS ANTERIORES CORREDORES FACE AOS CONDICIONAMENTOS IDENTIFICADOS E AOS OBJETIVOS DO ATUAL PROJETO**

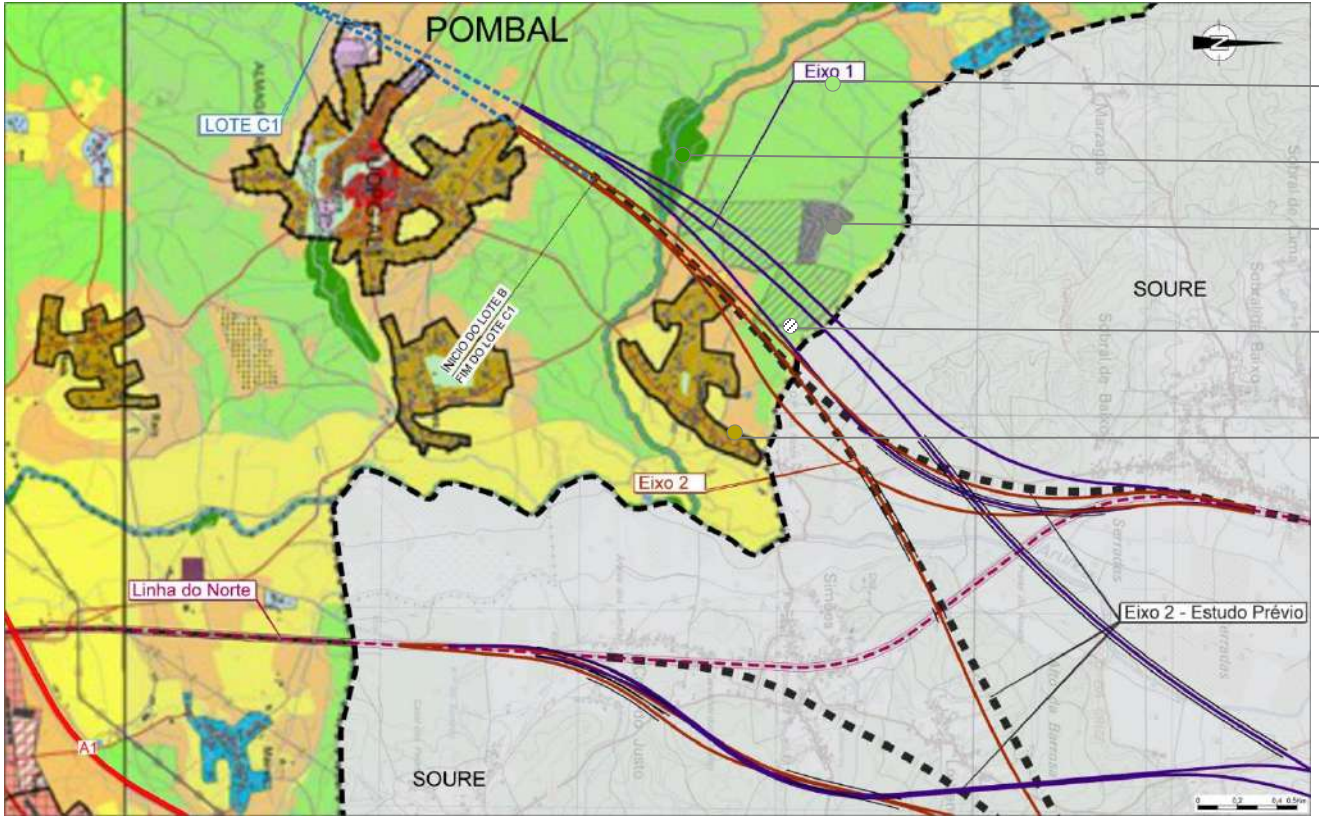
LOTE B – ATUAIS CORREDORES E LIGAÇÕES À LINHA DO NORTE



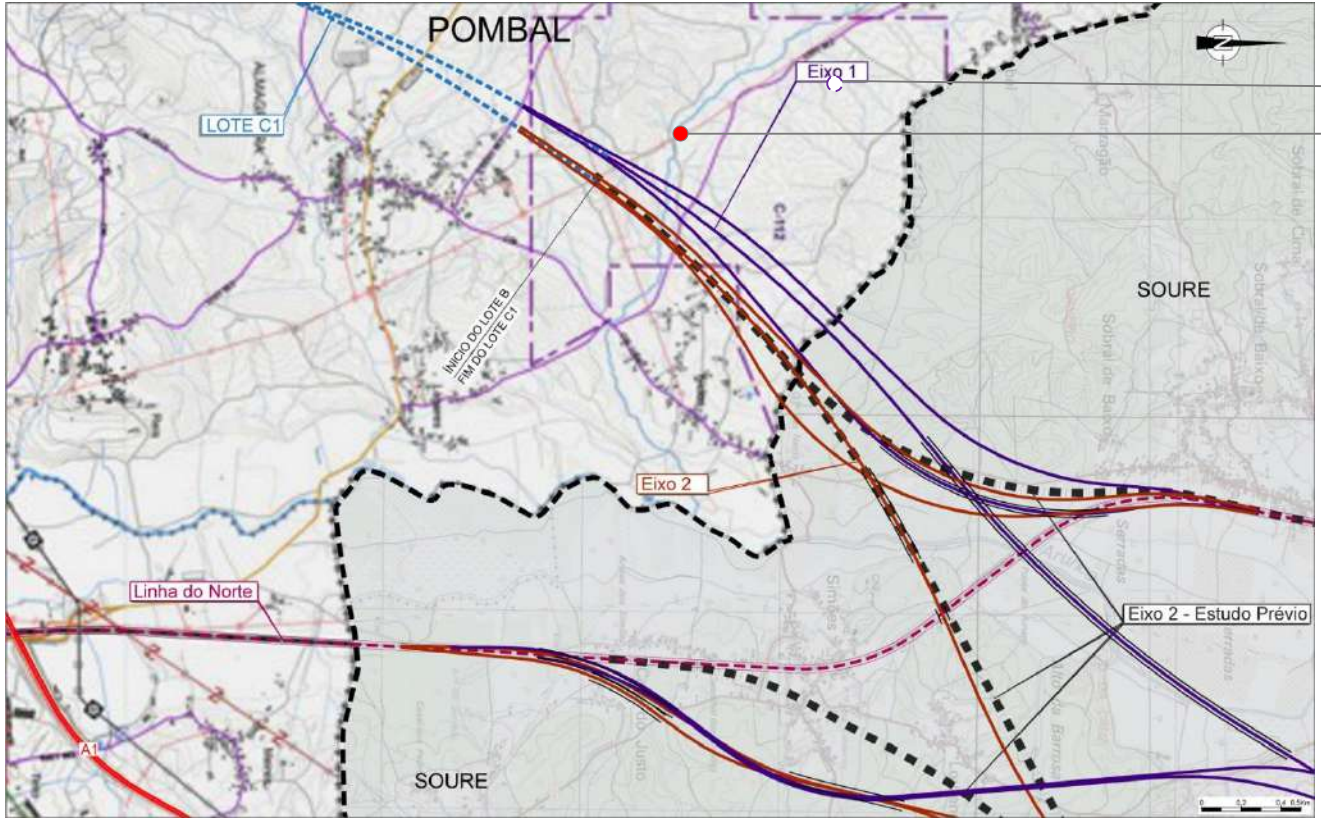
ENQUADRAMENTO DO PROJETO NO MUNÍCIPIO



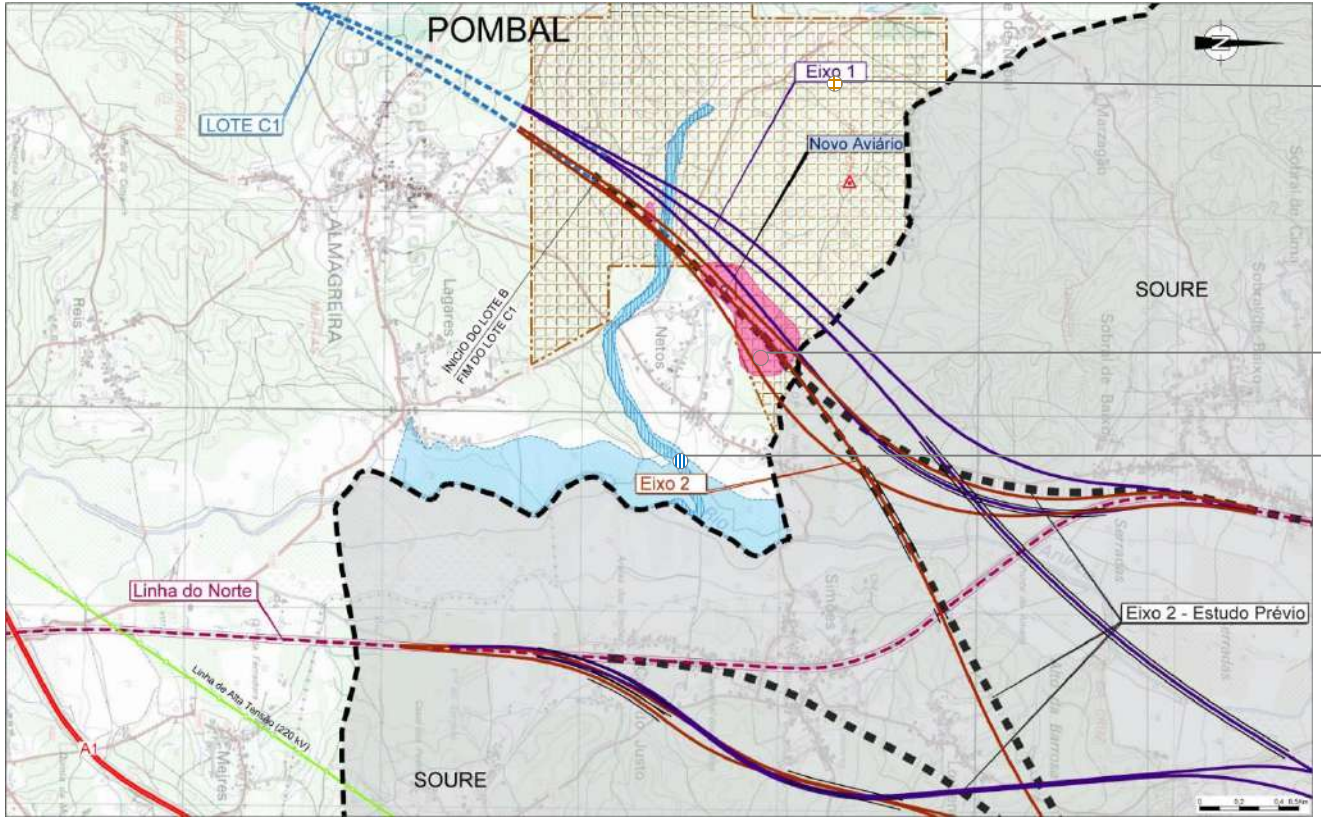
PLANTA DE ORDENAMENTO (EXTRATO)



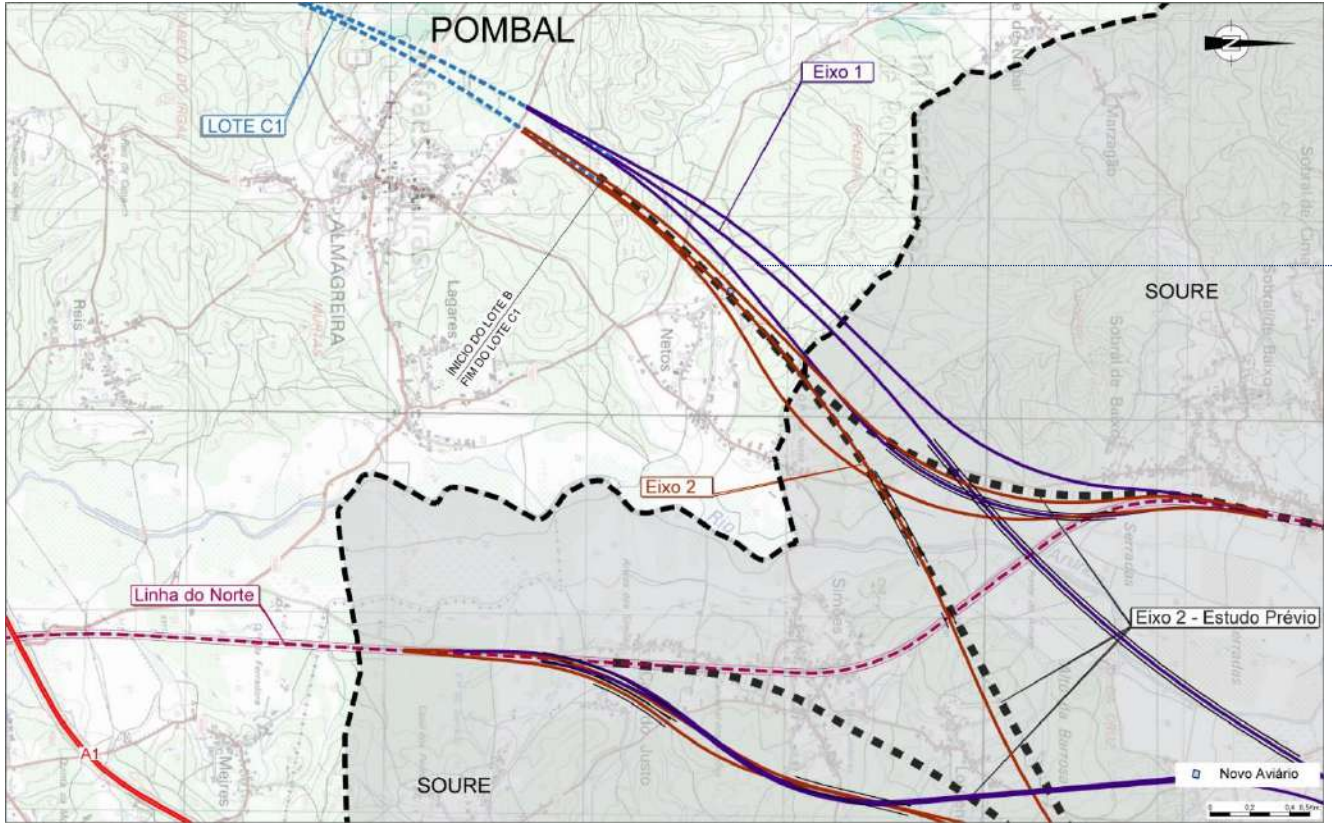
PLANTA DE CONDICIONANTES (EXTRATO)



SÍNTESE DE CONDICIONANTES

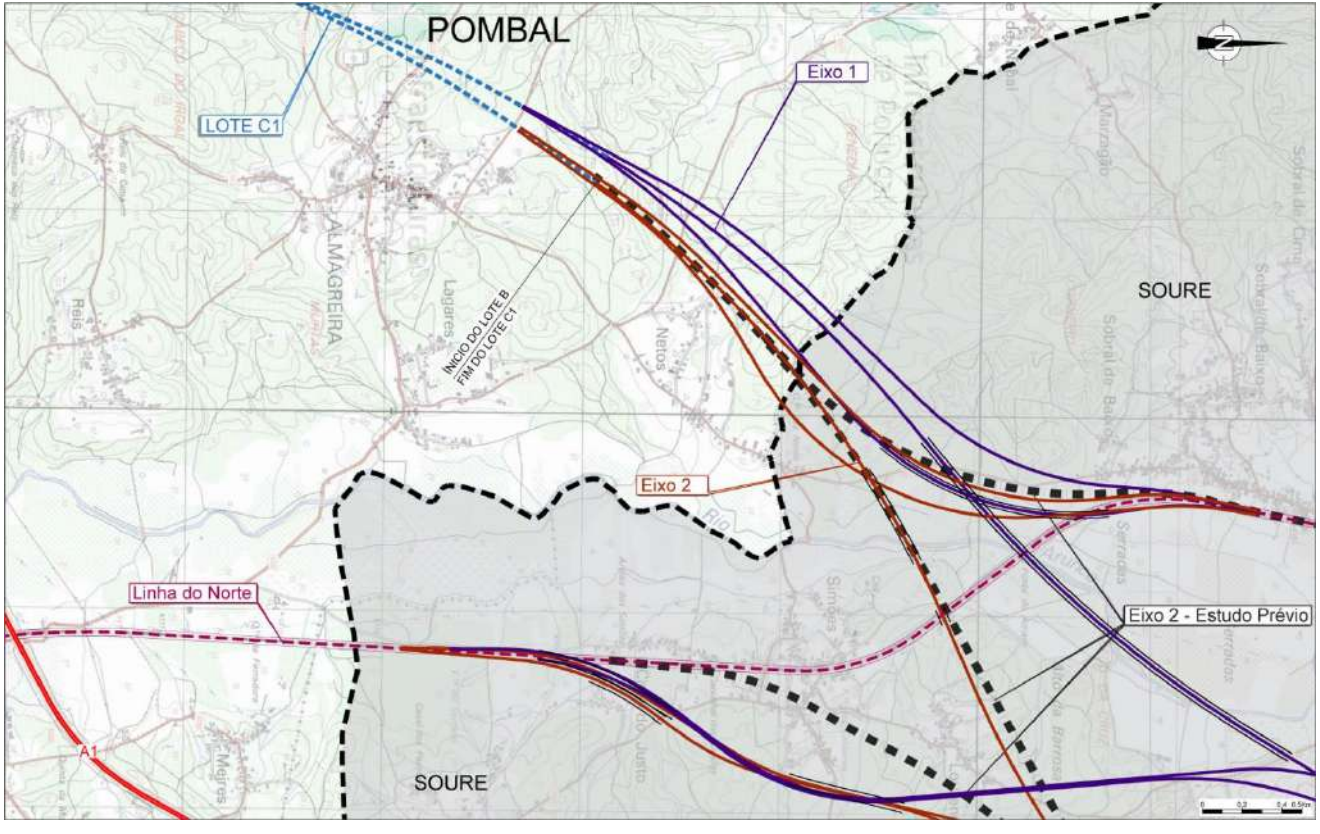


PLANTA DE COMPROMISSOS URBANISTICOS



Novo aviário

REPRESENTAÇÃO DOS ATUAIS CORREDORES



IP/DGADR - Ata de Reunião N.º 1

PF0102_AMB – LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO E LISBOA – FASE 1: TROÇO PORTO / SOURE

Data **07/12/2021** **Início: 11:30** **Fim: 13:00**

Local **TEAMS**

Assunto **Apresentação do Projeto da Nova Linha de Alta Velocidade à DGADR**

Objetivos

Apresentação do projeto

Agenda

- Apresentação geral do empreendimento
- Apresentação do projeto e as zonas de atravessamento de AH
- Discussão com os intervenientes

Conclusões

(indicar, sumariamente, as conclusões, os responsáveis por ações a desenvolver e prazos; tentar limitar a ata a uma página, no máximo duas, se necessário, juntar anexos)

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
1	Cândida Castro (CC) agradeceu a disponibilidade para a reunião e fez a apresentações das equipas internas e de consultores e dos objetivos da reunião relativo ao estudo dos corredores e aspetos da sua passagem nomeadamente, face ao AH do Mondego, já que no caso do AHBVL, o mesmo não é atravessado. Referiu a este propósito a reunião já realizada com o eng. José Proença da ARH por causa do atravessamento do Mondego e dos ajustes introduzidos para compatibilização com as obras hidráulicas face aos condicionamentos que foram transmitidos. Como preocupação, acresce agora ainda a questão de emparcelamentos que possam haver no AH	IP	

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
	Mondego, pelo que pedíamos a informação quanto aos mesmos e do contacto dos responsáveis. Sobre eventuais regadios tradicionais que não conheçamos, solicitou também essa informação e os responsáveis a contactar.		
2	Otília Freire (OF) da Arqpais partilhou o traçado na zona do Mondego em Google Earth contextualizou o caso do atravessamento do Mondego, informando que toda a área será transposta em viaduto e referindo o afastamento à Mata do Choupal.	AVPL	
3	CC referiu os condicionamentos de ligação a norte e sul que condicionam o atravessamento do rio, motas e canal de rega em viés e a obra de arte necessária ao atravessamento e o que se coloca para conseguir vencer esta grande extensão. Enquadramento face à forma de atravessamento das outras pontes e o que estamos a pensar fazer. Referiu que o viaduto terá vãos largos (cerca de 40m) e que terá gabarito que permitirá a passagem de maquinaria agrícola. Descreveu em pormenor as preocupações tidas e que resultam também já das advertências do eng. José Proença da ARH.	IP	
4	Eng. Manuela Tavares (MT) da DGADR agradeceu também a reunião e o esforço demonstrado com a minimização no atravessamento destas áreas em termos de sistema de drenagem, os locais dos assentamentos de pilares e com a passagem de máquinas; viu contudo como preocupação geral face ao AH Mondego, o posicionamento do traçado numa zona central e da existência de emparcelamentos que foram recentemente efetuados e da possível afetação destes novos blocos. Sobre o AHBVL, podendo não ser uma condicionante pois de facto, não é atravessado, como esclarecido antes pela equipa, referiu que há contudo coisas que vão mexer e que importa	DGADR	

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
	saber; o projeto está a ser dinamizado pela CIRA e ficou assim de enviar o contacto do Eng. Magalhães Crespo que é da zona e que poderá ajudar com a informação e dinamizar o contacto com a CIRA. Referiu também que sobre os regadios tradicionais, este aspeto deveria ser visto com o Eng. Magalhães Crespo.		
5	João Fernandes (JF) (IP) esclareceu que o viaduto terá uma largura de 14m	IP	
6	MT pediu que sejam enviados os traçados para melhor puder avaliar dos potenciais impactes e ajudar com a informação mais concreta. Pediu ainda que seja enviado o projeto do viaduto sobre a várzea do Mondego e pormenores sobre os seus métodos construtivos.	DGADR	
7	CS encerrou reunião, agradecendo a disponibilidade e os contributos e que será enviado com brevidade a ata desta reunião, referindo os pontos abordados e o envio do kmz dos traçados.	IP	ASAP

Lista de ações

(listagem das ações, com indicação dos responsáveis e data de execução)

Nº	Responsáveis *(para as ações)*	Descrição	Data de Execução *(para as ações)*
1	IP	Envio de ata da reunião	ASAP
2			
3			

Lista de ações em aberto de reuniões anteriores

(listagem das ações das reuniões anteriores que se encontram em aberto, com indicação dos responsáveis e data de execução)

Ata Nº	Ponto N.º	Descrição	Data de Execução *(para as ações)*
1			

Ata Nº	Ponto N.º	Descrição	Data de Execução *(para as ações)*
2			
3			

Anexos

Anexo	Descrição	Nº Páginas
1	Registo de Presenças	1

Participantes

Nome	Entidade	Função
João Fernandes	IP	Gestor do Empreendimento
Luís Ferreira	IP	Coordenação do Projeto
Cândida Santos	IP	Coordenação Estudos Ambiente
Ana Castro	AVPL	Coordenadora do Estudo - adjunto
Otília Freire	Arqpais	Coordenadora de Ambiente
Fátima Teixeira	Agripro	Coordenadora de Ambiente
Inês Lopes	Arqpais	Equipa de Ambiente
Manuela Tavares	DGADR	Chefe de Divisão do Departamento de Ordenamento do Espaço Rural
Ana Correia	DGADR	Técnica do Departamento de Ordenamento do Espaço Rural

Distribuição

Entidade	Nome
Vários	Participantes

Ata elaborada por

ARQPAIS/AGRIPRO/AVPL/IP

IP/CM Mealhada - Ata de Reunião Nº1

PF0102_AMB – LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO E LISBOA – FASE 1: TROÇO PORTO / SOURE

Data **07/12/2021** **Início: 14:30** **Fim: 16:00**

Local **TEAMS**

Assunto **Apresentação do Projeto à CM da Mealhada**

Objetivos

Apresentação do projeto

Agenda

- Apresentação do empreendimento
- Enquadramento do desenvolvimento do atual projeto: antecedentes e inserção no território

Conclusões

(indicar, sumariamente, as conclusões, os responsáveis por ações a desenvolver e prazos; tentar limitar a ata a uma página, no máximo duas, se necessário, juntar anexos)

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
1	Ana Freire (AF) – agradecimento pela disponibilidade para a reunião, introdução e apresentação de ordem de trabalhos e equipas.	IP	---
2	João Fernandes (JF) – agradecimento pelo envio de informação e enquadramento do empreendimento com PPT (Anexo), considerando: • enquadramento estratégico e objetivos; • antecedentes – estudos realizados pela ex-RAVE; • atualização dos EP + EIA com DIA's favoráveis em 2010; • planeamento previsional.	IP	---
3	Otília Freire (OF): • apresentação da equipa de projeto e de ambiente;	Arqpais	---

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
	• apresentação do desenvolvimento do atual projeto (Anexo), considerando os antecedentes e a sua inserção no território, para a qual se teve em conta a informação recebida das entidades e onde se incluiu a Câmara Municipal.		
4	AF informa que será elaborada e enviada uma ata da reunião, com as apresentações anexas.	IP	---
5	O Sr.º Vereador Hugo Silva refere que entraram agora no executivo e que estão a tomar conhecimento mais preciso da informação sobre o projeto. Pede esclarecimento sobre a ligação no concelho da Mealhada à Linha do Norte (LN) e qual é a interface no concelho.	CM Mealhada	---
6	JF esclarece que apesar de designada de ligação da Mealhada à LN, a mesma ocorre, de facto, no concelho da Anadia, uma vez que é onde é possível materializá-la. Esclarece quais as paragens previstas para a nova Linha de Alta Velocidade (LAV) mas informa que os comboios da Linha do Norte podem entrar na LAV encurtando os tempos de percurso atuais. A LAV será uma infraestrutura dedicada ao transporte de passageiros. As mercadorias apenas circularão na atual Linha do Norte.	IP	---
7	O Sr.º Vereador Hugo Silva solicita o envio da informação sobre o Projeto, para que seja analisada de forma mais detalhada pelos serviços e questiona qual o canal mais apropriado para a troca de informação.	CM Mealhada	---
8	JF esclarece que a informação deve ser enviada para a coordenadora do EIA, a OF (com conhecimento à equipa de gestão/coordenação da IP), e informa que o processo anterior está disponível no site da APA.	IP	---
9	AF encerrou reunião, agradecendo a disponibilidade e informando que será enviada a ata de reunião, identificado os principais pontos abordados e as apresentações feitas.	IP	--

Lista de ações

(listagem das ações, com indicação dos responsáveis e data de execução)

Nº	Responsáveis *(para as ações)*	Descrição	Data de Execução *(para as ações)*
1	IP	Envio de ata da reunião e das apresentações	ASAP
2			
3			

Lista de ações em aberto de reuniões anteriores

(listagem das ações das reuniões anteriores que se encontram em aberto, com indicação dos responsáveis e data de execução)

Ata Nº	Ponto N.º	Descrição	Data de Execução *(para as ações)*
1			
2			
3			

Anexos

Anexo	Descrição	Nº Páginas
1	Registo de Presenças	1

Participantes

Nome	Entidade	Função
Ana Freire	IP	Gestão/Coordenação do Projeto
João Fernandes	IP	Gestor do Empreendimento
Luis Ferreira	IP	Coordenação do Projeto
Maria Cândida Castro	IP	Coordenadora dos Estudos de Ambiente
Ângela Sá	IP	Gestora de Unidade GR Porto e Aveiro
Isabel Santos	IP	Equipa da Unidade GR Porto e Aveiro
João Prego	AVPL	Coordenador do Estudo Prévio
Otília Freire	Arqpais	Coordenadora de Ambiente
Fátima Teixeira	Agripro	Coordenadora de Ambiente
Inês Lopes	Arqpais	Equipa de Ambiente
Inês Caria	Arqpais	Equipa de Ambiente
Hugo Alves Silva	C.M. Mealhada	Vereador
Filipa Pinto	C.M. Mealhada	Técnica Superior

Distribuição

Entidade	Nome
Vários	Participantes

Ata elaborada por

ARQPAIS/AGRIPRO/AVPL/IP



REUNIÃO DE TRABALHO COM A CÂMARA MUNICIPAL DE MEALHADA

PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Infraestruturas de Portugal

Videoconferência (Teams)

2021.12.07

AGENDA

1 – Enquadramento Estratégico e Objetivos

2 – Antecedentes – Estudos Realizados pela Ex-RAVE (2002/2009)

3 – Atualização dos EP+EIA objeto de DIA favoráveis em 2010

4 – Planeamento Previsional do Projeto

PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE



1

PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Enquadramento Estratégico e Objetivos

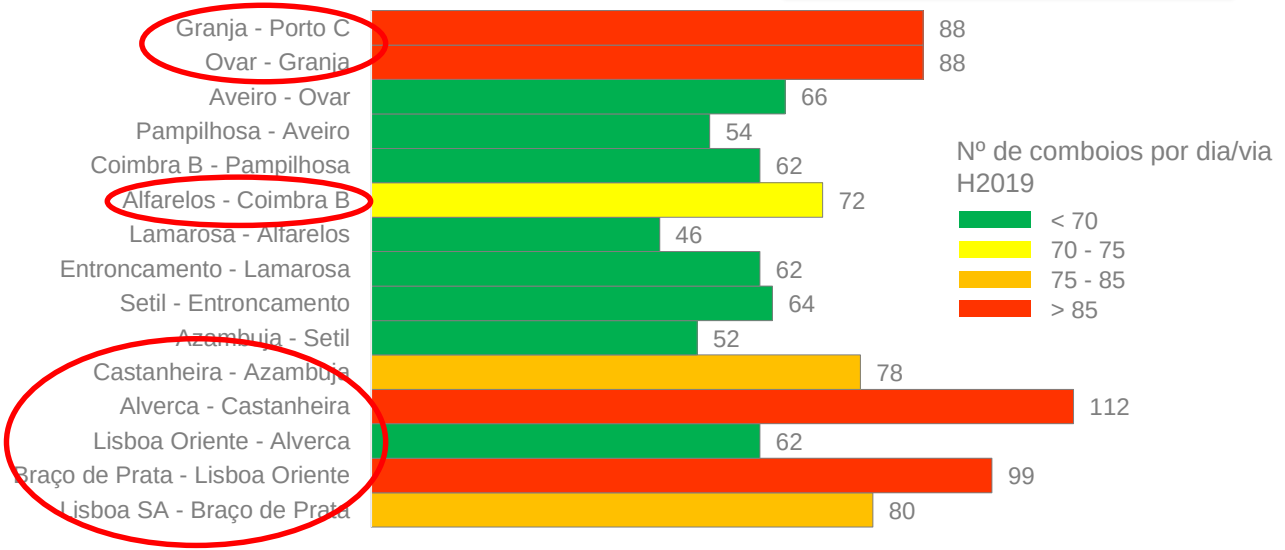
SERVIÇO FERROVIÁRIO PORTO-LISBOA

LINHA DO NORTE – ESPINHA DORSAL DO SISTEMA FERROVIÁRIO NACIONAL



Circulam diariamente cerca de 730 comboios com velocidades comerciais entre 40 e 120 km/h (dia útil)

- ✓ 420 suburbanos (40 a 60 km/h)
- ✓ 120 mercadorias (70 km/h)
- ✓ 120 regionais (60 a 80 km/h)
- ✓ 70 longo curso (100 a 120 km/h)



Dos 1650 comboios diários (pass. + merc.)
44% (730) usam a linha do norte

Dos 130 comboios diários de mercadorias
92% (120) usam a linha do norte

SERVIÇO FERROVIÁRIO PORTO-LISBOA

OFERTA ATUAL ENTRE ORIENTE E CAMPANHÃ



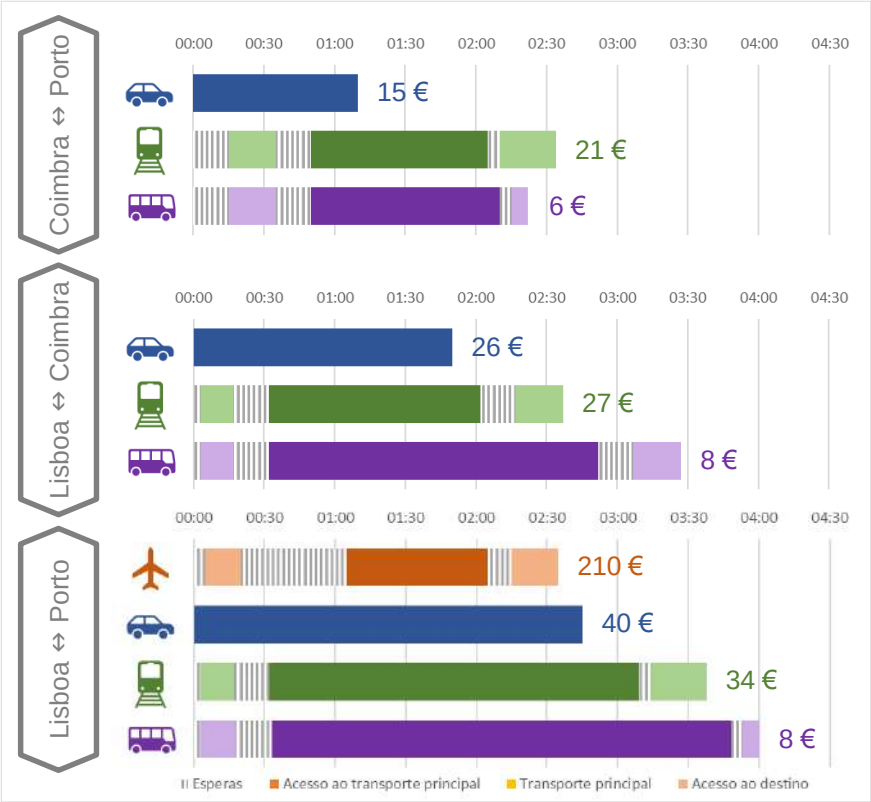


Serviço	Oferta (comboios/dia/sentido)	Paragens (#)	Tempo de percurso (h:mm)	Preço Standard (€/sentido)
Alfa Pendular	9 / 10	3 / 7	2:48 a 3:00	31,70 €
Intercidades	7	10	3:13 a 3:24	25,10 €
Regional	1	42 / 49	4:51 a 4:59	23,45 €

SERVIÇO FERROVIÁRIO PORTO-LISBOA

SERVIÇOS PORTO-COIMBRA-LISBOA - DESEMPENHO COMPARATIVO

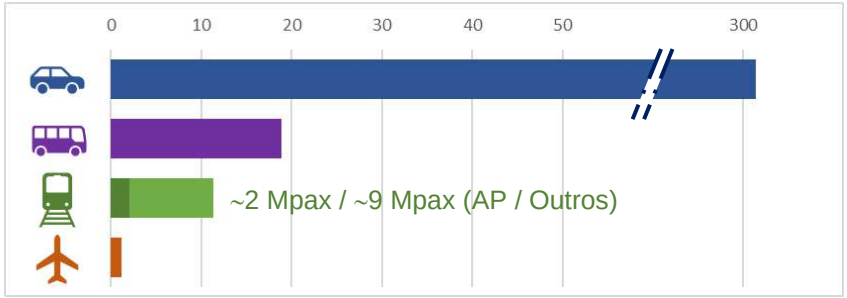
TEMPO TOTAL DE VIAGEM / PREÇO STANDARD MÉDIO





PROCURA NO EIXO

(MPax/ano)



Fontes: Horários publicados por operadores e cálculos próprios sobre Google maps

Fonte: Estudo de Procura da Linha do Norte, TIS/IP, 2018

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

ANEXO A.1. FICHAS DE INVESTIMENTO
TRANSPORTES E MOBILIDADE - FERROVIA

PROGRAMA NACIONAL DE INVESTIMENTOS 2030

F1 **NOVA LINHA PORTO - LISBOA**

Programa
Projeto

Motivação

Reduzir o tempo de trajeto entre Porto e Lisboa, aumentando a qualidade dos serviços de Longo Curso, e libertar capacidade na linha do Norte para o tráfego suburbano e de mercadorias

Eixos Estratégicos

Ilustração



Descrição

Este projeto pretende materializar uma nova linha no Eixo Porto - Lisboa que permitirá segregar os tráfegos rápidos e lentos, reduzindo os tempos de viagem e aumentando a capacidade para passageiros e mercadorias.

Esta ligação será desenvolvida em duas fases, iniciando-se com a construção do troço entre Porto e Soure.

A construção de uma nova linha de via dupla de alta velocidade para passageiros (LAV) entre Porto Campanhã e Lisboa Oriente viabilizará um tempo de percurso próximo de 1h15.

Será criado um plano diretor de exploração ferroviária para o Eixo Atlântico Valença - Faro.

Interdependências:

- **F2** Aumento de capacidade no troço Alverca - Azambuja da Linha do Norte
- **F11** Nova linha Porto - Valença - Vigo
- **F15** Aquisição de novo material circulante de longo curso

Principais Benefícios:

- ✅ Redução dos tempos de percurso
- ✅ Redução de emissões de GEE
- ✅ Redução da sinistralidade e congestionamento
- ✅ Aumento da capacidade atual linha do Norte para os serviços suburbanos, regionais de mercadorias

Entidade Promotora	• Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA)	**Estimativa de Investimento**	4500 M€
		Temporalidade	2021 - 2030
		Modelo de Investimento	Investimento Público

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ABORDAGEM ESTRATÉGICA



AEROPORTO SÁ CARNEIRO / PORTO-CAMPANHÃ
(incluindo Estação do Aeroporto e PMO)
Capital intensivo / Forte ocupação humana

PORTO-CAMPANHÃ / SOURE
(incluindo Estações de Coimbra, Aveiro, Gaia e Porto-Campanhã)
Linha do Norte Saturada
Forte ocupação humana / Maiores ganhos de tempo
(+ ampliação da Estação do Oriente
+ Terminal Técnico em Braço de Prata
+ aumento de capacidade da LN Alverca / Azambuja)

SOURE / CARREGADO
(incluindo Estação de Leiria)
Mais graus de liberdade na conceção
Melhor relação custo / Ganhos de tempo

CARREGADO / LISBOA-ORIENTE (excl.)
Linha do Norte Saturada
Capital intensivo / Menores ganhos de tempo

ANTECIPAÇÃO EM PONDERAÇÃO

FASE 1
2026/2028

FASE 2
2028/2030

FASE 3
>2030

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

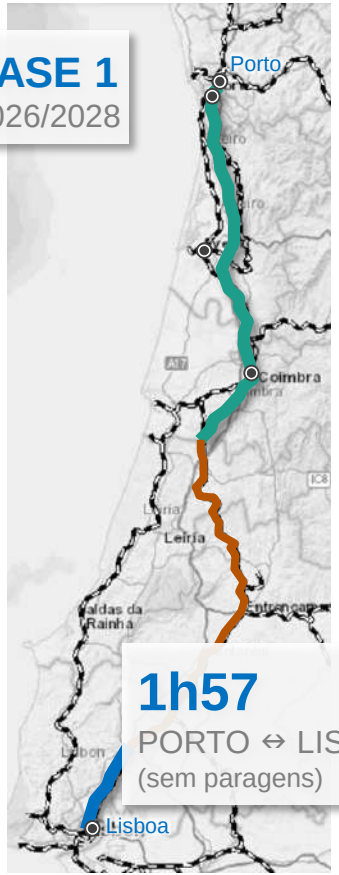
FASEAMENTO PROPOSTO

ATUAL
2020



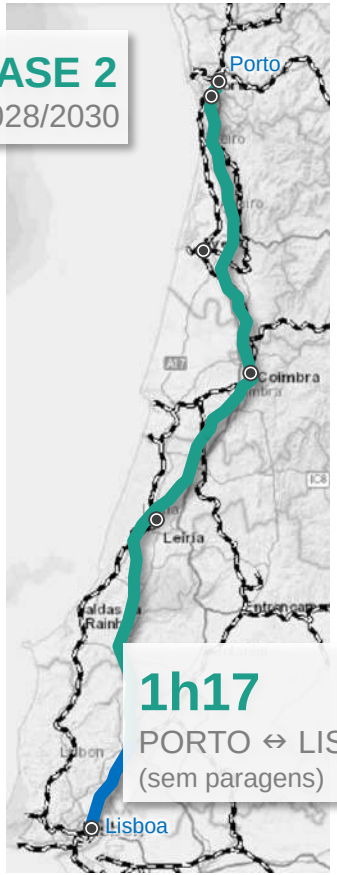
2h48
PORTO ↔ LISBOA
(3 paragens)

FASE 1
2026/2028



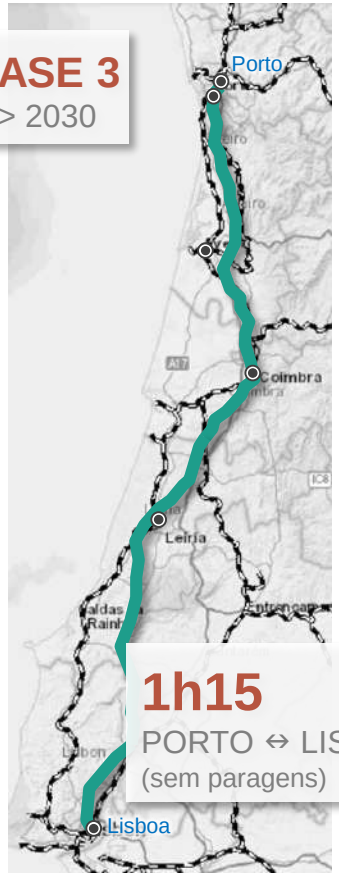
1h57
PORTO ↔ LISBOA
(sem paragens)

FASE 2
2028/2030



1h17
PORTO ↔ LISBOA
(sem paragens)

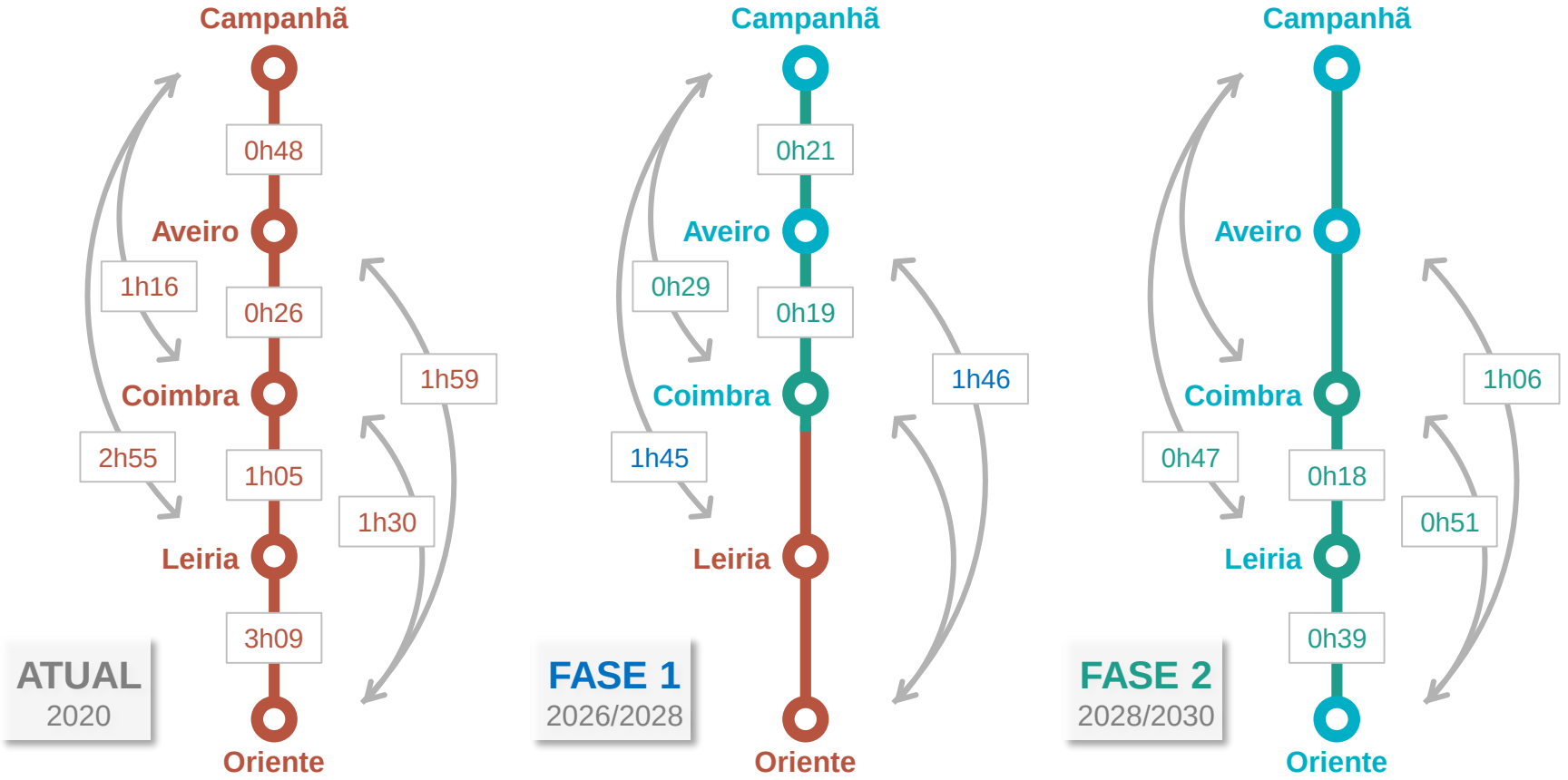
FASE 3
> 2030



1h15
PORTO ↔ LISBOA
(sem paragens)

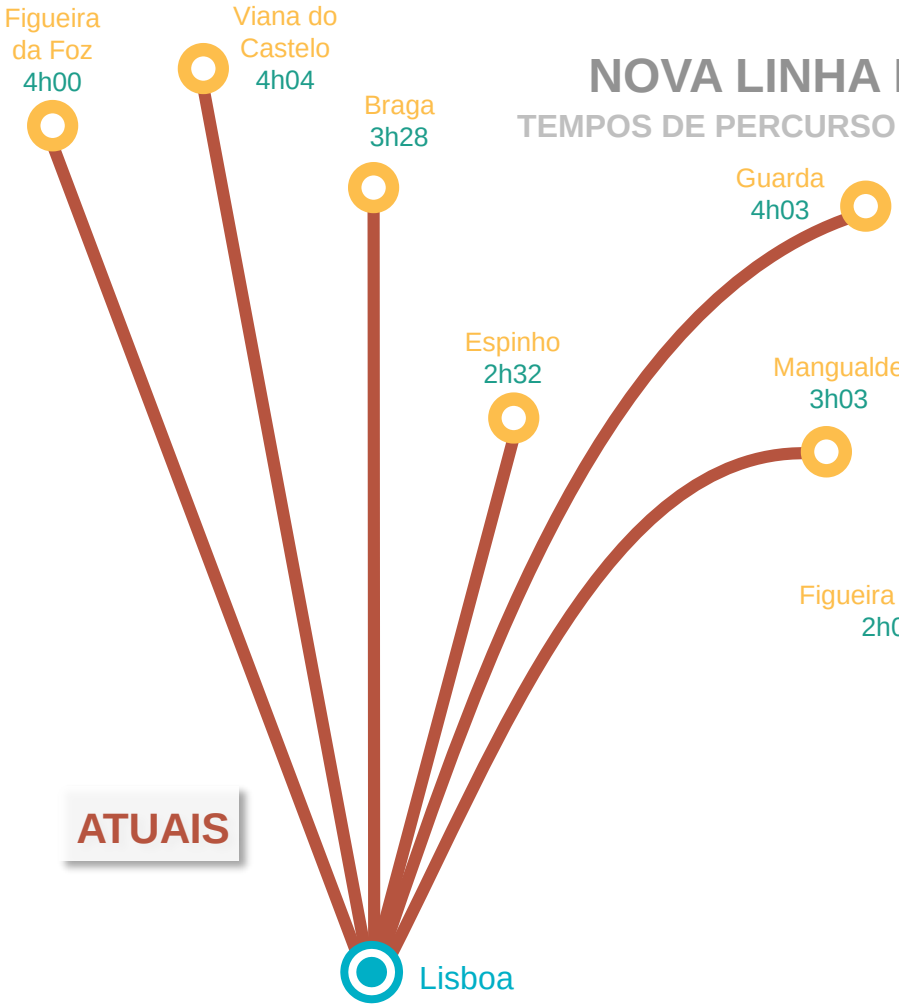
NOVA LINHA PORTO-LISBOA

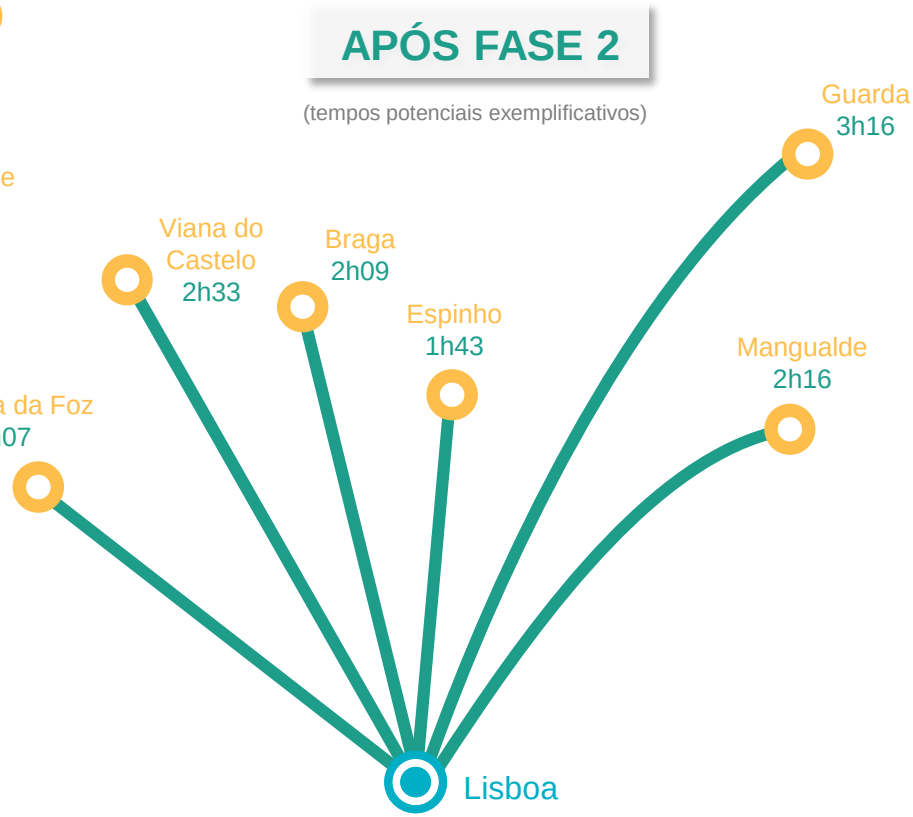
TEMPOS DE PERCURSO | PARAGENS INTERMÉDIAS



NOVA LINHA PORTO-LISBOA

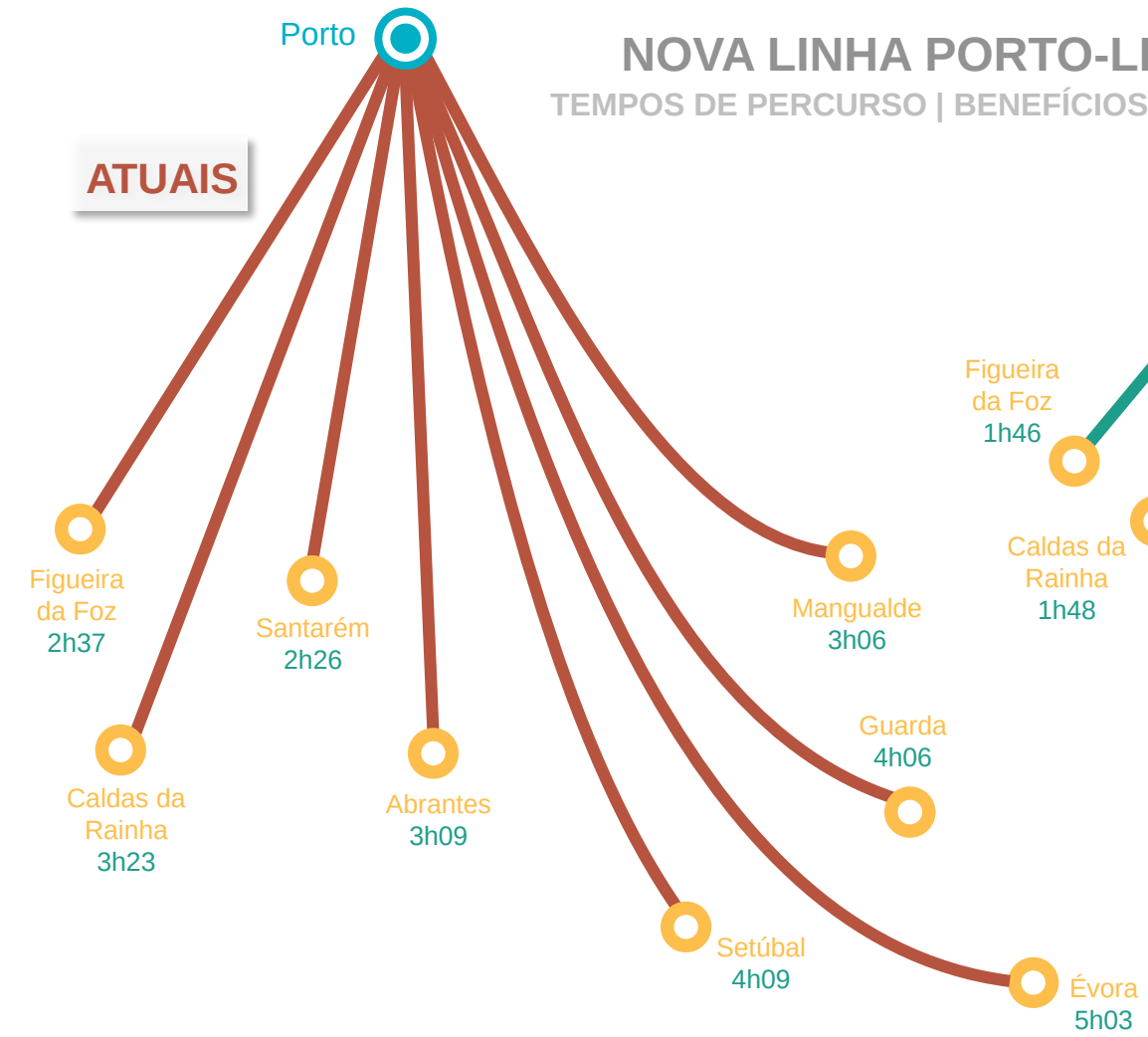
TEMPOS DE PERCURSO | BENEFÍCIOS ALARGADOS

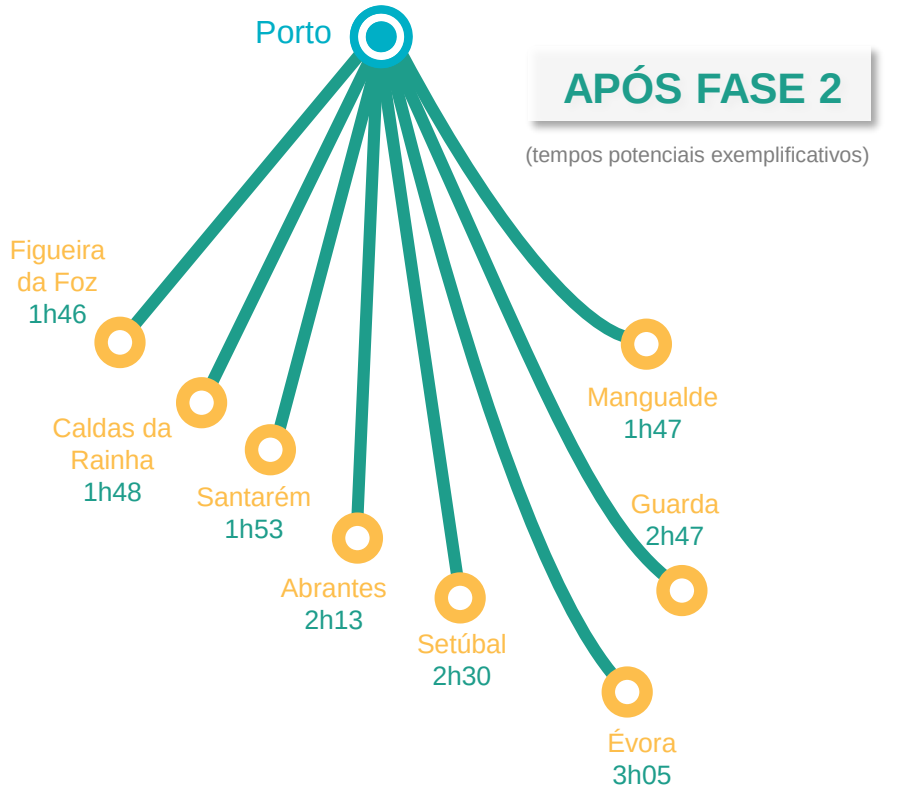




NOVA LINHA PORTO-LISBOA

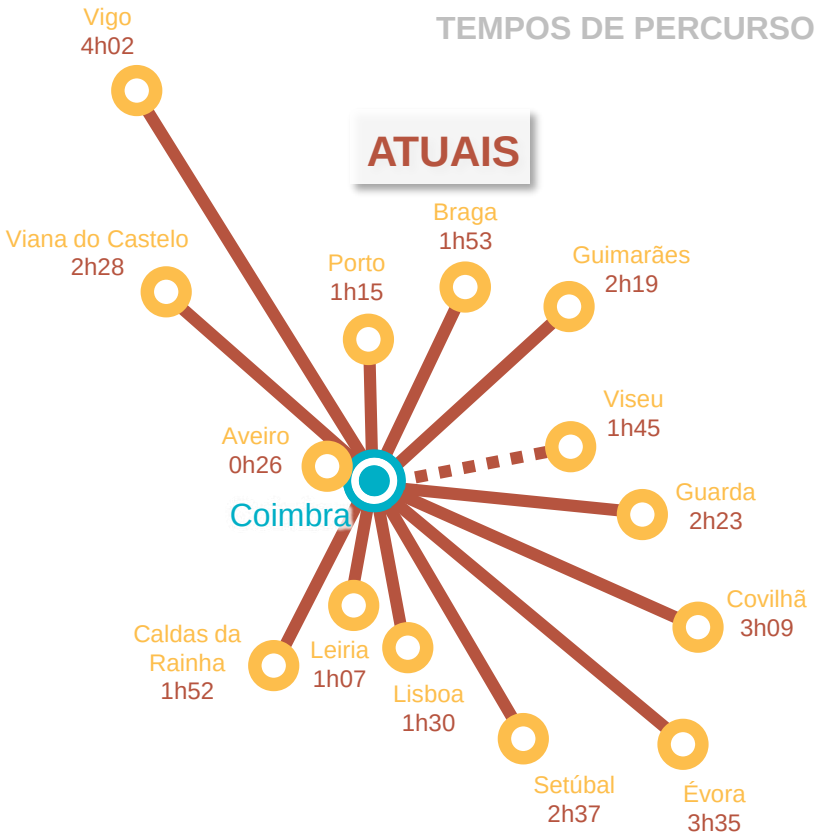
TEMPOS DE PERCURSO | BENEFÍCIOS ALARGADOS

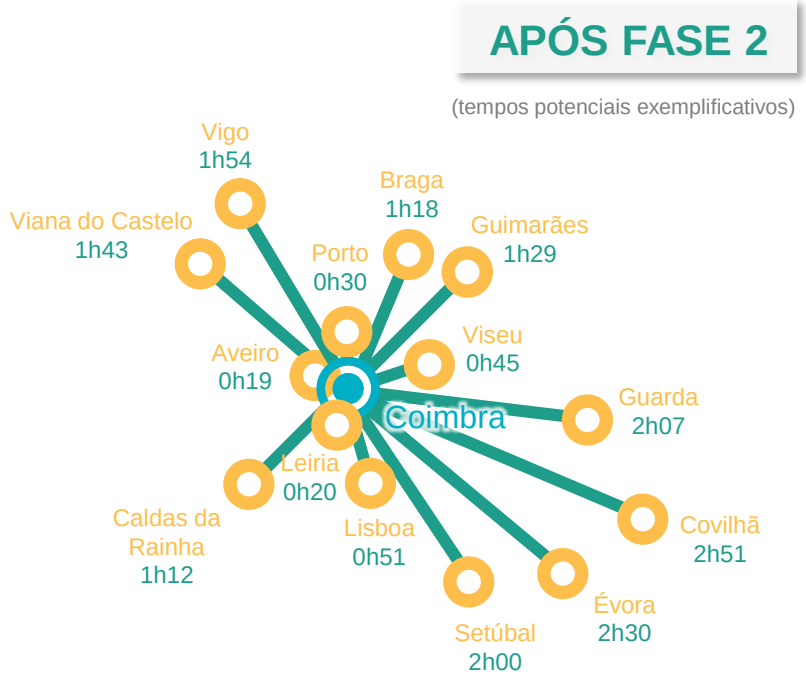




NOVA LINHA PORTO-LISBOA

TEMPOS DE PERCURSO | BENEFÍCIOS ALARGADOS





2



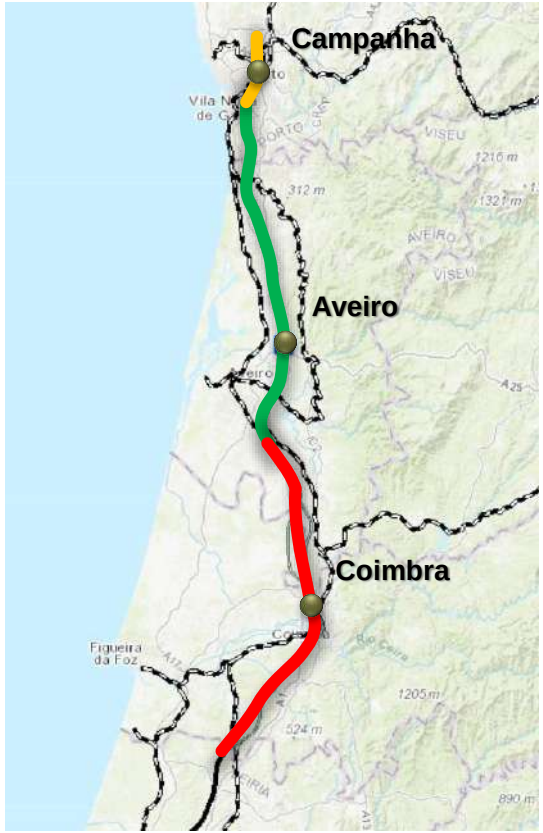
PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Antecedentes – Estudos Realizados pela Ex-RAVE (2002/2009)

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ANTECEDENTES - ESTUDOS REALIZADOS PELA EX-RAVE (2002/2009)



Avaliação de Impacte Ambiental do Troço Soure/Porto da Linha de Alta Velocidade Lisboa-Porto

Lote	Troço	Ext.	Estações	AIA/DIA
E	V.N. de Gaia - Aeroporto Sá Carneiro	23 km	Campanhã, Aeroporto e PMO	• EIA concluído em abril de 2012, não submetido a AIA
A	Aveiro – V.N. de Gaia	70 km	Aveiro	• EIA submetido a AIA em 13/03/2009 • DIA emitida em 19/01/2010 e caducada em 19/01/2012 – Alternativa 8: combinação B1-ILBA-A2-A3-A4.
B	Soure - Mealhada	65 km	Coimbra	• EIA submetido a AIA em 29/04/2009 • DIA emitida em 27/04/2010 e caducada em 27/04/2016 – Solução 7: combinação dos traçados 2+3T+4 e ligações à Linha do Norte 3T, em Coimbra, e B, a norte.

3



PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Atualização dos EP+EIA objeto de DIA favoráveis em 2010

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

REQUISITOS FUNCIONAIS



TRÁFEGO: Passageiros; AV + Convencional Longo Curso (automotoras e locomotiva+carruagens)

TEMPO DE PERCURSO: 1h15 no serviço AV direto Lisboa ⇔ Porto
(assumindo material AV com Vmax ≥ 300 km/h)

VELOCIDADE: Máxima variável aprox. 300 km/h; Mínima de 160 km/h

CONFIGURAÇÃO: Via dupla, banalizável, com circulação normal pela esquerda

BITOLA: 1668 mm (Ibérica)

GABARITO: GC ou PT b+ (CPb+)

CARGA MÁXIMA: 22,5 ton/eixo

ESTAÇÕES: Oriente, Leiria, Coimbra, Aveiro, Gaia (em avaliação) e Campanhã
Plataformas com 400 m de comprimento e 760 mm de altura (900 mm em Aveiro)

ARTICULAÇÃO COM RFN: Oriente, Carregado, Marinha Grande, Leiria, Soure, (Coimbra-Taveiro e Adémia), (Mealhada), Aveiro sul-Oiã, Aveiro norte-Canelas e Campanhã

CONTROLO-COMANDO E SINALIZAÇÃO: Sinalização Eletrónica, ETCS Nível 2 e GSM-R

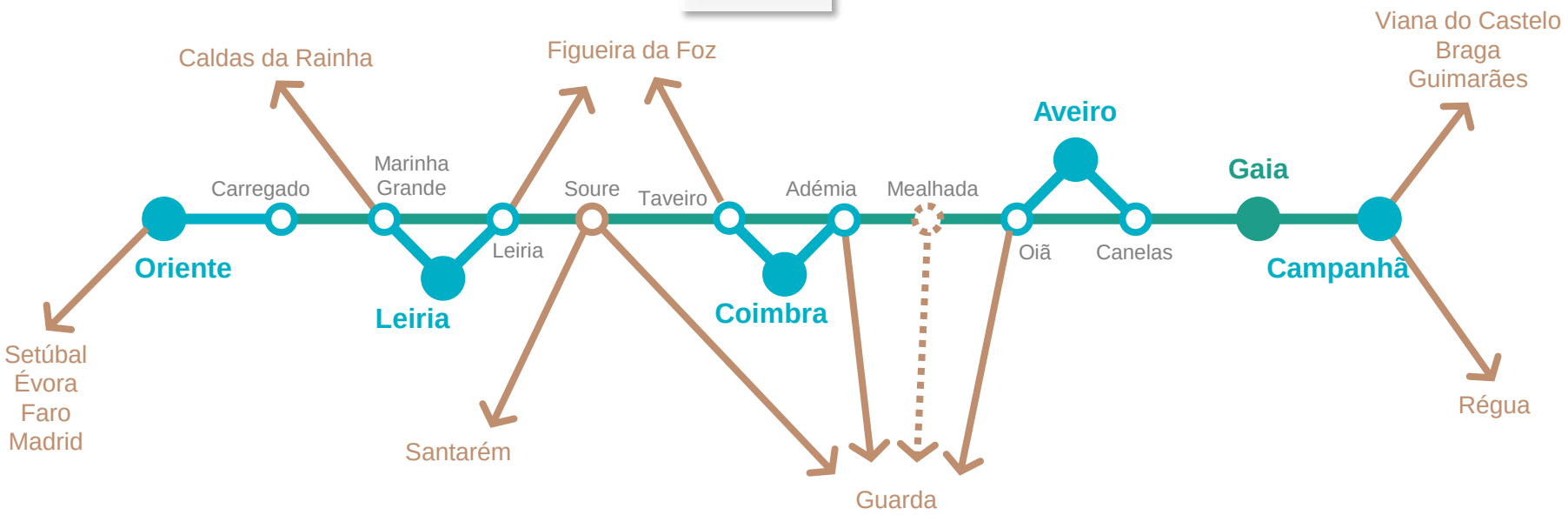
ELETRIFICAÇÃO: AC 25 kV, 50 Hz; Compatível com frota existente

INTEROPERABILIDADE: Respeito integral das ETI para bitola ibérica

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ARTICULAÇÃO COM A REDE FERROVIÁRIA NACIONAL

FASE 2
2028/2030



Infraestruturas de Portugal

4



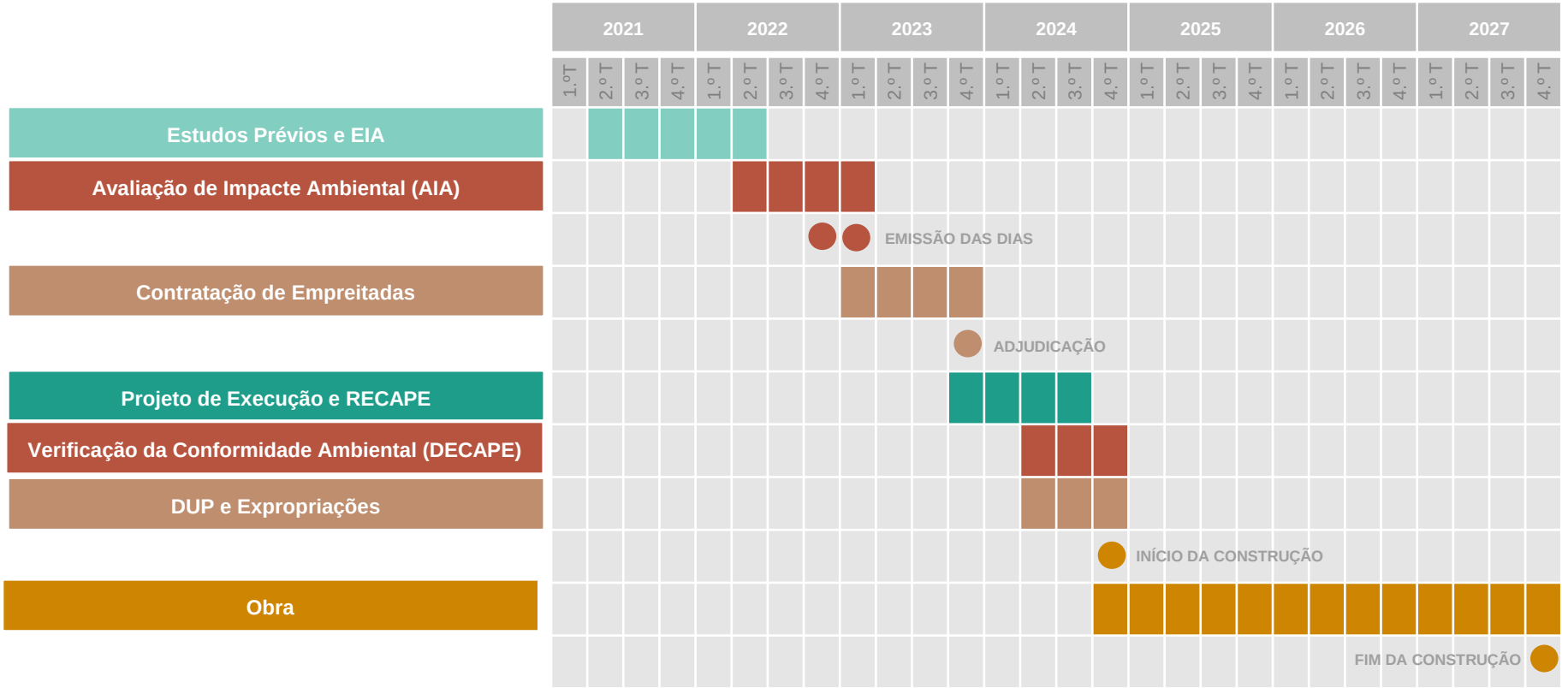
PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Planeamento Previsional do Projeto

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

PLANEAMENTO PREVISIONAL DA FASE 1 – PORTO/SOURE



Infraestruturas de Portugal
Ligamos destinos

Rodovia e Ferrovia.
Juntos encurtamos distâncias.

Viva a **mobilidade**.

OBRIGADO

www.infraestruturasdeportugal.pt

Infraestruturas de Portugal

Apresentação do Projeto

CÂMARA MUNICIPAL DE MEALHADA
07 dezembro 2021

PNI2030

PROJETO LAV PORTO/SOURE

LOTE B – SOURE / MEALHADA

Infraestruturas de Portugal

IP

07 dezembro 2021

PROJETO LAV – PORTO/SOURE

LOTE B – SOURE / MEALHADA

OBJETIVOS:

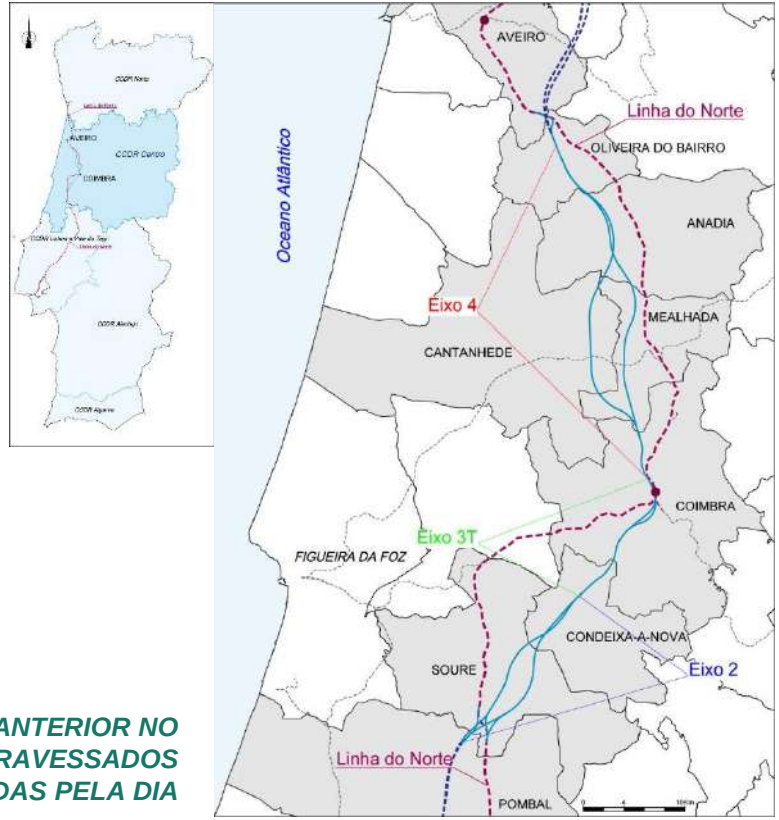
ENQUADRAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DO ATUAL PROJETO:

- **ANTECEDENTES**
- **INSERÇÃO NO TERRITÓRIO DO CONCELHO**

ANTECEDENTES

- Anterior Estudo Prévio e Estudo de Impacte Ambiental do **Lote B – Troço Soure/Mealhada**, submetidos a Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) na Agência Portuguesa do Ambiente (APA), em 2009 (processo n.º 2143).

- Emitida Declaração de Impacte Ambiental (DIA), a 27 de abril de 2010, **favorável condicionada à Solução 7, que corresponde à conjugação dos traçados dos Eixos 2+3T+4.**



ENQUADRAMENTO DO PROJETO ANTERIOR NO TERRITÓRIO DOS CONCELHOS ATRAVESSADOS / SOLUÇÕES APROVADAS PELA DIA

METODOLOGIA SEGUIDA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ATUAL PROJETO

Corredores EP anterior sujeitos a AIA ↓ Ponto de partida para o atual projeto por corresponderem a corredores já estudados, avaliados e aprovados ambientalmente	• Atualização da informação (ocupação do solo e condicionantes) • Análise DIA e Parecer da CA (situações particulares a ter em conta pelo projeto) • Contacto de entidades / reuniões / levantamentos de campo

O QUE SE VERIFICA NA ATUALIDADE?

Maiores restrições pelo alargamento dos diferentes condicionalismos existentes à data do anterior estudo e presença de novos:

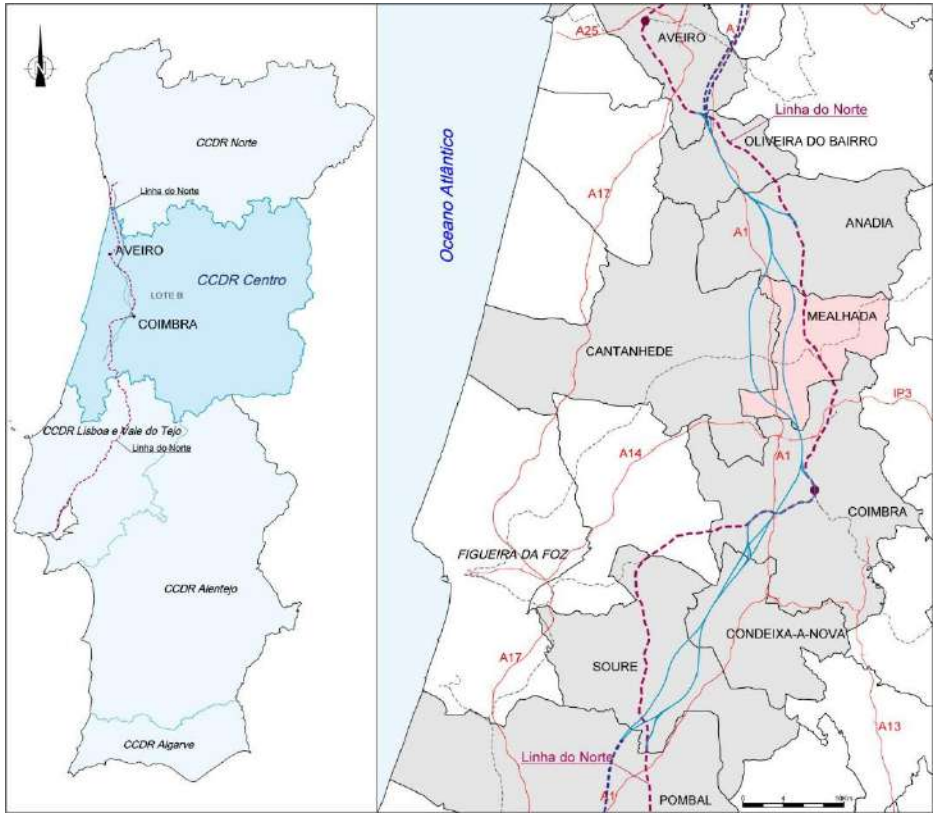
- perímetros urbanos
- áreas industriais
- Parque de gestão de resíduos (UOPG 14 – Parque de Gestão de Resíduos)
- eixos rodoviários
- novos elementos patrimoniais
- infraestruturas elétricas e de gás (transporte e subestações)

Mantém-se, no essencial, as áreas legalmente condicionadas, servidões e restrições de utilidade pública já anteriormente ocorrentes:

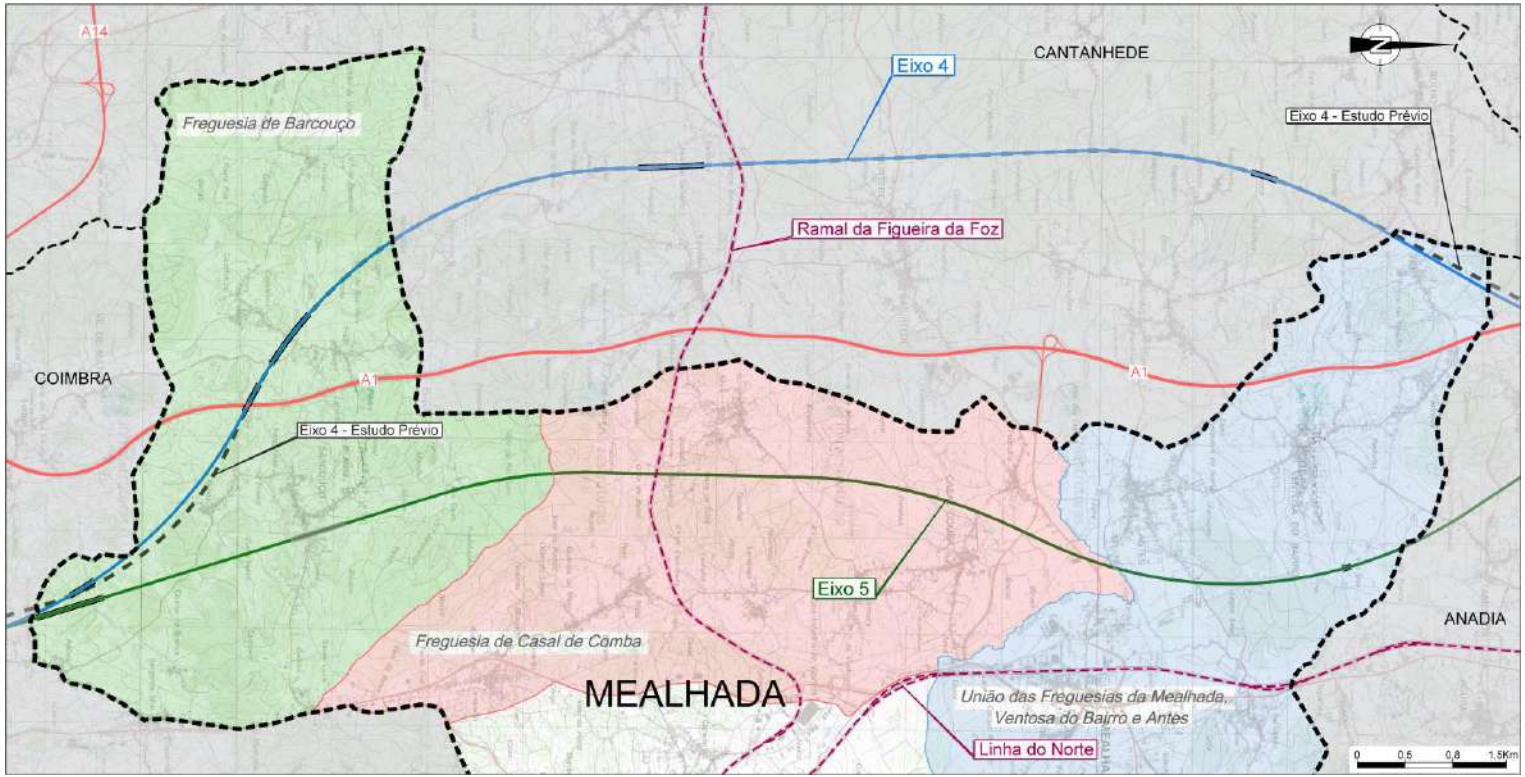
- zonas de proteção do património cultural e arqueológico
- reserva ecológica nacional (REN)
- reserva agrícola nacional (RAN)
- domínio público hídrico (DPH)
- espécies florestais protegidas
- perímetros de proteção a captações água subterrânea
- infraestruturas de abastecimento de água
- infraestruturas de saneamento
- infraestrutura de abastecimento de energia
- região demarcada da Bairrada
- aproveitamento hidroagrícola
- concessões mineiras e áreas cativas
- gasoduto

CORREDORES ATUALMENTE EM ESTUDO	**DECORREM DE MELHORIAS NOS ANTERIORES CORREDORES FACE AOS CONDICIONAMENTOS IDENTIFICADOS E AOS OBJETIVOS DO ATUAL PROJETO**

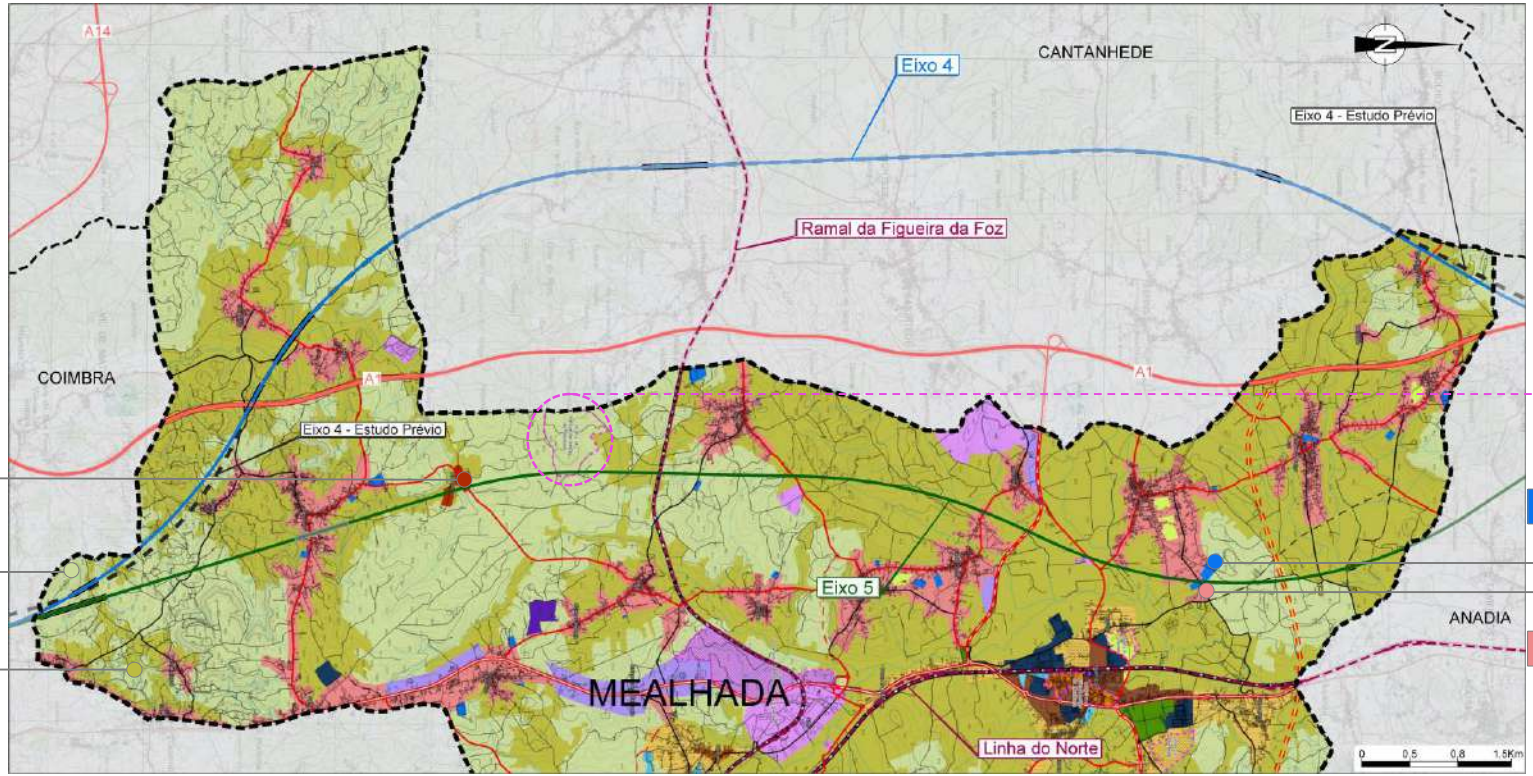
LOTE B – ATUAIS CORREDORES E LIGAÇÕES À LINHA DO NORTE



ENQUADRAMENTO DO PROJETO NO MUNÍCIPIO



PLANTA DE ORDENAMENTO (EXTRATO)



Zona Urbana

Espaço florestal de produção

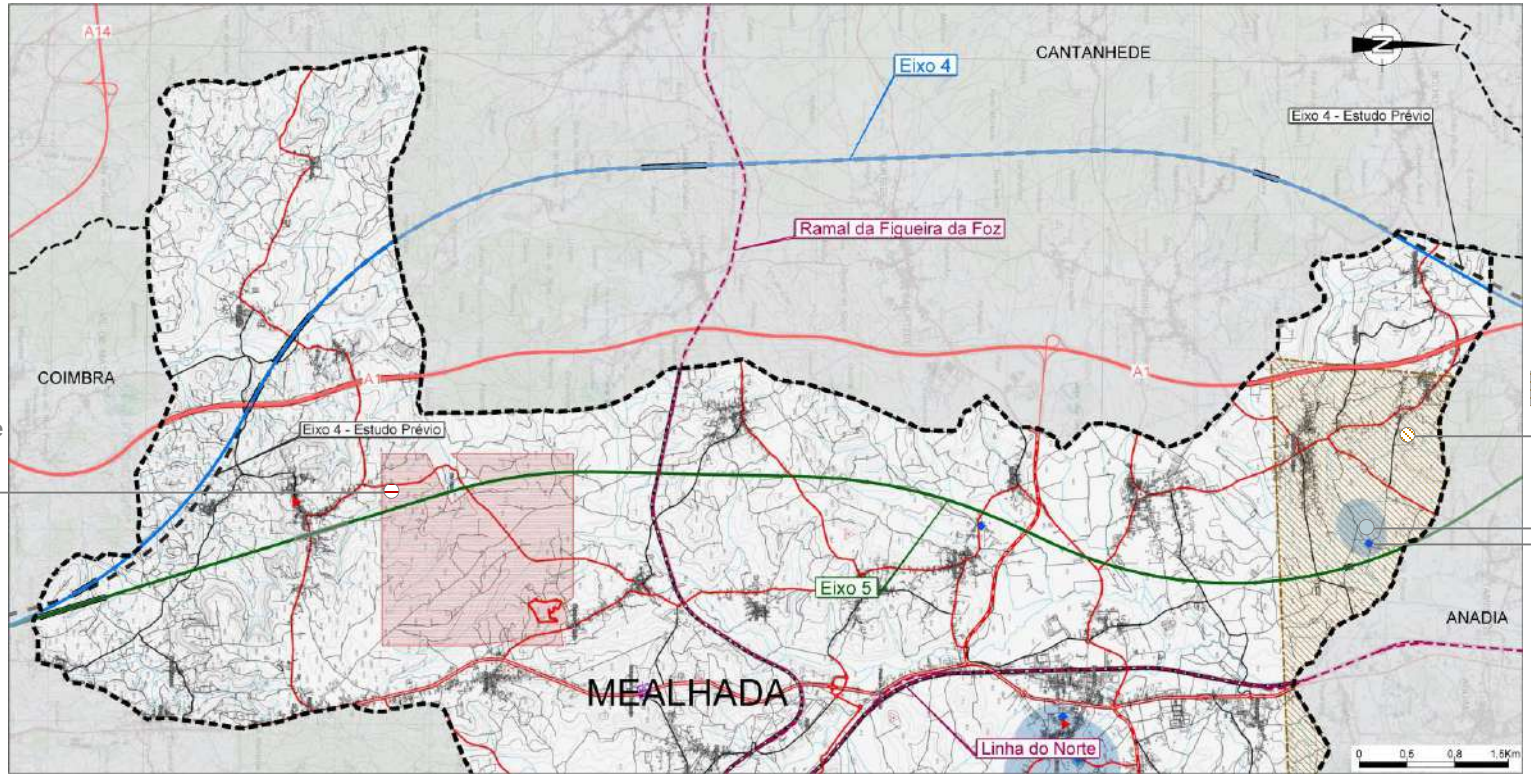
Espaço agrícola de produção

UOPG 14 – Parque de Gestão de Resíduos

Zona de equipamentos

Zona Urbana

PLANTA DE CONDICIONANTES (EXTRATO)

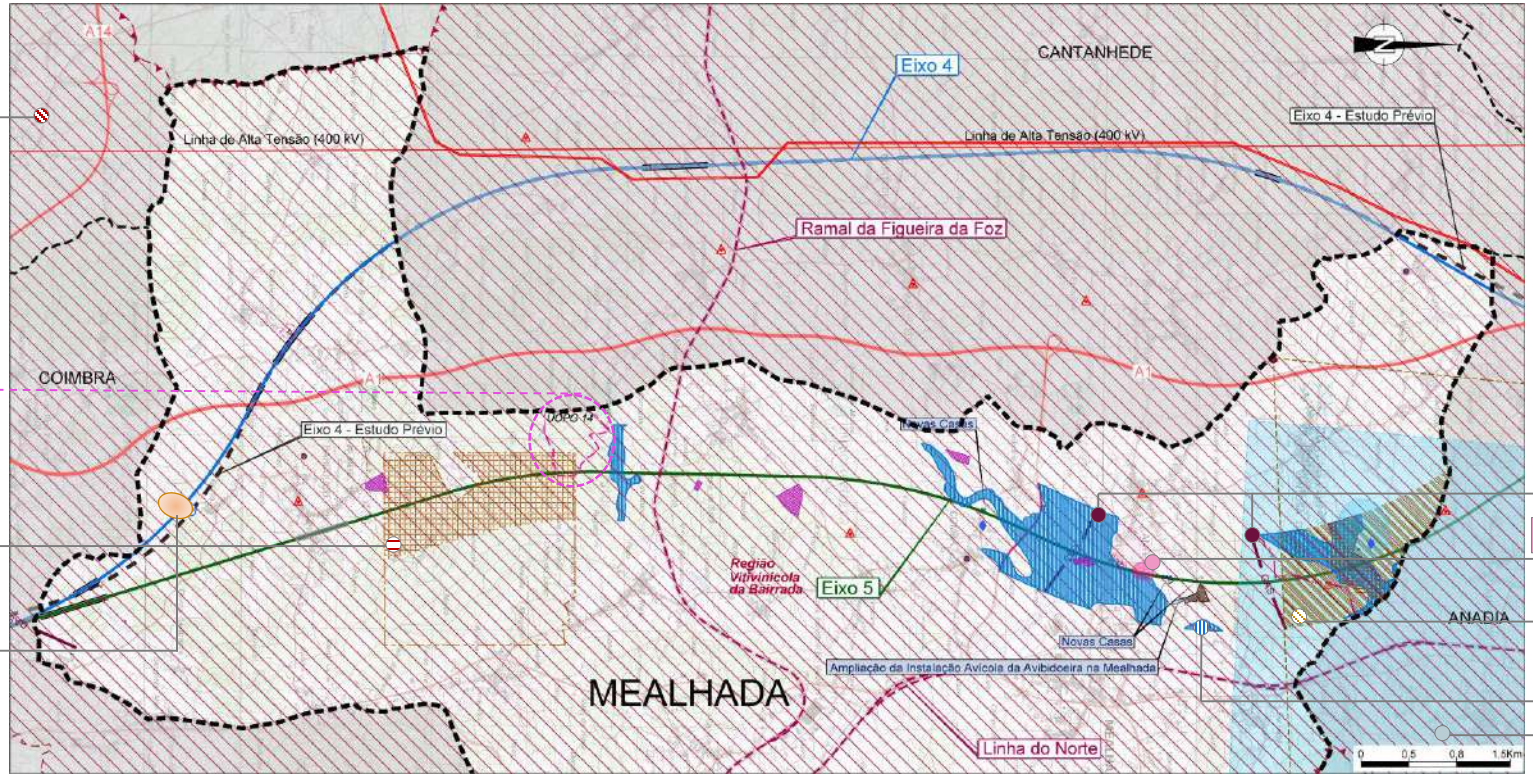


Contrato de Concessão Mineira

Área Cativa Águeda/ Anadia

Perímetro de proteção da captação de águas subterrâneas

SÍNTESE DE CONDICIONANTES



Região demarcada da Bairrada

UOPG 14 – Parque de Gestão de Resíduos

Concessão Mineira

ERSUC

Gasodutos (REN)

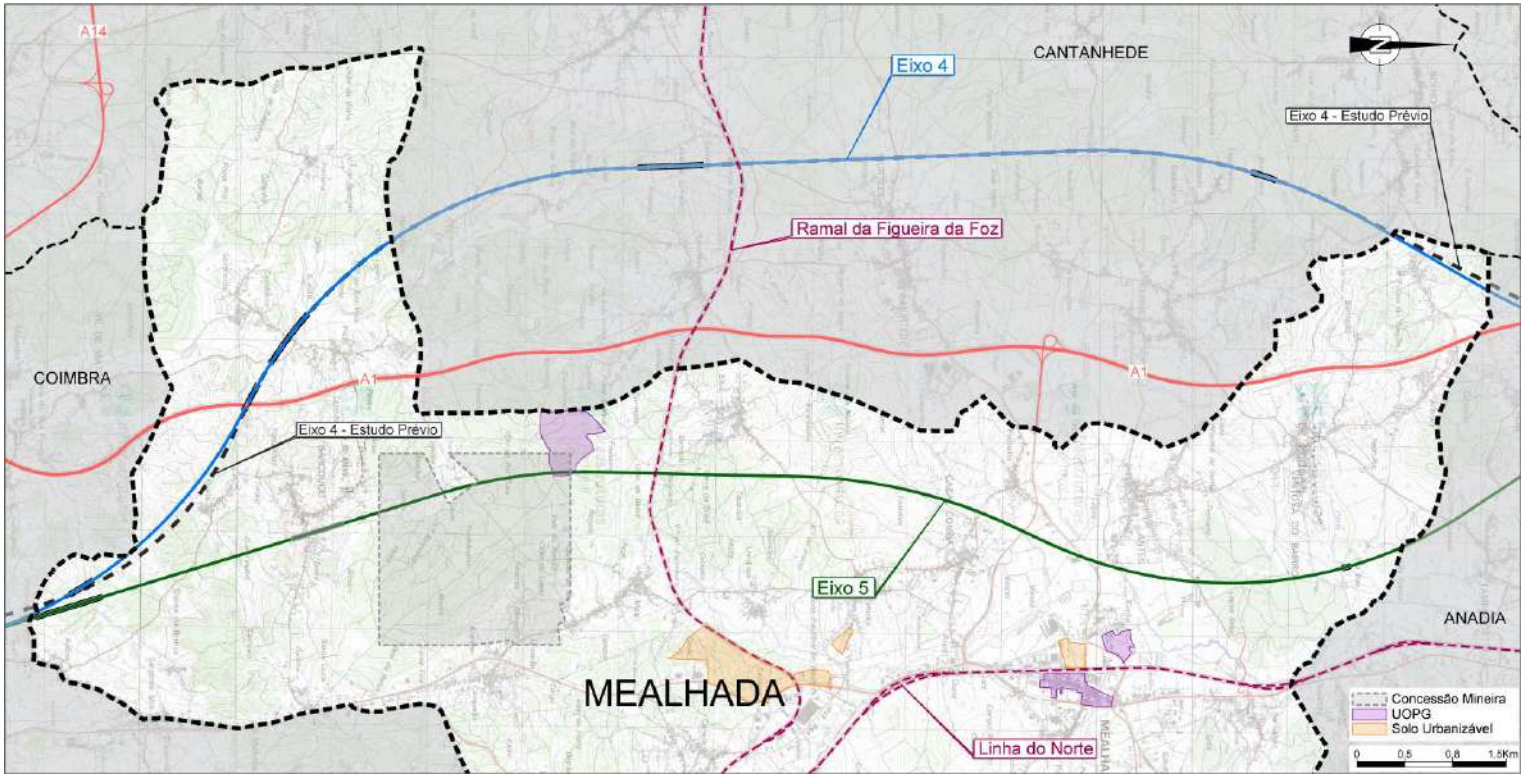
Património

Área Cativa

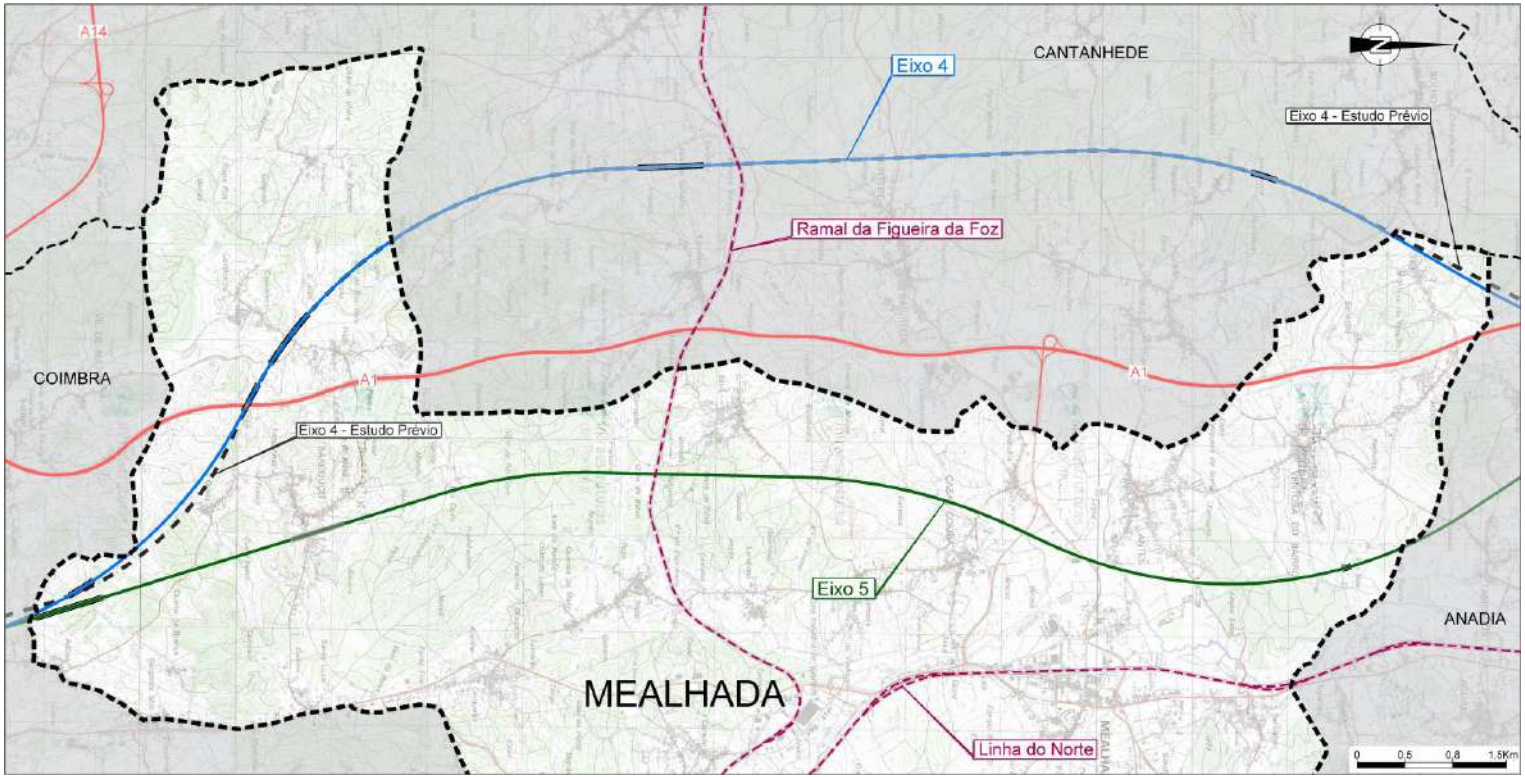
Áreas inundáveis

Perímetro de proteção da captação de águas sub.

PLANTA DE COMPROMISSOS URBANISTICOS



REPRESENTAÇÃO DOS ATUAIS CORREDORES



IP/CM OBairro - Ata de Reunião Nº1

PF0102_AMB – LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO E LISBOA – FASE 1: TROÇO PORTO / SOURE

Data **07/12/2021** **Início: 16:15** **Fim: 17:30**

Local **TEAMS**

Assunto **Apresentação do Projeto à CM de Oliveira do Bairro**

Objetivos

Apresentação do projeto

Agenda

- Apresentação do empreendimento
- Enquadramento do desenvolvimento do atual projeto: antecedentes e inserção no território

Conclusões

(indicar, sumariamente, as conclusões, os responsáveis por ações a desenvolver e prazos; tentar limitar a ata a uma página, no máximo duas, se necessário, juntar anexos)

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
1	Ana Freire (AF) – agradecimento pela disponibilidade para a reunião, introdução e apresentação de ordem de trabalhos e equipas.	IP	---
2	João Fernandes (JF) – agradecimento pelo envio de informação e enquadramento do empreendimento com PPT (Anexo), considerando: • enquadramento estratégico e objetivos; • antecedentes – estudos realizados pela ex-RAVE; • atualização dos EP + EIA com DIA's favoráveis em 2010; • planeamento previsional.	IP	---
3	Otília Freire (OF): • apresentação da equipa de projeto e de ambiente;	Arqpais	---

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
	• apresentação do desenvolvimento do atual projeto em PPT (Anexo), considerando os antecedentes e a sua inserção no território, para a qual se teve em conta a informação recebida das entidades e onde se incluiu a Câmara Municipal.		
4	O Sr. Presidente Dr. Duarte Novo solicita o envio da informação para análise de forma mais detalhada pelos serviços. Confirma que de facto existe sobreposição com áreas já planeadas ou que estão já em desenvolvimento e que as mesmas são alvo de financiamento, o que tem que ser devidamente analisado. Pergunta como se faz a ligação de Oiã a Aveiro e como segue para sul. Pergunta ainda como é feita a articulação com a ligação de Aveiro a Salamanca. Pede pormenor de passagem na zona da Kiwicoop.	CM Oliveira do Bairro	---
5	JF esclarece que a ligação é feita à Linha do Norte (LN) existente, para permitir a partir dela chegar à estação de Aveiro. A ligação Aveiro/Salamanca não está prevista no PNI 2030. Todavia o que foi pensado é que a mesma se fizesse por norte de Aveiro, passando em Albergaria e não por Oliveira do Bairro.	IP	---
6	AF mostrou a inserção da LAV e a sua ligação à LN em termos mais globais para enquadramento e que consta da figura seguinte (SIG empresarial da IP – linhas a azul):  AF esclareceu ainda que de momento estão em estudo corredores que serão alvo de EIA e o mesmo será então entregue para Avaliação Ambiental. No concelho de Oliveira do Bairro as alternativas são coincidentes por não se encontrar	IP	---

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
	outros corredores de passagem.		
7	O Sr. Presidente Dr. Duarte Novo destaca a área de interferência com a Kiwicoop, pedindo de novo atenção para essa passagem, uma vez que está a decorrer o concurso público para a empreitada de expansão da área industrial, exatamente para nascente da Kiwicoop até à A1, no valor de 3 milhões de euros com fundos comunitários já aprovados. Mais informam que a IP deu parecer positivo a esta expansão dada a adjacência da A1.	CM Oliveira do Bairro	---
8	João Prego (JP) explicou que o local da passagem foi posicionado a nascente das instalações da Kiwicoop e enterrado (pelo menos 5m), para permitir que seja somente afetado o canal de passagem e se possam materializar superiormente as ligações entre os dois lados da linha. Mostrou o desenvolvimento do traçado, que nesta área está muito condicionado e com uma alternativa única, pela dificuldade de desenvolvimento face à ocupação existente e a ligação à LN.  	AVPL	---
9	O Sr. Presidente Dr. Duarte Novo reforça que o traçado inviabiliza a expansão da área industrial e afirma ser uma situação muito grave e que tem que ser analisada em reunião presencial.	CM Oliveira do Bairro	---
10	JF e AF confirmam que o melhor é realizar uma reunião especifica sobe este assunto, com os dados mais pormenorizados, ficando a IP responsável pelo agendamento da mesma. Entretanto vão ser enviadas as apresentações da	IP	--

Nº	Conclusões *(decisões e ações)*	Responsáveis *(para as ações)*	Prazos *(para as ações)*
	presente reunião e respetiva ata.		
11	AF encerrou reunião, agradecendo a disponibilidade e informando que será enviada, a ata de reunião, identificado os principais pontos abordados e as apresentações feitas.	IP	ASAP

Lista de ações

(listagem das ações, com indicação dos responsáveis e data de execução)

Nº	Responsáveis *(para as ações)*	Descrição	Data de Execução *(para as ações)*
1	IP	Envio de ata da reunião e das apresentações	ASAP

Lista de ações em aberto de reuniões anteriores

(listagem das ações das reuniões anteriores que se encontram em aberto, com indicação dos responsáveis e data de execução)

Ata Nº	Ponto N.º	Descrição	Data de Execução *(para as ações)*
1			
2			
3			

Anexos

Anexo	Descrição	Nº Páginas
1	Registo de Presenças	1

Participantes

Nome	Entidade	Função
Ana Freire	IP	Gestão/Coordenação do Projeto
João Fernandes	IP	Gestor do Empreendimento
Luis Ferreira	IP	Coordenação do Projeto
Ângela Sá	IP	Gestora de Unidade GR Porto e Aveiro
Isabel Santos	IP	Equipa da Unidade GR Porto e Aveiro
Elsa Martins	IP	Relacionamento Institucional Central - Porto
João Prego	AVPL	Coordenador do Estudo Prévio
Otília Freire	Arqpais	Coordenadora de Ambiente
Fátima Teixeira	Agripro	Coordenadora de Ambiente
Inês Lopes	Arqpais	Equipa de Ambiente
Inês Caria	Arqpais	Equipa de Ambiente
Duarte Novo	C.M. Oliveira do Bairro	Presidente da Câmara
Jorge Pato	C.M. Oliveira do Bairro	Vice-Presidente da Câmara
Isabel Simões	C.M. Oliveira do Bairro	Chefe de Divisão
Graça Gonçalves	C.M. Oliveira do Bairro	Técnica de Planeamento

Distribuição

Entidade	Nome
Vários	Participantes

Ata elaborada por

ARQPAIS/AGRIPRO/AVPL/IP



REUNIÃO DE TRABALHO COM A CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO

PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Infraestruturas de Portugal

Videoconferência (Teams)

2021.12.07

AGENDA

1 – Enquadramento Estratégico e Objetivos

2 – Antecedentes – Estudos Realizados pela Ex-RAVE (2002/2009)

3 – Atualização dos EP+EIA objeto de DIA favoráveis em 2010

4 – Planeamento Previsional do Projeto

PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE



1

PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Enquadramento Estratégico e Objetivos

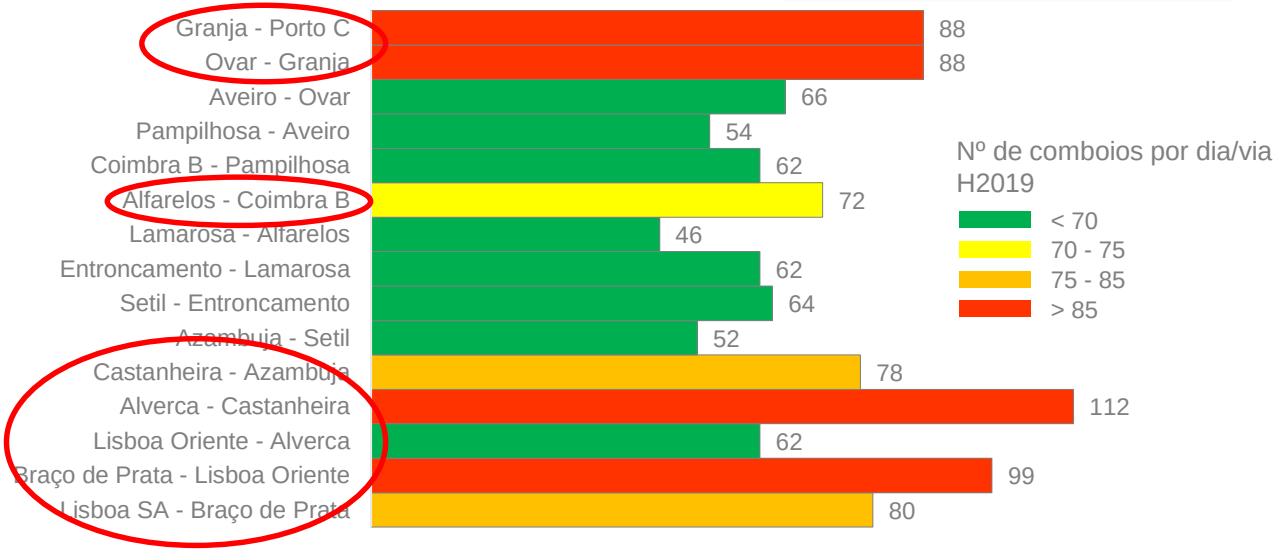
SERVIÇO FERROVIÁRIO PORTO-LISBOA

LINHA DO NORTE – ESPINHA DORSAL DO SISTEMA FERROVIÁRIO NACIONAL



Circulam diariamente cerca de 730 comboios com velocidades comerciais entre 40 e 120 km/h (dia útil)

- ✓ 420 suburbanos (40 a 60 km/h)
- ✓ 120 mercadorias (70 km/h)
- ✓ 120 regionais (60 a 80 km/h)
- ✓ 70 longo curso (100 a 120 km/h)



Dos 1650 comboios diários (pass. + merc.)
44% (730) usam a linha do norte

Dos 130 comboios diários de mercadorias
92% (120) usam a linha do norte

SERVIÇO FERROVIÁRIO PORTO-LISBOA

OFERTA ATUAL ENTRE ORIENTE E CAMPANHÃ



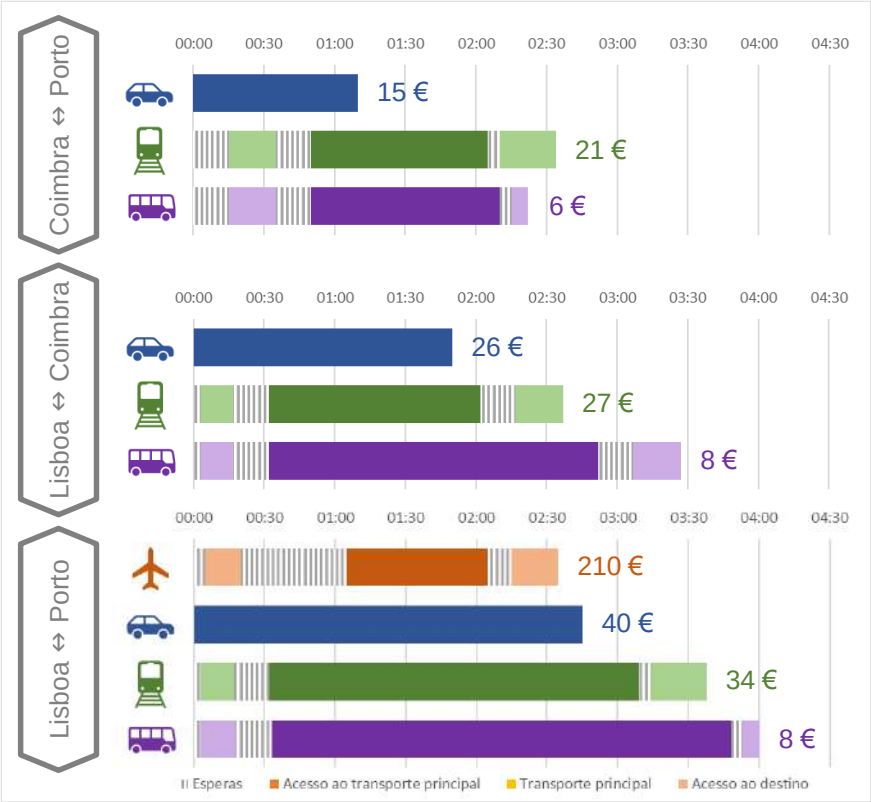


Serviço	Oferta (comboios/dia/sentido)	Paragens (#)	Tempo de percurso (h:mm)	Preço Standard (€/sentido)
Alfa Pendular	9 / 10	3 / 7	2:48 a 3:00	31,70 €
Intercidades	7	10	3:13 a 3:24	25,10 €
Regional	1	42 / 49	4:51 a 4:59	23,45 €

SERVIÇO FERROVIÁRIO PORTO-LISBOA

SERVIÇOS PORTO-COIMBRA-LISBOA - DESEMPENHO COMPARATIVO

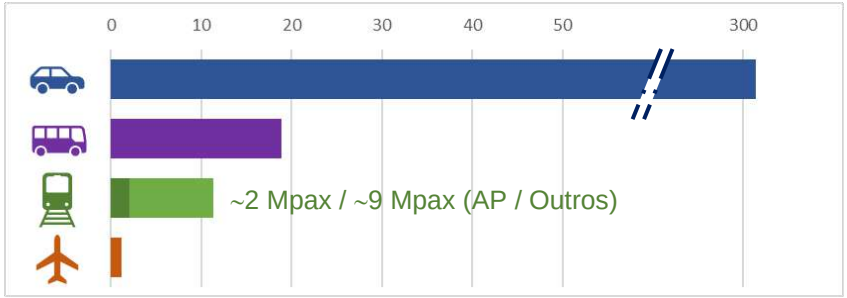
TEMPO TOTAL DE VIAGEM / PREÇO STANDARD MÉDIO





PROCURA NO EIXO

(MPax/ano)



Fontes: Horários publicados por operadores e cálculos próprios sobre Google maps

Fonte: Estudo de Procura da Linha do Norte, TIS/IP, 2018

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

ANEXO A.1. FICHAS DE INVESTIMENTO
TRANSPORTES E MOBILIDADE - FERROVIA

PROGRAMA NACIONAL DE INVESTIMENTOS 2030

F1 **NOVA LINHA PORTO - LISBOA**

Programa
Projeto

Motivação

Reduzir o tempo de trajeto entre Porto e Lisboa, aumentando a qualidade dos serviços de Longo Curso, e libertar capacidade na linha do Norte para o tráfego suburbano e de mercadorias

Eixos Estratégicos

Ilustração



Descrição

Este projeto pretende materializar uma nova linha no Eixo Porto - Lisboa que permitirá segregar os tráfegos rápidos e lentos, reduzindo os tempos de viagem e aumentando a capacidade para passageiros e mercadorias.

Esta ligação será desenvolvida em duas fases, iniciando-se com a construção do troço entre Porto e Soure.

A construção de uma nova linha de via dupla de alta velocidade para passageiros (LAV) entre Porto Campanhã e Lisboa Oriente viabilizará um tempo de percurso próximo de 1h15.

Será criado um plano diretor de exploração ferroviária para o Eixo Atlântico Valença - Faro.

Interdependências:

- **F2** Aumento de capacidade no troço Alverca - Azambuja da Linha do Norte
- **F11** Nova linha Porto - Valença - Vigo
- **F15** Aquisição de novo material circulante de longo curso

Principais Benefícios:

- ✅ Redução dos tempos de percurso
- ✅ Redução de emissões de GEE
- ✅ Redução da sinistralidade e congestionamento
- ✅ Aumento da capacidade atual linha do Norte para os serviços suburbanos, regionais de mercadorias

Entidade Promotora	• Administração Pública (Setor Empresarial do Estado Reclassificado, por via da Infraestruturas de Portugal, SA)	**Estimativa de Investimento**	4500 M€
		Temporalidade	2021 - 2030
		Modelo de Investimento	Investimento Público

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ABORDAGEM ESTRATÉGICA



AEROPORTO SÁ CARNEIRO / PORTO-CAMPANHÃ
(incluindo Estação do Aeroporto e PMO)
Capital intensivo / Forte ocupação humana

PORTO-CAMPANHÃ / SOURE
(incluindo Estações de Coimbra, Aveiro, Gaia e Porto-Campanhã)
Linha do Norte Saturada
Forte ocupação humana / Maiores ganhos de tempo
(+ ampliação da Estação do Oriente
+ Terminal Técnico em Braço de Prata
+ aumento de capacidade da LN Alverca / Azambuja)

SOURE / CARREGADO
(incluindo Estação de Leiria)
Mais graus de liberdade na conceção
Melhor relação custo / Ganhos de tempo

CARREGADO / LISBOA-ORIENTE (excl.)
Linha do Norte Saturada
Capital intensivo / Menores ganhos de tempo

ANTECIPAÇÃO EM PONDERAÇÃO

FASE 1
2026/2028

FASE 2
2028/2030

FASE 3
>2030

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

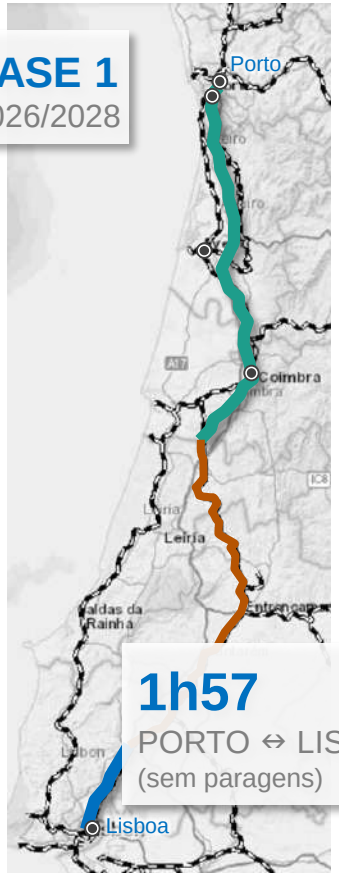
FASEAMENTO PROPOSTO

ATUAL
2020



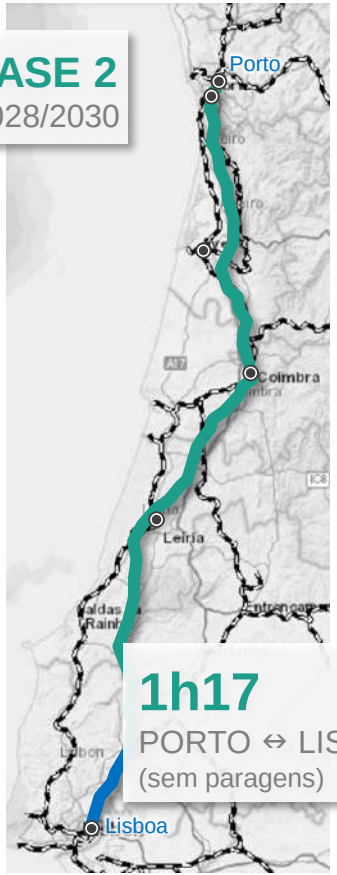
2h48
PORTO ↔ LISBOA
(3 paragens)

FASE 1
2026/2028



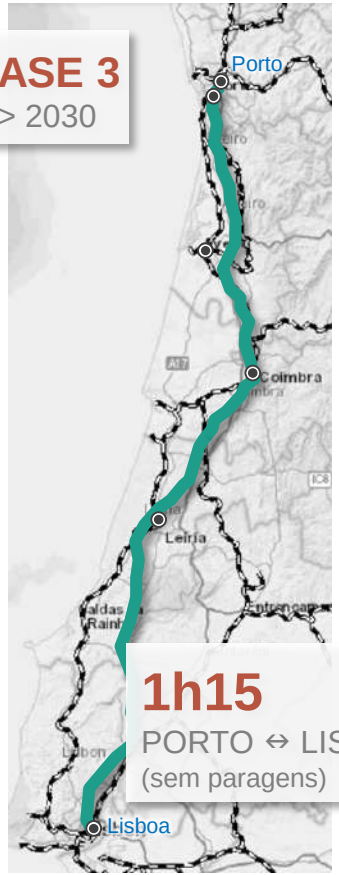
1h57
PORTO ↔ LISBOA
(sem paragens)

FASE 2
2028/2030



1h17
PORTO ↔ LISBOA
(sem paragens)

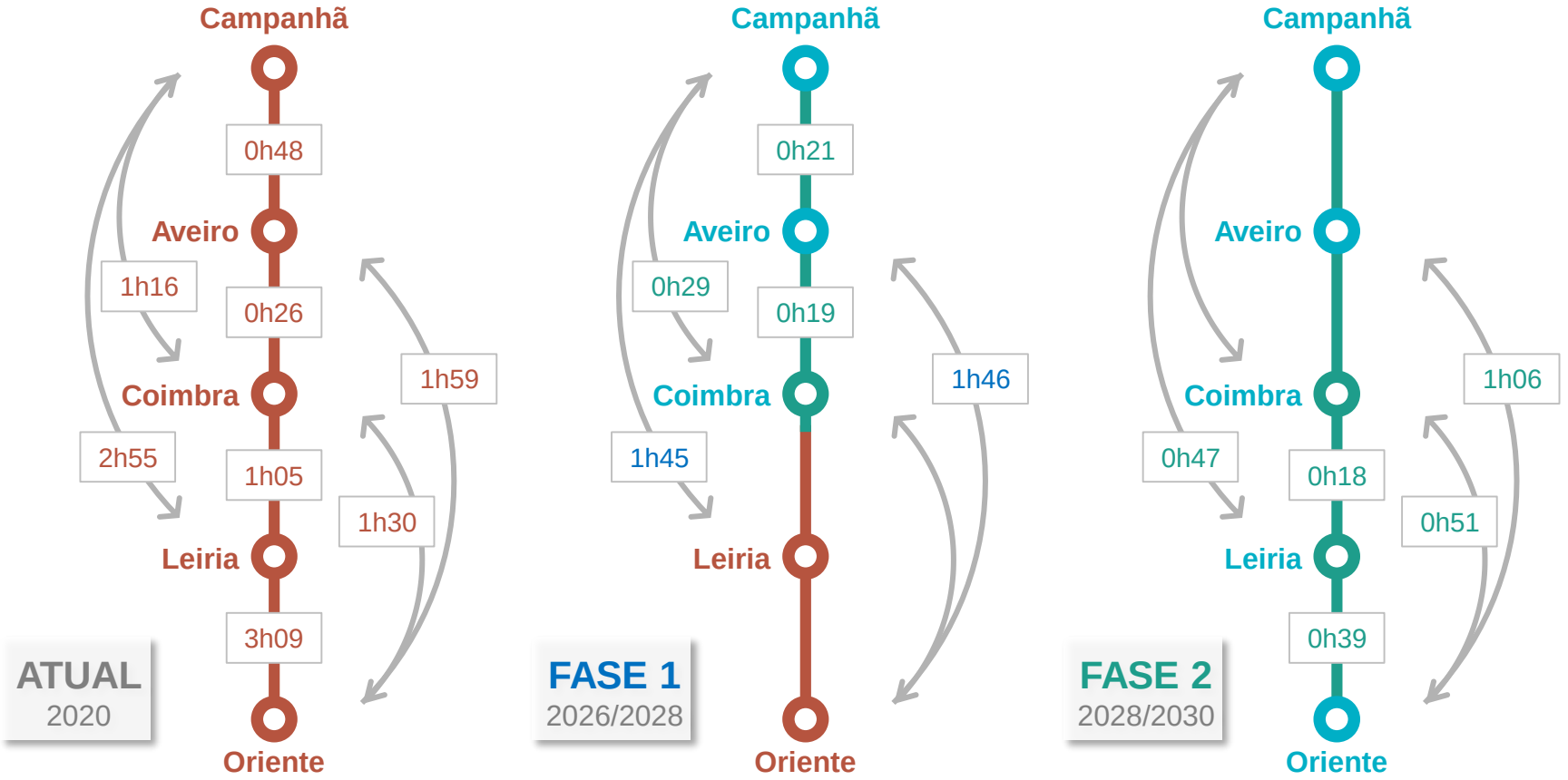
FASE 3
> 2030



1h15
PORTO ↔ LISBOA
(sem paragens)

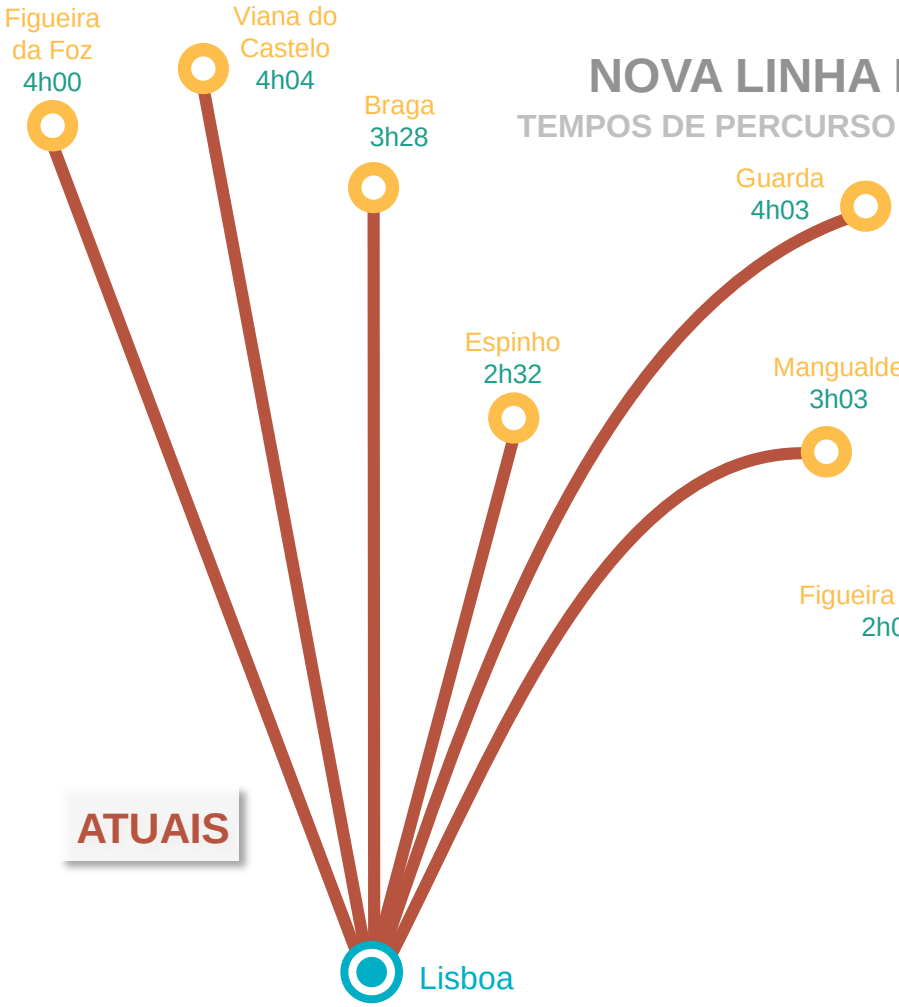
NOVA LINHA PORTO-LISBOA

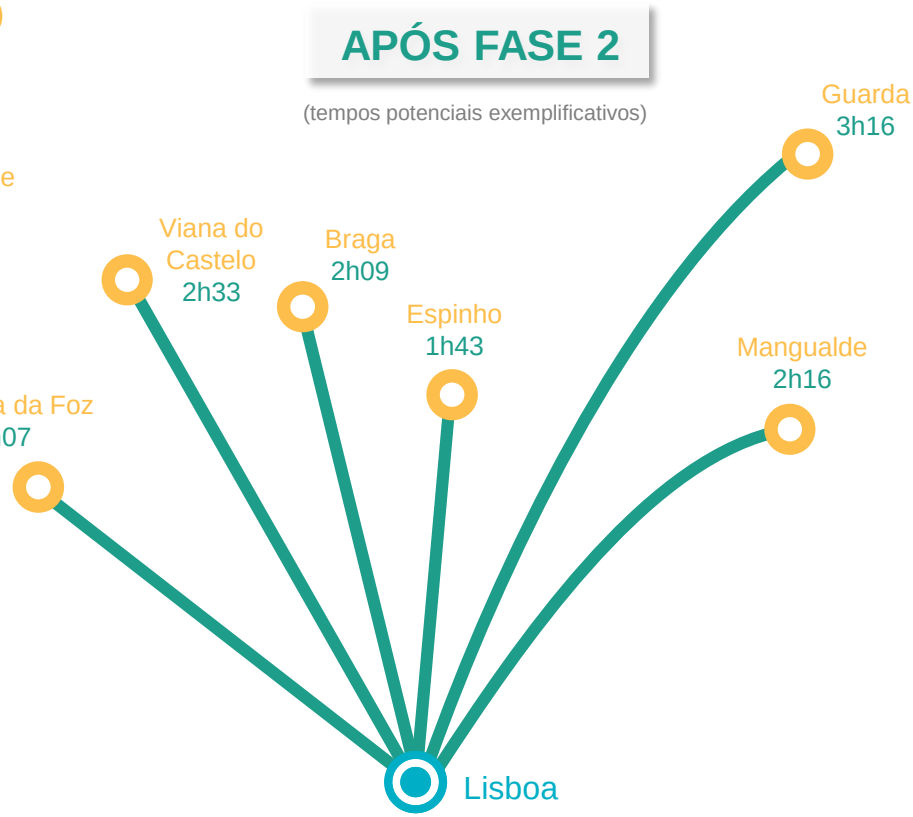
TEMPOS DE PERCURSO | PARAGENS INTERMÉDIAS



NOVA LINHA PORTO-LISBOA

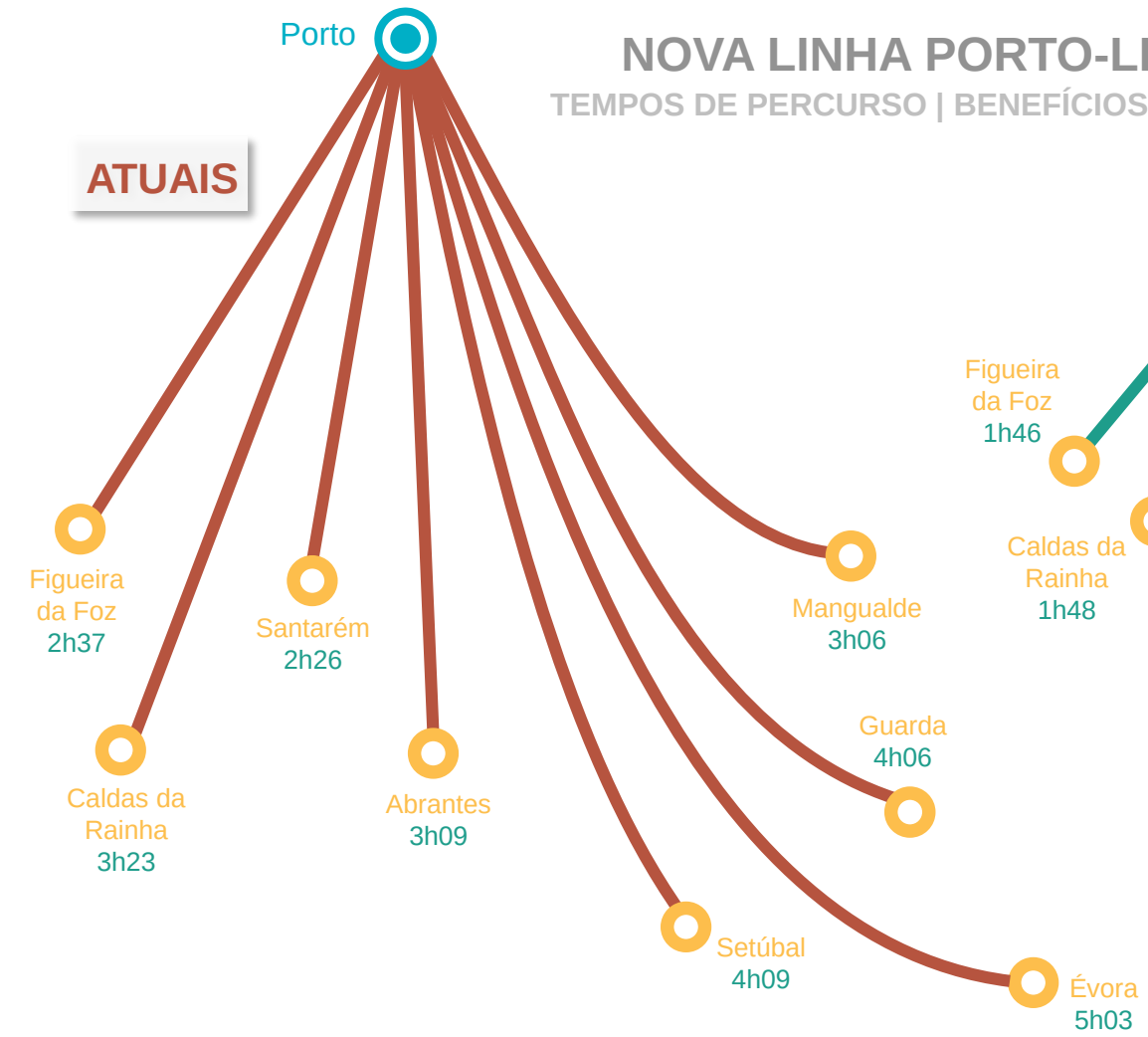
TEMPOS DE PERCURSO | BENEFÍCIOS ALARGADOS

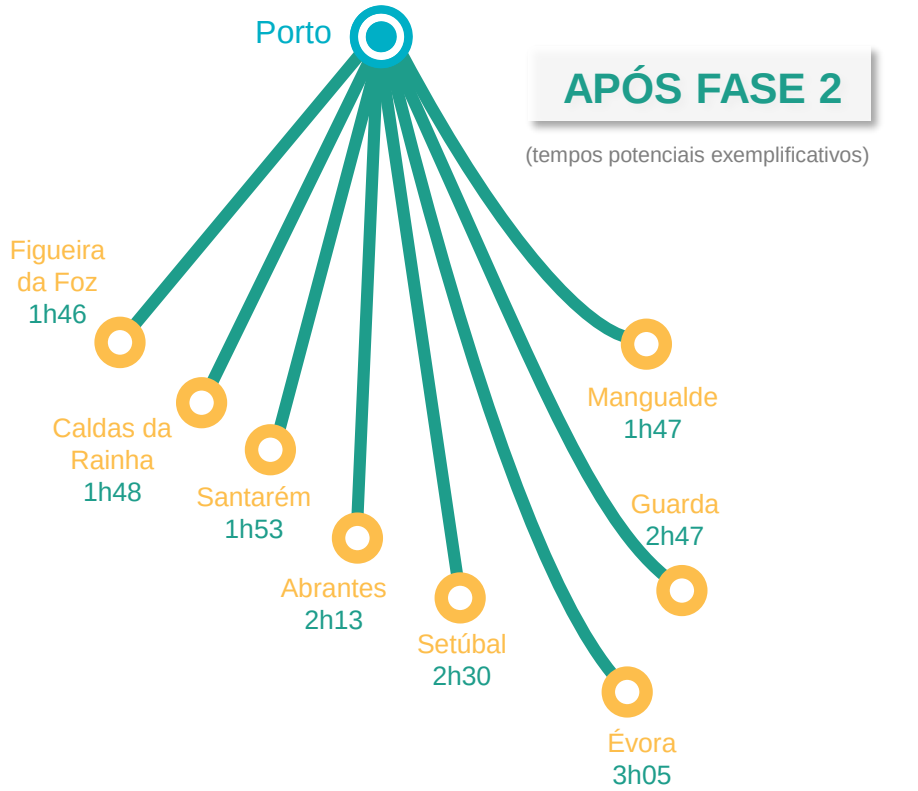




NOVA LINHA PORTO-LISBOA

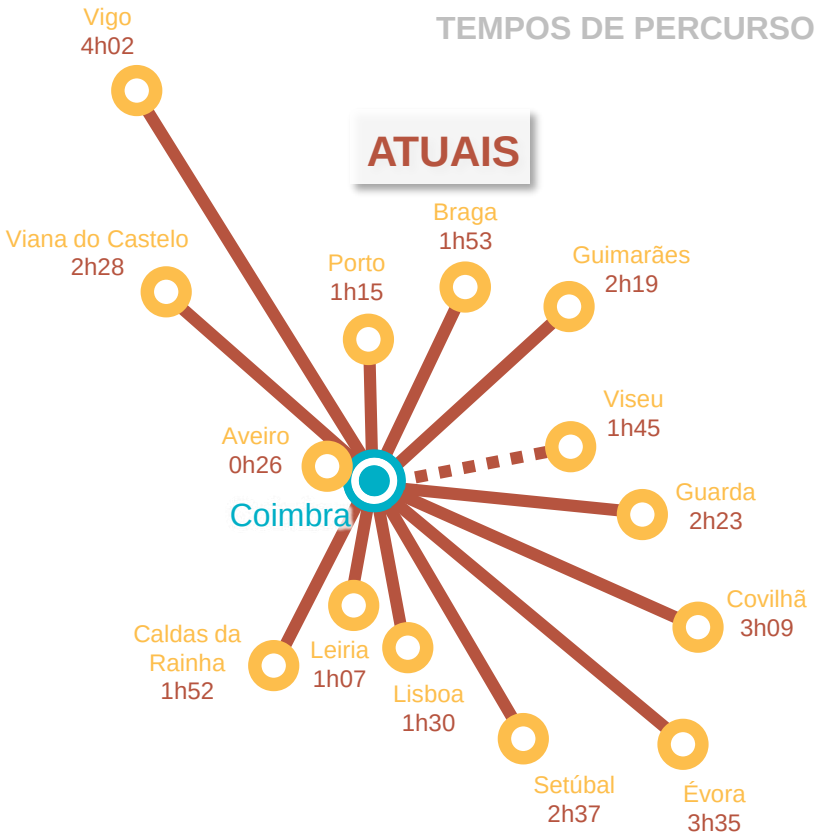
TEMPOS DE PERCURSO | BENEFÍCIOS ALARGADOS

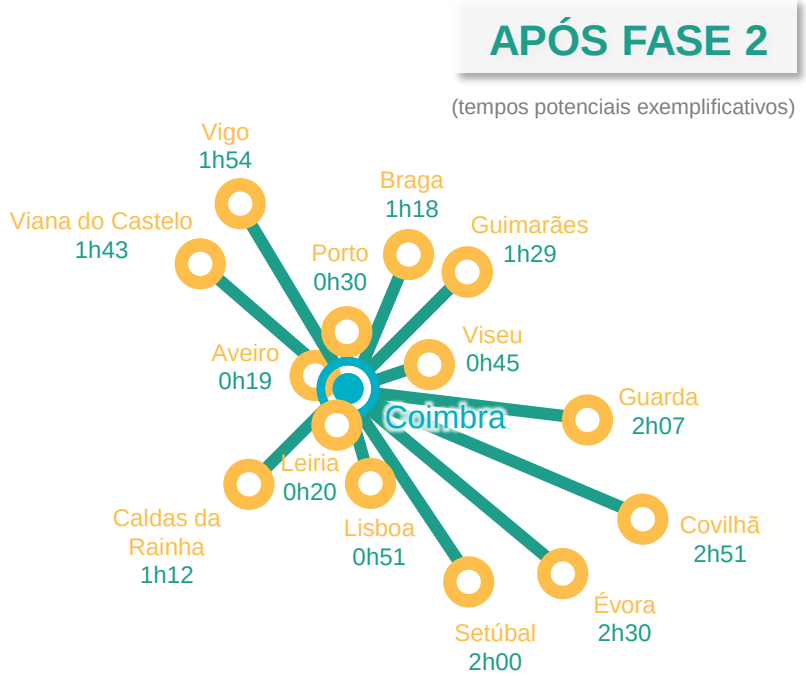




NOVA LINHA PORTO-LISBOA

TEMPOS DE PERCURSO | BENEFÍCIOS ALARGADOS





2



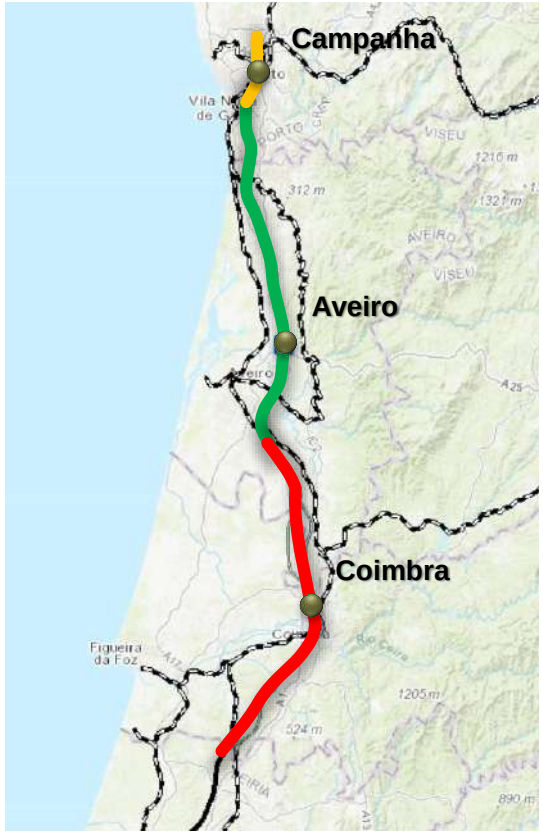
PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Antecedentes – Estudos Realizados pela Ex-RAVE (2002/2009)

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ANTECEDENTES - ESTUDOS REALIZADOS PELA EX-RAVE (2002/2009)



Avaliação de Impacte Ambiental do Troço Soure/Porto da Linha de Alta Velocidade Lisboa-Porto

Lote	Troço	Ext.	Estações	AIA/DIA
E	V.N. de Gaia - Aeroporto Sá Carneiro	23 km	Campanhã, Aeroporto e PMO	• EIA concluído em abril de 2012, não submetido a AIA
A	Aveiro – V.N. de Gaia	70 km	Aveiro	• EIA submetido a AIA em 13/03/2009 • DIA emitida em 19/01/2010 e caducada em 19/01/2012 – Alternativa 8: combinação B1-ILBA-A2-A3-A4.
B	Soure - Mealhada	65 km	Coimbra	• EIA submetido a AIA em 29/04/2009 • DIA emitida em 27/04/2010 e caducada em 27/04/2016 – Solução 7: combinação dos traçados 2+3T+4 e ligações à Linha do Norte 3T, em Coimbra, e B, a norte.

3



PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Atualização dos EP+EIA objeto de DIA favoráveis em 2010

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

REQUISITOS FUNCIONAIS



TRÁFEGO: Passageiros; AV + Convencional Longo Curso (automotoras e locomotiva+carruagens)

TEMPO DE PERCURSO: 1h15 no serviço AV direto Lisboa ⇔ Porto
(assumindo material AV com Vmax ≥ 300 km/h)

VELOCIDADE: Máxima variável aprox. 300 km/h; Mínima de 160 km/h

CONFIGURAÇÃO: Via dupla, banalizável, com circulação normal pela esquerda

BITOLA: 1668 mm (Ibérica)

GABARITO: GC ou PT b+ (CPb+)

CARGA MÁXIMA: 22,5 ton/eixo

ESTAÇÕES: Oriente, Leiria, Coimbra, Aveiro, Gaia (em avaliação) e Campanhã
Plataformas com 400 m de comprimento e 760 mm de altura (900 mm em Aveiro)

ARTICULAÇÃO COM RFN: Oriente, Carregado, Marinha Grande, Leiria, Soure, (Coimbra-Taveiro e Adémia), (Mealhada), Aveiro sul-Oiã, Aveiro norte-Canelas e Campanhã

CONTROLO-COMANDO E SINALIZAÇÃO: Sinalização Eletrónica, ETCS Nível 2 e GSM-R

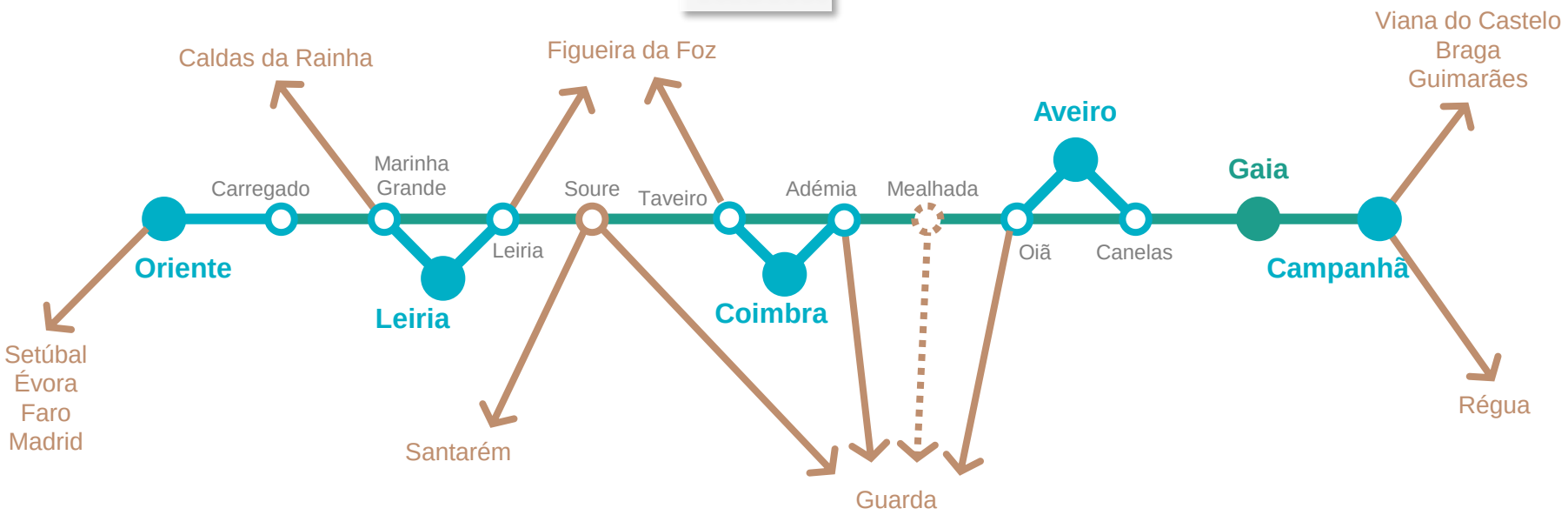
ELETRIFICAÇÃO: AC 25 kV, 50 Hz; Compatível com frota existente

INTEROPERABILIDADE: Respeito integral das ETI para bitola ibérica

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

ARTICULAÇÃO COM A REDE FERROVIÁRIA NACIONAL

FASE 2
2028/2030



Infraestruturas de Portugal

4



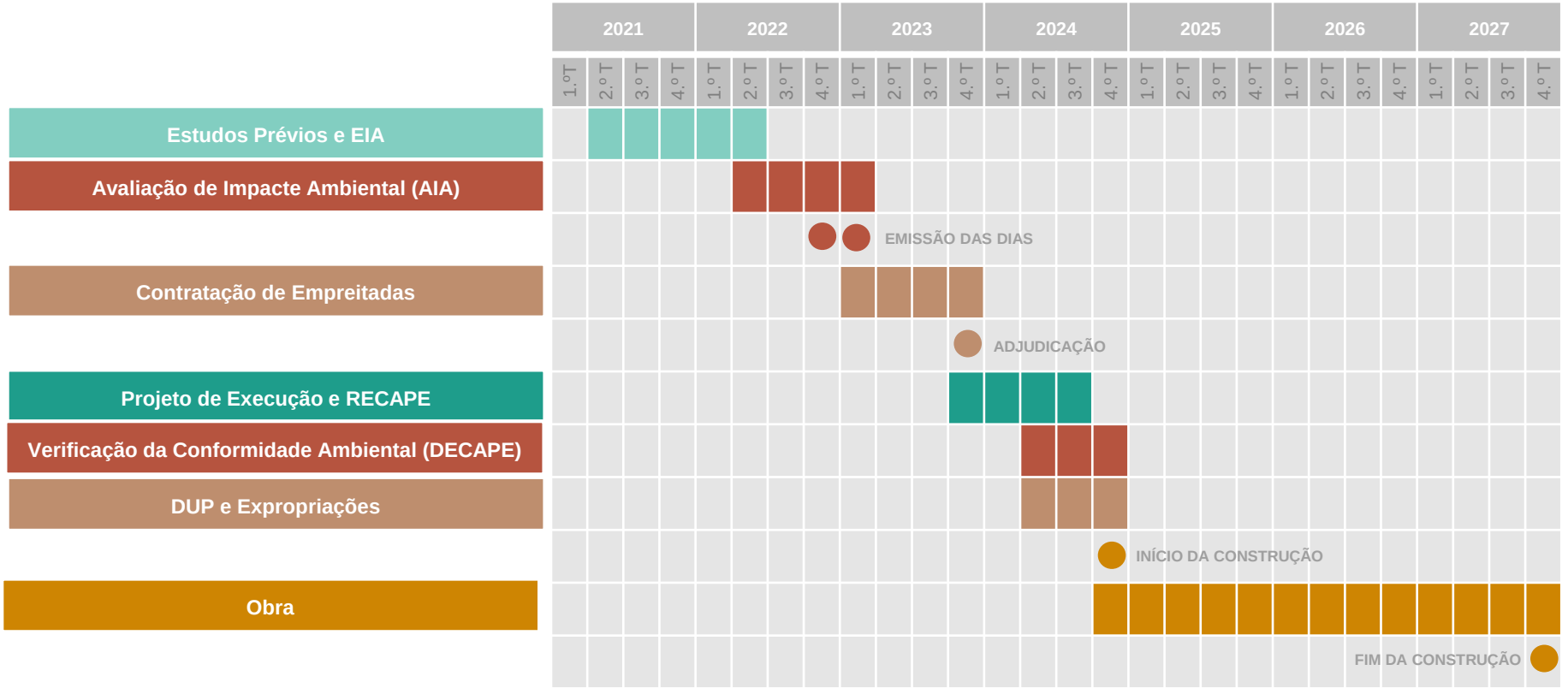
PNI2030 – NOVA LINHA PORTO-LISBOA

FASE 1 – TROÇO PORTO/SOURE

Planeamento Previsional do Projeto

NOVA LINHA PORTO-LISBOA

PLANEAMENTO PREVISIONAL DA FASE 1 – PORTO/SOURE



Infraestruturas de Portugal
Ligamos destinos

Rodovia e Ferrovia.
Juntos encurtamos distâncias.

Viva a **mobilidade**.

OBRIGADO

www.infraestruturasdeportugal.pt

Infraestruturas de Portugal

Apresentação do Projeto

CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO
07 dezembro 2021

PNI2030

PROJETO LAV PORTO/SOURE

LOTE B – SOURE / MEALHADA

Infraestruturas de Portugal

IP

07 dezembro 2021

PROJETO LAV – PORTO/SOURE

LOTE B – SOURE / MEALHADA

OBJETIVOS:

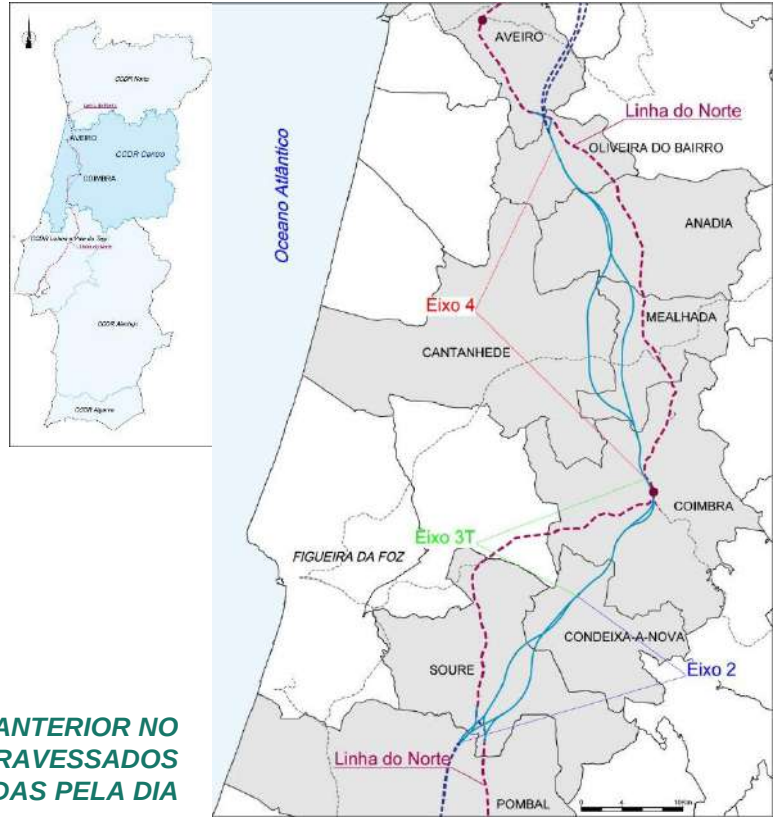
ENQUADRAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DO ATUAL PROJETO:

- **ANTECEDENTES**
- **INSERÇÃO NO TERRITÓRIO DO CONCELHO**

ANTECEDENTES

- Anterior Estudo Prévio e Estudo de Impacte Ambiental do **Lote B – Troço Soure/Mealhada**, submetidos a Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) na Agência Portuguesa do Ambiente (APA), em 2009 (processo n.º 2143).

- Emitida Declaração de Impacte Ambiental (DIA), a 27 de abril de 2010, **favorável condicionada à Solução 7, que corresponde à conjugação dos traçados dos Eixos 2+3T+4.**



ENQUADRAMENTO DO PROJETO ANTERIOR NO TERRITÓRIO DOS CONCELHOS ATRAVESSADOS / SOLUÇÕES APROVADAS PELA DIA

METODOLOGIA SEGUIDA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ATUAL PROJETO

Corredores EP anterior sujeitos a AIA ↓ ponto de partida para o atual projeto por corresponderem a corredores já estudados, avaliados e aprovados ambientalmente	• Atualização da informação (ocupação do solo e condicionantes) • Análise DIA e Parecer da CA (situações particulares a ter em conta pelo projeto) • Contacto de entidades / reuniões / levantamentos de campo

O QUE SE VERIFICA NA ATUALIDADE?

Maiores restrições pelo alargamento dos diferentes condicionalismos existentes à data do anterior estudo e presença de novos:

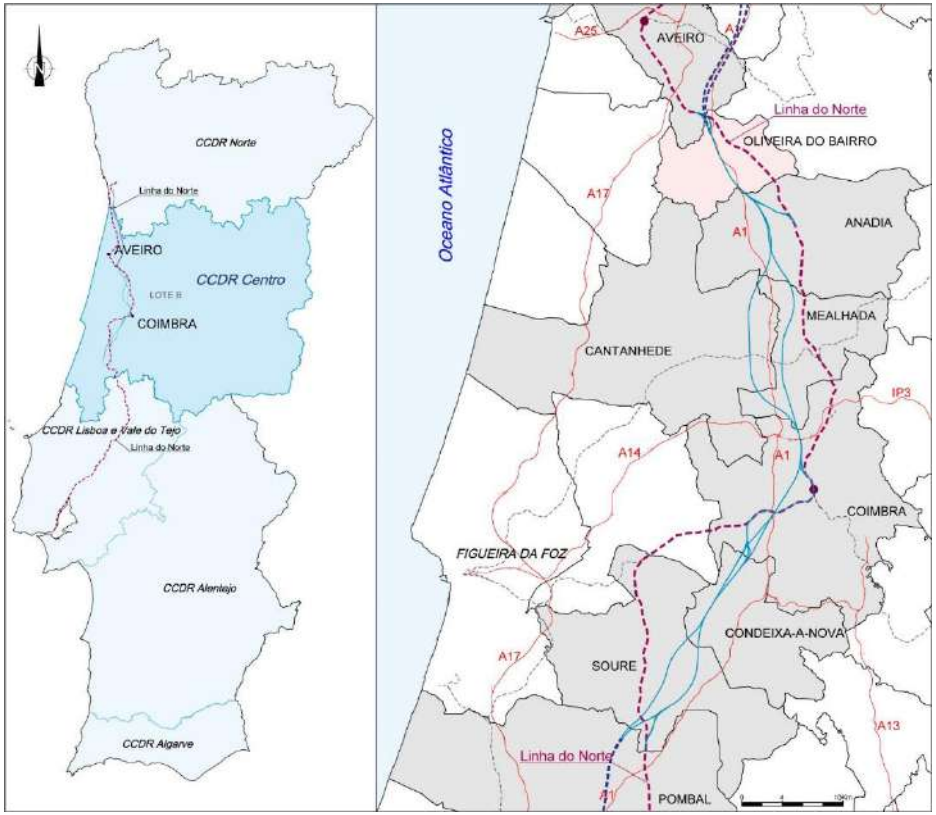
- perímetros urbanos
- áreas industriais
- Zona Industrial de Vila Verde (UOP 3)
- eixos rodoviários
- classificação de novos elementos patrimoniais
- infraestruturas elétricas e de gás (transporte e subestações)

Mantém-se, no essencial, as áreas legalmente condicionadas, servidões e restrições de utilidade pública já anteriormente ocorrentes:

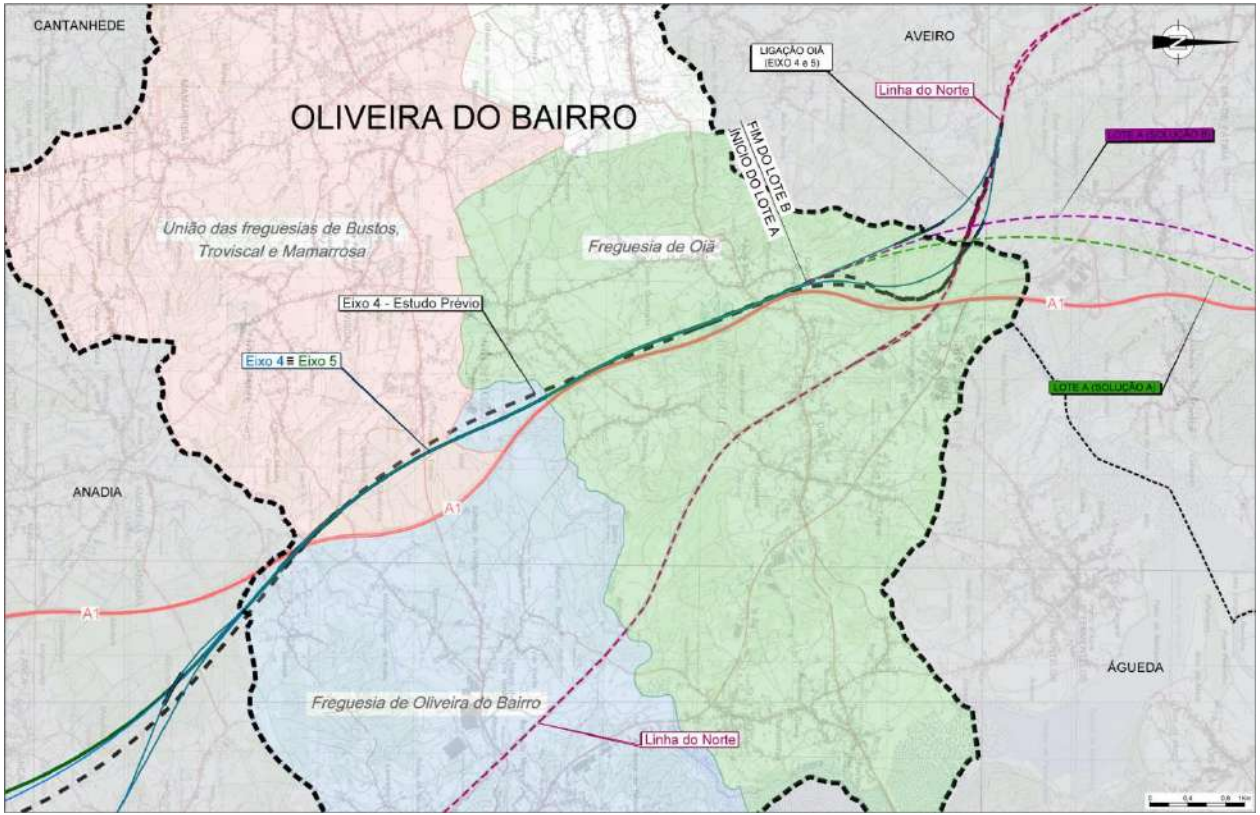
- zonas de proteção do património cultural e arqueológico
- reserva ecológica nacional (REN)
- reserva agrícola nacional (RAN)
- domínio público hídrico (DPH)
- espécies florestais protegidas
- perímetros de proteção a captações
- infraestruturas de abastecimento de água
- infraestruturas de saneamento
- Infraestrutura de abastecimento de energia
- ZPE e SIC da Ria de Aveiro
- região demarcada da Bairrada
- zona de proteção e de reserva de lagoas de águas públicas

CORREDORES ATUALMENTE EM ESTUDO	**DECORREM DE MELHORIAS NOS ANTERIORES CORREDORES FACE AOS CONDICIONAMENTOS IDENTIFICADOS E AOS OBJETIVOS DO ATUAL PROJETO**

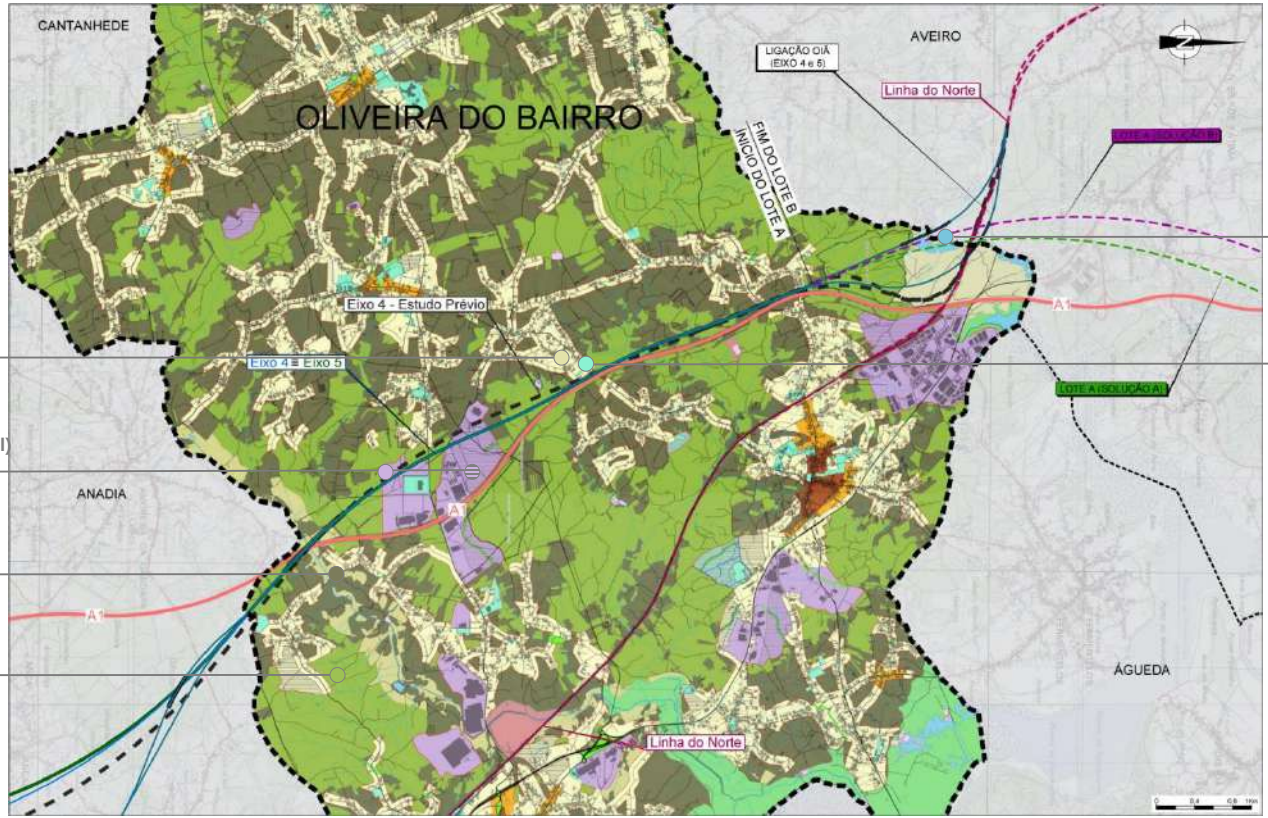
LOTE B – ATUAIS CORREDORES E LIGAÇÕES À LINHA DO NORTE



ENQUADRAMENTO DO PROJETO NO MUNÍCIPIO



PLANTA DE ORDENAMENTO (EXTRATO)



Espaços residenciais

Espaços atividades económicas (urbanizado e urbanizável)

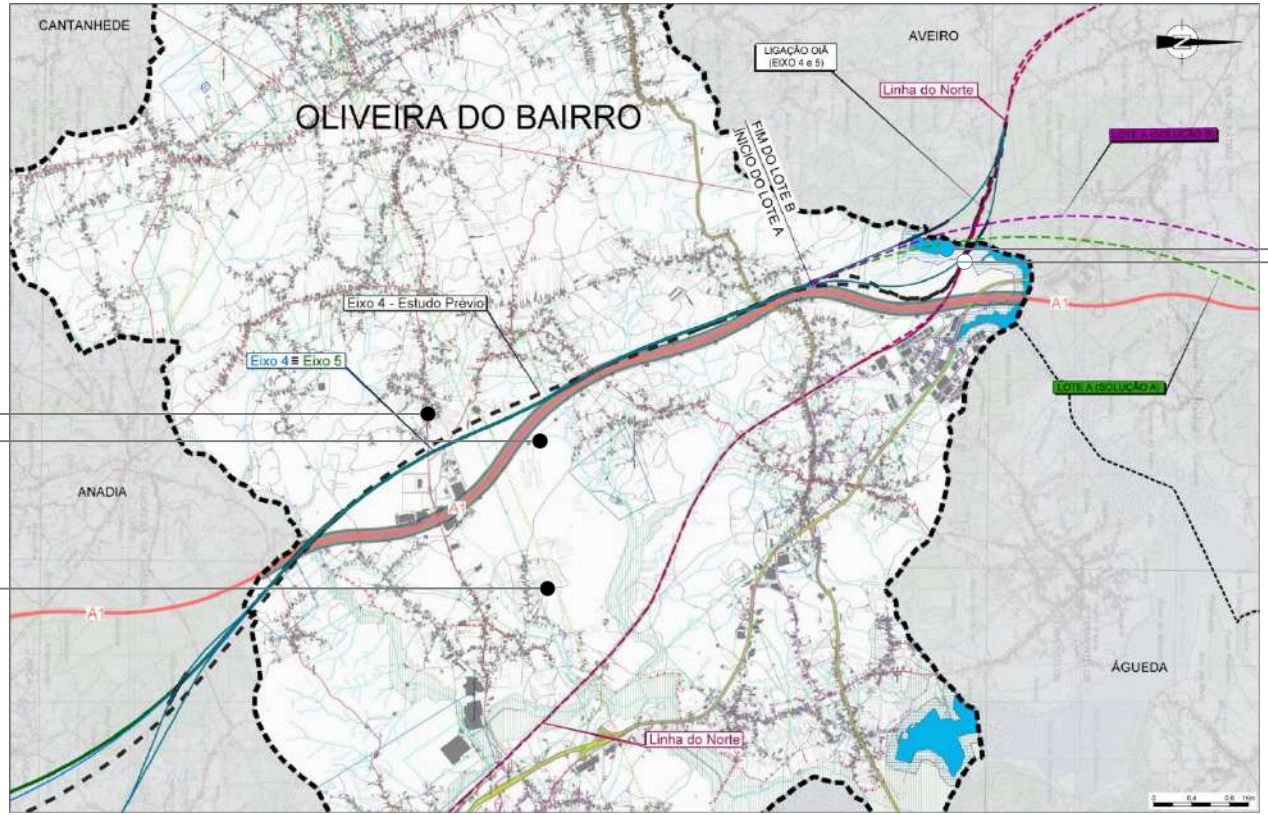
Espaços agrícolas de produção

Espaços florestais de produção

Planos de água

Espaços de uso especial

PLANTA DE CONDICIONANTES (EXTRATO)



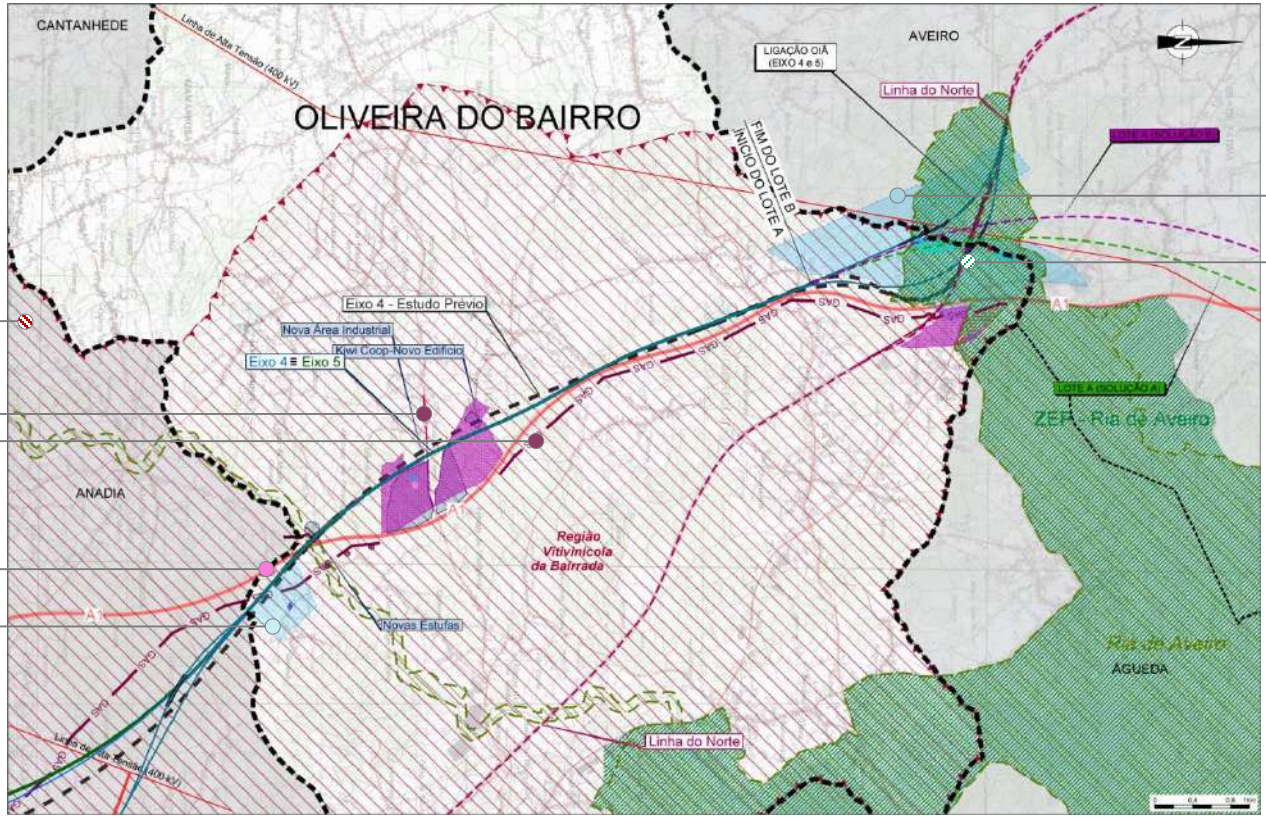
Gasoduto

Linhas elétricas

Lagoas de águas públicas

Zona reservada de lagoas de águas públicas

SÍNTESE DE CONDICIONANTES



Região demarcada da Bairrada

Gasoduto

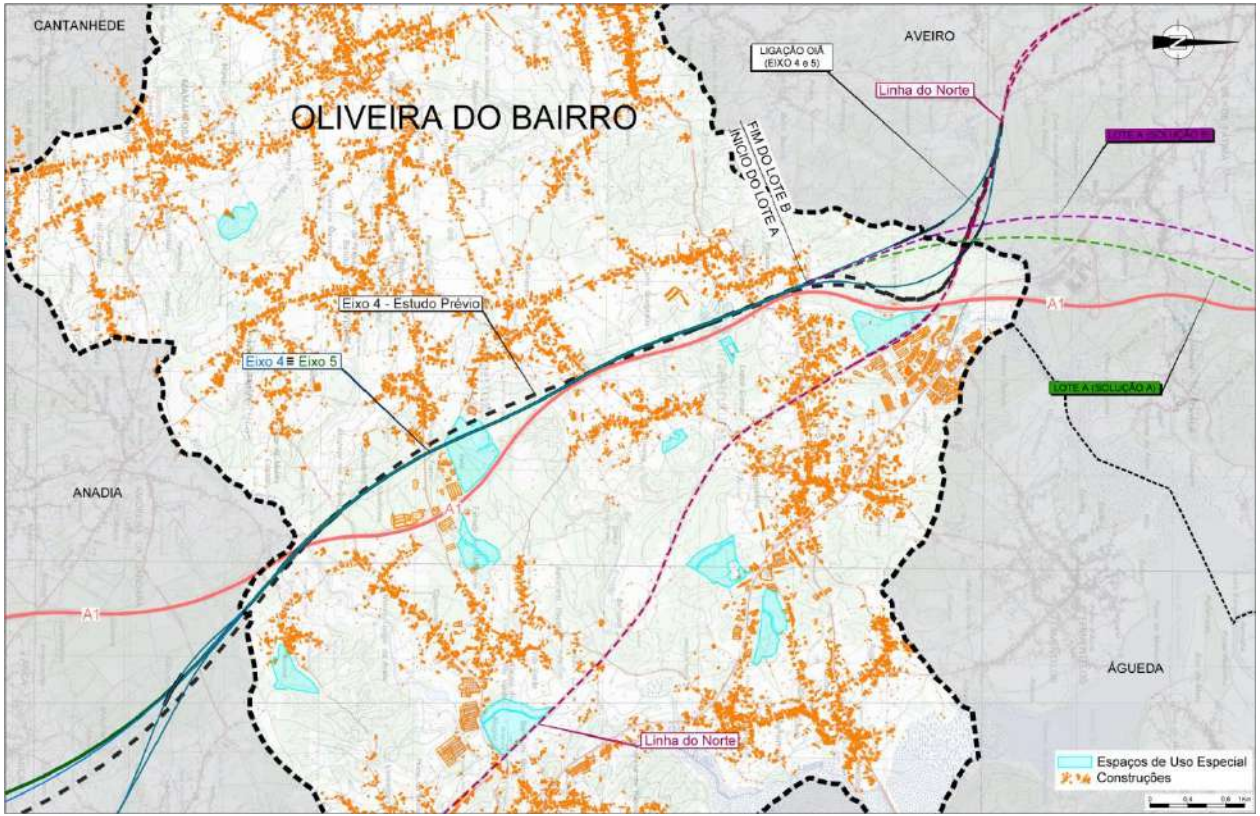
Património

Perímetro de proteção de captação de água sub.

Áreas inundáveis

ZPE e SIC Ria de Aveiro

PLANTA DE COMPROMISSOS URBANISTICOS



REPRESENTAÇÃO DOS ATUAIS CORREDORES

